



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	13
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação ponto bisserial	21
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	23
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	36
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	37
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	37
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	40
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	42
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	45
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	61
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	74
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	78
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	81
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	83
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	85
Capítulo 4 Percepção da Prova	87
4.1 Grau de dificuldade da prova	88
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	88
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	90
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	92
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	94
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	94
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	96
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	98
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	100
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	102
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	104
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	107
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	107
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	109
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	113
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	118
6.1. Perfil do estudante	118
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	118

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	124
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	127
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	131
6.2. Perfil do Coordenador	138
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	144
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	152
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	188
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	198
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	283
ANEXO Va – Questionário do Estudante	309
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	318
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	322
ANEXO VII – Prova de Artes Visuais (Licenciatura)	330
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Artes Visuais (Licenciatura)	371
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	380
ERRATA:	386

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Artes Visuais, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, língua portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Artes Visuais, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Artes Visuais, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Artes Visuais e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Licenciatura em Artes Visuais) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/centso-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Artes Visuais é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Erinaldo Alves do Nascimento, Universidade Federal da Paraíba;
- Graciela René Ormezzano, Universidade de Passo Fundo;
- Larissa Fabricio Zanin, Universidade Federal do Espírito Santo;
- Lisa Minari Hargreaves, Universidade de Brasília;
- Luiz Antonio Zahdi Salgado, Faculdade de Artes do Paraná;
- Luizan Pinheiro da Costa, Universidade Federal do Pará; e
- Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, Universidade Federal de Pernambuco.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Artes Visuais estão definidas na Portaria INEP nº 234, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Artes Visuais, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I – compreender as significações das Artes Visuais na Educação e da Educação em Artes Visuais em diferentes contextos históricos;

II – estabelecer relações entre teoria, história e crítica em Artes Visuais;

III – conhecer e utilizar os fundamentos da linguagem visual, em diferentes suportes e técnicas;

IV – conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte;

V – reconhecer, valorizar e envolver diferentes sujeitos e suas produções visuais e culturais;

VI – difundir a importância dos patrimônios culturais - material e imaterial.

VII – conceber, propor e executar projetos pedagógicos Artes Visuais, em ambientes de educação formal e não-formal;

VIII - pesquisar as significações das imagens nos campos da arte, da educação e da cultura;

IX – orientar processos de criação de poéticas visuais;

X – interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção;

XI – compreender o campo das Artes Visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental;

XII – entender e experimentar técnicas e procedimentos artísticos tradicionais e contemporâneos nos processos pedagógicos;

XIII – entender e experimentar tecnologias digitais de imagem, da informação e da comunicação nos processos artísticos e pedagógicos.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 234.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, tomou como referência que⁶ “...o perfil do profissional licenciado se orienta pelas múltiplas dimensões que se refletem na prática docente, tendo em vista uma postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva”. Tais dimensões se afirmam:

I – na compreensão do campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em diversos espaços de educação formal, não-formal e informal;

II – no reconhecimento e na incorporação das diversidades socioculturais, econômicas, religiosas, étnico-raciais, familiares, geracionais, linguísticas, de gênero, de sexualidades, das pessoas com necessidades especiais e outras diferenças na prática docente;

III – no ensino, na pesquisa, na intervenção comunitária e na produção visual, fundamentadas nos referenciais teóricos, metodológicos e nos diversos saberes para o desenvolvimento de atividades de caráter interdisciplinar e transdisciplinar;

IV – na experimentação artística

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I - Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea;

II - Visualidades de origem europeia, americana, africana, asiática e da Oceania;

III - Relações interculturais afro-brasileiras e indígenas em processos identitários, de articulação dos saberes e das estéticas que caracterizam a diversidade da cultura brasileira;

IV - Imagens visuais e *performances* coletivas de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira;

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 234.

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 234.

V - Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais;

VI - Relação entre imagens e poder;

VII - Produção cultural e ideologia;

VIII - Conceitos de representação e apresentação visual;

IX - Identidades culturais e contextos visuais;

X - Cotidiano e visualidade;

XI - O estudo de materiais visuais e as visualidades da escola;

XII - Materiais e técnicas;

XIII - Educação em artes visuais e seus fundamentos teóricos e históricos;

IX - Transdisciplinaridade na Educação em Artes Visuais;

X - Linguagens, meios, processos e produção das visualidades;

XI - Teorias da cultura, pedagogia crítica e estudos culturais;

XII - Propostas pedagógicas em Artes Visuais nos espaços de educação formal e não-formal;

XIII - Espaços e práticas de criação, de percepções, de identidades, de subjetividades e de reflexão crítica;

XIV - Mediação em espaços não-formais;

XV - Processos de significação de imagens;

XVI - Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos na Educação em Artes Visuais;

XVII - Patrimônio histórico material e imaterial da sociedade;

XVIII - Textualidade e intertextualidade nas Artes Visuais;

XIX - Metodologias, abordagens e avaliações do ensino e aprendizagem das Artes Visuais;

XX - Pesquisas na educação em Artes Visuais;

XXI - Legislação e políticas públicas nacionais em Educação nas Artes Visuais.

XXII - Educação ambiental e Artes Visuais.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Artes Visuais, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25% para o Componente de Formação Geral e 75% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 234.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 234.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

(abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \text{ min}}}{Z_{FGk \text{ max}} - Z_{FGk \text{ min}}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \text{ min}}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk \text{ max}}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 106 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Públicas de ensino, que concentraram 54 dos 106 cursos de Artes Visuais (Licenciatura), número correspondente a 50,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 39 cursos, ou 36,8% do total nacional. A região Sul teve representação de 29,2% do total de cursos. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com seis cursos ou 5,7% do total, seguida pela região Norte com oito cursos (7,5%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (90,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (71,8%), também a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 28 dentre os 52 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 20 dos 54 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	106	54	52
	100,0%	50,9%	49,1%
NO	8	6	2
	100,0%	75,0%	25,0%
NE	22	20	2
	100,0%	90,9%	9,1%
SE	39	11	28
	100,0%	28,2%	71,8%
SUL	31	14	17
	100,0%	45,2%	54,8%
CO	6	3	3
	100,0%	50,0%	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 106 cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no exame, 75, equivalentes a 70,8% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 20 cursos (18,9% do total), enquanto os Centros Universitários eram 11, o que corresponde a 10,4% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em Centros Universitários (oito) e Faculdades (dez), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários (20,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul que figurou na segunda posição (31 cursos), contou com 23 vinculados a Universidades, seis a Faculdades e dois a Centros Universitários.

Já a região Nordeste contou com 21 cursos em Universidades, um curso em Faculdade e nenhum em Centros Universitários, num total de 22 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Faculdades (4,5%) e de Centros Universitários (0,0%).

A região Norte contou com sete cursos em Universidades, um em Faculdade e nenhum em Centros Universitários, num total de oito cursos. Esta região também foi a com menor proporção de cursos de Centros Universitários (0,0%) junto com a região Nordeste.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Artes Visuais (Licenciatura), seis cursos, sendo que três em Universidades, dois em Faculdades e um em Centro Universitário. Esta região foi a com menor quantitativo de cursos em Universidades (três) e com a maior proporção de cursos em Faculdades (33,3%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	106	75	11	20
	100,0%	70,8%	10,4%	18,9%
NO	8	7	0	1
	100,0%	87,5%	0,0%	12,5%
NE	22	21	0	1
	100,0%	95,5%	0,0%	4,5%
SE	39	21	8	10
	100,0%	53,8%	20,5%	25,6%
SUL	31	23	2	6
	100,0%	74,2%	6,5%	19,4%
CO	6	3	1	2
	100,0%	50,0%	16,7%	33,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Artes Visuais (Licenciatura) em quase todas as UF. Apenas os estados do Acre, Tocantins, Alagoas e Mato Grosso não apresentaram cursos (representadas por áreas brancas no mapa). Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Os quatro primeiros estados correspondem a mais da metade (56,6%) dos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) avaliados no ENADE/2014. No outro extremo entre aqueles com alguma oferta de curso na Área, os estados que tiveram menos cursos de Artes Visuais (Licenciatura) foram nove ao todo, apresentando um curso cada.

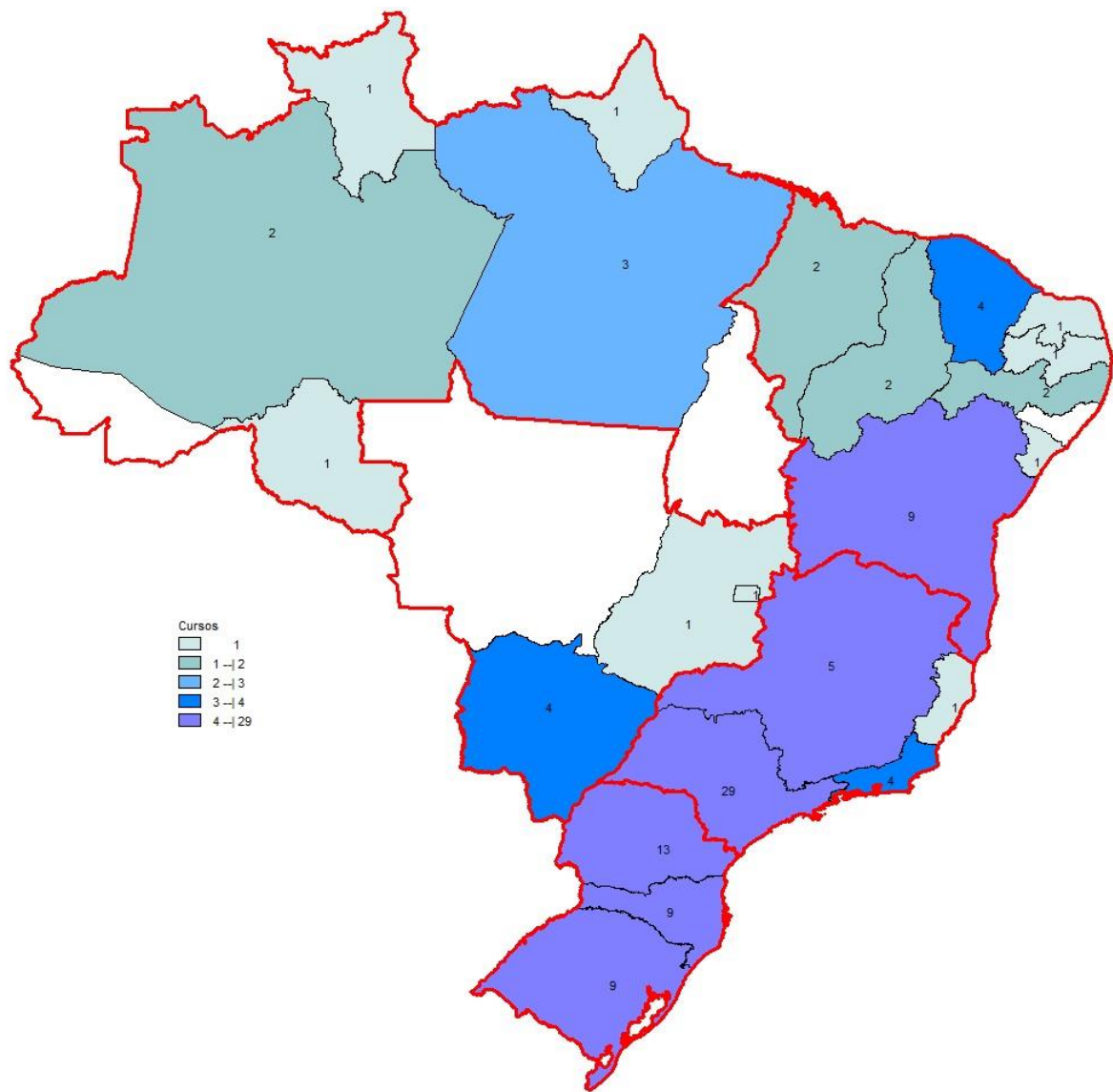
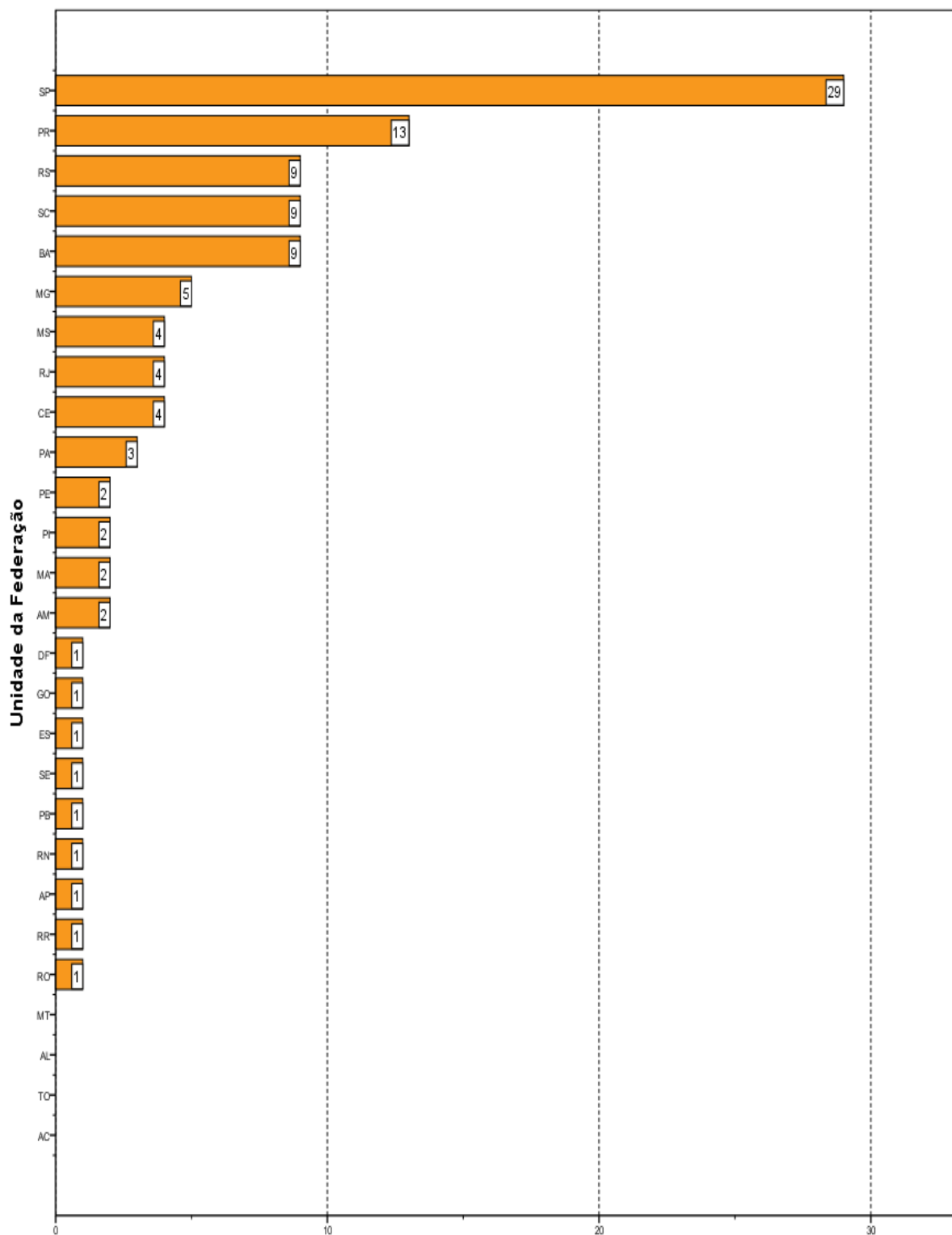


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Artes Visuais (Licenciatura) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Artes Visuais (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.173 estudantes, sendo que destes, 4.714 estavam presentes (23,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (21,2%) e a maior, na região Norte (28,1%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (22,7%) do que entre os de Instituições Privadas (24,0%).

Paralelamente ao observado nas regiões Sul e Sudeste, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 70,6% dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2014 (4.356 estudantes em IES Privadas e 1.817, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.531, dos quais 3.017 (85,4%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 514 (14,6%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na Área (57,2%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 1.597 alunos, correspondendo a 25,9% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Artes Visuais (Licenciatura) em IES Privadas (80,3%) do que em IES Públicas (19,7%).

Na região Nordeste, inscreveram-se 606 estudantes, correspondentes a 9,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 596 inscritos (98,3% do total regional) e as Instituições Privadas, dez estudantes, o que correspondeu a 1,7% do total regional.

Com 299 inscritos, correspondentes a 4,8% em termos de Brasil, a região Norte apresentou 282 alunos de Instituições Públicas e 17 de Privadas, respectivamente 94,3% e 5,7% do total regional. A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Artes Visuais (Licenciatura): 140, correspondendo a 2,3% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 110, enquanto a rede privada possuía 30 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 78,6% e 21,4% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.459	412	1.047
		100,0%	28,2%	71,8%
	Presentes	4.714	1.405	3.309
		100,0%	29,8%	70,2%
	% Ausentes	23,6%	22,7%	24,0%
	NO	Ausentes	84	77
100,0%			91,7%	8,3%
Presentes		215	205	10
		100,0%	95,3%	4,7%
% Ausentes		28,1%	27,3%	41,2%
NE		Ausentes	133	129
	100,0%		97,0%	3,0%
	Presentes	473	467	6
		100,0%	98,7%	1,3%
	% Ausentes	21,9%	21,6%	40,0%
	SE	Ausentes	867	132
100,0%			15,2%	84,8%
Presentes		2.664	382	2.282
		100,0%	14,3%	85,7%
% Ausentes		24,6%	25,7%	24,4%
SUL		Ausentes	338	38
	100,0%		11,2%	88,8%
	Presentes	1.259	277	982
		100,0%	22,0%	78,0%
	% Ausentes	21,2%	12,1%	23,4%
	CO	Ausentes	37	36
100,0%			97,3%	2,7%
Presentes		103	74	29
		100,0%	71,8%	28,2%
% Ausentes		26,4%	32,7%	3,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 4.714 estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 2.649 (56,2%) estudavam em Universidades, 1.586 (33,6%), em Centros Universitários e 479 (10,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 1.543, o que corresponde a mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 58,2%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 809 (correspondendo a 51,0% dos participantes nesse tipo de Organização), e também foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 312 (correspondendo a 65,1% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 2.664 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (57,9%) e, com menor representatividade, em Centros Universitários (30,4%) e em Faculdades (11,7%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.259 participantes, 772 estavam em Centros Universitários, 350 em Universidades e 137, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 61,3%, 27,8% e 10,9%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 473 participantes, 470 estavam em Universidades, três, em Faculdades e nenhum, em Centros Universitários, correspondendo a, respectivamente, 99,4%, 0,6% e 0,0%.

Na região Norte, os 212 participantes de Universidades correspondiam a 98,6% do total regional, sendo de 1,4% a proporção dos alunos de Faculdades (3) e de 0,0%, os de Centro Universitários (zero).

Dos 103 alunos participantes da região Centro-Oeste, 71,8% estavam em Universidades, 4,9%, em Centros Universitários e 23,3%, em Faculdades, respectivamente, 74, cinco e 24 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.459	872	521	66
		100,0%	59,8%	35,7%	4,5%
	Presentes	4.714	2.649	1.586	479
		100,0%	56,2%	33,6%	10,2%
	% Ausentes	23,6%	24,8%	24,7%	12,1%
NO	Ausentes	84	77	0	7
		100,0%	91,7%	0,0%	8,3%
	Presentes	215	212	0	3
		100,0%	98,6%	0,0%	1,4%
	% Ausentes	28,1%	26,6%	-	70,0%
NE	Ausentes	133	129	0	4
		100,0%	97,0%	0,0%	3,0%
	Presentes	473	470	0	3
		100,0%	99,4%	0,0%	0,6%
	% Ausentes	21,9%	21,5%	-	57,1%
SE	Ausentes	867	582	245	40
		100,0%	67,1%	28,3%	4,6%
	Presentes	2.664	1.543	809	312
		100,0%	57,9%	30,4%	11,7%
	% Ausentes	24,6%	27,4%	23,2%	11,4%
SUL	Ausentes	338	48	276	14
		100,0%	14,2%	81,7%	4,1%
	Presentes	1.259	350	772	137
		100,0%	27,8%	61,3%	10,9%
	% Ausentes	21,2%	12,1%	26,3%	9,3%
CO	Ausentes	37	36	0	1
		100,0%	97,3%	0,0%	2,7%
	Presentes	103	74	5	24
		100,0%	71,8%	4,9%	23,3%
	% Ausentes	26,4%	32,7%	0,0%	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Artes Visuais (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na minoria das mesorregiões (80 mesorregiões, 58,4%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando mais de três quartos, 75,7% dos estudantes

inscritos. No outro extremo, nos estados com menor participação de alunos inscritos foram Acre, Tocantins, Alagoas e Mato Grosso, com nenhum estudante inscrito, também por não oferecerem cursos na Área. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 71,9% deles e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Amapá, Espírito Santo, Pará e Bahia), além das mesorregiões: Vale do Itajaí (SC); Ribeirão Preto (SP); Norte Central Paranaense (PR); e Piracicaba (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a metropolitana de São Paulo com 28,1% dos estudantes.

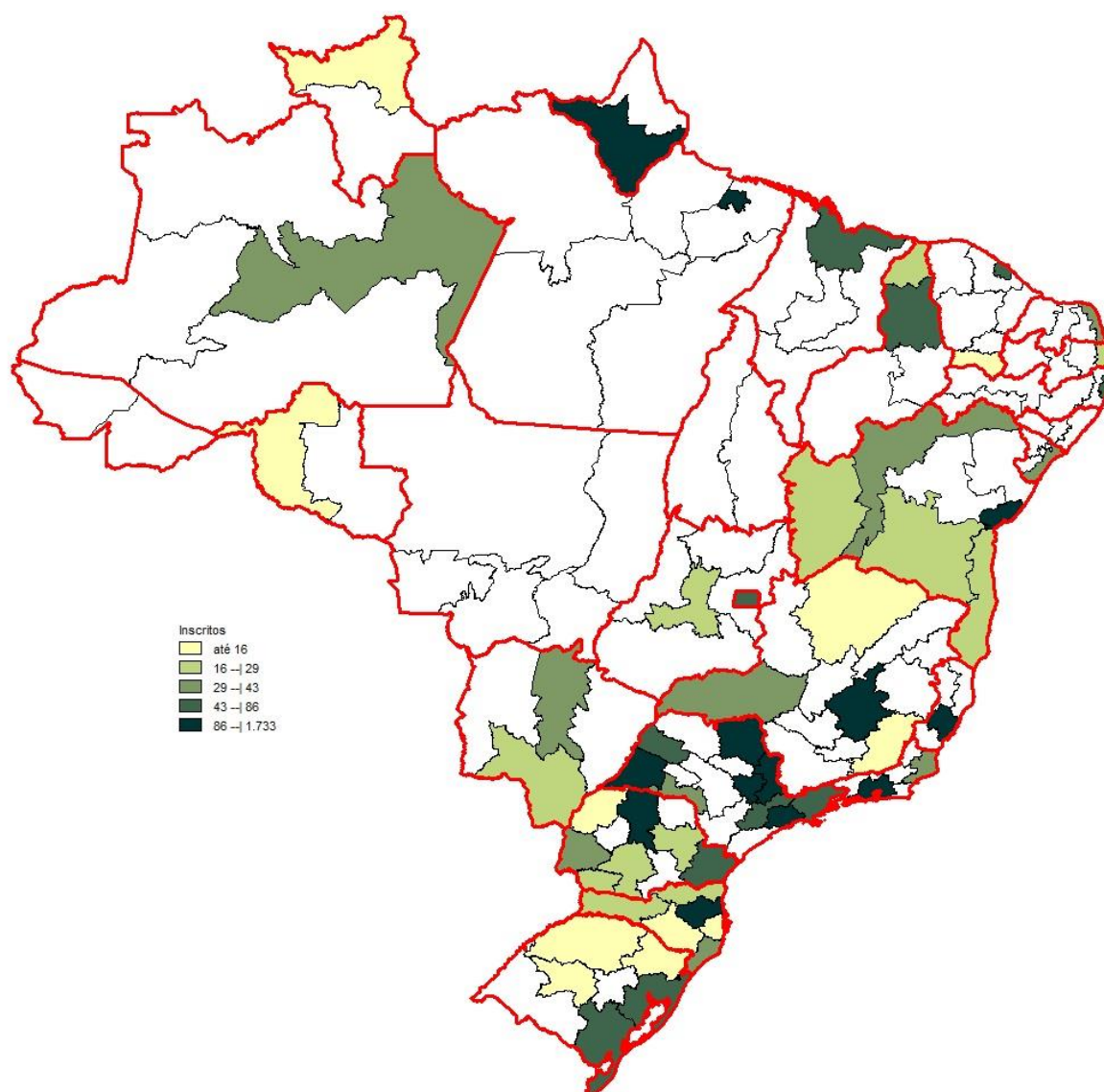


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Artes Visuais (Licenciatura) Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

A porcentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 23,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a porcentagem de falta entre os alunos inscritos da Área de Artes Visuais (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião da Grande Florianópolis, com um aluno inscrito e ele não compareceu. Fora esse caso extremo, a mesorregião Metropolitana de Salvador apresentou a maior proporção de faltas, 54,8% de ausentes.

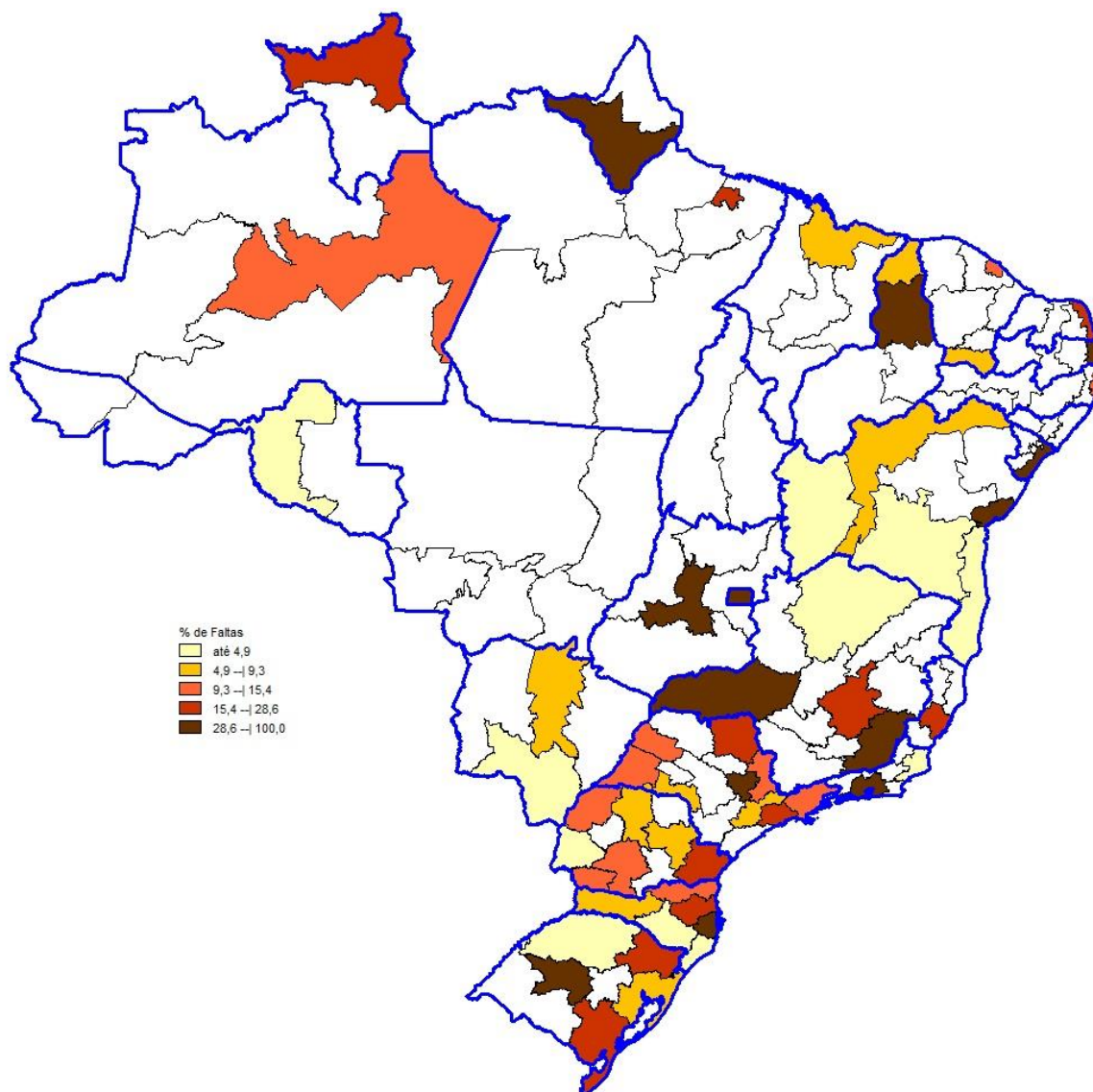
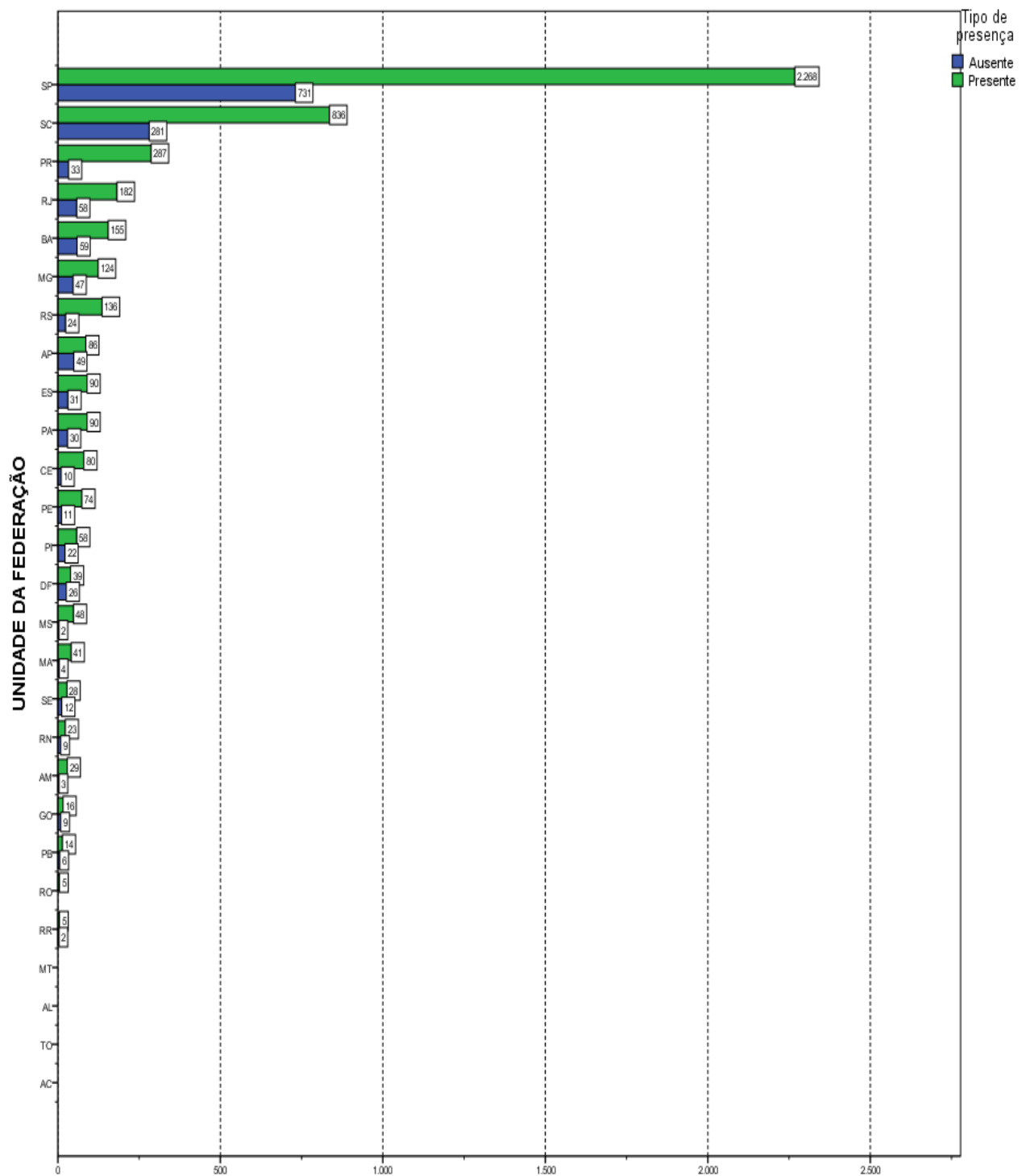


Figura 2.3 – Porcentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Artes Visuais (Licenciatura) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Artes Visuais (Licenciatura), consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As três primeiras tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Artes Visuais (Licenciatura). A população total de inscritos foi de 6.173. Destes, 4.714 estiveram presentes, sendo 23,6% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (28,1%) e a de menor abstenção foi a Sul (21,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,8, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (41,1), e os da região Centro-Oeste obtiveram a média mais alta (49,2). As demais médias foram: 44,4 na região Nordeste; 42,9 na região Sudeste; e 41,8 na região Sul. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 15,2, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Norte (15,6) e o menor, na região Centro-Oeste (12,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (87,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Centro-Oeste (74,3). A mediana do Brasil como um todo foi 42,4, sendo a maior mediana obtida na região Centro-Oeste (48,2), e a menor obtida na Norte (41,0). A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, à exceção da região Centro-Oeste (20,7).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença, estatisticamente significativa ao nível de 95%, entre a maior média, obtida na região Centro-Oeste (49,2), e as médias de todas as demais regiões.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	6.173	299	606	3.531	1.597	140
Ausentes	1.459	84	133	867	338	37
Presentes	4.714	215	473	2.664	1.259	103
% Ausentes	23,6%	28,1%	21,9%	24,6%	21,2%	26,4%
Média	42,8	41,1	44,4	42,9	41,8	49,2
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,7	0,3	0,4	1,2
Desvio padrão	15,2	15,6	15,5	15,3	15,1	12,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,7
Mediana	42,4	41,0	44,2	42,4	41,3	48,2
Máxima	87,1	83,2	87,1	86,4	85,1	74,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50]. Pode-se observar que a frequência das notas no intervalo imediatamente anterior, (30; 40], é muito semelhante à do intervalo modal.

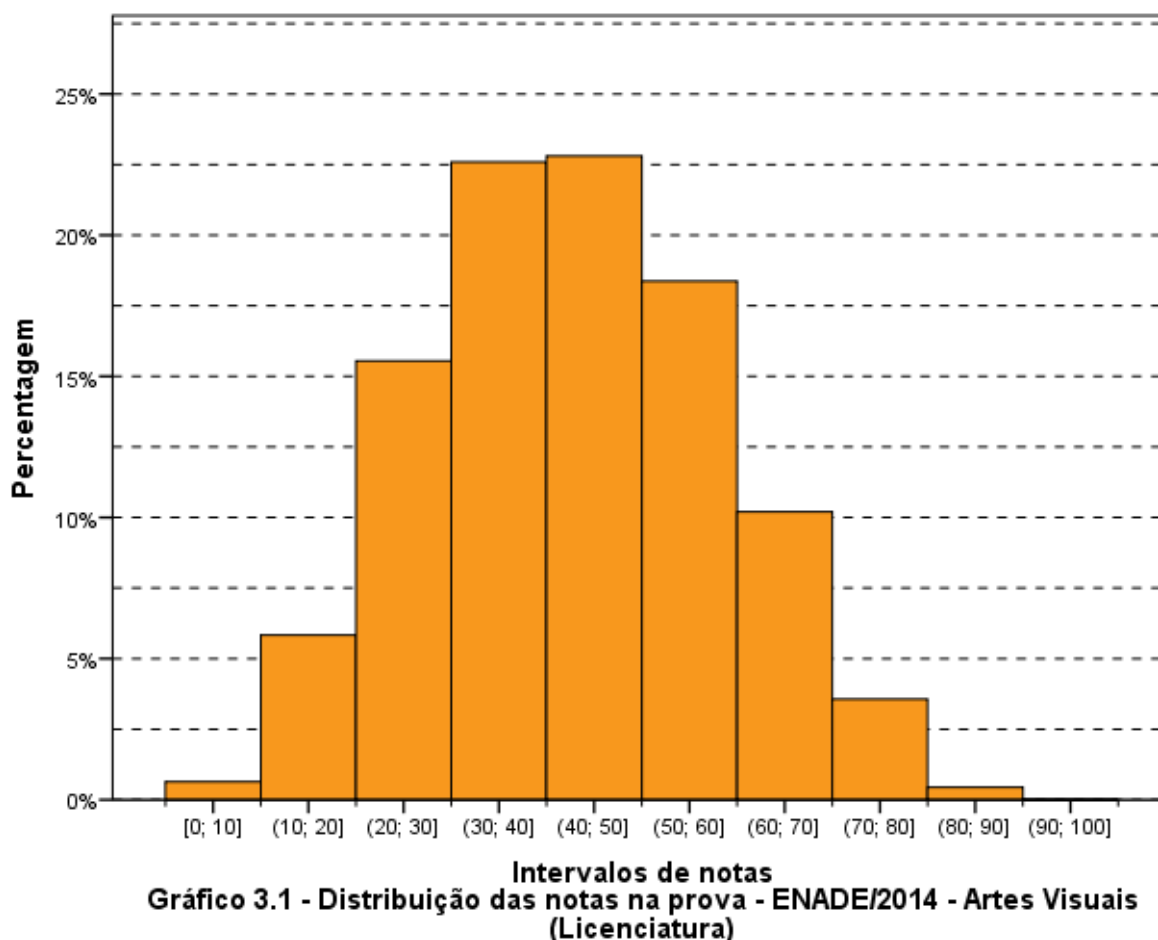


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 4.356 são de IES Privadas e 1.817 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi de estudantes de Universidades (3.521), seguida dos de Centros Universitários (2.107) e de Faculdades (545). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (24,0%). Entre as Organizações Acadêmicas a abstenção dos estudantes de Universidades (24,8%) e dos de Centros Universitários (24,7%) podem ser consideradas tecnicamente empatadas, ambas acima da média nacional de 23,6%.

A média das notas da prova como um todo foi 42,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Públicas obtiveram média mais alta (47,1), e os das IES Privadas obtiveram média mais baixa (41,0), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte (8,1), a maior e a menor média, é superior à diferença entre as médias das IES Públicas e Privadas (6,1), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas as Universidades obtiveram média mais alta (44,0) que a nacional. As demais médias foram: 41,2 nos Centros Universitários e 41,9 nas Faculdades. O desvio padrão para as IES Públicas (15,5) e para as Universidades (15,4) foi um pouco superior ao do Brasil como um todo (15,2).

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades em relação aos de Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	1.817	4.356	3.521	2.107	545
Ausentes	412	1.047	872	521	66
Presentes	1.405	3.309	2.649	1.586	479
% Ausentes	22,7%	24,0%	24,8%	24,7%	12,1%
Média	47,1	41,0	44,0	41,2	41,9
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,4	0,7
Desvio padrão	15,5	14,8	15,4	14,8	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	40,3	43,8	40,5	40,8
Máxima	86,3	87,1	86,3	86,4	87,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 50,8. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,6. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (55,1), e a menor, na região Norte (47,4). As demais médias foram: 50,8 na região Nordeste; 51,4 na região Sudeste; e 49,9 na região Sul. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (17,9), e o menor, na região Centro-Oeste (15,2). Os demais desvios padrões foram: 17,8 na região Norte; 17,3 na região Nordeste; e 17,1 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 99,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (87,0). A mediana do Brasil, como um todo, foi 51,8, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (49,6); e a maior encontrada na região Centro-Oeste (55,8). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, a exceção fica por conta da região Centro-Oeste (15,0).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Centro-Oeste (55,1), e a menor média, obtida na região Norte (47,4).

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,8	47,4	50,8	51,4	49,9	55,1
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,8	0,3	0,5	1,5
Desvio padrão	17,6	17,8	17,3	17,9	17,1	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Mediana	51,8	49,6	50,5	52,5	51,3	55,8
Máxima	99,0	91,0	90,9	99,0	93,4	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos

desvios padrões: 15,2 para a nota da prova como um todo e 17,6 para o Componente de Formação Geral.

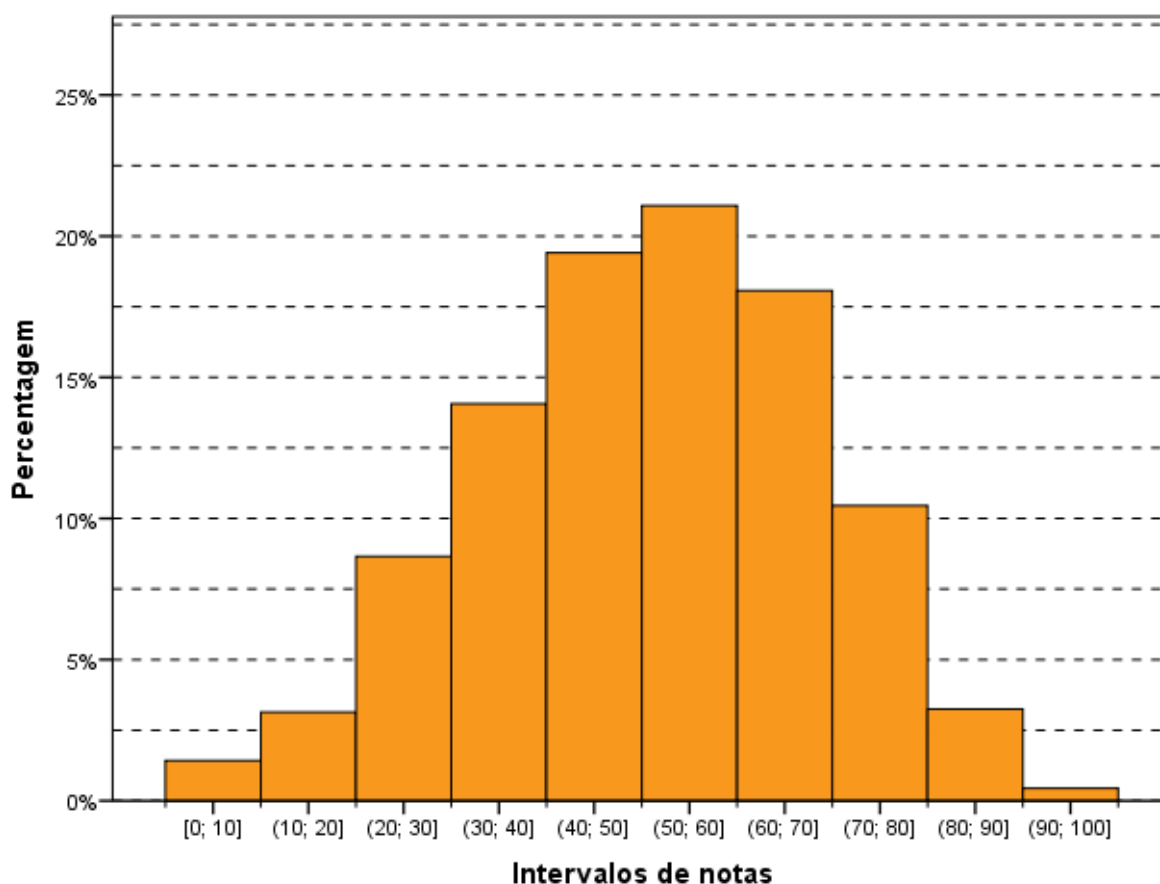


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

A maior média foi obtida por estudantes de IES Públicas (52,6), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Privadas (50,1). Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Centros Universitários (50,9), de Faculdades (49,7) e de Universidades (51,0).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	52,6	50,1	51,0	50,9	49,7
Erro padrão da média	0,5	0,3	0,3	0,4	0,8
Desvio padrão	17,7	17,5	17,7	17,2	18,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,5	50,8	52,0	52,2	48,9
Máxima	93,4	99,0	93,4	99,0	97,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Artes Visuais (Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 40,1. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (47,2), e a menor, na região Norte (39,0). As demais médias foram: 42,3 na região Nordeste; 40,1 na região Sudeste; e 39,1 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 16,6, sendo os maiores desvios padrão observados nas regiões Norte e Nordeste (17,0), e o menor, na região Centro-Oeste (13,2). Nas regiões Sudeste e Sul o desvio padrão foi o mesmo, 16,6.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,5. A maior mediana ocorreu na região Centro-Oeste (46,7), e a menor, na região Norte (38,0). As demais medianas foram: 41,7 na região Nordeste; 39,5 na região Sudeste; e 38,3 na região Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 89,8, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 85,8 na região Norte; 89,5 na região Nordeste; 84,5 na região Sul; e 77,8 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (17,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Norte (39,0) em relação a região Centro-Oeste (47,2), a maior média.

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,1	39,0	42,3	40,1	39,1	47,2
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,8	0,3	0,5	1,3
Desvio padrão	16,6	17,0	17,0	16,6	16,6	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5
Mediana	39,5	38,0	41,7	39,5	38,3	46,7
Máxima	89,8	85,8	89,5	89,8	84,5	77,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal e a moda é o intervalo (30; 40], sendo que o intervalo vizinhos têm frequências muito próximas da modal.

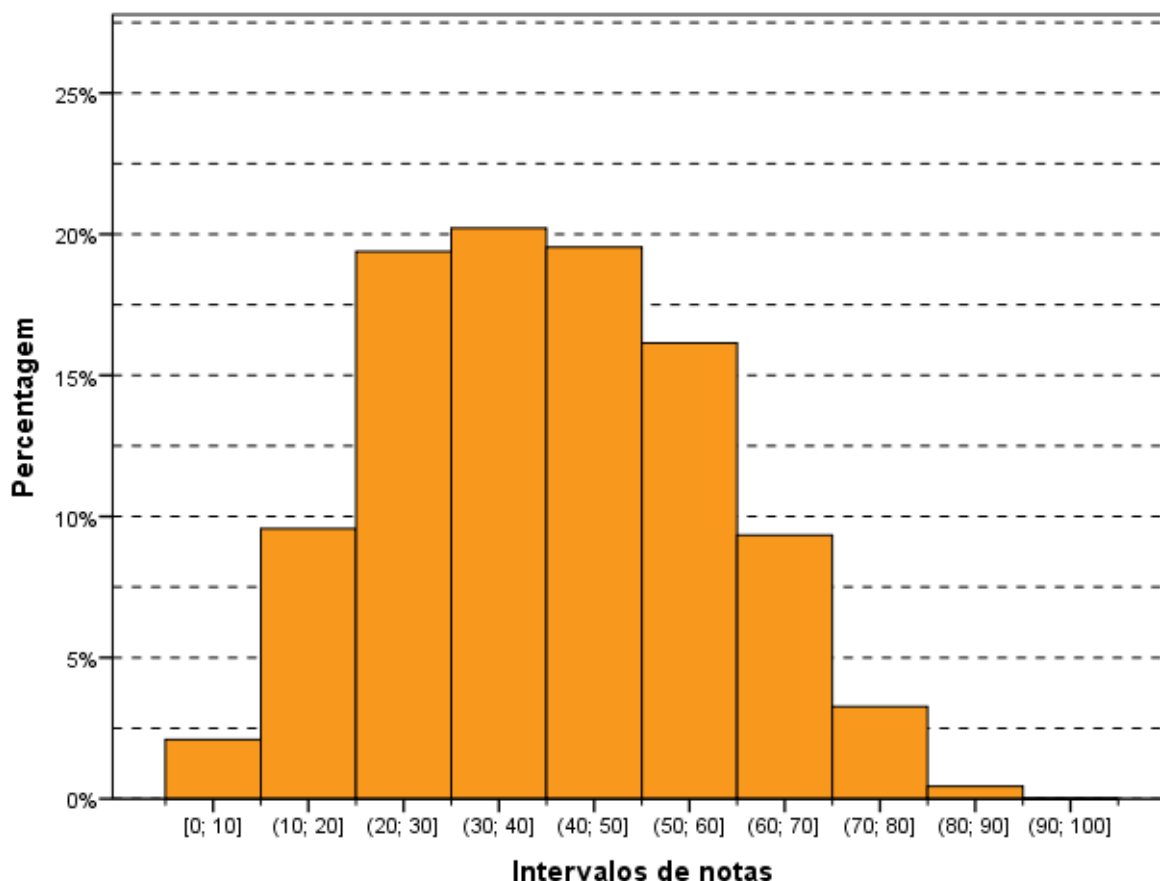


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi a das Universidades (41,6), seguida das médias das Faculdades (39,3) e dos Centros Universitários (37,9). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (16,8). Os Centros Universitários obtiveram a maior nota máxima (89,8), vindo a seguir as Faculdades (89,5) e, depois, a das Universidades (87,3). A mediana apresentou comportamento inverso, a maior ocorreu nas Universidades (41,5), seguido pelas Faculdades (38,3) e, depois, os Centros Universitários (37,5). A nota mínima foi zero para todas as Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (45,2) e IES Privadas (38,0). Neste caso, a maior média foi obtida por estudantes de IES Pública de ensino.

No resultado do Componente de Conhecimento Específico, observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% entre as notas das Universidades em relação aos Centros Universitários e Faculdades.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	45,2	38,0	41,6	37,9	39,3
Erro padrão da média	0,5	0,3	0,3	0,4	0,8
Desvio padrão	17,0	16,0	16,8	16,1	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	37,5	41,5	37,5	38,3
Máxima	87,3	89,8	87,3	89,8	89,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1) e de Conhecimento Específico (3.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 51,1. A maior média foi encontrada na região Centro-Oeste (53,2), e a menor, na região Norte (48,5). As demais médias foram: 51,2 na região Nordeste; 51,7 na região Sudeste; e 50,0 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 20,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (21,8), e o menor, na região Nordeste (19,6). Os demais desvios foram: 20,8 na região Norte; 21,1 na região Sudeste; e 20,3 na região Sul.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,1	48,5	51,2	51,7	50,0	53,2
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,9	0,4	0,6	2,1
Desvio padrão	20,8	20,8	19,6	21,1	20,3	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a

0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto outras duas questões foram classificadas na categoria *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas, para esse grupo de estudantes: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom*; três questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39; e nenhuma questão teve nível *médio* ou *fraco* de discriminação.

O índice de facilidade variou de 0,27 a 0,79, e o de discriminação, de 0,34 a 0,51. As cinco questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: uma classificada na categoria *fácil* (questão 4) do índice de facilidade, três, na categoria *médio* (questões 3, 6 e 7) e outra, na categoria *difícil* (questão 2). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,51, porém foi considerada *médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,44 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,79. A questão de número 2 apresentou um índice de facilidade de 0,36, ou seja, um pouco mais de um terço dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,40). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,34, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,27).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,38	Bom
2	0,36	Difícil	0,40	Muito bom
3	0,52	Médio	0,48	Muito bom
4	0,69	Fácil	0,48	Muito bom
5	0,27	Difícil	0,34	Bom
6	0,53	Médio	0,50	Muito bom
7	0,44	Médio	0,51	Muito bom
8	0,79	Fácil	0,39	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada de dificuldade *média* e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha). A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

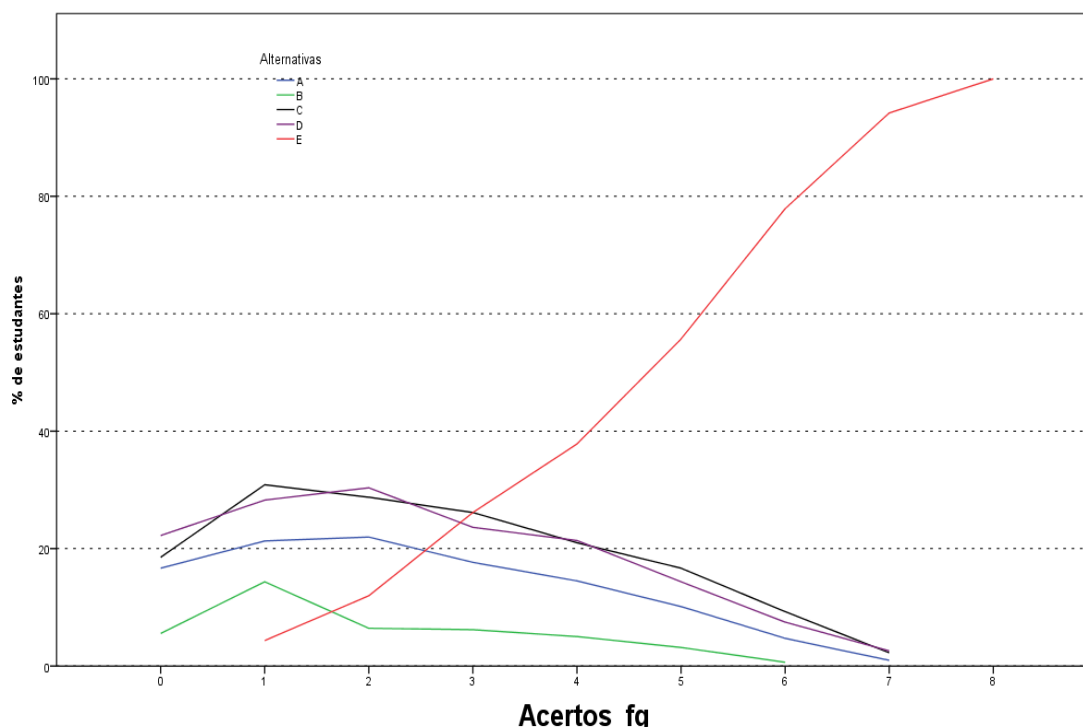


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Artes Visuais (Licenciatura) por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 43,4. A menor média foi observada na região Norte (41,7), e a maior, na região Centro-Oeste (50,8). O desvio padrão de todo o Brasil foi 18,3, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Norte (18,9), e o menor, na região Centro-Oeste (15,2).

A mediana de todo o Brasil foi 45,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste. Outras regiões apresentaram valores menores para a mediana: 40,0 nas regiões Norte e Sul, e 50,0 na região Centro-Oeste. A nota máxima da prova foi 95,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste; nas regiões Norte e Sul foi 90,0, e na região Centro-Oeste foi 85,0. Em quase todas as regiões a nota mínima foi zero, na região Centro-Oeste foi 15,0.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,4	41,7	45,8	43,3	42,2	50,8
Erro padrão da média	0,3	1,3	0,9	0,4	0,5	1,5
Desvio padrão	18,3	18,9	18,7	18,1	18,3	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0
Mediana	45,0	40,0	45,0	45,0	40,0	50,0
Máxima	95,0	90,0	95,0	95,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que dois terços das questões objetivas da prova foi considerado *difícil*: das 27 questões válidas, 18 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal). Quatro questões foram classificadas como *fácil* e outras cinco consideradas como *médio*. Nenhuma questão foi classificada nos intervalos extremos do índice de facilidade: *muito difícil* ou *muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas como *boas*, enquanto outras oito delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 16 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *médio* e sete como *fraco*, sendo 11, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, oito delas, as de números 9, 10, 16, 18, 19, 20, 29 e 31 foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, quatro delas (questões 9, 10, 19 e 29) foram classificadas na categoria *fácil*, quanto ao índice

de facilidade, e as outras quatro (questões 16, 18, 20 e 31), na categoria *médio*. A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 16,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,06, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 11, de índice de discriminação 0,04 e índice de facilidade 0,22. Em termos percentuais, 22,0% de estudantes responderam acertadamente a questão 11. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 33 e 11 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice de discriminação fraco, questões 12, 14, 21, 26 e 27 também não foram utilizadas no cômputo final das notas, num total de sete questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

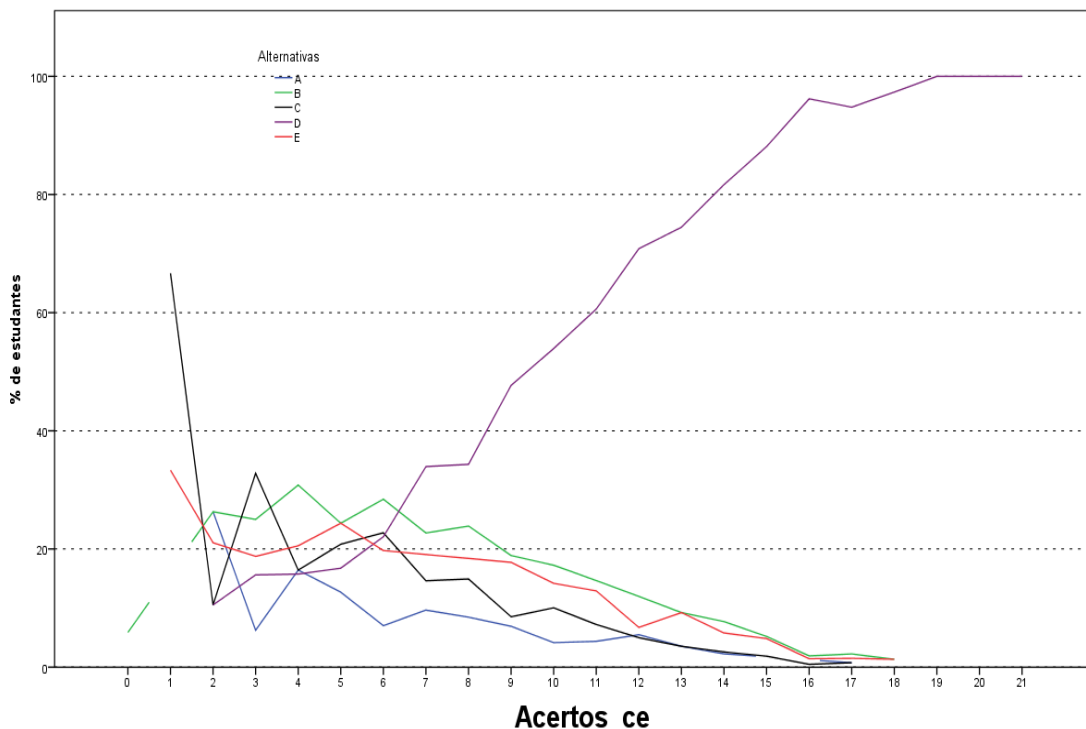
Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,73	Fácil	0,47	Muito bom
10	0,76	Fácil	0,47	Muito bom
11	0,22	Difícil	-0,04	Fraco
12	0,38	Difícil	0,18	Fraco
13	0,27	Difícil	0,32	Bom
14	0,22	Difícil	0,10	Fraco
15	0,30	Difícil	0,35	Bom
16	0,56	Médio	0,50	Muito bom
17	0,28	Difícil	0,21	Médio
18	0,44	Médio	0,43	Muito bom
19	0,63	Fácil	0,41	Muito bom
20	0,51	Médio	0,47	Muito bom
21	0,40	Difícil	0,19	Fraco
22	0,36	Difícil	0,38	Bom
23	0,41	Médio	0,29	Médio
24	0,29	Difícil	0,25	Médio
25	0,31	Difícil	0,22	Médio
26	0,17	Difícil	-0,01	Fraco
27	0,25	Difícil	0,16	Fraco
28	0,38	Difícil	0,32	Bom
29	0,64	Fácil	0,49	Muito bom
30	0,33	Difícil	0,35	Bom
31	0,53	Médio	0,45	Muito bom
32	0,29	Difícil	0,36	Bom
33	0,16	Difícil	0,06	Fraco
34	0,35	Difícil	0,31	Bom
35	0,32	Difícil	0,36	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 16 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *média*, pois apresentou índice de facilidade 0,56. Ou seja, 56,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,50, classificado como *muito bom*, e o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 16, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes das eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Acertos_ce
Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.11, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi muito próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 50,8 nas questões objetivas e 50,5 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 17,6 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para

24,3 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Centro-Oeste (58,1), e a menor, na região Norte (45,7).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 54,5, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste a mediana foi maior, 55,5 e 61,5, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Norte (49,5), Nordeste (54,0) e Sul (53,0). A nota máxima (98,5) foi a mesma na região Nordeste; as demais regiões foram: 95,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste; 97,5 na região Sudeste; e 95,5 na região Sul. A nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,5	45,7	50,1	50,9	49,8	58,1
Erro padrão da média	0,4	1,7	1,2	0,5	0,7	2,3
Desvio padrão	24,3	25,4	25,0	24,3	23,8	23,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,5	49,5	54,0	55,5	53,0	61,5
Máxima	98,5	95,0	98,5	97,5	95,5	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destaca-se, também, o intervalo (50;60], com frequência próxima ao valor modal, e o intervalo [0;10], intervalo que inclui além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

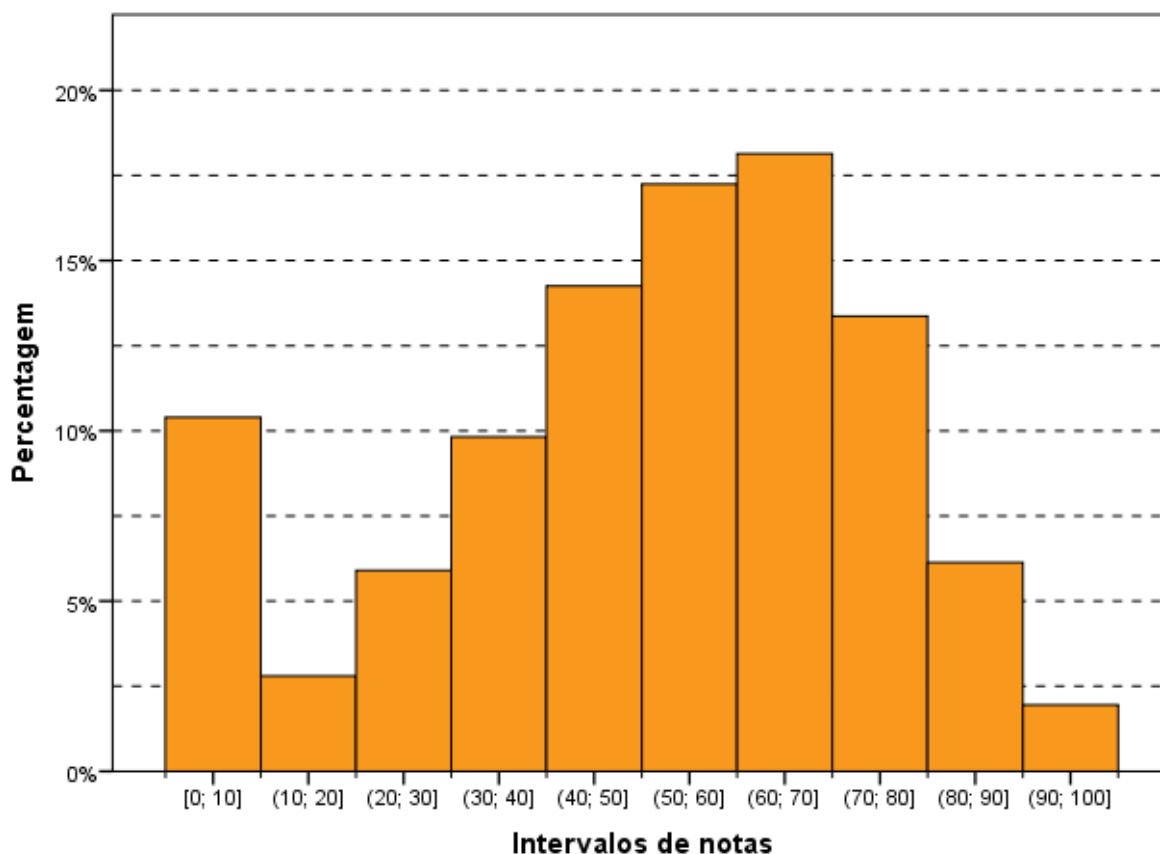


Gráfico 3.6 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Artes Visuais (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Artes Visuais (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 48,3. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (59,6), e a menor, na região Norte (41,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,5. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (30,4), e o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (31,6).

As medianas do Brasil e de quase todas as regiões foi 50,0, exceto a mediana da região Centro-Oeste que foi 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,3	41,0	46,5	48,3	49,3	59,6
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,5	0,6	0,9	3,0
Desvio padrão	31,5	31,1	31,6	31,5	31,2	30,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, mais de 10% do total.

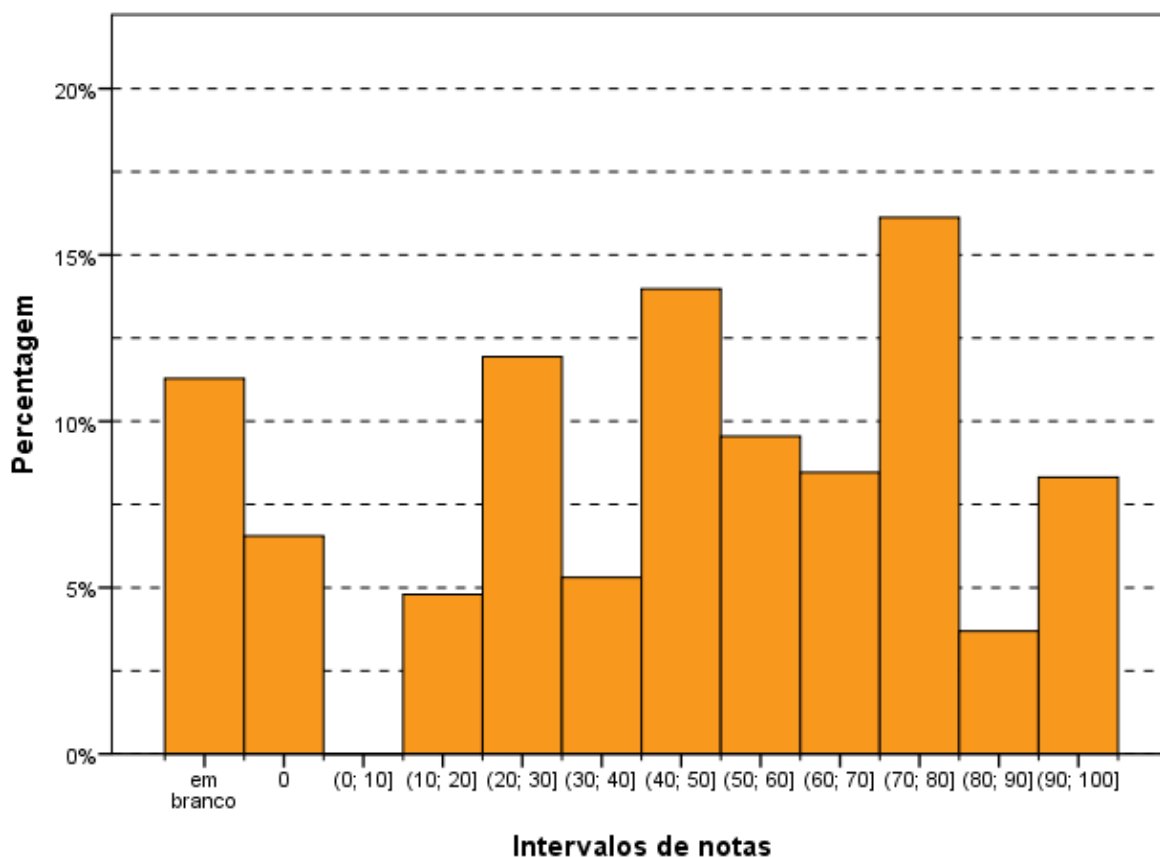


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da Área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.13 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 50,2) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 48,3). A região Centro-Oeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (56,1), e a de menor média foi a região Norte (47,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,0, superior ao obtido na questão discursiva 1 (31,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (33,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,2).

A mediana de todo o Brasil foi 50,0, a mesma das regiões Norte e Sul, e nas demais regiões foi 60,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,2	47,5	51,8	51,2	47,6	56,1
Erro padrão da média	0,5	2,2	1,5	0,6	0,9	3,1
Desvio padrão	31,0	32,2	33,0	30,9	30,2	31,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	60,0	60,0	50,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (40; 50]. Destacam-se os intervalos (60; 70] e (70; 80) com frequência próxima ao modal. Em torno de 12,5% dos estudantes deixaram a questão em branco.

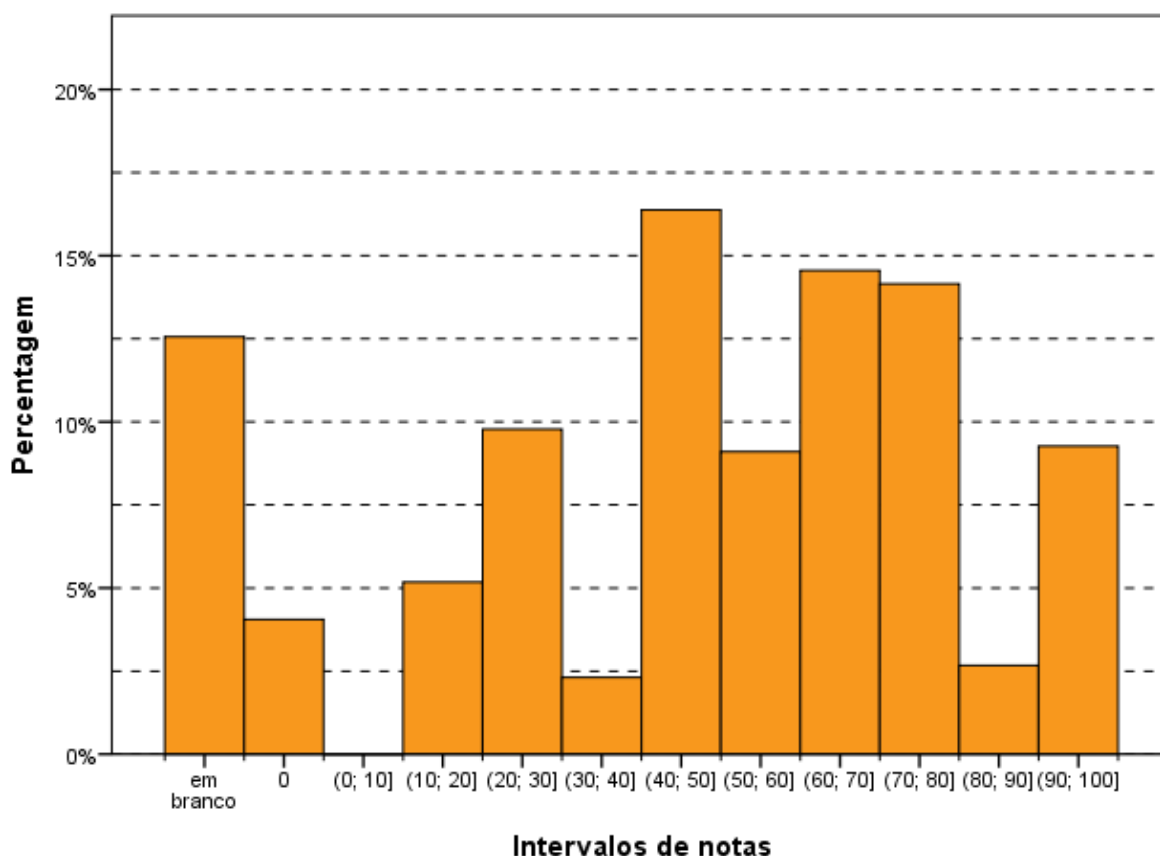


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na Área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos "flanelinhas", e a defesa de não fornecer dinheiro aos "guardadores" de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da Área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Artes Visuais (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 55,4. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (59,2), e a menor, na região Norte (51,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (20,4) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (24,2).

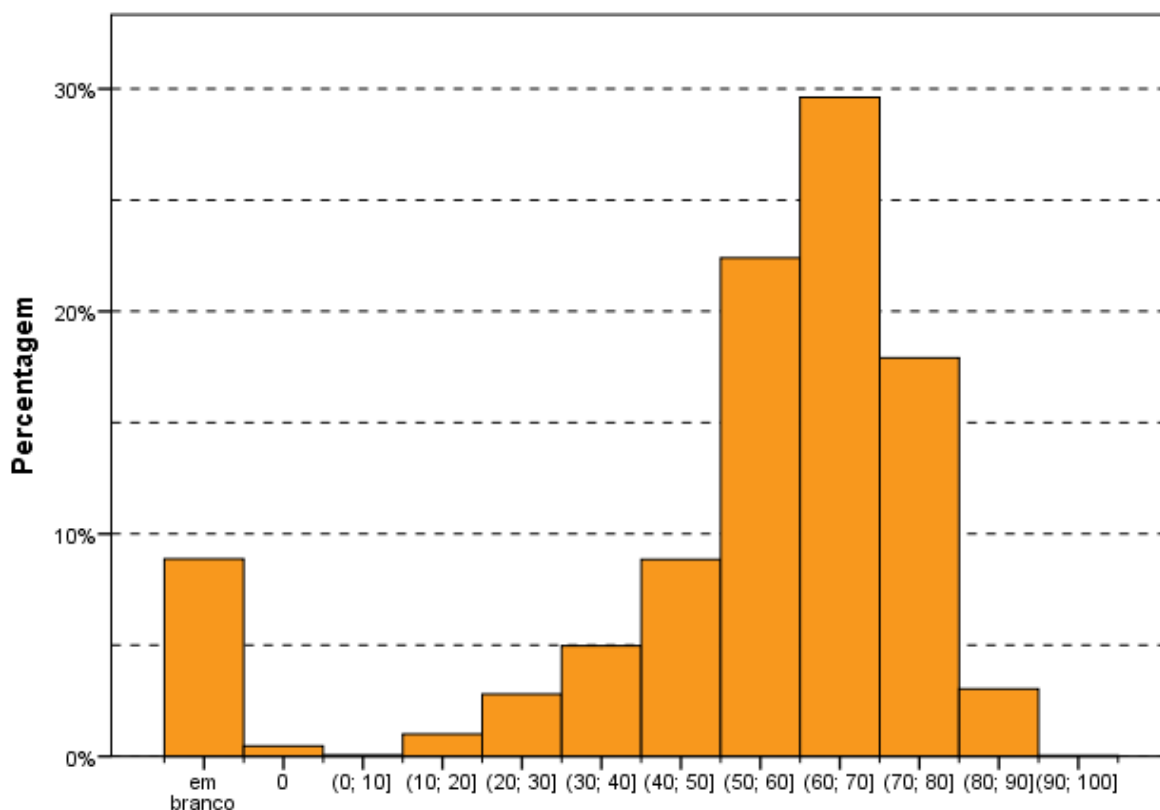
A mediana das notas de Língua Portuguesa para o Brasil e para a região Sudeste foi a mesma, 62,5. As demais medianas foram: 57,5 na região Norte; 60,0 nas regiões Nordeste e Sul; e 65,0 na região Centro-Oeste. A nota máxima para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste; as demais notas máximas foram: 85,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste; e 90,0 na região Sul. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,4	51,4	54,0	55,9	55,3	59,2
Erro padrão da média	0,3	1,6	1,1	0,4	0,6	2,0
Desvio padrão	22,1	24,2	23,2	22,1	21,5	20,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	57,5	60,0	62,5	60,0	65,0
Máxima	92,5	85,0	92,5	92,5	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica

e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

b) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

c) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela

questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “lideres”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “ate”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medidas”, * “dignidade”, * “cidades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfossintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.15), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o Brasil foi 50,5, na parte de Conhecimento Específico a média foi 21,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (26,7), e a menor, nas regiões Sudeste e Sul (21,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,1. O maior desvio padrão foi encontrado na região Norte (17,2), e o menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (15,5).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (76,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Centro-Oeste (70,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A

mediana do Brasil como um todo foi 21,7, sendo: 25,0 na região Norte; 23,3 na região Nordeste; 20,0 nas regiões Sudeste e Sul; e 28,3 na região Centro-Oeste.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,8	23,5	22,4	21,5	21,5	26,7
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,8	0,3	0,4	1,5
Desvio padrão	16,1	17,2	16,6	16,1	15,5	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	21,7	25,0	23,3	20,0	20,0	28,3
Máxima	76,7	75,0	73,3	76,7	73,3	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10]. Nota-se que a distribuição é decrescente até o intervalo (70; 80].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

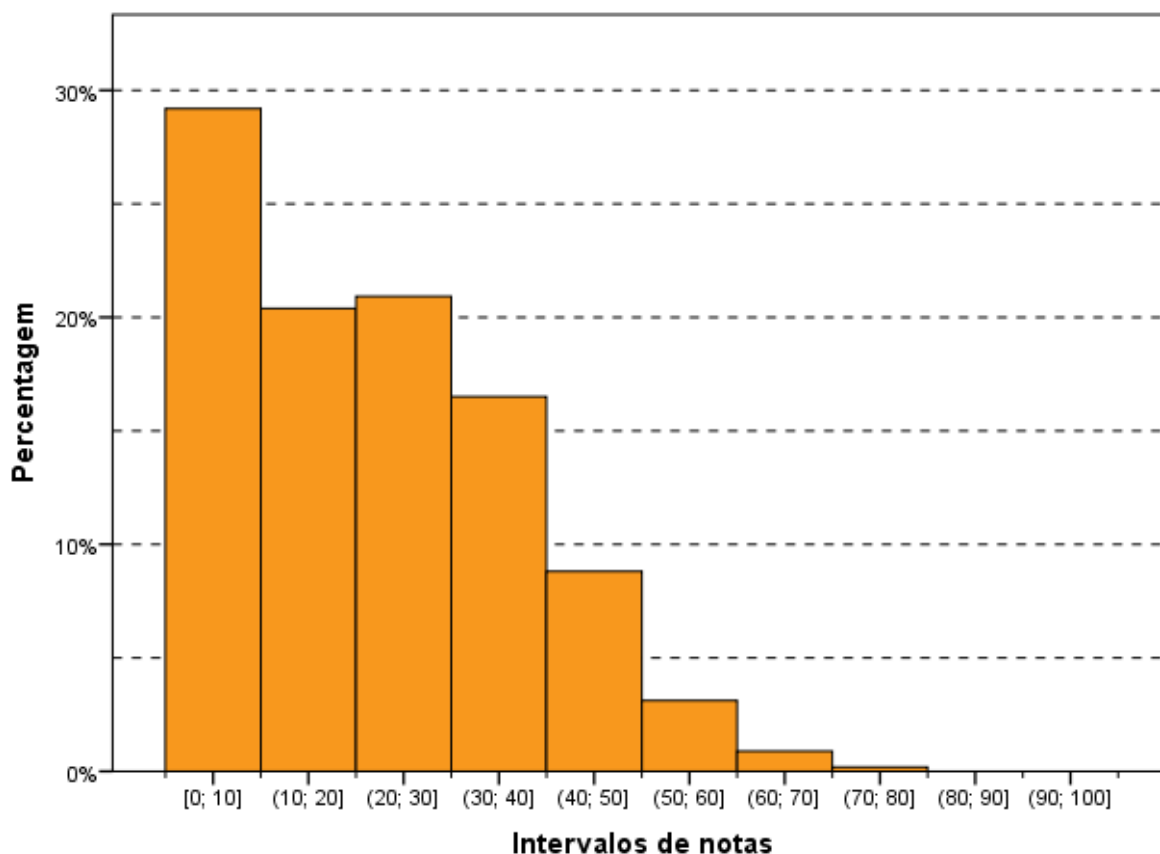


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 27,6. Essa questão foi a de melhor desempenho dentre as questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (26,1), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (35,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (29,0), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (24,3).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 80,0. A mediana do Brasil foi 30,0, sendo repetida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e as demais foram: 40,0 na região Norte; e 20,0 nas regiões Sudeste e Sul. A

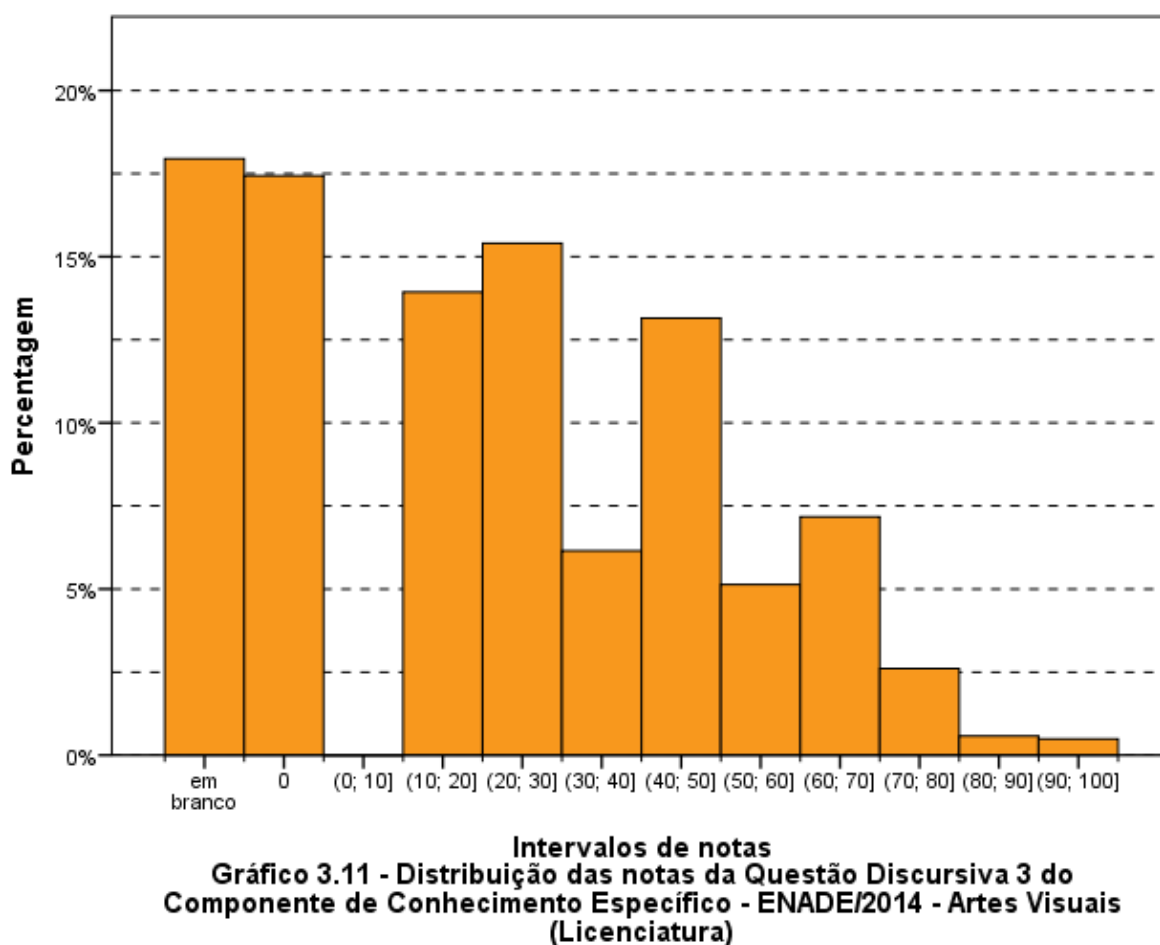
nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,6	35,1	30,6	26,1	27,9	34,0
Erro padrão da média	0,4	2,0	1,3	0,5	0,7	2,4
Desvio padrão	25,6	29,0	27,8	25,0	25,1	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0	20,0	20,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Artes Visuais (Licenciatura). Sem levar em consideração que em torno de 35% dos estudantes deixaram a questão em branco ou tiraram zero, essa distribuição tem moda no intervalo (20; 30].



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão avaliava as seguintes competências e habilidades previstas no Art. 6º das Diretrizes Curriculares da Área:

XI – compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.

Os pontos a seguir são contemplados parcialmente já que as questões colocadas estão no âmbito da teoria e não da prática artística:

III – conhecer e utilizar os fundamentos da linguagem visual, em diferentes suportes e técnicas;

IV – conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte;

V – reconhecer, valorizar e envolver diferentes sujeitos e suas produções visuais e culturais;

X – interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.

Os conhecimentos necessários, além de se inserirem nas Diretrizes, foram exigidos com nível de profundidade mediano. A questão citava um exemplo como referência e solicitava que os conceitos presentes no enunciado, de forma generalizada, fossem expandidos. Apesar disso, as respostas poderiam ser esboçadas apenas por meio de uma boa leitura do enunciado.

A questão pode ter gerado dificuldades por não distinguir os termos “arte na contemporaneidade” e “arte contemporânea”, já que constituem duas abordagens diferentes sobre o fazer artístico. Outro aspecto que merece destaque reside na escolha do exemplo citado no enunciado, que tem como assunto a obra de um artista considerado polêmico pela sua atuação política.

O grau de dificuldade pode ser considerado mediano porque a questão não exigia conhecimentos específicos, e o enunciado era rico em referências. No entanto, devido à generalidade possível, o padrão de respostas não contemplou grande quantidade de interpretações sobre arte contemporânea que em si é um campo aberto de experimentações.

Essa questão dava margem para que os estudantes expressassem seus pontos de vista, com estímulo ao pensamento crítico, o que é bom no campo da arte. Também foi positivo o fato de a questão depender apenas da leitura no âmbito do

discurso escrito, sem a apresentação de uma imagem, o que contribuiu para uma abordagem da arte no campo dos conceitos.

A maior dificuldade percebida no conjunto geral de respostas foi a falta de objetividade. Foram muitas as respostas evasivas, que generalizavam ainda mais os conceitos do contemporâneo, que já são subjetivos. O uso de termos específicos da Área de Artes foi raro ou os termos foram usados, muitas vezes, de forma equivocada. Como o enunciado era claro e o texto de referência rico em elementos de linguagem, o resultado pode indicar que os estudantes não se dedicaram a ler e interpretar todas as informações disponíveis ou não fizeram as conexões adequadas.

O padrão de respostas, mesmo sem conseguir abarcar a variedade de possibilidades da arte na contemporaneidade, indicava palavras chaves e o tipo de relação que deveria ser feita entre conceitos e a obra do artista citado. Em um grande número de respostas, as palavras chaves associadas aos conceitos exigidos não foram encontradas, apesar de, às vezes, haver interpretações das mesmas sem citá-las explicitamente. Outro grande número de estudantes sequer mencionou o artista.

Como a questão era excessivamente geral, a correção exigiu esforço para perceber se o texto apresentado como resposta, realmente, continha os elementos necessários. Os termos utilizados pelos estudantes eram, na grande maioria, coloquiais. Opiniões pessoais foram muito frequentes, sem distanciamento ou pensamento crítico. Como ponto positivo, percebeu-se uma sensibilidade significativa em relação ao ato artístico e a aceitação de uso geral de materiais e linguagens.

O desempenho dos estudantes foi fraco, como se confirma pela média das notas. O que mais se observou foi a falta de cuidado e de atenção com a redação. Grande porcentagem das respostas reproduziu o enunciado com textos evasivos. Alguns estudantes conseguiram se ater ao que estava sendo solicitado e redigiram respostas que continham os termos e os conceitos esperados para discussão do tema, mas não desenvolveram tal discussão. As respostas foram, de forma geral, evasivas, sem objetividade e não propositivas. Em sua maioria, os estudantes emitiram opiniões pessoais, sem referencial teórico-crítico.

Certamente, as respostas a essa questão mostram uma deficiência na formação que não se restringe ao conteúdo específico, mas reside, principalmente, numa incapacidade de expressão escrita das ideias. As principais dificuldades detectadas foram: as de ler e compreender um enunciado para responder ao que se pede corretamente; as de discutir sobre arte, principalmente arte contemporânea; as de organizar o pensamento crítico; as de expressão objetiva; e, as de compreender a

prática artística. Essa última dificuldade revela a necessidade dos cursos viabilizarem a experimentação prática durante a formação do educador.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 3 e superior ao da questão 5. A média geral do Brasil foi 26,6, sendo a menor média registrada na região Sudeste (25,6), e a maior, na região Centro-Oeste (34,3).

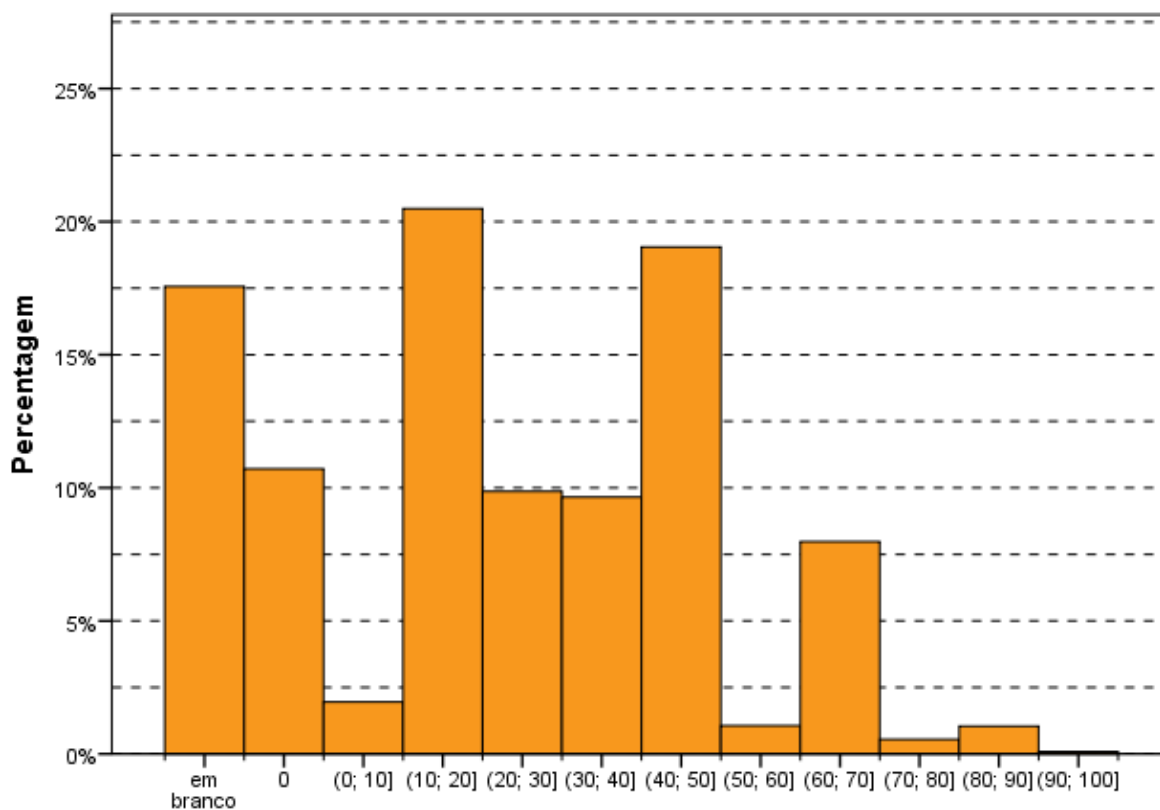
A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte na maioria das regiões, a exceção das regiões Norte e Centro-Oeste (85,0). A mediana em todo o Brasil foi 20,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Norte e Sudeste, as demais foram: 30,0 na região Nordeste; 25,0 na região Sul; e 35,0 na região Centro-Oeste. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,6	26,2	28,3	25,6	27,7	34,3
Erro padrão da média	0,3	1,6	1,1	0,4	0,6	2,3
Desvio padrão	22,8	23,5	24,8	22,4	22,5	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	30,0	20,0	25,0	35,0
Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (10; 20], mas o intervalo (40; 50] apresenta uma frequência muito próxima. A categoria “em branco” e as notas zero somam uma frequência de quase 30% das notas.



Intervalos de notas
Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão exigia conhecimentos previstos nas Diretrizes Curriculares da Área de Artes Visuais em relação às seguintes competências e habilidades (Art. 6º das Diretrizes):

III – conhecer e utilizar os fundamentos da linguagem visual, em diferentes suportes e técnicas;

VI – difundir a importância dos patrimônios culturais - material e imaterial.

VIII – pesquisar as significações das imagens nos campos da arte, da educação e da cultura;

XI – compreender o campo das Artes Visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.

Quanto aos conteúdos (Art. 7º das Diretrizes), a questão toma como referência:

IX - Identidades culturais e contextos visuais;

X - Cotidiano e visualidade.

Essa questão se diferenciava das outras duas discursivas do Componente Específico por envolver uma quantidade maior de conhecimentos e buscar avaliar a capacidade do estudante para estabelecer relações entre os conteúdos e a situação apresentada.

O enunciado contextualizava a questão por meio de duas imagens – uma de Sebastião Salgado e outra de Diego Rivera – seguidas de uma citação de Newbery, que descreve e traça paralelos entre elas. Neste caso, as reproduções eram de dimensões pequenas e de baixa resolução, o que tornava difícil a legibilidade; além disso, elas pouco auxiliavam na compreensão da questão, já que era solicitado um texto dissertativo sobre: “Cotidiano e visualidades no ensino das Artes Visuais”. Sendo assim, esperava-se que o estudante relacionasse as duas imagens pelo conteúdo delas, abstraindo-se da análise das técnicas de produção utilizadas.

Na citação, as descrições contribuíam para a compreensão objetiva das imagens, mas não oferecia diretriz para a leitura semântica. Isso acabou provocando uma enorme quantidade de respostas descritivas daquelas ações “cotidianas”, o que não foi solicitado e não estava contemplado pelo padrão de respostas.

Outro aspecto que pode ter criado dificuldade foi o uso da palavra “cotidiano” na recomendação de que o texto do estudante considerasse “... as diferentes imagens que permeiam o cotidiano dos sujeitos...”, já que dificilmente os estudantes identificaram aquelas imagens com o seu cotidiano. Dessa forma, a maioria das respostas se ateve a referências ao homem do campo e não a um olhar sobre o próprio cotidiano ou ao cotidiano de um grupo de possíveis estudantes. O estabelecimento de relações com o ensino foi, em geral, contemplado, mas sem desdobramentos que trouxessem aspectos do ensino (metodológicos, de conteúdo ou teóricos).

O nível de profundidade da questão pode ser considerado médio, levando-se em consideração que havia uma grande abertura para respostas que descrevessem imagens do cotidiano, o que, apesar de ser um aspecto positivo, não ocorreu.

A questão foi formulada de maneira bastante aberta o que possibilitava uma vasta possibilidade de abordagens do tema. Por essa razão, o padrão de respostas precisou ser amplo o bastante de modo a abarcar uma vasta gama de respostas corretas. Assim, o padrão de respostas era bastante adequado ao que foi solicitado e até generoso pela variedade de aspectos que poderiam ser considerados na abordagem do tema proposto “Cotidiano e Visualidade”. No entanto, a questão (e o padrão) não solicitava uma resposta apenas descritiva, o que predominou. Diferentemente do esperado, não houve grande diversidade de respostas. As mais comuns foram as que

traziam descrições das imagens apresentadas no enunciado ou abordagens “sociológicas” das práticas do cotidiano no campo. A linguagem adotada foi primordialmente coloquial, sem valorização da linguagem e do vocabulário específico da Área.

O desempenho, em geral, foi fraco. Na grande maioria das respostas a expressão artística foi descrita pelos aspectos técnicos, e a relação com o ensino se manteve na necessidade de conscientizar os estudantes sobre dificuldades no campo. As respostas revelaram o quanto a presença das imagens no enunciado concentrou a atenção do estudante, em detrimento da leitura do enunciado que possibilitava que o estudante abordasse outras produções artísticas, ou, ainda, imagens da publicidade, da mídia, da cultura popular, como mencionava o padrão de respostas.

As respostas revelaram, mais uma vez, algumas dificuldades acentuadas como as de: discursar e escrever sobre arte; organizar o pensamento crítico; compreender a função da obra/processo artístico na tomada de consciência de uma realidade social e na construção de um pensamento crítico.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 11,0. A maior média foi registrada na região Sudeste (12,6), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (8,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (18,0), o menor foi encontrado na região Sul (14,8).

A mediana e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões. Para o conjunto de estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) do Brasil, a nota máxima foi 90,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na maioria das regiões. Na região Nordeste a nota máxima foi 80,0 e na região Centro-Oeste foi 70,0.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	11,0	9,3	8,3	12,6	8,9	11,8
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,7	0,3	0,4	1,8
Desvio padrão	16,5	16,0	15,2	17,2	14,8	18,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	90,0	90,0	80,0	90,0	90,0	70,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixou esta questão em branco e que obtiveram nota zero para a resposta apresentada, aproximadamente 60% das notas.

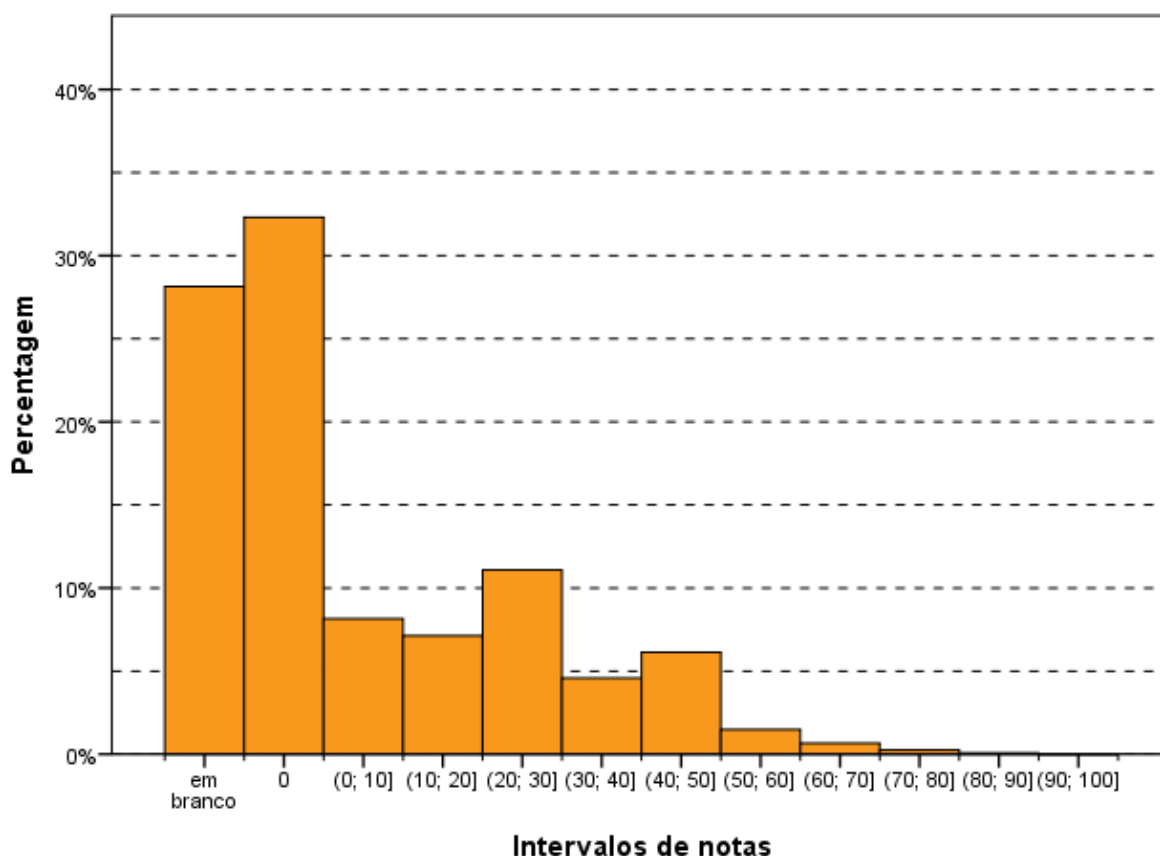


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão avaliava, principalmente a competência de “compreender as significações das Artes Visuais na Educação e da Educação em Artes Visuais em diferentes contextos históricos”, dentre as contempladas pelo Art. 6º das Diretrizes Curriculares da Área. Já os conteúdos de referência, necessários para respondê-la, mencionados no Art. 7º foram:

XIII - Educação em artes visuais e seus fundamentos teóricos e históricos;

XXI - Legislação e políticas públicas nacionais em Educação nas Artes Visuais.

Dentre as questões discursivas específicas, essa foi a mais fechada em relação a uma temática específica: “movimento Escolinha de Arte”, iniciado em 1948. O padrão de resposta mostra que se esperavam informações pontuais e bastante objetivas. No entanto, o enunciado não deixava isso claro, já que solicitava do estudante que discorresse sobre o papel daquele movimento “no panorama da Educação em arte”. Dessa forma, houve uma grande diversidade de respostas não contempladas pelo padrão.

Para o item ‘a’, o padrão restringia as respostas consideradas corretas a três aspectos: o objetivo do Movimento, sua característica de informalidade e o público alvo. No entanto, a Escolinha teve uma importância estrutural na metodologia inserida no ensino das artes no Brasil em geral. Além disso, o comando “discorra sobre” abre diferentes interpretações da atuação dessa instituição de ensino. Em geral, foram emitidas opiniões pessoais que não refletiam conhecimento sobre o assunto.

Outro aspecto que causou interpretações equivocadas do que se esperava, foi o enunciado levar a uma associação histórica entre o “Movimento Escolinha de Arte” e o período de ditadura militar no Brasil. Por causa de tal associação, muitos estudantes se detiveram em questões políticas e movimentos de classe, sem situar objetivamente a Escolinha de Arte no panorama educacional.

A resposta ao item ‘b’ estava indicada no próprio enunciado, porém os estudantes confundiram legislação curricular com a institucionalização da formação profissional. Em geral, sugeriram a necessidade de capacitação do professor, sem mencionar o nível universitário.

A questão foi a que teve um número mais significativo de respostas em branco ou anuladas, o que não deve ser atribuído ao tempo de prova, já que esse deveria ter sido suficiente em função do padrão de respostas indicado. Quanto ao nível de dificuldade, a questão pode ser considerada difícil pela especificidade do

conhecimento exigido no item 'a', mas o item 'b' poderia ser facilmente respondido, pois a resposta estava presente no enunciado.

Como já comentado, o padrão de respostas não contemplava a diversidade de respostas possíveis, já que o comando do item 'a' solicitava uma dissertação sobre o papel da Escolinha, sem delimitar os tópicos a serem mencionados. A diversidade de respostas "corretas" não contempladas pelo padrão foi significativa. Foram encontradas, por exemplo, diversas descrições sobre o papel da Escolinha, o que não foi previsto. Já para o item 'b', bastava mencionar o diploma universitário, o que foi feito raramente.

O desempenho foi muito fraco, como espelha a média das notas.

A grande maioria dos estudantes escreveu sobre a importância da Escolinha de Arte. No entanto, os textos davam a perceber que possuíam pouco conhecimento sobre o assunto. As respostas também revelaram um profundo desconhecimento histórico sobre a arte-educação no Brasil, bem como sobre legislação e profissionalização docente.

Como nas demais questões discursivas, a linguagem utilizada pelos estudantes foi excessivamente coloquial, mas, devido à característica dessa questão, a dificuldade de aplicar a terminologia prejudicou os resultados ainda mais. A dificuldade de expressão discursiva, por meio de um texto escrito, como também a dificuldade no uso correto de terminologia da Área, que se originam na formação básica, não são minoradas durante a formação universitária dos futuros professores, o que é preocupante.

O desconhecimento histórico revelado pelos estudantes sobre o ensino da arte no Brasil precisa ser revertido pelos cursos de formação. Também surpreendeu o desconhecimento sobre as exigências legais relativas à formação de professores para atuar nos diferentes níveis de ensino de arte.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

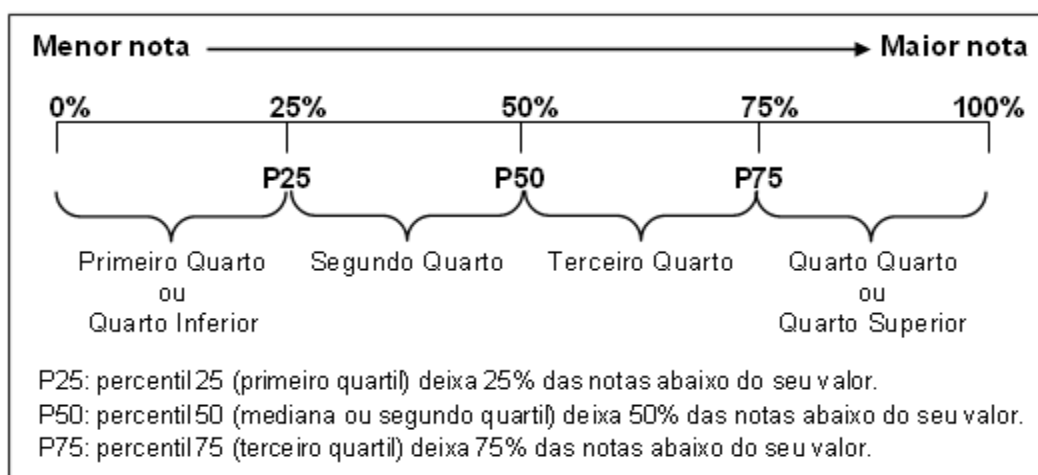


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 39,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (52,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 45,5%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 29,8%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 47,6% na região Sul e 62,0% na região Norte.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

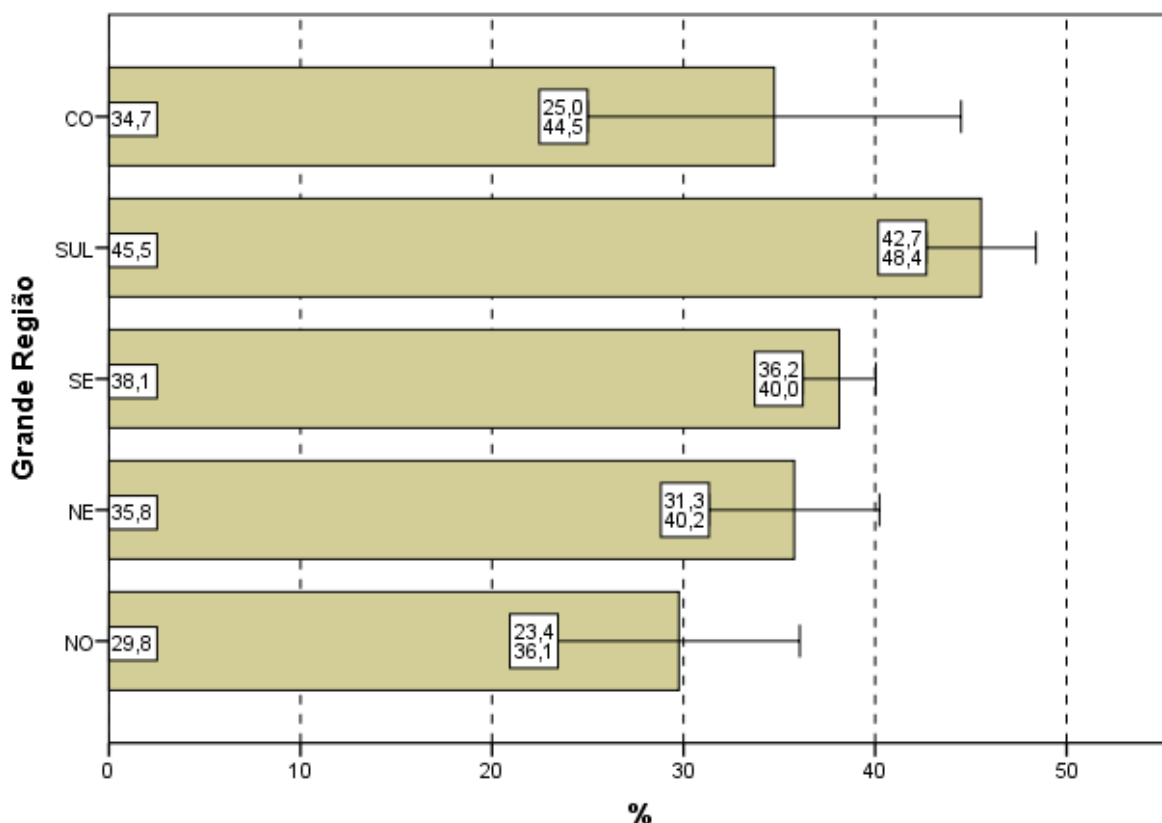


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 51,9% no primeiro quarto e 22,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 44,8% no 2º quarto e 39,0% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 41,8% e 62,9% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

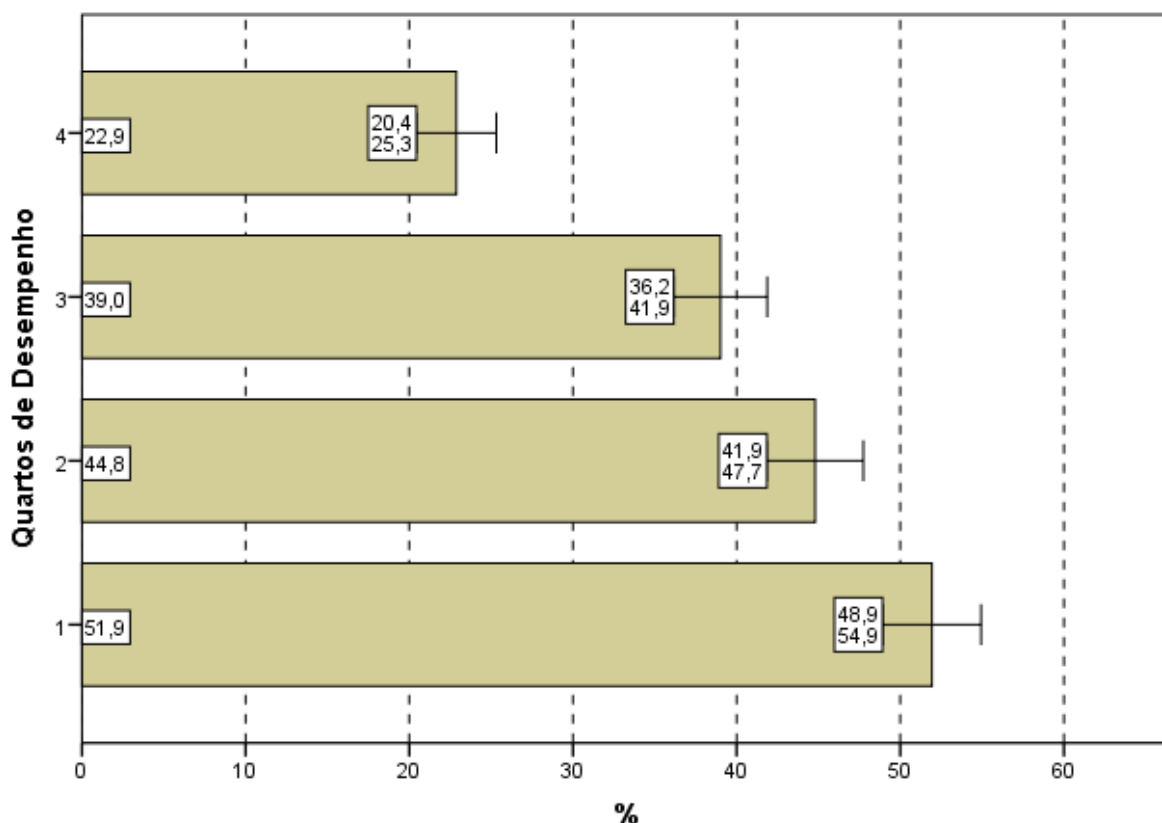


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 38,1% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 55,1% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as demais proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (44,9%) e as menores proporções nas regiões Norte (26,3%) e Centro-Oeste (31,3%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 48,7% a 64,4%, para as regiões Sul e Norte, respectivamente.

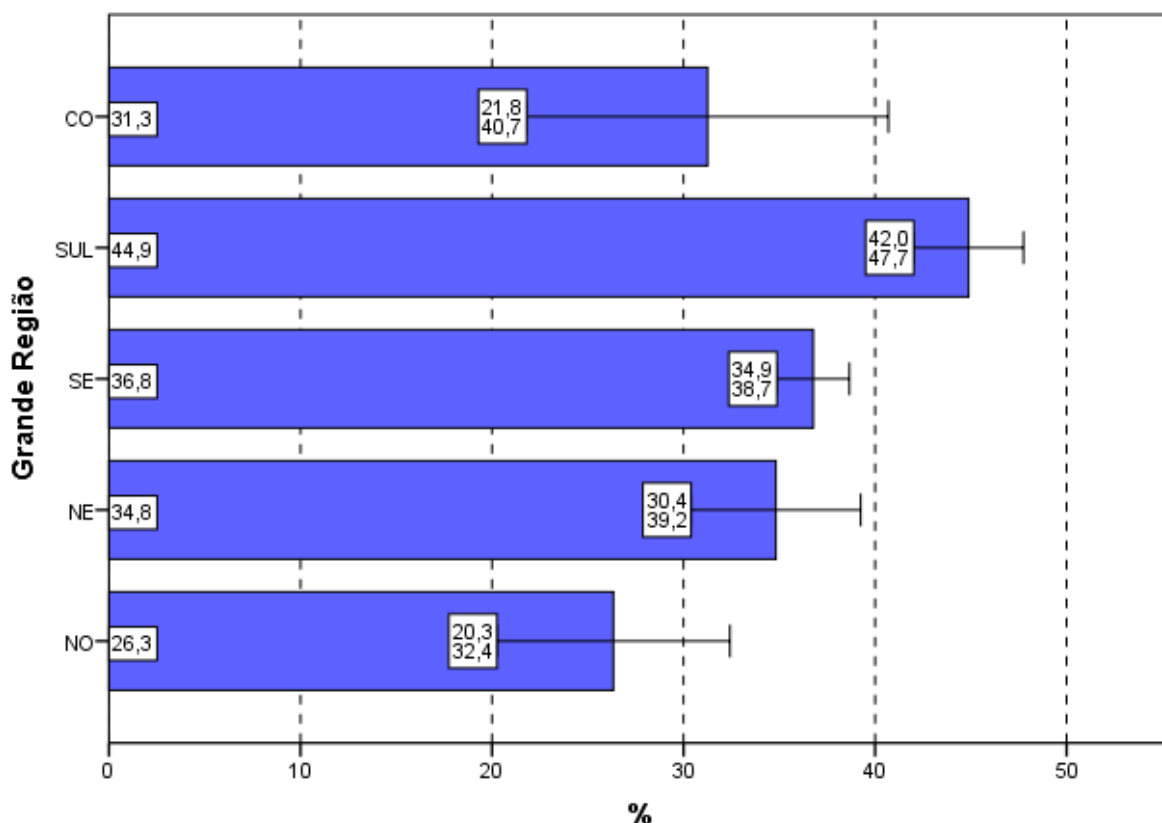


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação ao terceiro quarto, e deste em relação ao segundo. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 27,3% (4º quarto) a 47,1% (1º quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *médio*, com 47,6% do quarto inferior e 62,9% do superior optando por esta resposta.

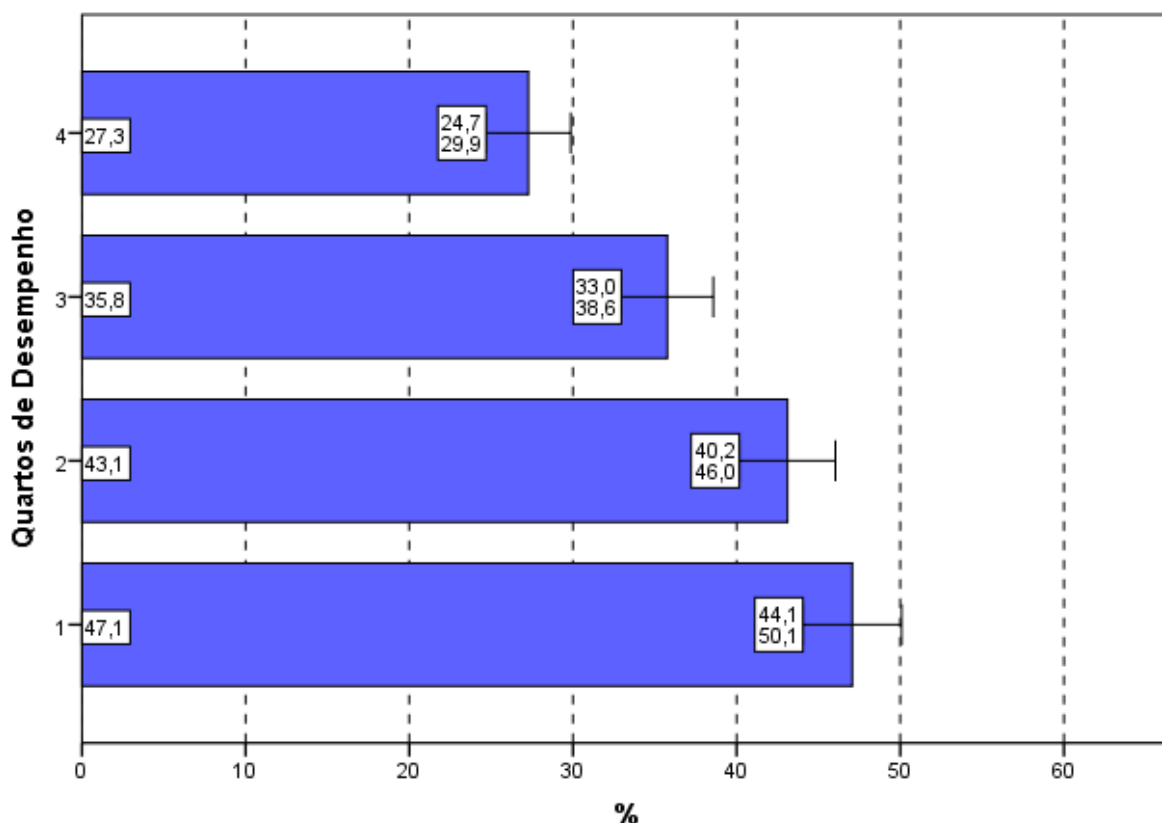


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 40,9%. Já 53,1% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 44,1% na região Norte até 55,4% na região Nordeste. A diferença entre a região Norte, com a menor proporção, e as regiões Nordeste (55,4%), Sul (50,6%) e Centro-Oeste (53,1%) não são estatisticamente significativas.

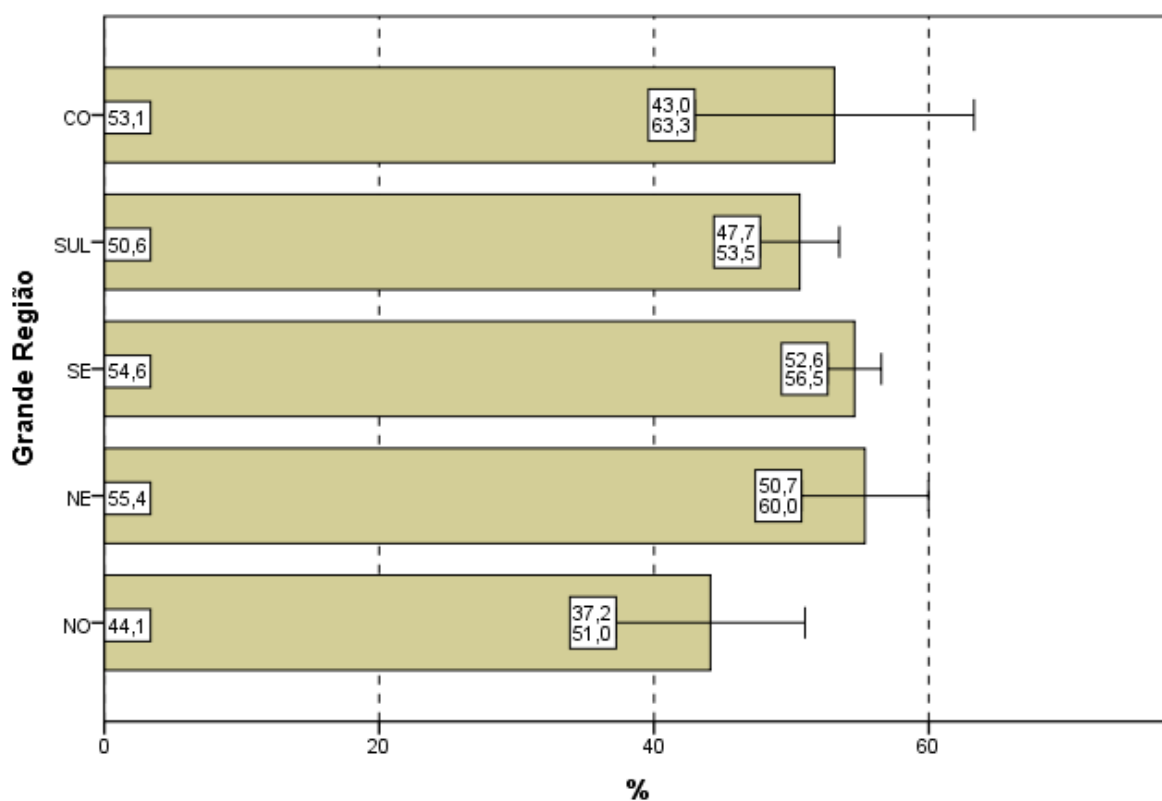


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 51,8% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 53,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 54,2% no segundo quarto e 52,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, em relação à extensão da prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, observa-se que não se apresenta diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha por quarto de desempenho.

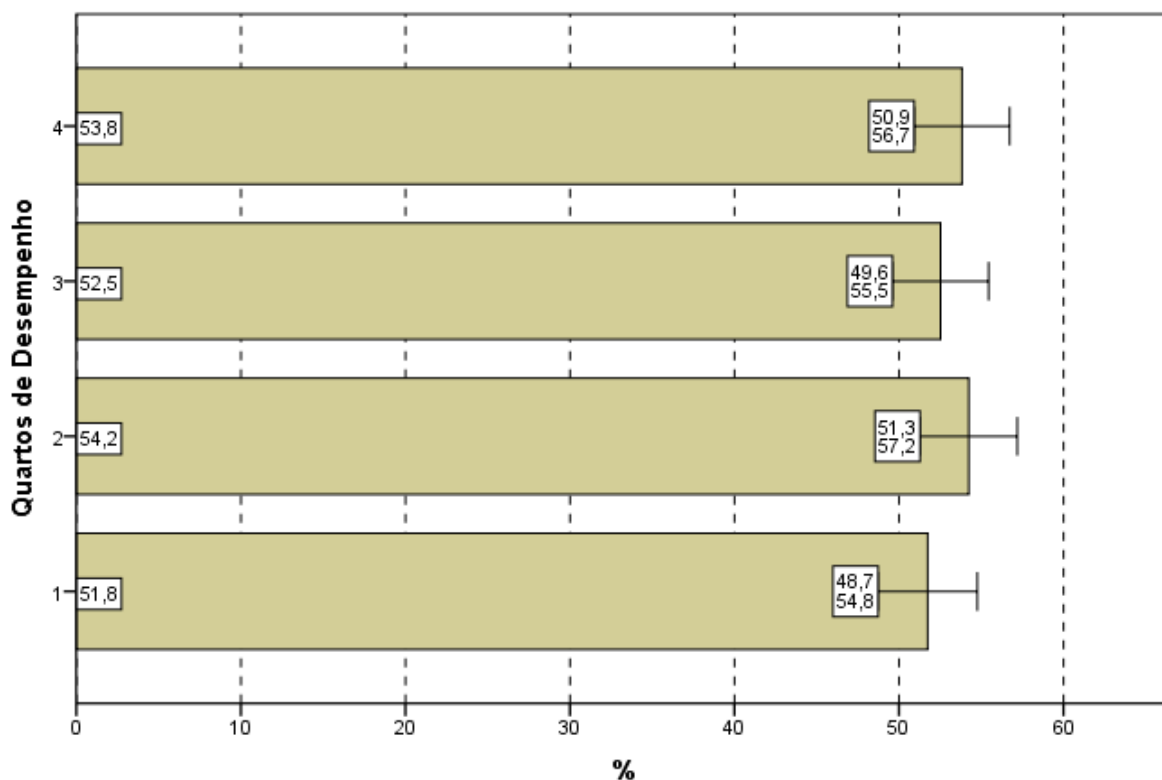


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 63,8% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 62,6% na região Nordeste a 73,7% na região Centro-Oeste, não havendo diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 62% em todas as regiões e maior do que 52% para todos os quartos de desempenho).

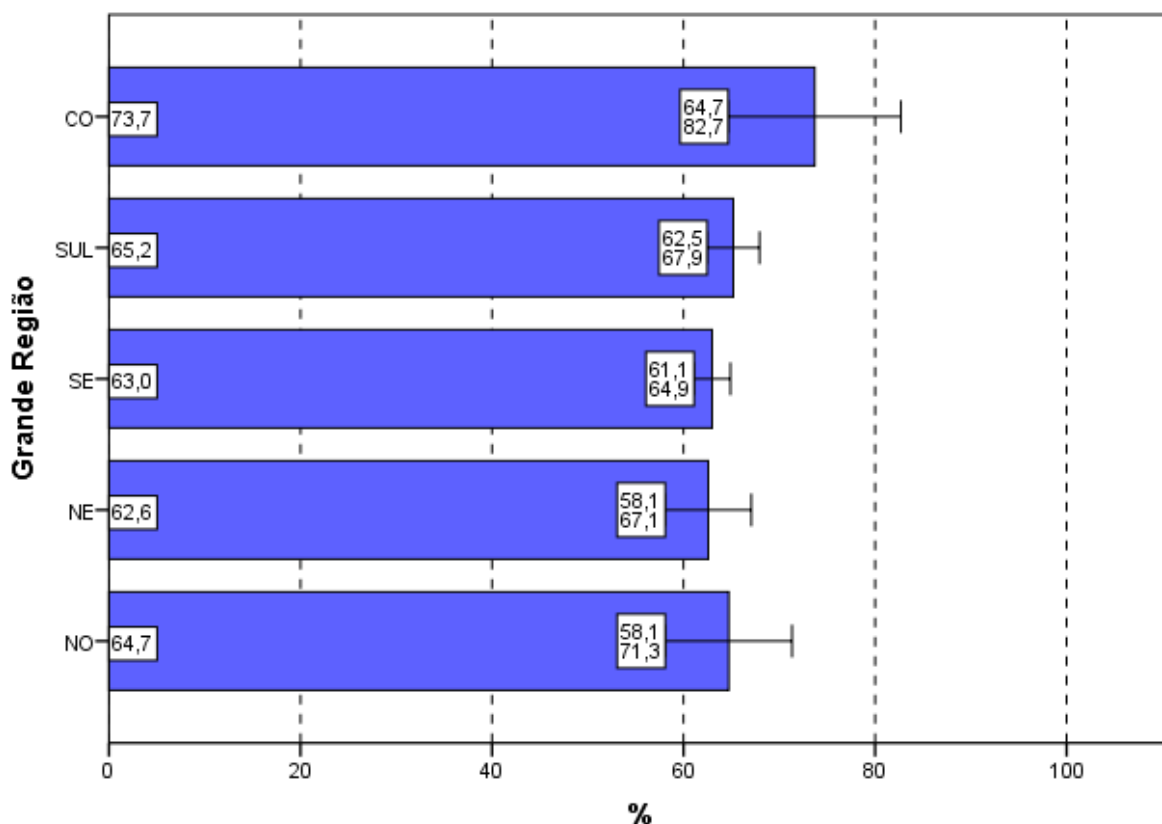


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram a opinião de que os enunciados estavam claros e objetivos cresce conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 76,6% dos alunos sendo estatisticamente significativa a diferença deste para o quarto imediatamente inferior, onde a proporção foi de 66,3%.

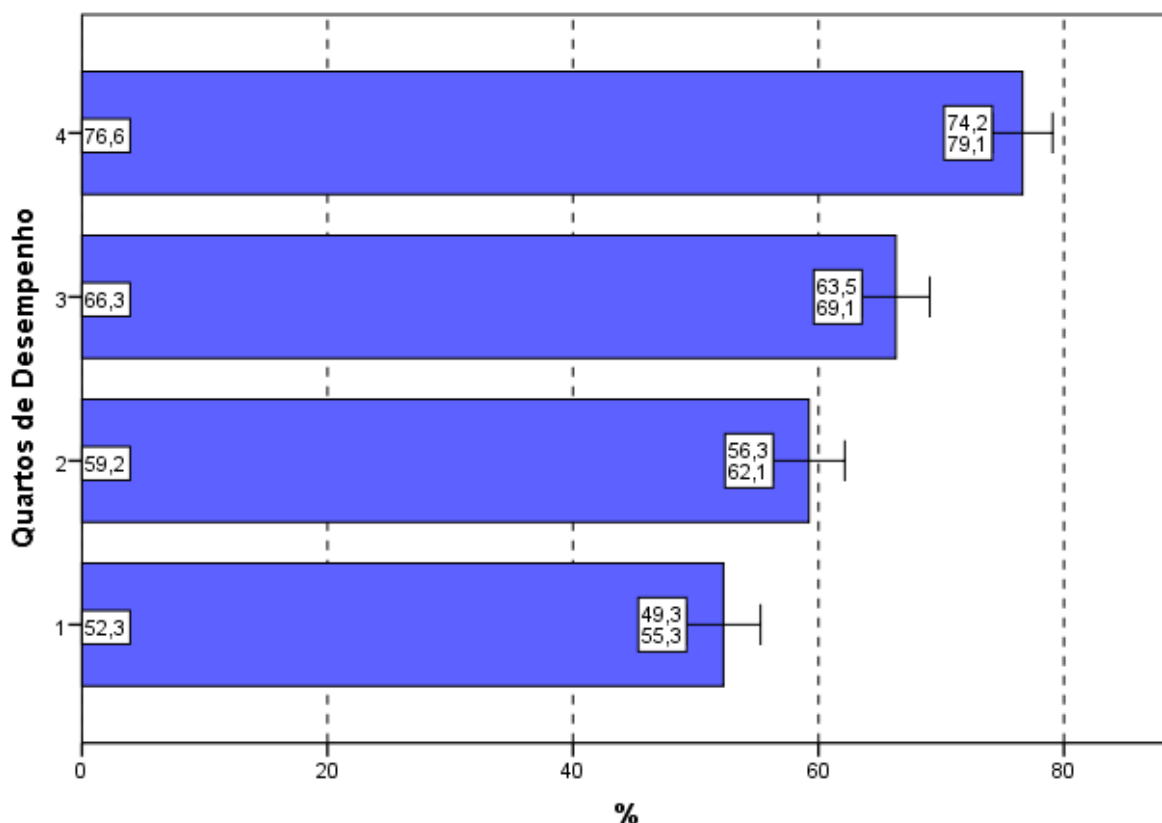


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 65,1% dos estudantes avaliados da Área de Artes Visuais (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 62,5%, que ocorreu na região Nordeste. A diferença entre a maior e a menor proporção, 77,1% (Centro-Oeste) e 62,5% (Nordeste), é estatisticamente significativa.

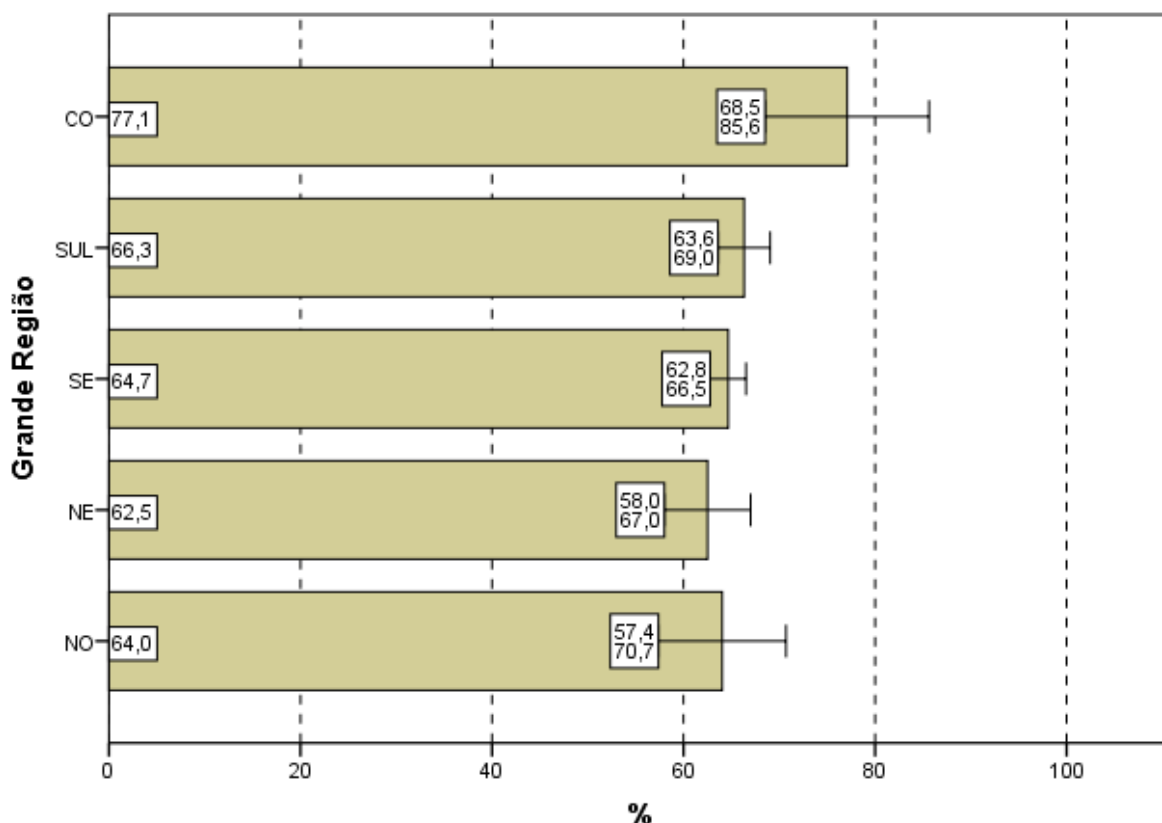


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho. A mais elevada (75,6%), do quarto de desempenho superior, com diferença estatisticamente significativa em relação à proporção do terceiro quarto (69,0%). As diferenças do primeiro para os demais quartos e do segundo para os dois seguintes também são estatisticamente significativas.

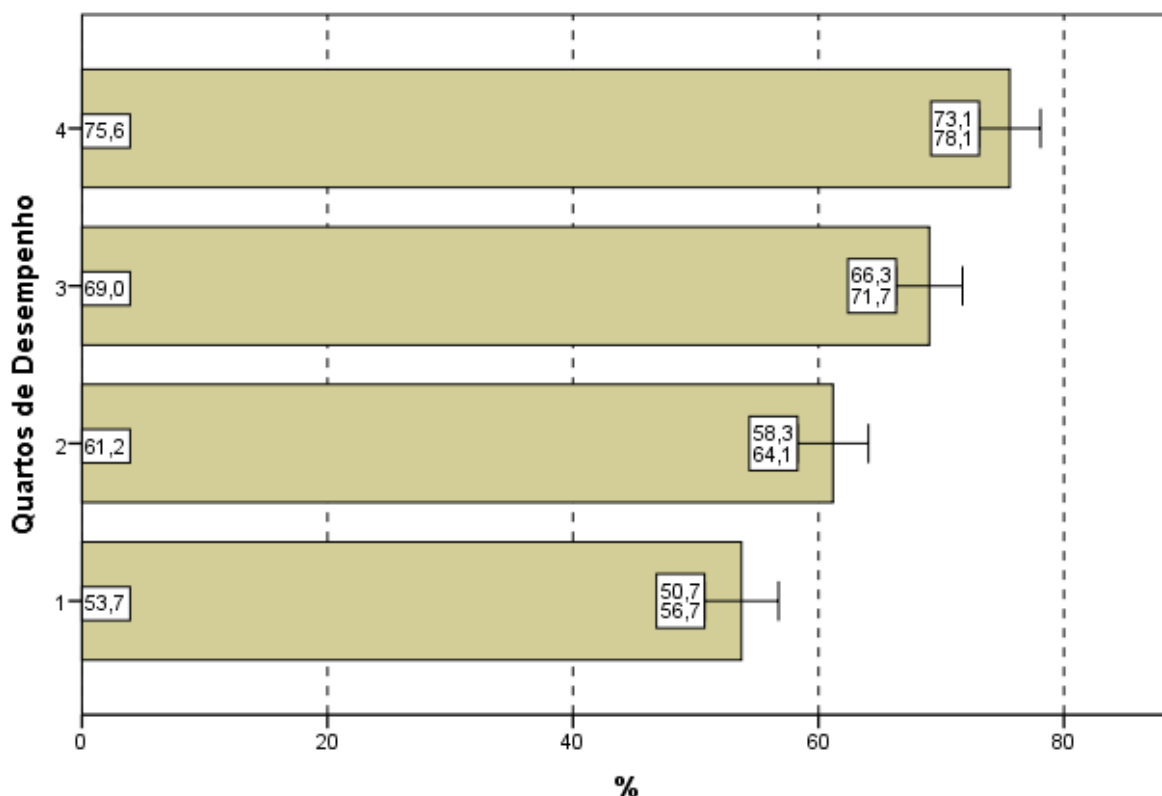


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 75,9% dos respondentes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre maior ou igual a 71,1%, chegando a 83,3% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste (83,3%), e o menor, da região Norte (71,1%) não é estatisticamente significativa.

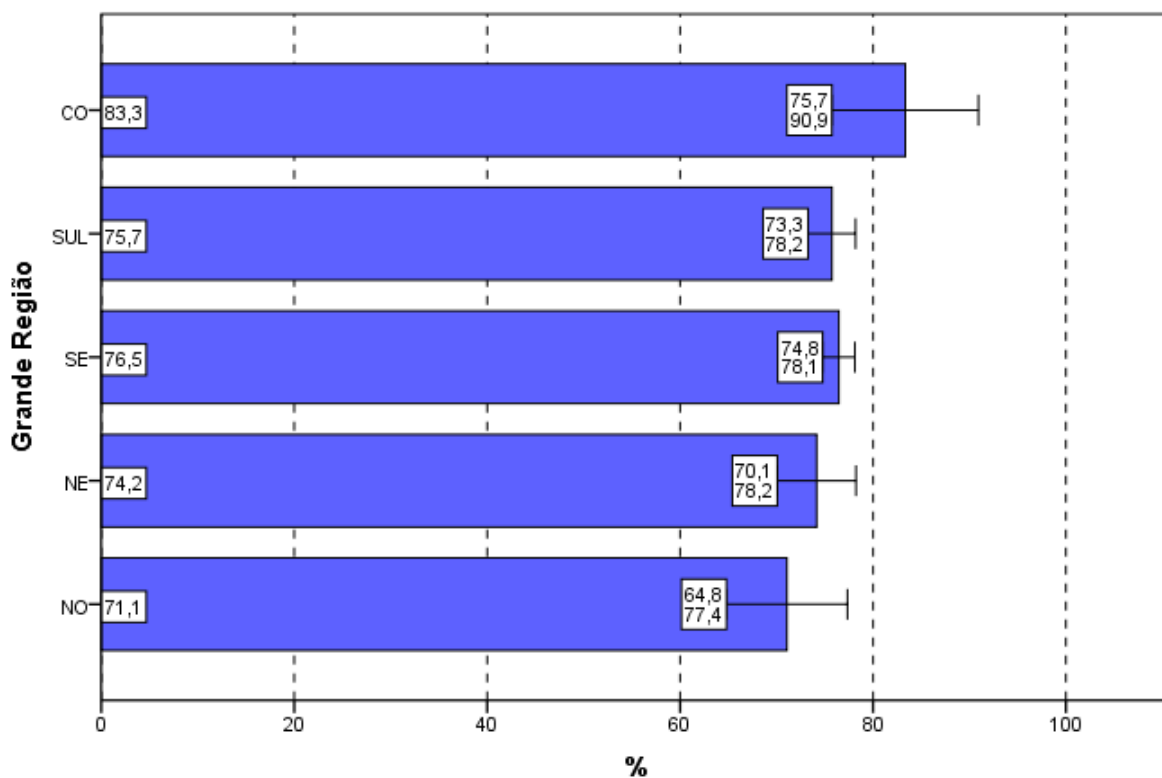


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (86,7%), percentual superior à média nacional (75,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 63,5% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

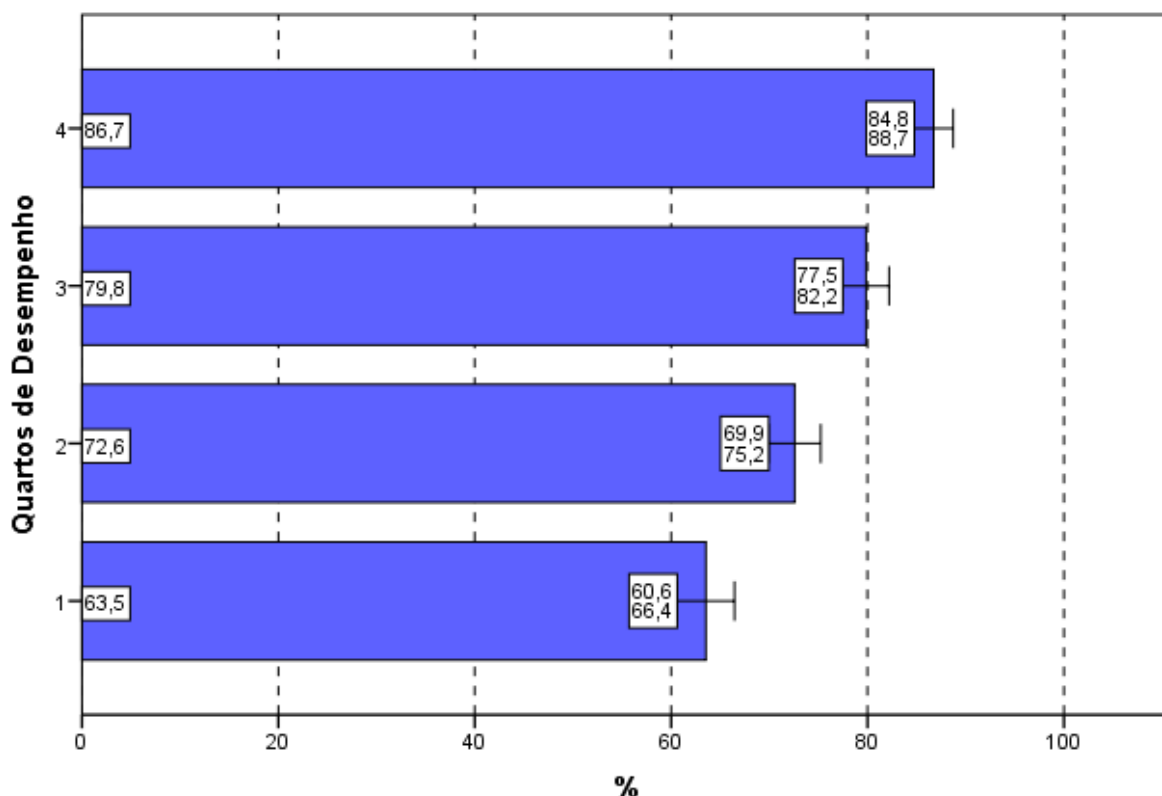


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 13,5% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 48,4%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 15,8%. Os percentuais variaram de 12,1% na região Sudeste a 15,8% na Sul, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,4% (região Norte) a 50,7% (região Sul). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 15,1% (região Sul) a 20,7% (região Norte). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,3% na região Norte a 22,9% na região Centro-Oeste.

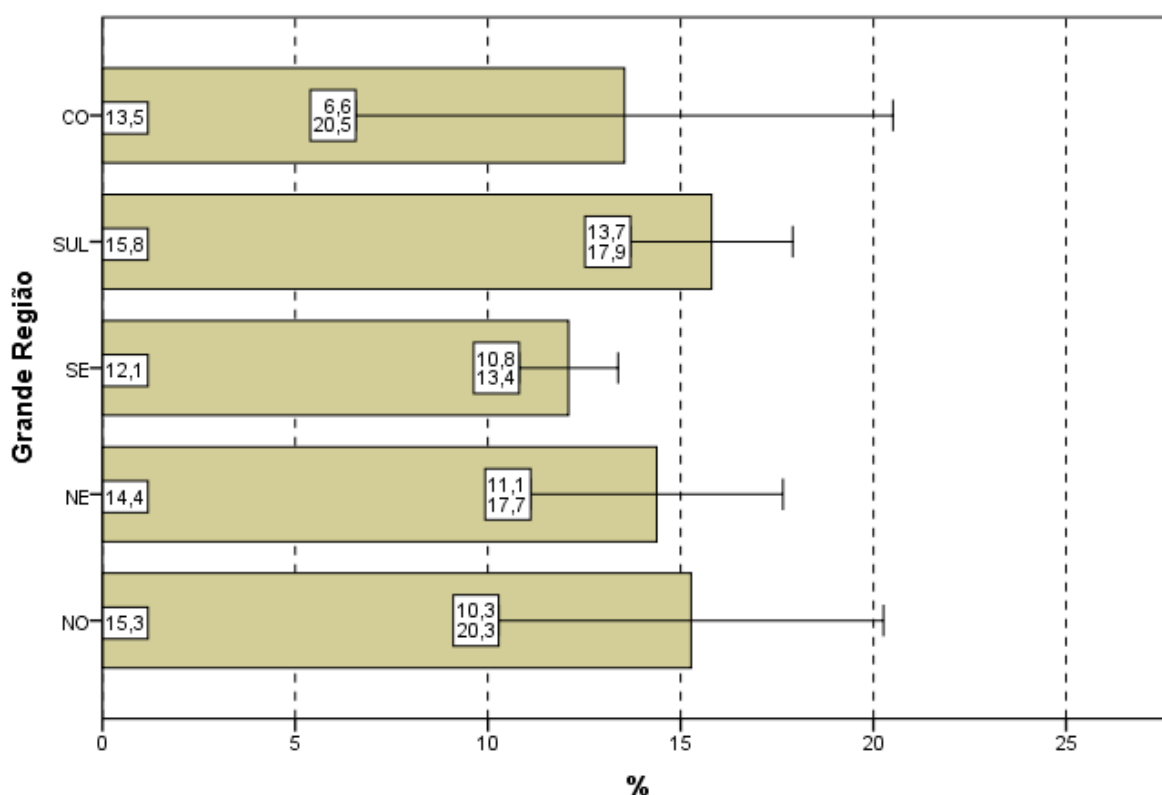


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 9,9% dos estudantes do quarto superior e 16,4% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,7% no quarto inferior e 43,9% do quarto superior assim o responderam.

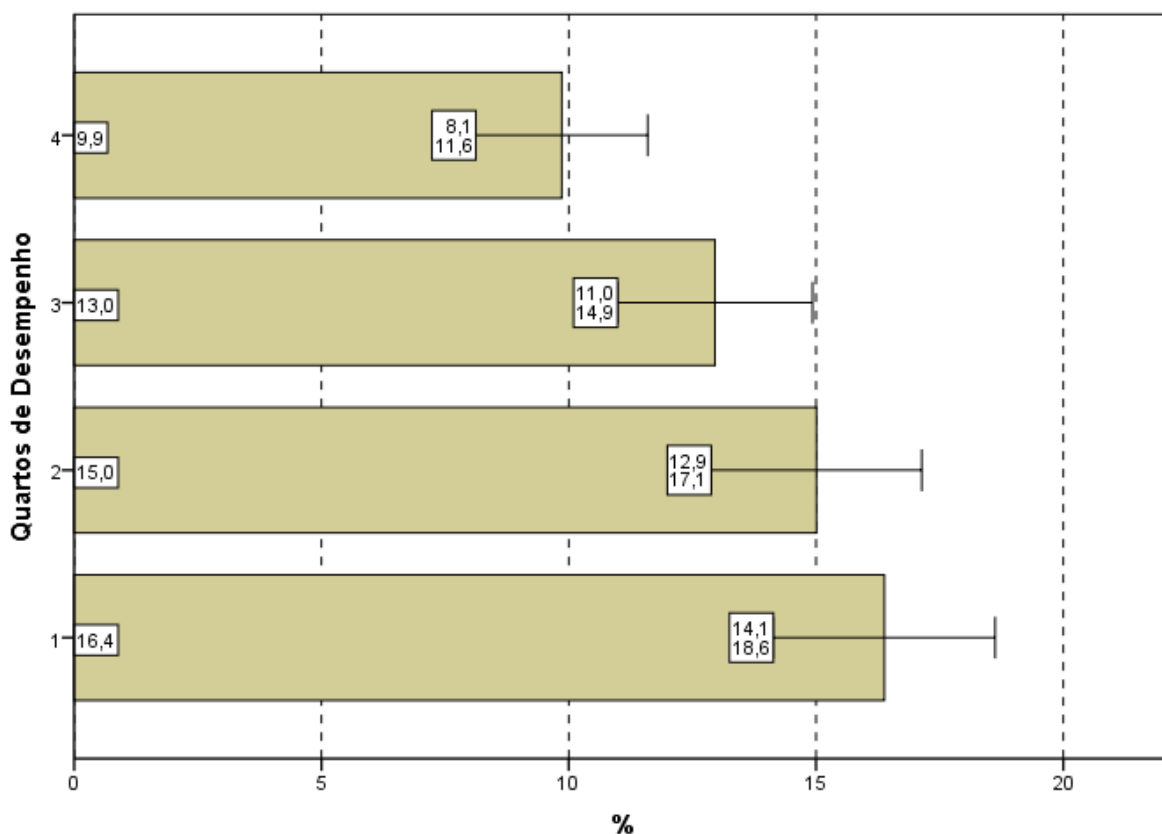


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados (12,8%) afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (60,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Em todas as regiões a proporção de respondentes que escolheu a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* também foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (15,4%), Nordeste (13,0%) e Sul (17,6%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (12,8%).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 56,5% na região Sul e 69,8% na região Centro-Oeste.

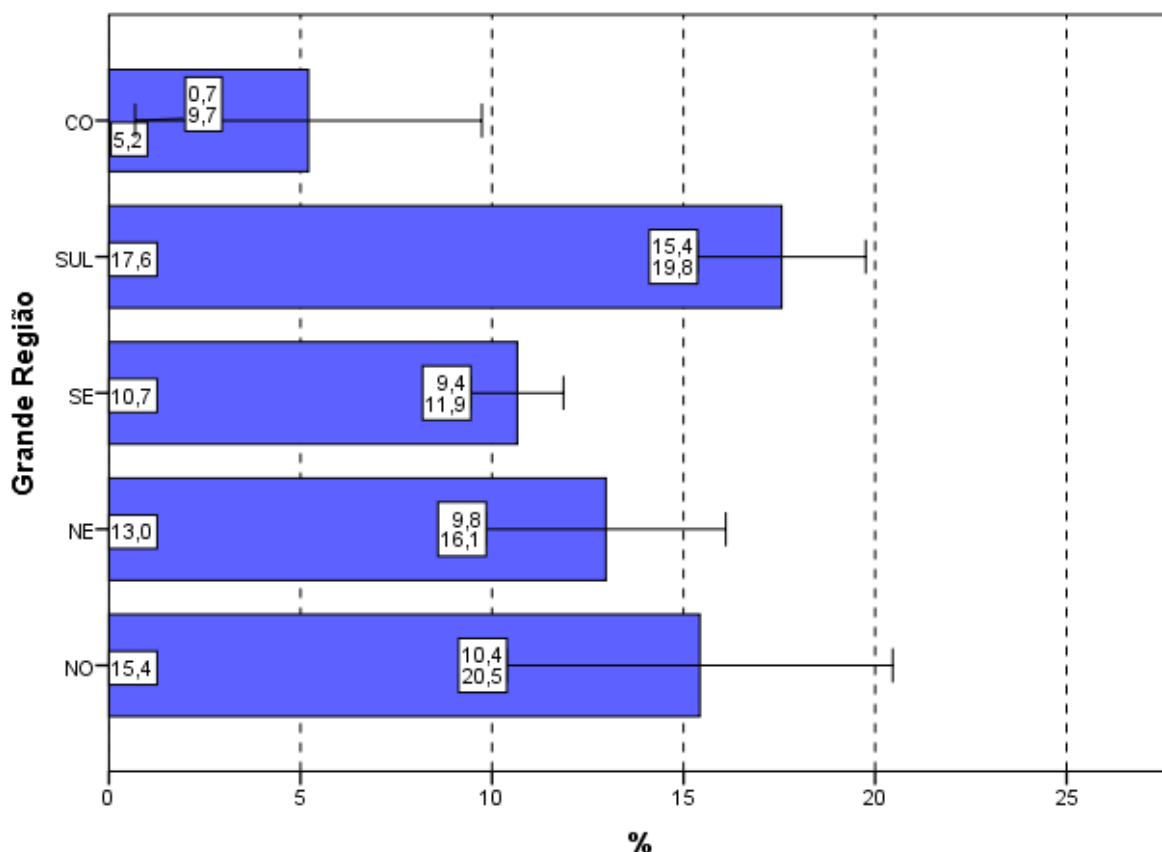


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 23,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 3,8% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 82,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 39,7% optaram pela mesma categoria.

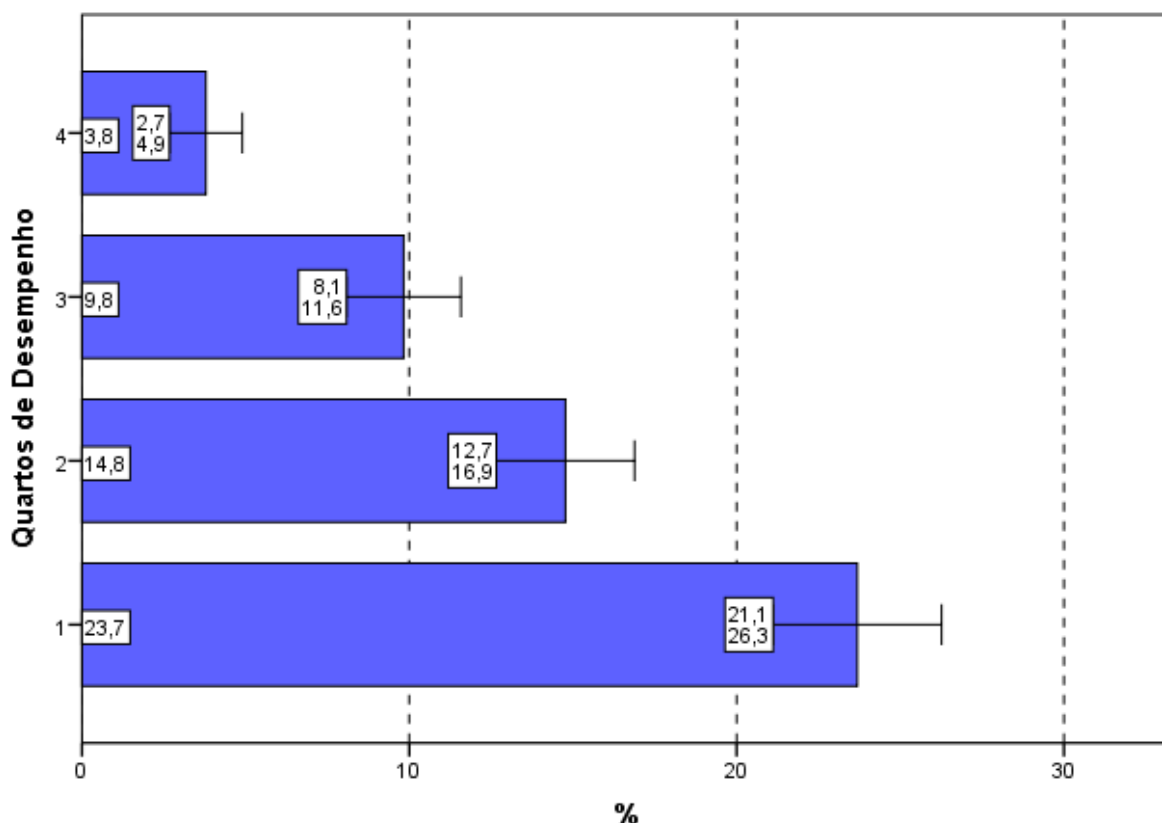


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (70,4%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (69,0%) e Sul (70,1%) foi inferior ao percentual nacional (70,4%). Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos escolheram essa opção foi: 70,4% na região Sudeste, 71,4% no Nordeste, e 74,0% no Centro-Oeste, como mostra o Gráfico 4.17.

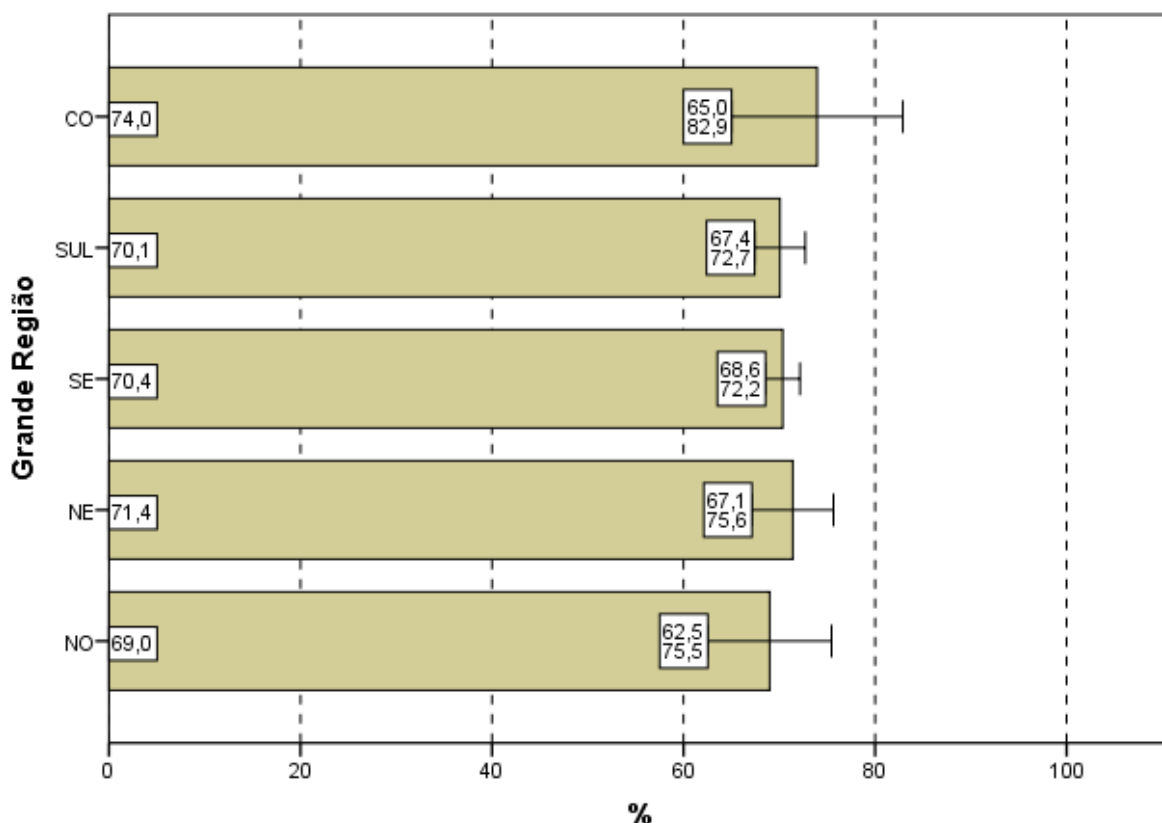


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova. A diferença entre as proporções do primeiro (62,4%) e do segundo (68,1%) não são estatisticamente significativas, mas são estatisticamente significativas as diferenças entre estes e o quarto de maior desempenho (75,3%).

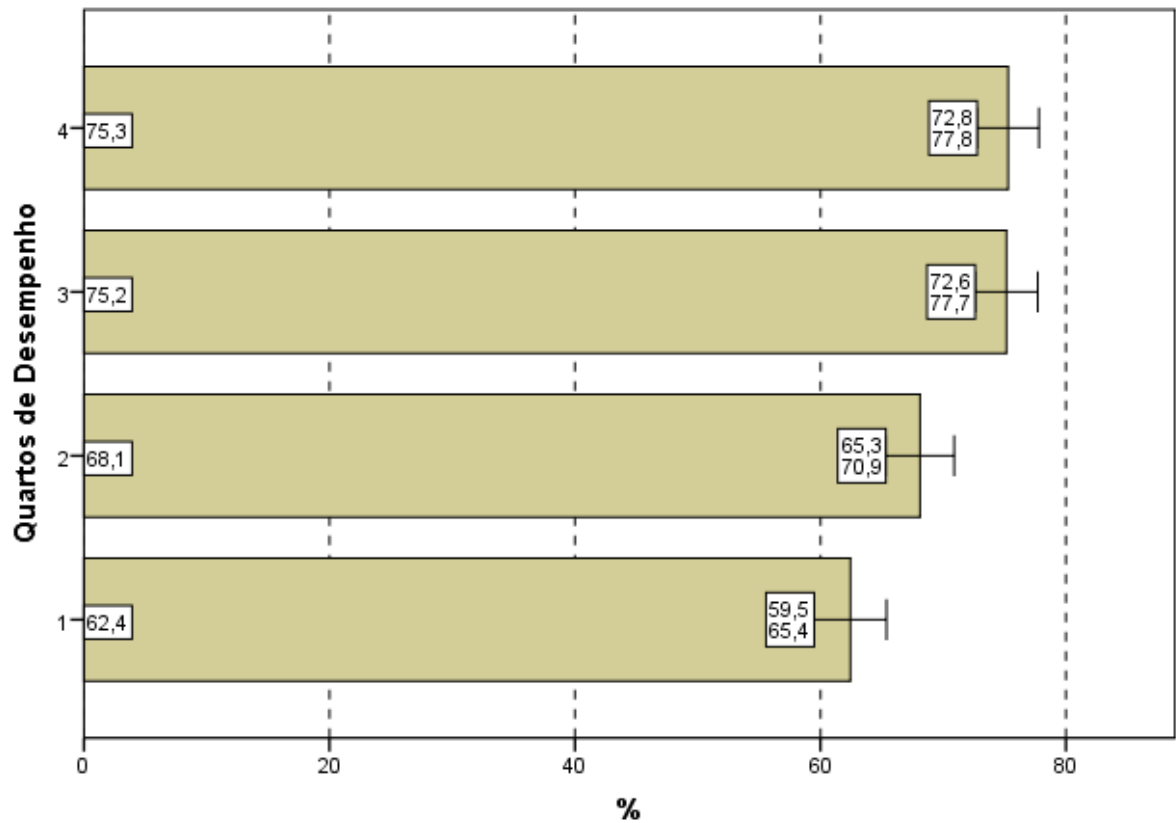


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Artes Visuais (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 108 cursos participantes, 47 (43,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais quatro regiões: Norte (62,5%), Nordeste (36,4%), Sudeste (53,8%) e Sul (33,3%). Na região Centro-Oeste, a moda foi o conceito 4 (66,7%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,3%, correspondendo a 23 cursos) e o conceito 2, o terceiro (17,6%, correspondendo a 19 cursos). Houve, ainda, nove cursos (8,3%) que receberam conceito 5 e quatro cursos (3,7%) que receberam conceito 1. Dos 108 cursos de Artes Visuais (Licenciatura), apenas seis cursos (5,6%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	108	100,0	8	100,0	22	100,0	39	100,0	33	100,0	6	100,0
SC	6	5,6	0	0,0	2	9,1	1	2,6	3	9,1	0	0,0
1	4	3,7	0	0,0	1	4,5	0	0,0	3	9,1	0	0,0
2	19	17,6	2	25,0	4	18,2	6	15,4	7	21,2	0	0,0
3	47	43,5	5	62,5	8	36,4	21	53,8	11	33,3	2	33,3
4	23	21,3	1	12,5	5	22,7	4	10,3	9	27,3	4	66,7
5	9	8,3	0	0,0	2	9,1	7	17,9	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com oito cursos ou 7,4% do total nacional. O conceito 3 foi atribuído a cinco cursos dos oito participantes, o que equivale a 62,5% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 1 ou 5. Dois cursos foram avaliados com conceito 2 e um curso, com conceito 4, correspondendo, respectivamente, a 25,0% e a 12,5% do total da região.

A região Nordeste participou com 22 cursos ou 20,4% do total nacional. Nesta região, oito cursos, 36,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, quatro e a cinco cursos (18,2% e 22,7%). Dois cursos ficaram sem conceito (SC), um curso (4,5%) recebeu o conceito 1 e os dois cursos restantes (9,1%) receberam o conceito 5, nessa região.

Dos 39 cursos participantes da região Sudeste (36,1% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, tendo sido atribuído a 21 cursos (53,8%) da região. A nenhum curso da região foi atribuído conceito 1. Seis cursos (15,4%) receberam conceito 2, quatro cursos (10,3%) obtiveram conceito 4 e a sete cursos (17,9%) foi atribuído conceito 5. Um curso (2,6%) ficou sem conceito (SC).

Dos 33 cursos da região Sul, três ficaram sem conceito (SC) e os demais ficaram distribuídos em quatro das cinco faixas de conceitos. Há predominância do conceito 3 com 33,3% (conceito modal), ou seja, 11 dos 33 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (21,2%) e o conceito 4, a nove cursos (27,3%). A nenhum curso da região foi atribuído conceito 5.

Já dos seis cursos participantes na região Centro-Oeste, dois (33,3%) receberam conceito 3 e quatro (66,7%), o conceito modal, 4. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1, 2 ou 5.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha preta) apresenta os cursos com conceitos mais elevados, comparativamente aos cursos oferecidos nas demais regiões – regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) – que apresentam as distribuições com valores relativamente mais baixos.

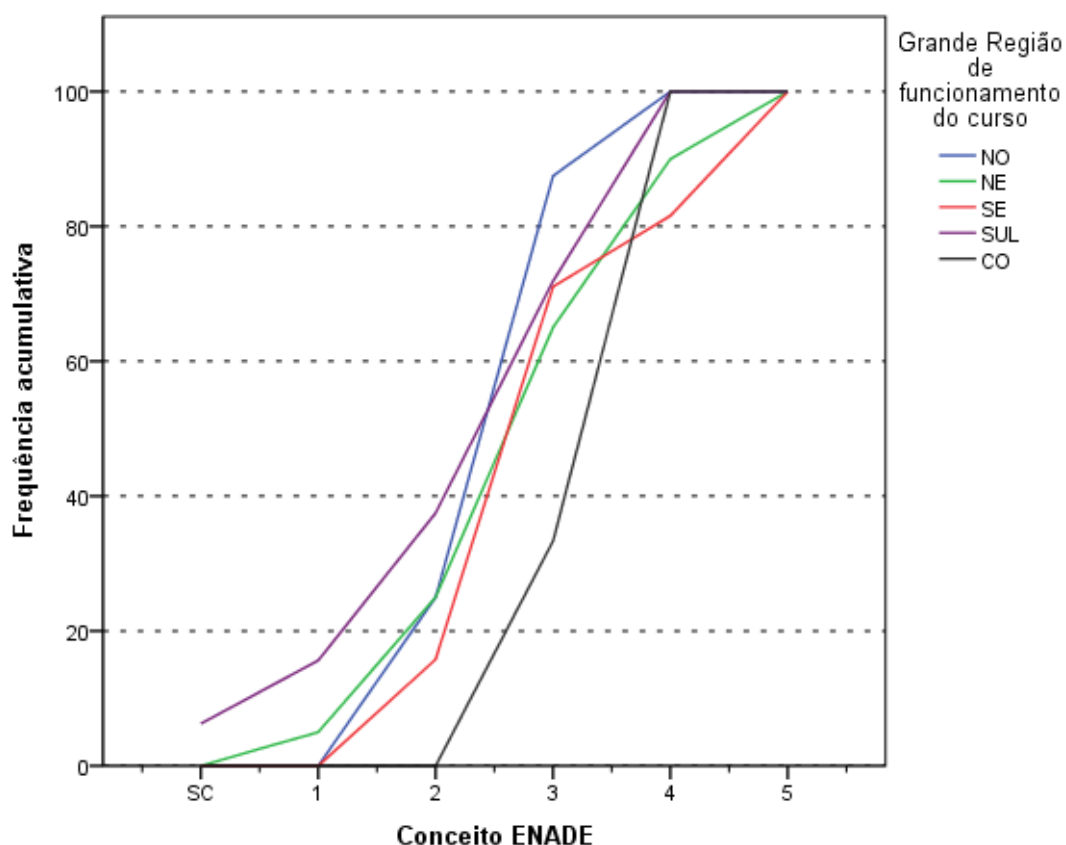


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Artes Visuais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Artes Visuais (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 108 cursos participantes, 56 (51,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 52 (48,1%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das nove IES cujos cursos receberam conceito 5, cinco eram Públicas e as outras quatro, Privadas. Dos 56 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 21 cursos (37,5% da categoria). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um único curso (1,8%) foi avaliado com conceito 1, oito cursos (14,3%) obtiveram conceito 2, 16 cursos

(28,6%) receberam conceito 4 e, como já comentado, cinco cursos (8,9%) foram alocados ao conceito 5. Nesta categoria, cinco cursos ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal também foi 3, com 26 cursos dos 52 da categoria. Entre os demais cursos de IES Privadas participantes, três receberam conceito 1, e onze, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a sete cursos e o conceito 5, a quatro cursos. Nesta Categoria Administrativa, apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	108	56	52
SC	6	5	1
1	4	1	3
2	19	8	11
3	47	21	26
4	23	16	7
5	9	5	4
NO	8	6	2
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	2	2	0
3	5	3	2
4	1	1	0
5	0	0	0
NE	22	20	2
SC	2	2	0
1	1	0	1
2	4	4	0
3	8	8	0
4	5	5	0
5	2	1	1
SE	39	11	28
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	6	0	6
3	21	6	15
4	4	1	3
5	7	4	3
SUL	33	16	17
SC	3	3	0
1	3	1	2
2	7	2	5
3	11	4	7
4	9	6	3
5	0	0	0
CO	6	3	3
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	2	0	2
4	4	3	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (25,0% do total regional), ambos alocados ao conceito 3. Nenhum curso de Artes Visuais (Licenciatura) de IES Privada situada nesta região ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas participaram com seis cursos

na região Norte (60,0% do total regional), dos quais três obtiveram conceitos 4, o valor modal, seguido por dois cursos (33,3%) que receberam conceito 2 e um único curso que obteve conceito 4 (16,7%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dois dos 22 cursos participantes, o equivalente a 9,1% do total da região. Um desses cursos ficou alocado ao conceito 1, e o outro, ao conceito 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 20 cursos (90,9%), a maior das proporções desta categoria em uma região, dos quais oito (40,0%) obtiveram conceito 3, o valor modal. Os demais cursos receberam os conceitos: 2 (quatro cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Nesta combinação de categoria e região, dois cursos ficaram sem conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 71,8%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 28 dos 39 cursos participantes. O conceito modal em IES Privadas na região Sudeste foi 3, atribuído a 15 cursos. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso não recebeu conceito (SC) e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos foram avaliados com os conceitos 2 (seis cursos), 4 (três cursos) e 5 (três cursos). Dos 11 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, seis receberam conceito 3 (conceito modal). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 4 (um curso) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 2.

As Instituições Privadas concentraram 17 dos 33 cursos participantes da região Sul, 51,5% do total regional. Desses, sete ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos ficaram com conceito 1, cinco cursos obtiveram conceito 2 e três cursos receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 16 cursos (48,5% do total da região). O conceito modal foi 4, atribuído a seis cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dois cursos) e 3 (quatro cursos). Três cursos ficaram sem conceito (SC), e a nenhum curso de IES Pública situado nessa região foi atribuído conceito 5.

Na região Centro-Oeste, os cursos participantes distribuíram-se de modo equilibrado entre as duas Categorias Administrativas: três estavam vinculados a IES privadas e outros três, a IES Públicas. Independentemente da categoria em que se enquadrasse, nenhum dos seis cursos participantes ficou sem conceito (SC) ou

recebeu os conceitos 1, 2 ou 5. Dos três cursos vinculados a Instituições Privadas, dois receberam conceito 3 e o outro, conceito 4. Quanto aos três cursos oferecidos por Instituições Públicas, todos foram avaliados com conceito 4.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

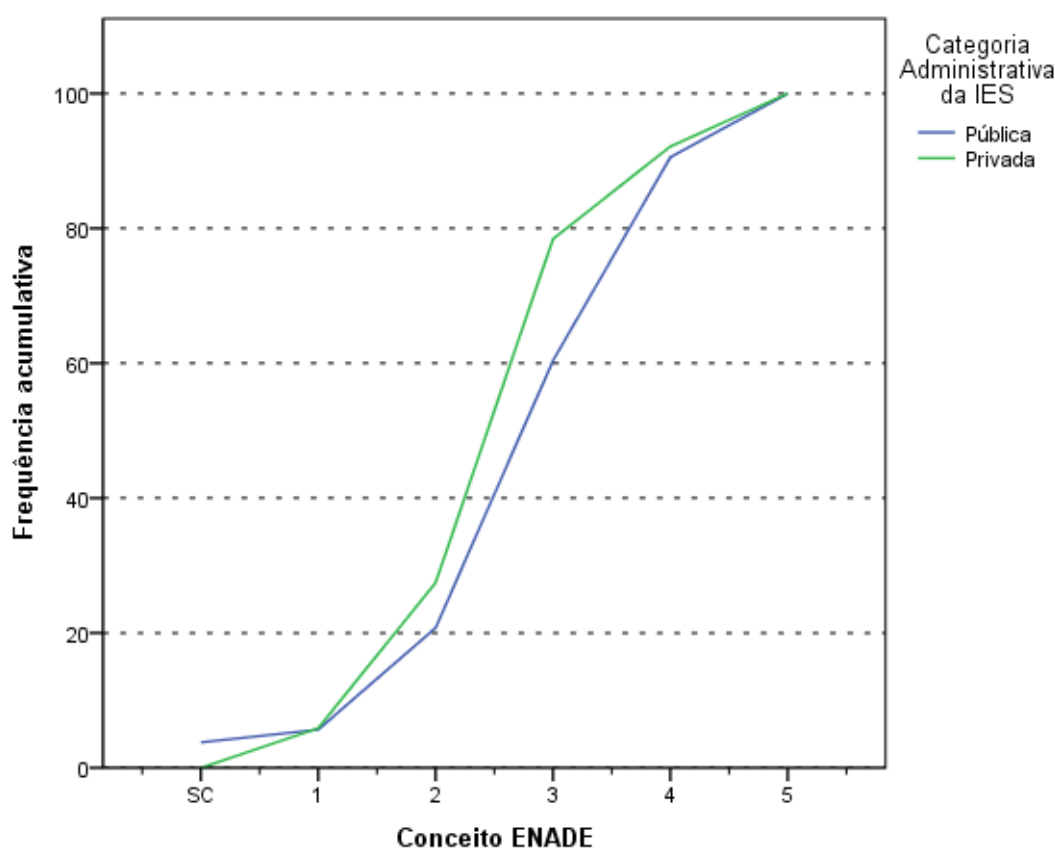


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Artes Visuais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Artes Visuais (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 108 cursos de

Artes Visuais (Licenciatura) participantes, 77 eram oferecidos em Universidades, 11 em Centros Universitários e 20 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 71,3%, 10,2% e 18,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, seis eram vinculados a Universidades. Seis cursos oferecidos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 34 cursos (44,2%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (dez cursos), 4 (18 cursos) e conceito 5 (seis cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos (45,5%). Os outros cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Neste tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

Nas Faculdades, dos 20 cursos participantes, oito (40,0%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal. Os demais cursos obtiveram conceitos 1 (um curso), 2 (seis cursos), 4 (três cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) neste tipo de Organização Acadêmica.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	108	77	11	20
SC	6	6	0	0
1	4	3	0	1
2	19	10	3	6
3	47	34	5	8
4	23	18	2	3
5	9	6	1	2
NO	8	7	0	1
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	5	4	0	1
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
NE	22	21	0	1
SC	2	2	0	0
1	1	1	0	0
2	4	4	0	0
3	8	8	0	0
4	5	5	0	0
5	2	1	0	1
SE	39	21	8	10
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	6	1	2	3
3	21	13	4	4
4	4	1	1	2
5	7	5	1	1
SUL	33	25	2	6
SC	3	3	0	0
1	3	2	0	1
2	7	3	1	3
3	11	9	1	1
4	9	8	0	1
5	0	0	0	0
CO	6	3	1	2
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	2	0	0	2
4	4	3	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram sete dos oito cursos participantes. Quatro cursos ficaram alocados ao conceito 3, conceito modal, seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 2, enquanto somente um curso recebeu conceito 4.

Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Na região Norte, nenhum Centro Universitário ofereceu curso na área de Artes Visuais (Licenciatura), e apenas uma Faculdade da região ofereceu o curso, ao qual foi atribuído conceito 3.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 21 dos 22 cursos na área de Artes Visuais (Licenciatura). O conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (um curso). Dois cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

Nenhum Centro Universitário situado na região Nordeste ofereceu curso na área de Artes Visuais (Licenciatura), e apenas uma Faculdade da região ofereceu o curso, ao qual foi atribuído conceito 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 21 dos 39 cursos participantes. Entre os cursos vinculados a Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 13 cursos. Aos demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (um curso), 4 (um curso) e 5 (cinco cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC), e a nenhum foi atribuído conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 8 cursos na região Sudeste, metade (quatro) dos quais obteve o conceito 3 (conceito modal). Nessa região, nenhum curso oferecido por Centro Universitário ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais cursos se distribuíram nos conceitos 2 (dois cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso). As Faculdades foram representadas por dez cursos na região Sudeste dos quais quatro receberam o conceito modal, 3. Os demais receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 nessa região.

Dos 33 cursos da região Sul, 25 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos, seguido de mais oito cursos que receberam o conceito 4. Nesse tipo de organização, nenhum curso recebeu conceito 5. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos) e 2 (três cursos). Três cursos oferecidos em Universidades nessa região ficaram sem conceito (SC).

Os dois cursos participantes de Centros Universitários da região Sul distribuíram-se nos conceitos 2 e 3 (um curso cada). Já os seis cursos vinculados a Faculdades na região Sul receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (três cursos),

conceito modal) e 4 (um curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em Centro Universitário ou em Faculdade ficou sem conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, três dos seis cursos participantes eram oferecidos em Universidades, todos avaliados com conceito 4. Nessa região, independentemente do tipo de organização acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Apenas um Centro Universitário ofereceu, na região Centro-Oeste, o curso de Artes Visuais (Licenciatura), ao qual foi atribuído conceito 4. As Faculdades da região, por sua vez, participaram com dois cursos, ambos avaliados com conceito 3.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal levemente mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal ligeiramente mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

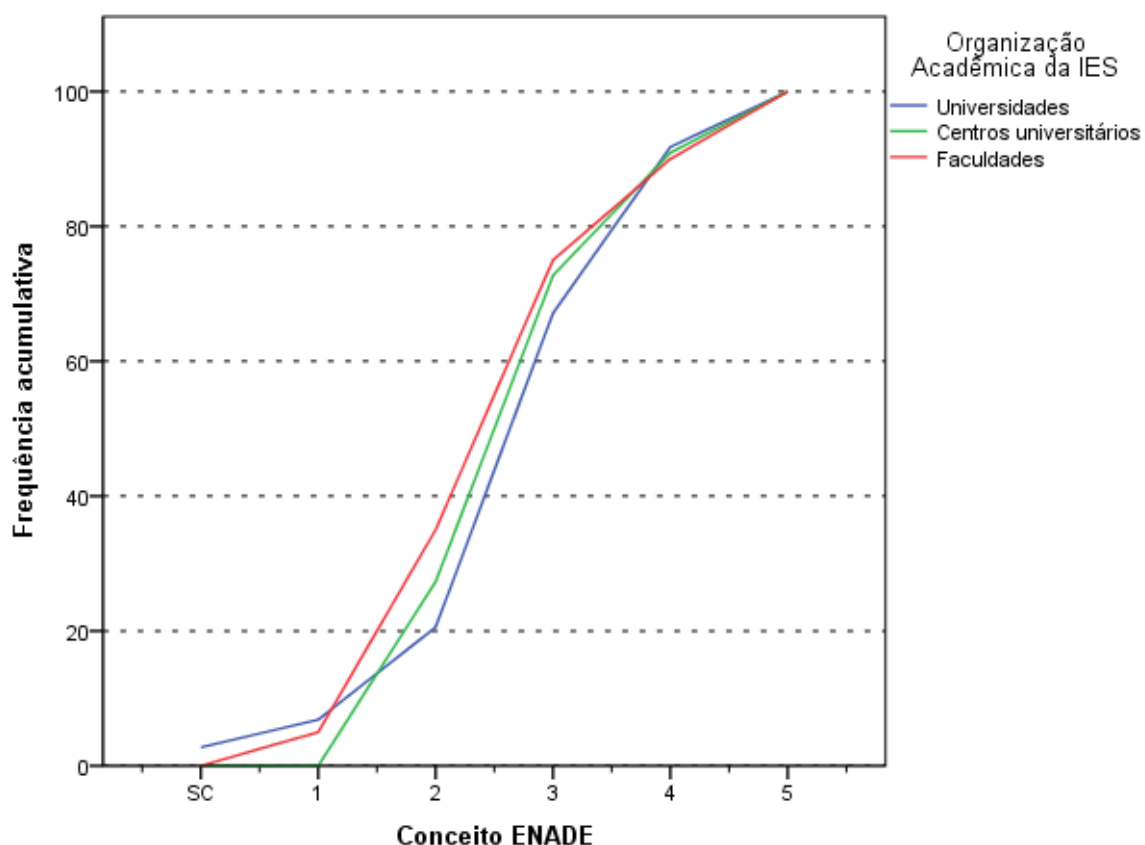


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Artes Visuais (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 4.695 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes estão disponíveis no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²³

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 79,6%), sendo 17,0% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. As exceções ocorrem para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi crescente em ambos os sexos, e para os estudantes do sexo feminino que declaram ter entre 30 anos e 34 anos a proporção também foi crescente.

²³ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o até 24 anos, com 23,0% do total: 6,0% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 17,0% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Artes Visuais (Licenciatura) do sexo masculino foi menor do que a do sexo feminino: respectivamente 31,4 e 34,4 anos. O desvio padrão das idades também foi menor para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, com 9,5 e 10,0 anos.

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	20,4%	79,6%
até 24 anos	23,0%	6,0%	17,0%
entre 25 anos e 29 anos	17,0%	4,6%	12,4%
entre 30 anos e 34 anos	16,2%	3,3%	12,9%
acima de 35 anos	43,8%	6,5%	37,3%
Média	33,8	31,4	34,4
Desvio padrão	10,0	9,5	10,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 62,7% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (10,8% do sexo masculino e 51,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 26,5% do total de estudantes (6,8% do sexo masculino e 19,7% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 8,5% do universo: 2,3% do sexo masculino e 6,2% do sexo feminino. Além disso, 1,2% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 1,1% dos estudantes se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	62,7%	10,8%	51,9%
Negro(a).	8,5%	2,3%	6,2%
Pardo(a)/mulato(a).	26,5%	6,8%	19,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,2%	0,3%	0,9%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	0,4%	0,7%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (23,4%) e masculino (6,9%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 16,3% dos estudantes: 3,2% do sexo masculino e 13,0% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 16,3% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 4,2% do sexo masculino e 12,2% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	16,4%	4,2%	12,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	30,2%	6,9%	23,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	22,3%	3,7%	18,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	14,8%	2,5%	12,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	12,3%	2,5%	9,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	3,8%	0,7%	3,1%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,2%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A opção modal para o total de estudantes (33,3%) foi a mesma para o sexo feminino: *“Tenho renda e contribuo com o sustento da família”* (alternativa modal). Já para o sexo masculino, a proporção maior de escolha recaiu na declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Esta foi também a segunda alternativa mais frequente considerando-se o total de estudantes, com 22,6%: 5,3% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino.

Os estudantes que declararam não ter renda e que seus gastos eram financiados pela família ou por outras pessoas constituíram 15,5% do universo: 2,8% do sexo masculino e 12,7% do feminino. Já a percentagem de estudantes que declararam possuir renda e não precisar de ajuda para financiar seus gastos foi de 13,1% do total dos estudantes: 3,3% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela foram as menos escolhidas: *“não tenho renda*

e meus gastos são financiados por programas governamentais” e “sou o principal responsável pelo sustento da família”. Na primeira categoria, temos 4,3% do total dos estudantes: 1,4% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino. E no outro extremo, estudantes que sustentam a própria família, temos 11,3% do total dos estudantes: 2,6% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui pouco mais de 42% da população, indicando uma proporção inferior à metade do total de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,3%	1,4%	2,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	15,5%	2,8%	12,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,6%	5,3%	17,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,1%	3,3%	9,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	33,3%	5,0%	28,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,3%	2,6%	8,6%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As distribuições para o grau de escolaridade do pai de ambos os sexos pode ser verificada na Tabela 6.5. Os que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* compõem a alternativa modal com 40,6% do total de estudantes: 6,9% do sexo masculino (33,8% do total de estudantes do sexo masculino) e 33,7% do sexo feminino (42,4% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino médio*, foram 19,6% do total (5,2% do sexo masculino e 14,4% do feminino). Os que declararam que o pai possui o *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, com 13,7% dos respondentes apontando essa alternativa: 3,3% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Superior - Graduação*, a percentagem foi de 11,8% do total de estudantes (2,5% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 10,1% do total, com 1,7% do sexo masculino

e 8,4% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 4,2% do total, com 0,9% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino.

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	10,1%	1,7%	8,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,6%	6,9%	33,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,7%	3,3%	10,4%
Ensino médio.	19,6%	5,2%	14,4%
Ensino Superior - Graduação.	11,8%	2,5%	9,3%
Pós-graduação.	4,2%	0,9%	3,4%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 39,6% dos estudantes (6,8% do sexo masculino e 32,8% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino médio e Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 6,1% (1,1% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é de 44%, maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, categoria de que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 9,0% (1,6% sexo masculino e 7,5% sexo feminino), apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,0%	1,6%	7,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	39,6%	6,8%	32,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,6%	3,3%	10,3%
Ensino médio.	21,2%	5,3%	15,9%
Ensino Superior - Graduação.	10,5%	2,5%	8,0%
Pós-graduação.	6,1%	1,1%	5,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 60,6% (14,7% do sexo masculino e 45,9% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 20,5% (1,1% do sexo masculino e 19,4%, do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 9,0% (2,1% do sexo masculino e 6,9% do sexo feminino). Além disso, 8,7% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* (2,2% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). O 1,2% restante declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	60,6%	14,7%	45,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,7%	2,2%	6,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	20,5%	1,1%	19,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	9,0%	2,1%	6,9%
Outra modalidade.	1,2%	0,3%	0,9%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 66,6%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 66,1% e 66,9% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 80,9% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 76,9% entre os do sexo masculino e 81,7% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 22,9% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 9,6% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 22,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 23,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em

IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Artes Visuais (Licenciatura). Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	66,6%	80,9%	66,1%	76,9%	66,9%	81,7%
Todo em escola privada (particular).	22,9%	9,6%	22,2%	12,7%	23,2%	8,9%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública.	6,3%	6,7%	7,4%	6,7%	5,9%	6,7%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	2,7%	4,3%	3,3%	3,7%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi o mesmo em ambos os sexos, para os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), correspondendo a 43,7% do total de estudantes (8,2% do sexo masculino e 35,5% do sexo feminino). Este grupo foi o que afirmou estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 31,0% dos concluintes (6,1% do sexo masculino e 24,9% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 12,4% do total de estudantes (2,7% do sexo masculino e 9,7% do sexo feminino), enquanto 10,1% dos estudantes declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (2,6% do sexo masculino e 7,5% do sexo feminino). Somente 2,8% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (0,8% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) — ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Horas de estudo	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,8%	0,8%	2,0%
De uma a três.	43,7%	8,2%	35,5%
De quatro a sete.	31,0%	6,1%	24,9%
De oito a doze.	12,4%	2,7%	9,7%
Mais de doze.	10,1%	2,6%	7,5%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo do estudante.

Com relação à assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, 46,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 8,4% eram do sexo masculino e 38,2% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 22,5% do total de estudantes (5,0% do sexo masculino e 17,5% do sexo feminino). Já 14,3% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (3,5% do sexo masculino e 10,9% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 6,3% (1,7% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino). Apenas 6,0% do total de estudantes optaram pelo nível “*discordo*”, (1,5% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 4,4% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva: biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	4,4%	0,8%	3,5%
Discordo.	6,0%	1,5%	4,5%
Discordo parcialmente.	6,3%	1,7%	4,6%
Concordo parcialmente.	14,3%	3,5%	10,9%
Concordo.	22,5%	5,0%	17,5%
Concordo totalmente.	46,6%	8,4%	38,2%
Total	100,0%	20,9%	79,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “*a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*” que os estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 49,5% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração, alternativa modal (com 8,2% do sexo masculino e 41,4% do sexo feminino).

Para essa questão, também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 19,4% do total de estudantes, (4,1% do sexo masculino e 15,2% do sexo feminino). Já 11,8% do total de respondentes (2,9% do sexo masculino e 8,9% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 6,6% do total de estudantes (1,8% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino). Apenas 5,7% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,6% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 7,0% dos estudantes (1,9% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva: a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	7,0%	1,9%	5,0%
Discordo.	5,7%	1,6%	4,1%
Discordo parcialmente.	6,6%	1,8%	4,8%
Concordo parcialmente.	11,8%	2,9%	8,9%
Concordo.	19,4%	4,1%	15,2%
Concordo totalmente.	49,5%	8,2%	41,4%
Total	100,0%	20,6%	79,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 1,4% dos coordenadores optou pelos níveis menores de discordância. Para a

distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%	2,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	2,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	6,8%	8,2%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%	12,3%	15,1%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	2,7%	9,6%	16,4%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%	9,6%	42,5%	54,8%
Total	0,0%	1,4%	1,4%	6,8%	15,1%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo “*concordo parcialmente*” é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).

Coordenador	São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%	5,5%	6,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,4%	2,7%	5,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	8,2%	12,3%
Concordo.	0,0%	1,4%	0,0%	1,4%	4,1%	11,0%	17,8%
Concordo totalmente.	0,0%	1,4%	0,0%	1,4%	8,2%	45,2%	56,2%
Total	0,0%	2,7%	1,4%	5,5%	17,8%	72,6%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “*O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, exceto para os menores níveis de discordância.

O simétrico é também válido para o nível mais alto de concordância dos coordenadores: para esse nível de discordância/concordância do coordenador (*concordo totalmente*), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 12% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes na proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	6,1%	12,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	7,6%	10,6%
Discordo parcialmente.	1,5%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	7,6%
Concordo parcialmente.	1,5%	1,5%	0,0%	1,5%	3,0%	7,6%	15,2%
Concordo.	0,0%	1,5%	1,5%	4,5%	4,5%	9,1%	21,2%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,5%	1,5%	3,0%	27,3%	33,3%
Total	4,5%	4,5%	3,0%	7,6%	18,2%	62,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para os níveis de concordância mais altos do coordenador (coluna da tabela mais a direita), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo parcialmente*”. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 4,0% dos coordenadores optaram pelos dois níveis maiores de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para os níveis mais altos de concordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	1,3%	2,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	1,3%	5,3%
Discordo parcialmente.	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	1,3%	4,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,3%	10,7%
Concordo.	0,0%	1,3%	0,0%	4,0%	5,3%	8,0%	18,7%
Concordo totalmente.	0,0%	1,3%	1,3%	2,7%	5,3%	48,0%	58,7%
Total	1,3%	2,7%	2,7%	8,0%	20,0%	65,3%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Nessa seção, basicamente, serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Essas características dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura), por sexo, constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Conforme já demonstrou a Tabela 6.1, no início do Capítulo, na Tabela 6.16 observa-se que os estudantes da Área de Artes Visuais com habilitação em Licenciatura, em sua maior parte, são do sexo feminino (total de 79,6%), sendo que 53,0% dos estudantes desse sexo afirmaram que querem ter o magistério como atuação principal profissional, o grupo modal para ambos os sexos (10,4% sexo masculino e 53,0% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *“Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal”*, com 16,4% do total, sendo 4,8% do sexo masculino e 11,5% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 13,5% (3,5% do sexo masculino e 10,0% do sexo feminino). E, finalmente, a menor proporção de estudantes foi a dos que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,8%, sendo 1,7% do sexo masculino e 5,0% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	63,4%	10,4%	53,0%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,4%	4,8%	11,5%
Não.	6,8%	1,7%	5,0%
Ainda não decidi.	13,5%	3,5%	10,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha. A categoria com maiores proporções foi: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 36,0% dos estudantes (6,7% do sexo masculino e 29,3% do sexo feminino), valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 20,0% dos estudantes (3,3% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino). E os que declararam “*Outra razão*” corresponderam a 11,1% do total de estudantes (2,4% do sexo masculino e 8,6% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	36,0%	6,7%	29,3%
Importância da profissão.	20,0%	3,3%	16,7%
Tive professores que me inspiraram.	9,1%	2,0%	7,2%
É uma boa carreira.	3,5%	0,8%	2,7%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	11,0%	3,1%	7,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	2,0%	0,5%	1,5%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,7%	0,2%	0,5%
Não havia oferta de bacharelado na área.	4,2%	1,2%	3,0%
Influência da família.	2,3%	0,3%	1,9%
Outra razão.	11,1%	2,4%	8,6%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato, caso possuísse experiência no magistério a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 31,0% do total de estudantes (5,5% do sexo masculino e 25,5% do sexo feminino), ou seja, 31,0% afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. A segunda alternativa mais

frequente entre os estudantes foi: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 26,1% do total de estudantes (6,6% do sexo masculino e 19,5% do sexo feminino). E 19,7% do total de estudantes afirmaram possuir experiência no magistério como concursados em escola pública.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	19,7%	2,0%	17,7%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	31,0%	5,5%	25,5%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,2%	0,3%	0,9%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,1%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	5,7%	0,9%	4,8%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	3,3%	1,4%	1,9%
Sim, estágio remunerado.	5,7%	1,4%	4,2%
Sim, como voluntário	6,8%	2,2%	4,5%
Não tenho experiência no magistério.	26,1%	6,6%	19,5%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*”. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com 24,4% do total de estudantes: 3,2% do sexo masculino e 21,0% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Ensino Fundamental – anos finais*” constituíam 17,4% do universo: 3,4% do sexo masculino e 14,0% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	14,1%	1,2%	12,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	24,2%	3,2%	21,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	17,4%	3,4%	14,0%
Ensino Médio.	10,2%	3,3%	6,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,3%	0,5%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	1,9%	0,7%	1,1%
Ensino Superior.	0,7%	0,3%	0,4%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	3,3%	0,9%	2,4%
Não tenho experiência no magistério.	26,9%	6,9%	20,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal foi para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 66,4% do total de estudantes: 10,9% do sexo masculino e 55,6% do sexo feminino, enquanto apenas 7,2% do total de estudantes (2,0% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 13,7% dos estudantes: 4,7% do sexo masculino e 9,0 do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuar no Magistério nos próximos cinco anos. Já 9,8% do total de estudantes (2,2% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 2,9% do total de estudantes (0,7% do sexo masculino e 2,2% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	66,4%	10,9%	55,6%
Em escola privada, como professor.	7,2%	2,0%	5,2%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,8%	2,2%	7,6%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,9%	0,7%	2,2%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	4,7%	9,0%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 35,7% do total dos estudantes (6,6% do sexo masculino e 29,2% do sexo feminino) declararam ter tido fundamentação teórica suficiente na Licenciatura, para compreensão escolar e exercício da docência. A alternativa modal correspondeu a 48,2% do total dos estudantes (9,7% do sexo masculino e 38,6% do sexo feminino), que afirmaram que em grande parte a fundamentação teórica foi suficiente para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 14,2% do total dos estudantes (3,6% do sexo masculino e 10,6% do sexo feminino) responderam ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente. E, finalmente, 1,8% do total dos estudantes (0,6% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	35,7%	6,6%	29,2%
Sim, em grande parte.	48,2%	9,7%	38,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,2%	3,6%	10,6%
Não.	1,8%	0,6%	1,2%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 31,4% do total dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 25,8% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 47,3% do total dos estudantes (9,3% do sexo masculino e 37,9% do sexo feminino) que afirmaram que em grande parte do tempo do curso da graduação tiveram experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. Já 19,2% do total dos estudantes (4,7% do sexo masculino e 14,4% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. E finalmente, 2,2% do total dos estudantes (0,8% do sexo masculino e 1,4% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	31,4%	5,6%	25,8%
Sim, em grande parte do tempo.	47,3%	9,3%	37,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,2%	4,7%	14,4%
Não.	2,2%	0,8%	1,4%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 45,0% do total dos estudantes (8,0% do sexo masculino e 37,0% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, que correspondeu a 35,7% do total dos estudantes (6,9% do sexo masculino e 28,8% do sexo feminino), foi dos que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Já 13,0% do total dos estudantes (3,5% do sexo masculino e 9,5% do sexo feminino) revelaram ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” de orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. E, finalmente, 6,3% do total dos estudantes (2,0% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,0%	8,0%	37,0%
Sim, em grande parte do tempo.	35,7%	6,9%	28,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,0%	3,5%	9,5%
Não.	6,3%	2,0%	4,2%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 49,5% do total dos estudantes (8,6% do sexo masculino e 40,9% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo, acompanhamento adequado de professores da instituição

no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 33,5% do total dos estudantes (6,7% do sexo masculino e 26,8% do sexo feminino), foi dos que afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. Enquanto isso, 10,5% do total dos estudantes (3,0% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino) respondeu ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E, finalmente, 6,5% do total dos estudantes (2,2% do sexo masculino e 4,3% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	49,5%	8,6%	40,9%
Sim, em grande parte do tempo.	33,5%	6,7%	26,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,5%	3,0%	7,6%
Não.	6,5%	2,2%	4,3%
Total	100,0%	20,4%	79,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Artes Visuais (Licenciatura) e os respectivos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o

nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos grupos “*discordo totalmente*” e “*discordo parcialmente*”. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras – ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,3%	2,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	3,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	6,4%	7,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	3,8%	15,4%	21,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	11,5%	44,9%	64,1%
Total	0,0%	0,0%	1,3%	10,3%	16,7%	71,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Artes Visuais (Licenciatura), esta posição é ocupada principalmente por mulheres (49 em 78 cursos). A distribuição etária é diferente entre os sexos. O grupo etário modal é o de 41 a 45 anos, para os coordenadores do sexo masculino. Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário variou um pouco mais, com maior incidência nos grupos etários de 46 a 50 anos e 51 a 55 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Artes Visuais (Licenciatura)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	1	3,4%	1	2,0%
31 a 35.	4	13,8%	4	8,2%
36 a 40.	3	10,3%	7	14,3%
41 a 45.	7	24,1%	5	10,2%
46 a 50.	5	17,2%	11	22,4%
51 a 55.	3	10,3%	11	22,4%
56 a 60.	6	20,7%	10	20,4%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%
Total	29	100,0%	49	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma altíssima concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Linguística, Letras e Artes com 74,4% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, mesmo com baixa participação, foi Ciências Humanas (15,4%). As demais áreas participam com pouco mais de 10%.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Artes Visuais (Licenciatura)

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	2	2,6%
Ciências Biológicas.	0	0,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	1	1,3%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	4	5,1%
Ciências Humanas.	12	15,4%
Linguística, Letras e Artes.	58	74,4%
Outras.	1	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28). A situação mais frequente é a do Mestrado (45), seguido de Doutorado (19) e de Especialização (13). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 57,7% dos Coordenadores têm a formação de mais alto nível em Linguística, Letras e Artes, 32,1% em Ciências Humanas e 6,4% em Ciências Sociais Aplicadas. As formações incluem também áreas não cobertas na questão sobre a graduação como Engenharias (1,3%).

Tabela 6.28 - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Artes Visuais (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	0	0
Engenharias.		0	0	1	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	3	2	0
Ciências Humanas.		0	4	16	5	0
Linguística, Letras e Artes.		0	9	24	11	1
Outras.		0	0	1	1	0
Não se aplica.		0	0	0	0	0
Total		0	13	45	19	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A maioria dos coordenadores tem, pelo menos, 5 anos ou até 10 anos de atuação na sua IES, enquanto 78,2% dos mandatos têm, pelo menos, 1 ano ou até 5 anos (ver Tabela 6.29 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.29 - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Artes Visuais (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total N
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Até 1 ano.	1	25,0%	1	25,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4
Acima de 1 ano até 5 anos.	4	6,6%	15	24,6%	15	24,6%	10	16,4%	8	13,1%	9	14,8%	61
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	0	0,0%	5	62,5%	1	12,5%	1	12,5%	1	12,5%	8
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 20 anos.	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	4
Total	6	7,7%	17	21,8%	22	28,2%	13	16,7%	9	11,5%	11	14,1%	78

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores (53,8%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Artes Visuais (Licenciatura)

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	42	53,8%
De 1 até 5 anos.	27	34,6%
De 5 até 10 anos.	6	7,7%
De 10 até 15 anos.	2	2,6%
De 15 até 20 anos.	0	0,0%
Acima de 20 anos.	1	1,3%
Total	78	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra Área (71,8%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (21,8%).

Tabela 6.31 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Artes Visuais (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	10	12	0	0	22
	Não.	51	5	0	0	56
	Total	61	17	0	0	78

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 53 foram consideradas na análise (foram retiradas as questões 65 e 67), foi possível extrair 11 fatores que explicam 90,7% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,787	0,355	-0,006	0,019	0,267	0,322	0,028	0,003	-0,194	0,034	-0,108
Q21	0,345	-0,082	-0,010	0,006	0,731	0,223	0,218	0,040	0,422	0,062	-0,080
Q22	0,426	0,308	-0,002	-0,038	0,473	0,348	0,430	0,014	0,084	0,105	-0,062
Q23	0,664	0,240	0,018	0,043	0,481	0,253	0,361	0,029	0,017	-0,069	0,076
Q24	0,669	0,152	0,007	-0,040	0,042	0,264	0,528	-0,003	0,131	-0,078	0,197
Q25	0,463	0,395	0,015	-0,051	0,044	0,312	0,366	0,059	0,440	0,276	0,043
Q26	0,560	0,210	-0,016	-0,021	0,620	0,000	-0,038	0,051	0,107	0,045	0,013
Q27	0,829	-0,015	0,005	0,118	0,105	-0,075	-0,172	0,023	0,363	-0,211	0,185
Q28	0,733	0,346	-0,007	-0,024	0,328	0,156	0,229	0,037	0,142	0,283	-0,104
Q29	0,701	0,265	-0,017	0,028	0,085	0,001	0,080	-0,013	0,001	0,429	0,346
Q30	0,874	0,382	0,006	0,031	0,019	-0,002	0,161	0,023	0,151	0,061	0,108
Q31	0,696	0,262	0,003	0,454	0,288	0,252	0,133	0,050	-0,007	0,118	-0,092
Q32	0,271	0,268	-0,037	0,392	0,388	0,207	0,013	0,007	-0,011	0,571	0,080
Q33	0,316	0,333	0,005	0,500	0,175	0,062	0,252	0,046	0,231	0,547	0,182
Q34	0,184	0,337	0,031	-0,055	0,262	0,063	0,832	0,025	-0,126	0,121	0,146
Q35	0,294	0,896	0,007	0,009	0,166	0,197	0,130	0,026	0,012	0,137	-0,041
Q36	0,467	0,697	0,000	0,112	0,230	0,037	0,062	0,051	0,431	0,131	0,070
Q37	0,043	0,405	-0,025	0,504	0,411	0,275	0,407	-0,016	-0,290	0,042	-0,055
Q38	0,254	0,456	0,520	0,139	0,439	0,207	0,257	-0,024	0,179	-0,123	0,086
Q39	0,170	0,895	0,015	0,038	0,154	0,151	0,234	0,004	-0,045	0,076	0,121
Q40	0,525	0,034	-0,007	0,783	0,169	0,050	0,062	0,026	0,147	-0,072	0,123
Q41	0,539	-0,050	-0,032	0,617	0,000	-0,091	-0,135	-0,005	0,288	-0,230	0,040
Q42	-0,141	-0,030	-0,035	0,689	-0,076	0,070	-0,111	-0,072	-0,021	0,312	0,269
Q43	0,136	0,554	-0,034	0,028	0,238	0,480	-0,239	-0,014	0,091	0,033	0,140
Q44	0,842	0,303	0,022	0,035	0,097	-0,009	0,261	0,049	0,167	0,164	0,118
Q45	0,118	0,130	0,959	-0,003	0,092	-0,063	0,067	-0,058	0,010	0,029	0,108
Q46	0,142	0,557	0,016	0,001	0,465	-0,081	0,312	0,054	0,314	-0,217	0,324
Q47	0,490	0,792	0,260	0,012	0,069	0,137	0,058	-0,009	-0,093	-0,015	-0,044
Q48	-0,004	-0,040	0,986	0,043	-0,051	-0,029	-0,049	-0,063	-0,017	-0,027	-0,054
Q49	0,493	0,413	0,007	-0,008	0,453	0,360	0,177	0,060	0,165	0,322	-0,172
Q50	0,395	0,147	0,001	0,131	0,263	0,034	-0,126	0,064	0,823	0,049	0,050
Q51	0,270	0,917	0,013	0,010	0,025	0,015	0,195	0,040	0,140	0,096	0,039
Q52	0,100	0,351	-0,004	0,366	0,455	0,225	0,126	0,413	0,077	0,133	0,336
Q53	0,160	0,284	-0,021	-0,032	0,792	0,171	0,170	0,024	0,024	0,143	0,320
Q54	0,287	0,517	0,019	0,365	0,239	0,062	0,612	0,061	0,202	0,134	0,087
Q55	0,450	0,184	0,021	0,451	0,107	-0,005	0,646	0,021	-0,258	-0,068	0,172

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q56	0,089	0,194	-0,059	0,260	0,181	0,641	0,204	-0,080	-0,015	0,212	0,248
Q57	0,301	0,435	-0,008	0,288	0,438	0,329	0,299	0,032	0,292	0,194	0,084
Q58	0,040	-0,045	0,016	0,101	0,185	0,006	0,063	0,935	0,080	0,004	0,116
Q59	0,232	0,047	0,015	0,024	0,155	0,028	-0,137	0,739	0,551	0,004	0,073
Q60	0,008	0,194	-0,035	-0,096	0,104	0,685	0,270	-0,081	0,175	0,107	0,324
Q61	-0,060	0,097	0,839	-0,115	-0,041	0,385	0,129	0,196	-0,001	-0,023	0,016
Q62	0,079	-0,055	0,000	-0,032	0,173	0,805	-0,126	0,039	-0,135	-0,176	-0,171
Q63	0,119	0,457	0,085	0,035	0,380	0,542	0,031	0,493	-0,139	-0,092	-0,155
Q64	0,344	0,072	-0,047	0,182	0,172	0,127	0,231	-0,014	0,060	0,080	0,739
Q66	-0,054	0,061	0,123	0,656	-0,079	0,002	0,044	0,713	0,031	0,013	-0,082
Q68	0,065	0,645	0,029	-0,035	-0,101	-0,003	0,145	0,707	-0,126	0,040	0,003
Q69	-0,055	-0,020	0,989	-0,024	-0,003	-0,071	-0,066	0,001	-0,012	-0,007	-0,050
Q70	-0,058	-0,044	-0,021	-0,080	-0,098	-0,085	-0,033	0,792	-0,060	-0,008	-0,108
Q71	-0,095	-0,048	-0,012	0,948	-0,066	0,015	0,100	0,094	-0,021	0,026	-0,098
Q72	0,523	0,433	0,020	-0,021	0,200	0,068	0,379	0,075	0,376	0,411	0,006
Q73	0,188	0,188	0,299	0,202	-0,084	0,675	0,101	-0,061	0,180	0,213	0,017
Q74	-0,040	-0,028	0,988	0,013	-0,042	0,008	-0,035	0,067	0,000	0,023	-0,064

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33 - Fatores Latentes

1. O curso desenvolve a capacidade de se atualizar, de análise reflexiva e crítica, de se comunicar melhor e favorece a articulação teoria-prática; NDE atuante; conteúdo atual e aprendizagem inovadora; relação professor-aluno estimula o estudo; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
2. Avaliações e nível de exigência adequados; oportunidade de superar dificuldades no ensino; oferta de iniciação científica e de atuação em colegiados; e TCC contribui para a formação profissional.
3. Espaço físico para a coordenação e infraestrutura sanitária e de refeição adequados; acompanhamento de egressos; atividades práticas contribuem para formação profissional; plano de carreira para servidores técnicos; e oferta de extensão universitária.
4. Acesso adequado à periódicos; ofertas de participação de eventos e intercâmbios e/ou estágios; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
5. Professores com disponibilidade para atendimento extraclasse; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e oportunidade de aprender a trabalhar em grupo.
6. Formação pedagógica, plano de carreira e participação em atividade acadêmicas/ eventos para docentes; promoção de atividades culturais, de lazer e de interação social; e apoio institucional para a coordenação.
7. Bibliografias adequadas; e professores com habilidades didáticas adequadas e domínio dos conteúdos.
8. Staff suficiente e qualificado; biblioteca suficiente; infraestrutura adequada para aulas práticas; e espaço físico adequado para a coordenação.
9. Avaliações coerentes.
10. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e planos de ensino adequados.
11. Disponibilização de monitores ou tutores.

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X: x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

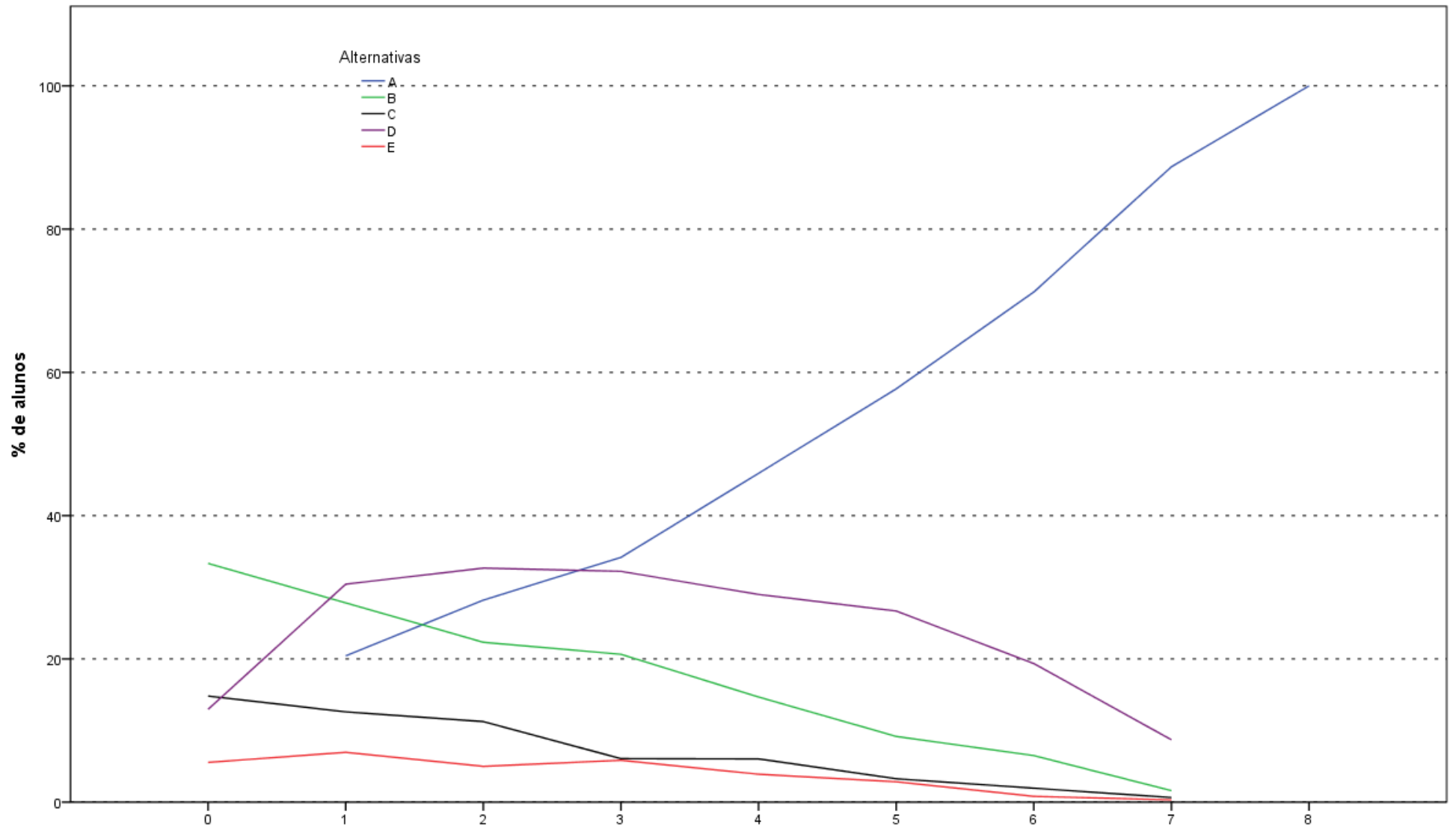
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

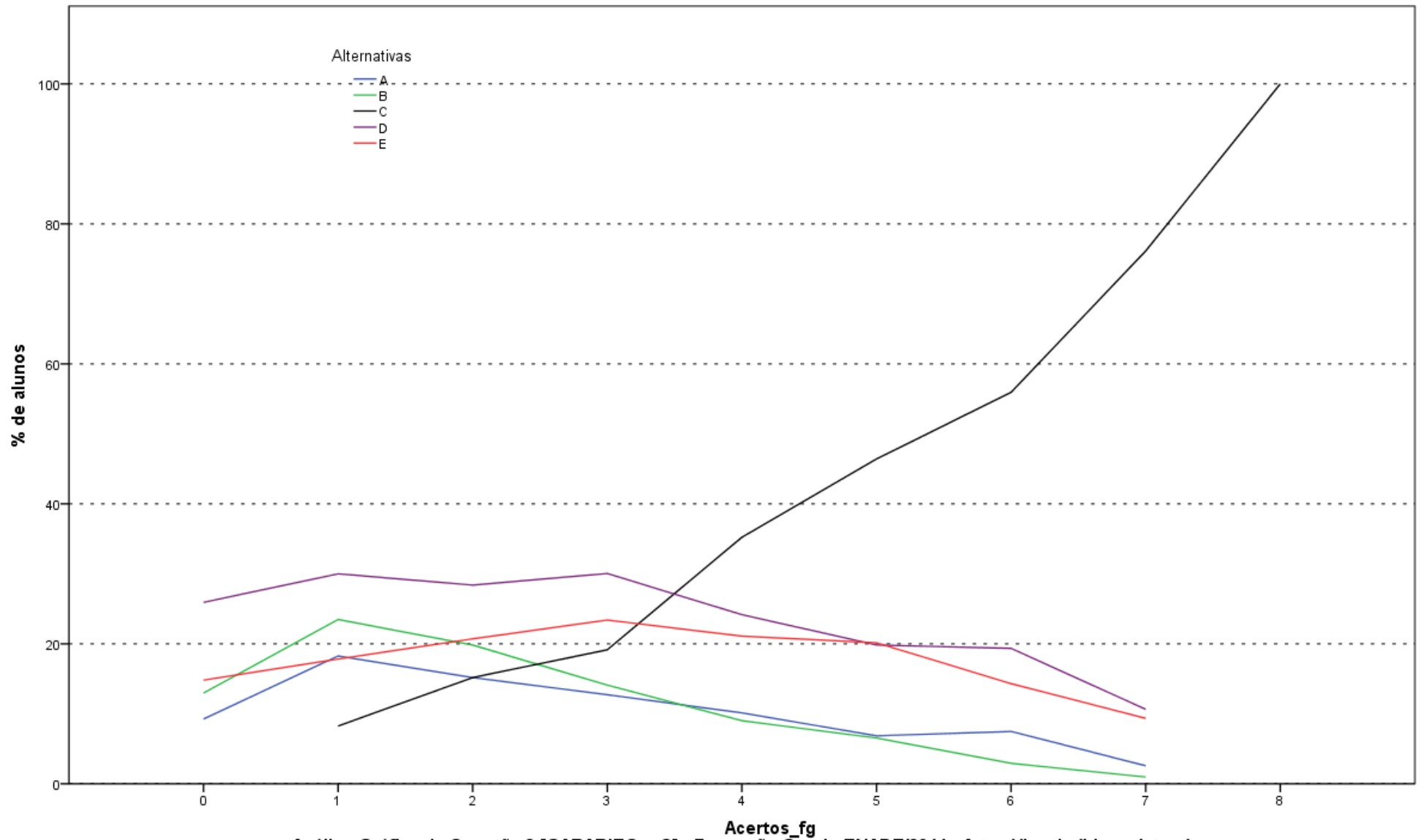
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

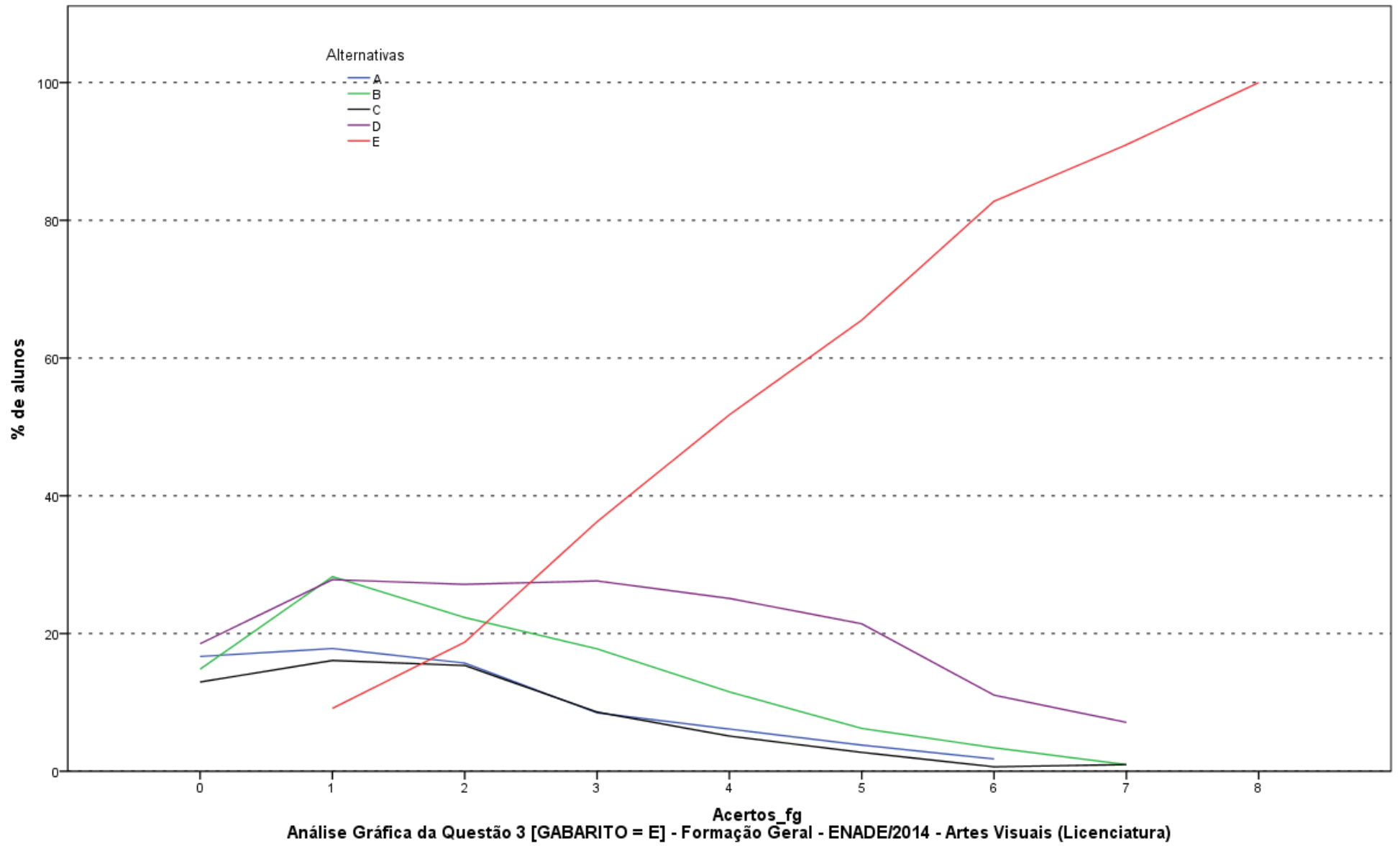
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

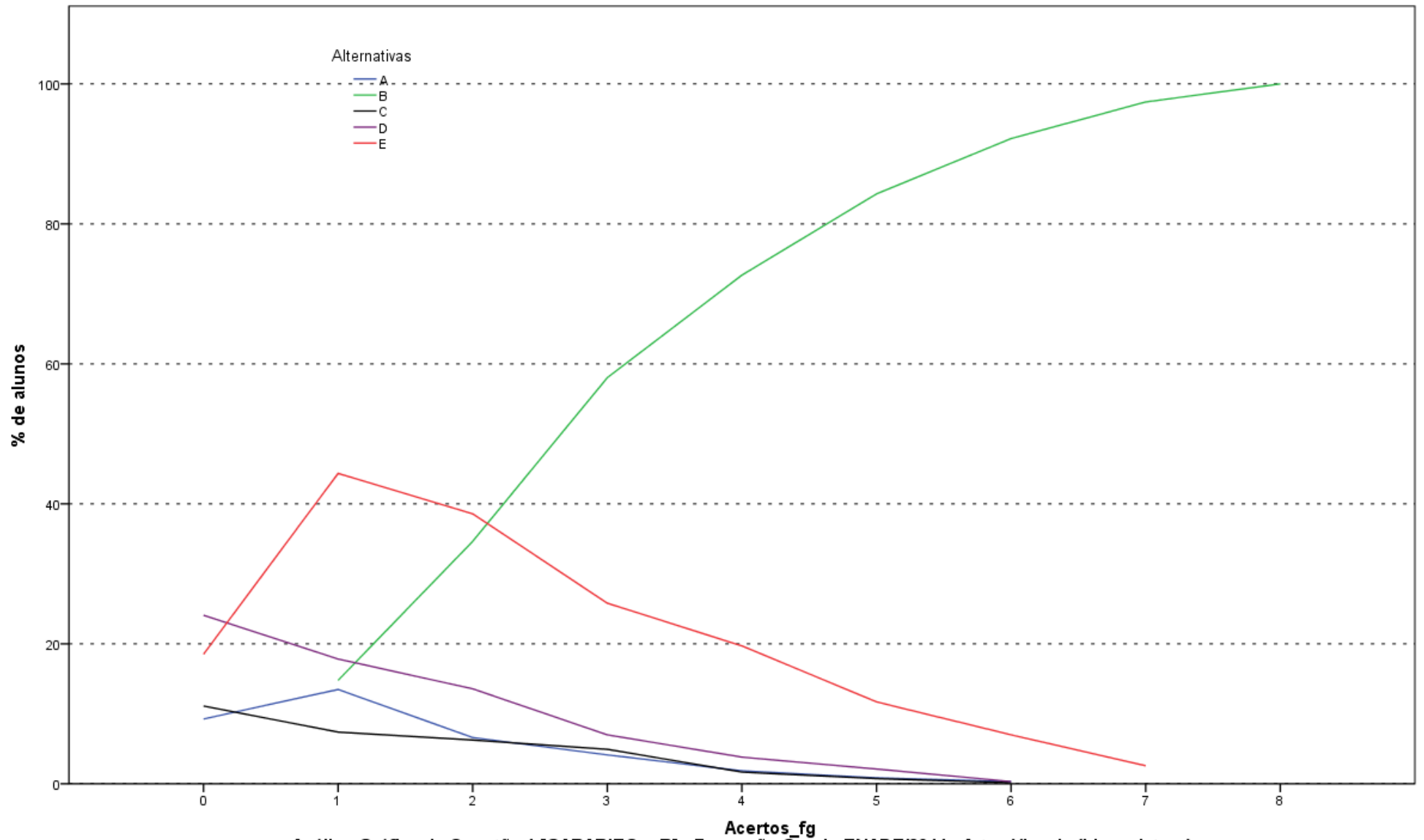


Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

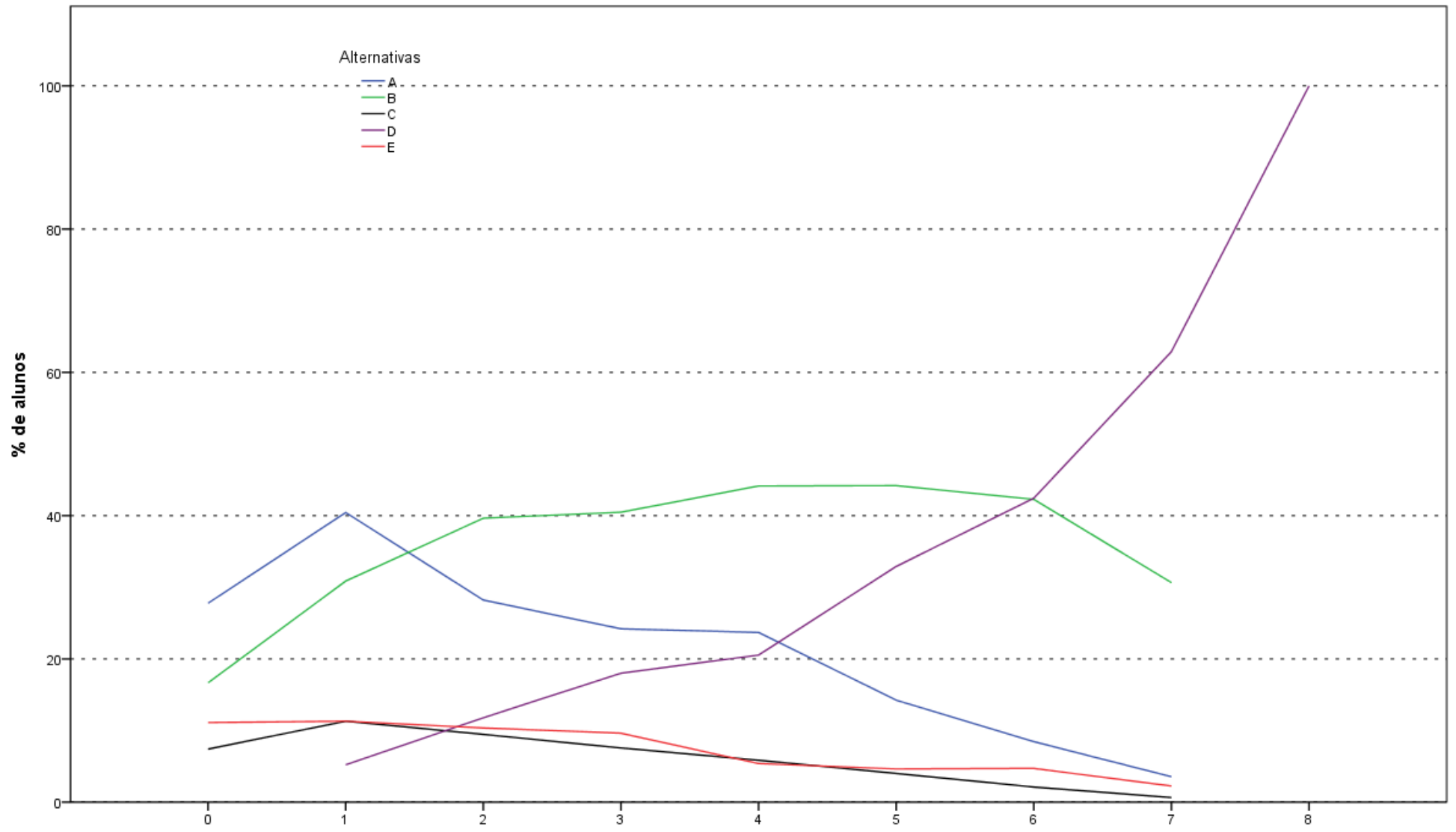


Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

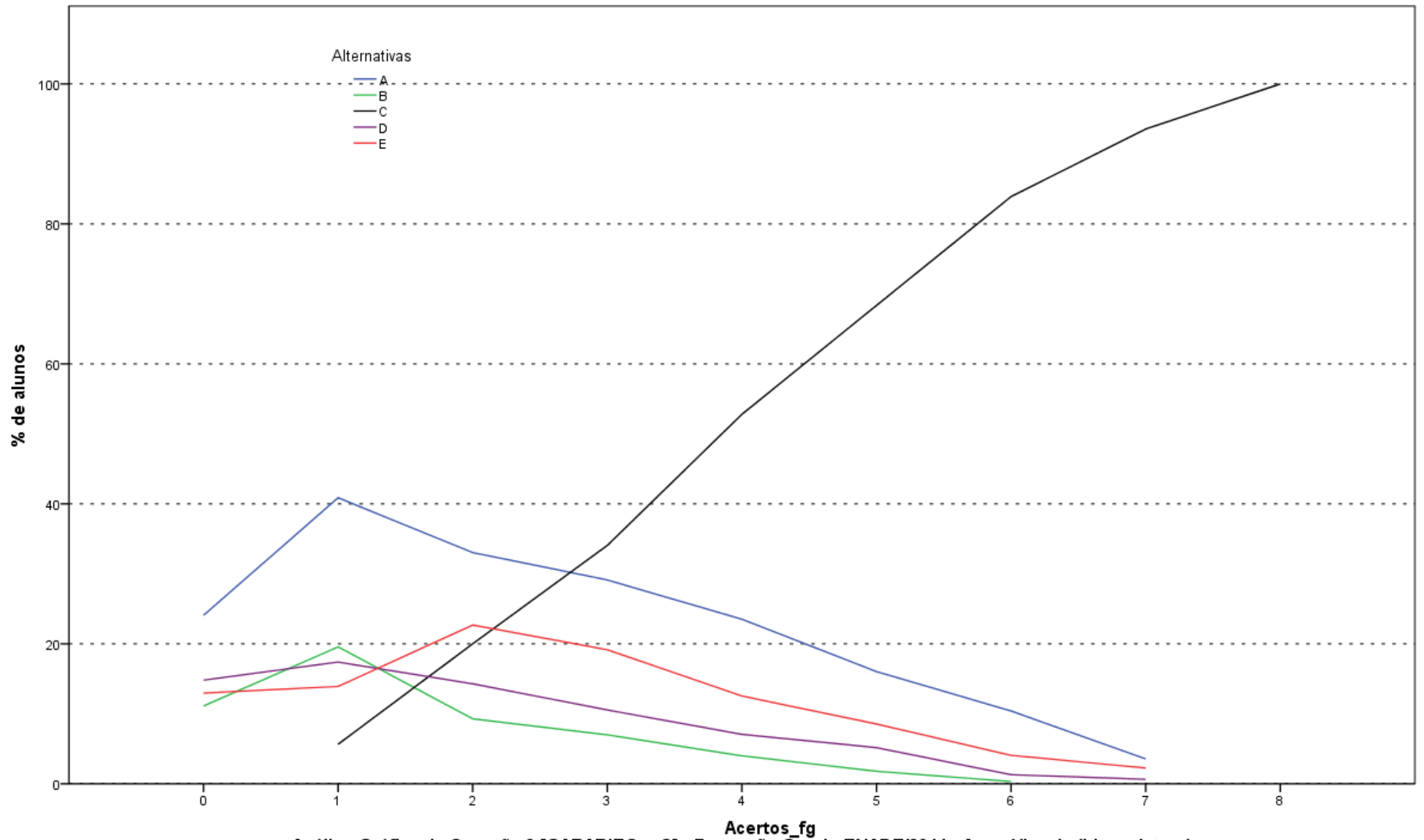




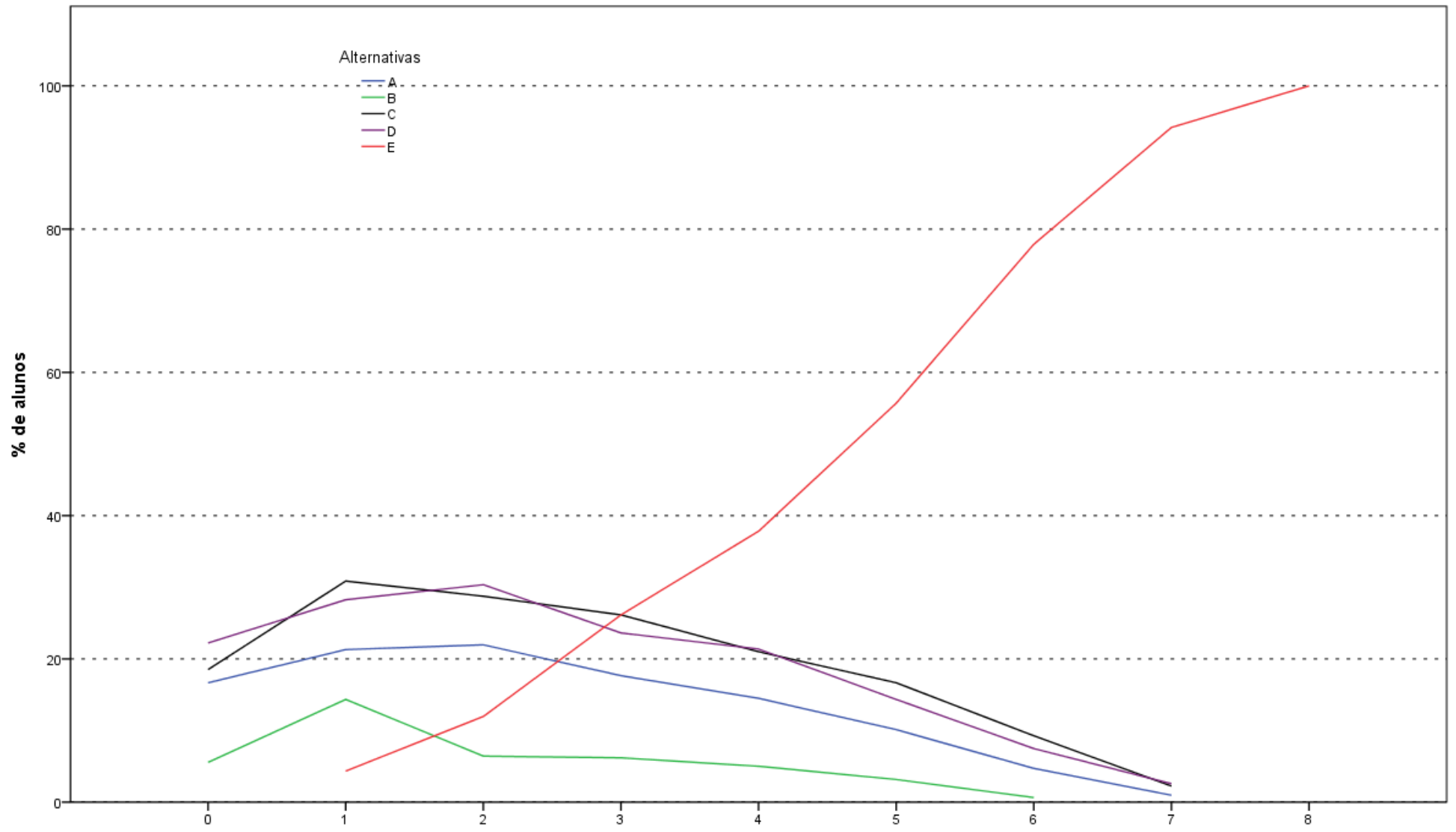
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



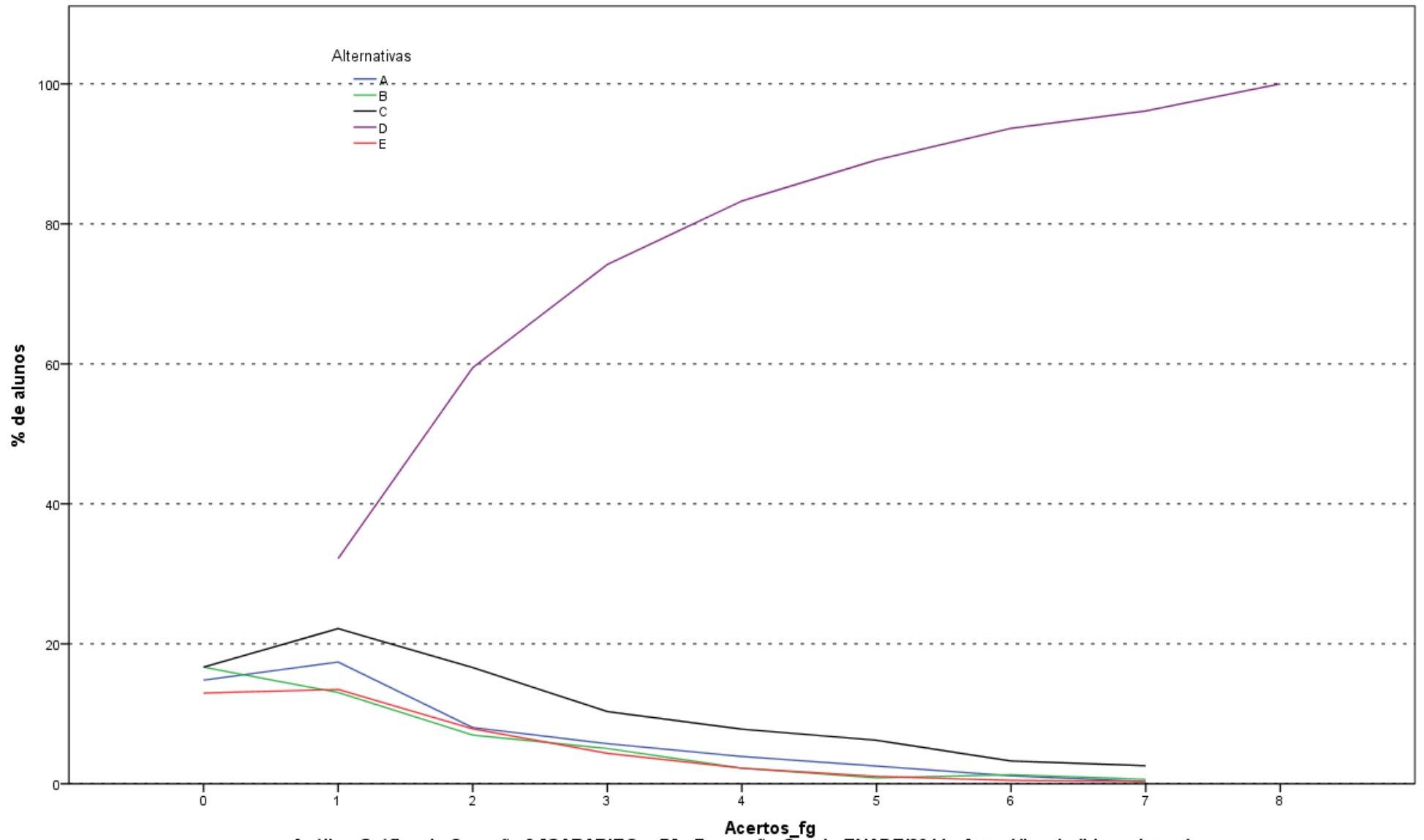
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



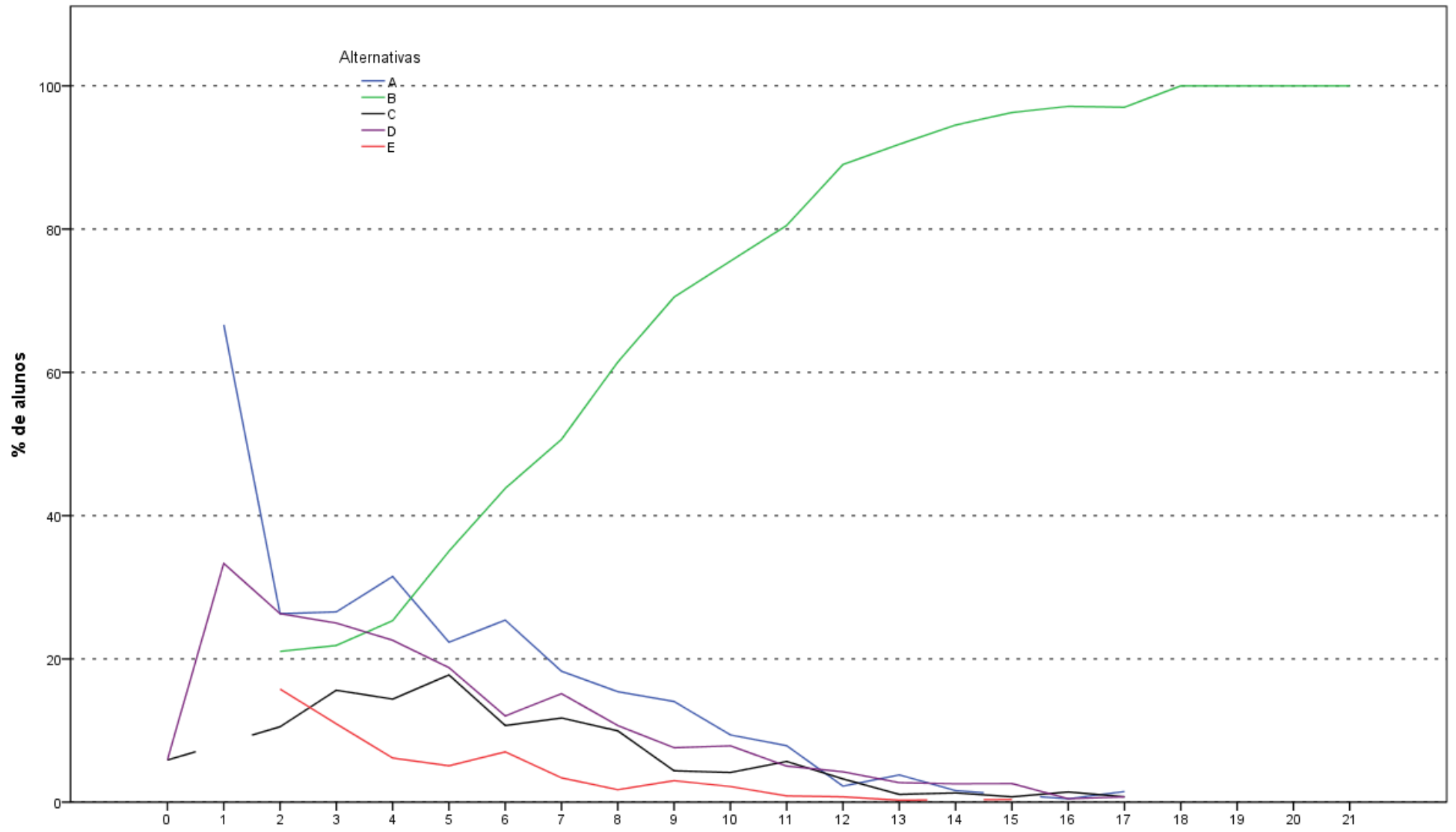
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



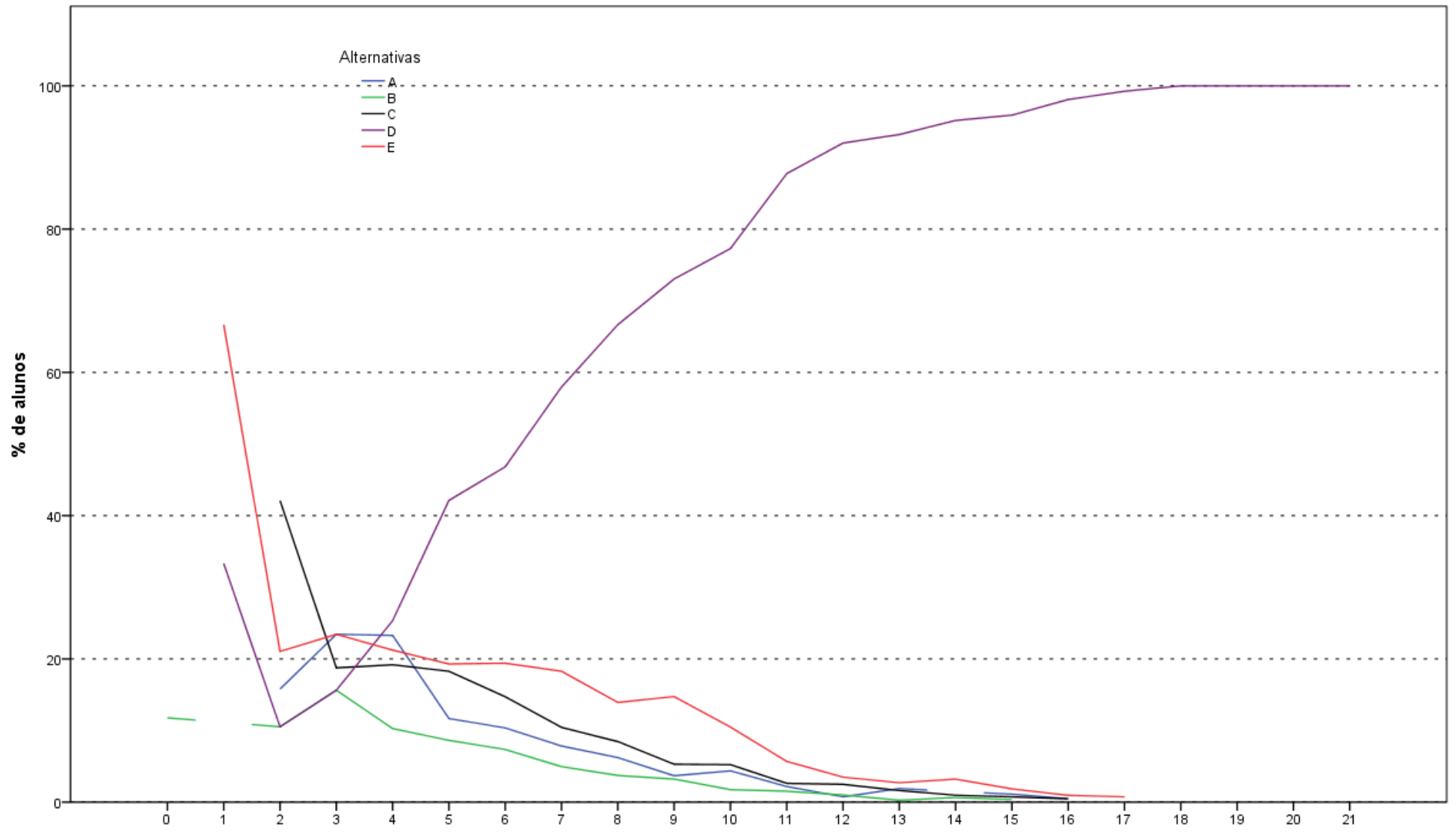
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



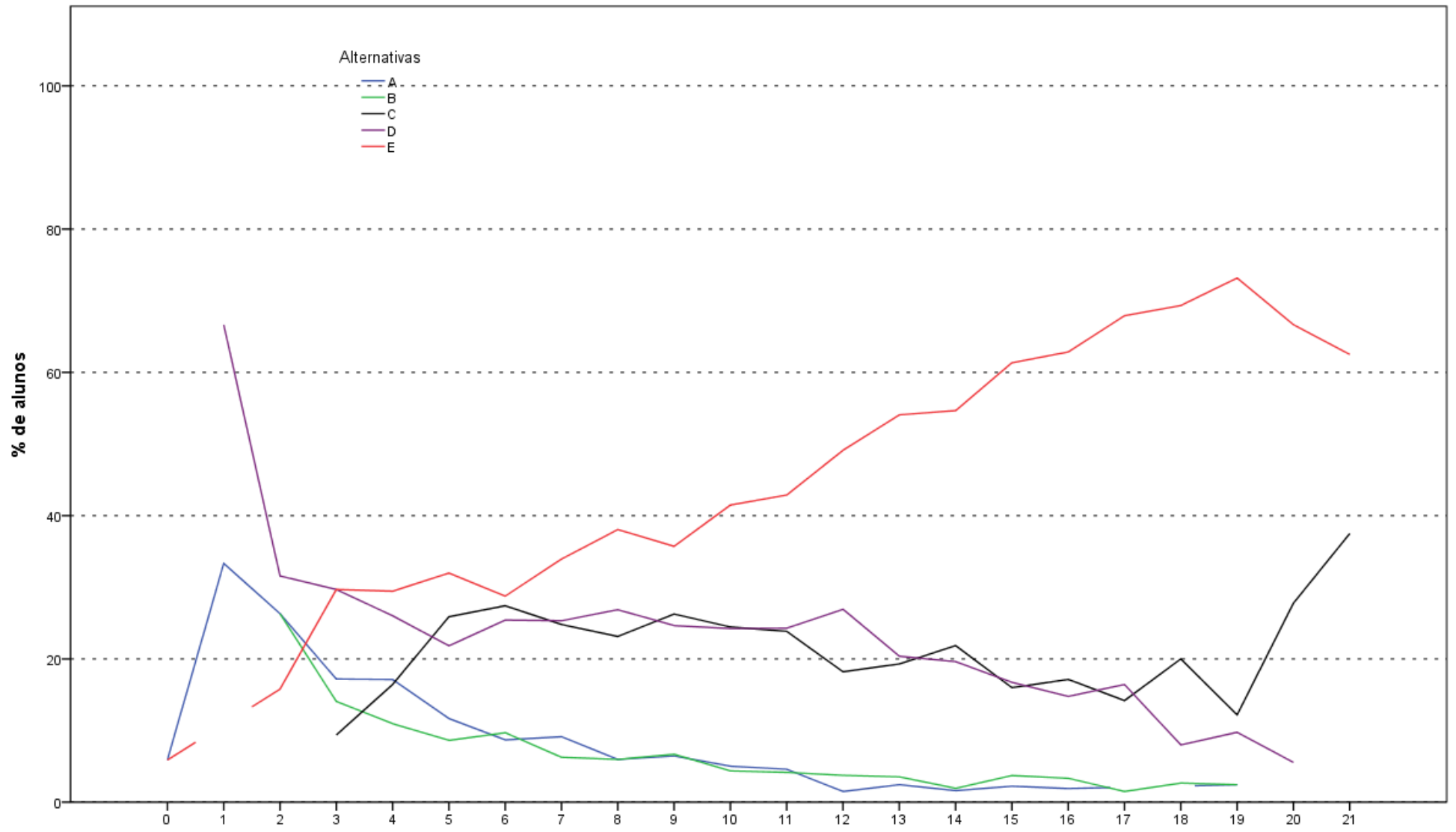
Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



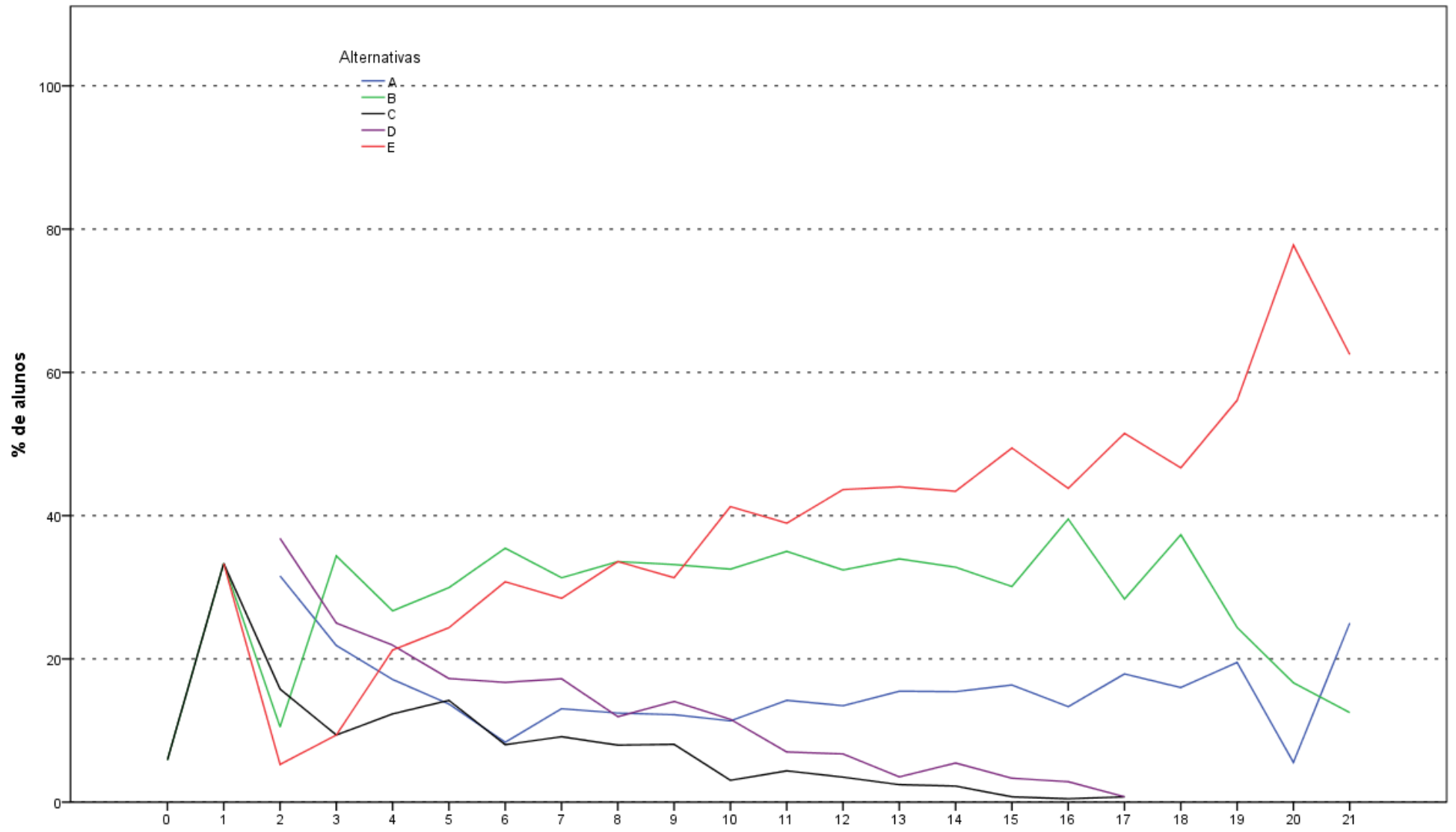
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



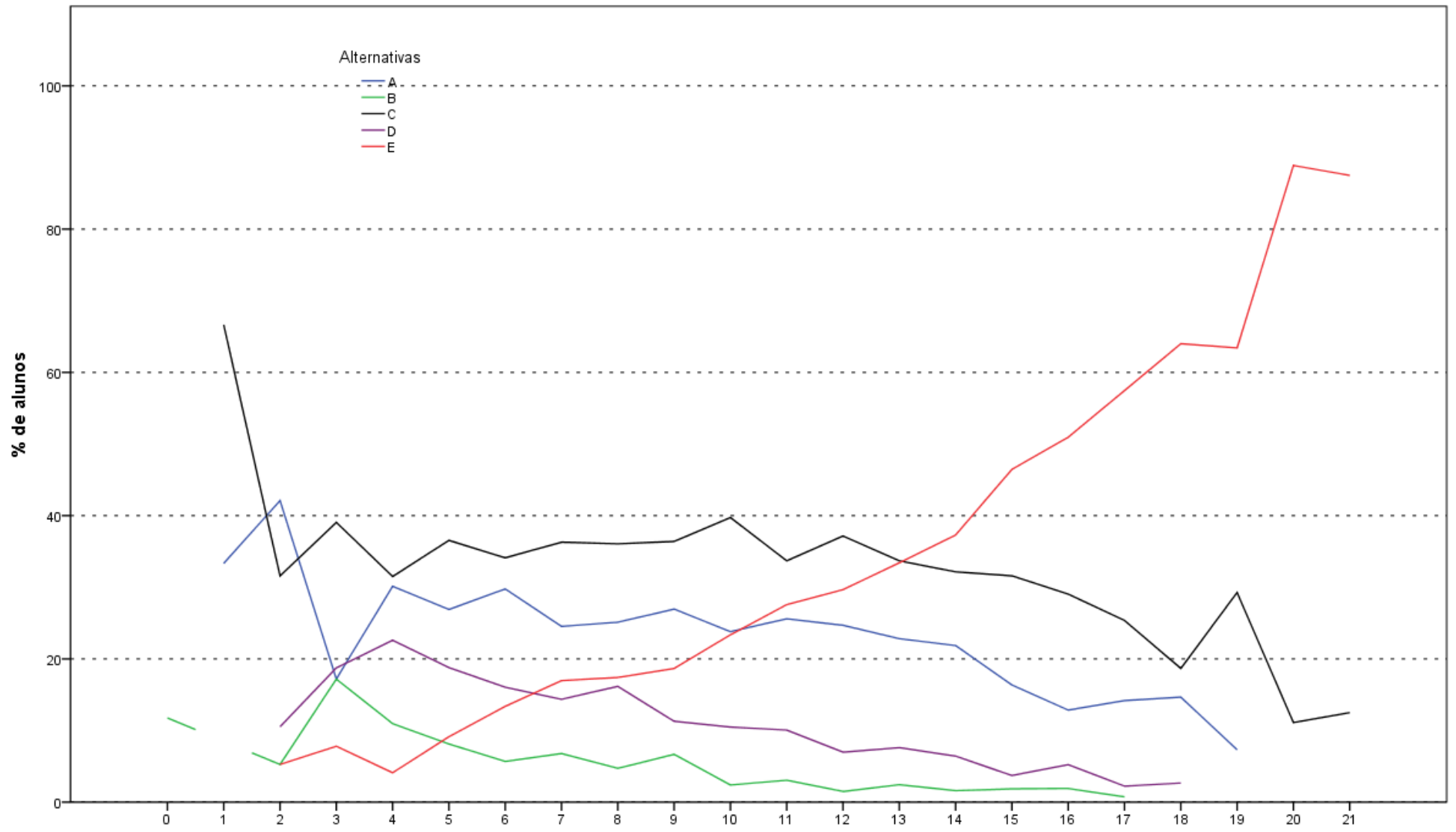
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



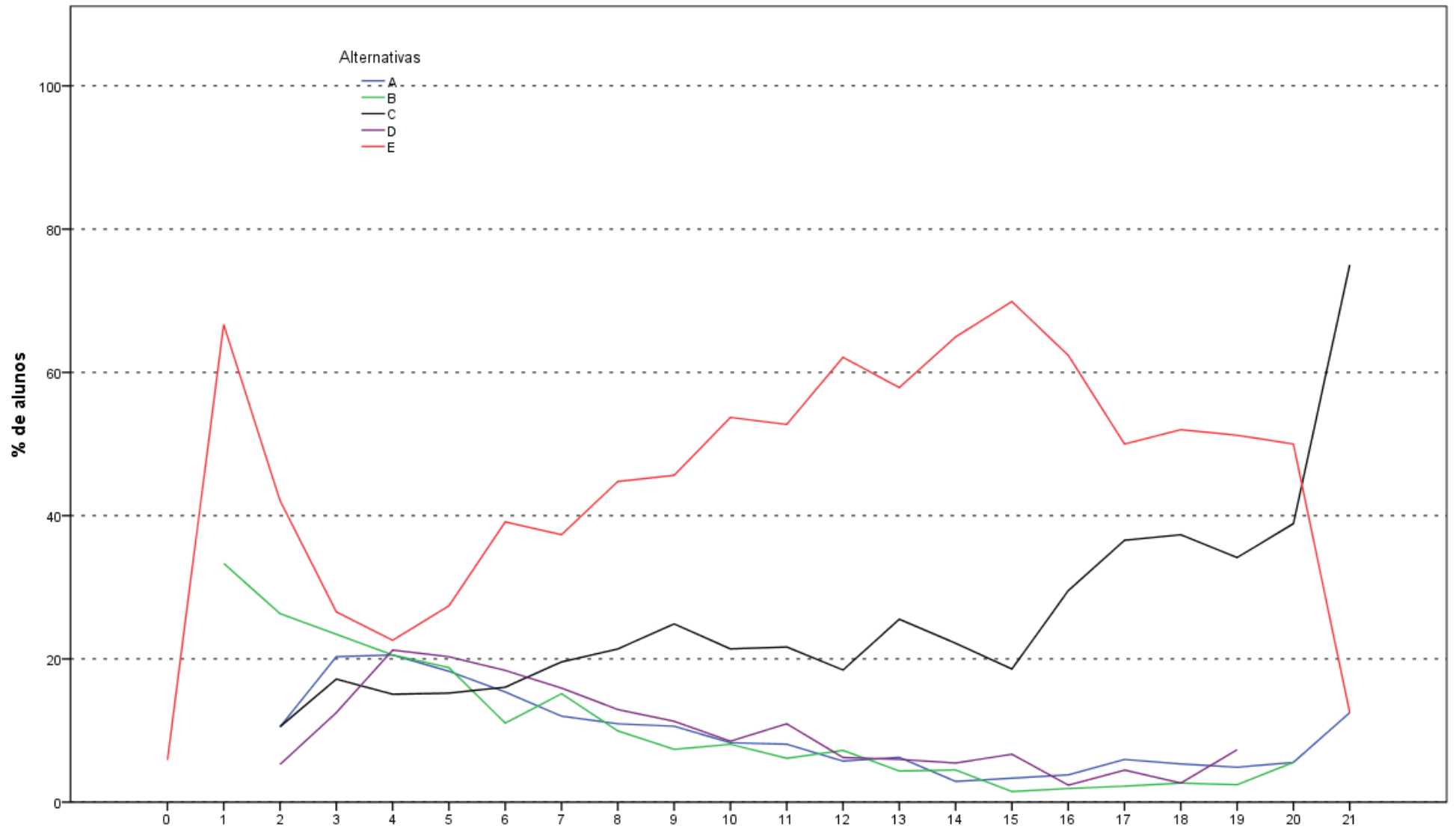
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



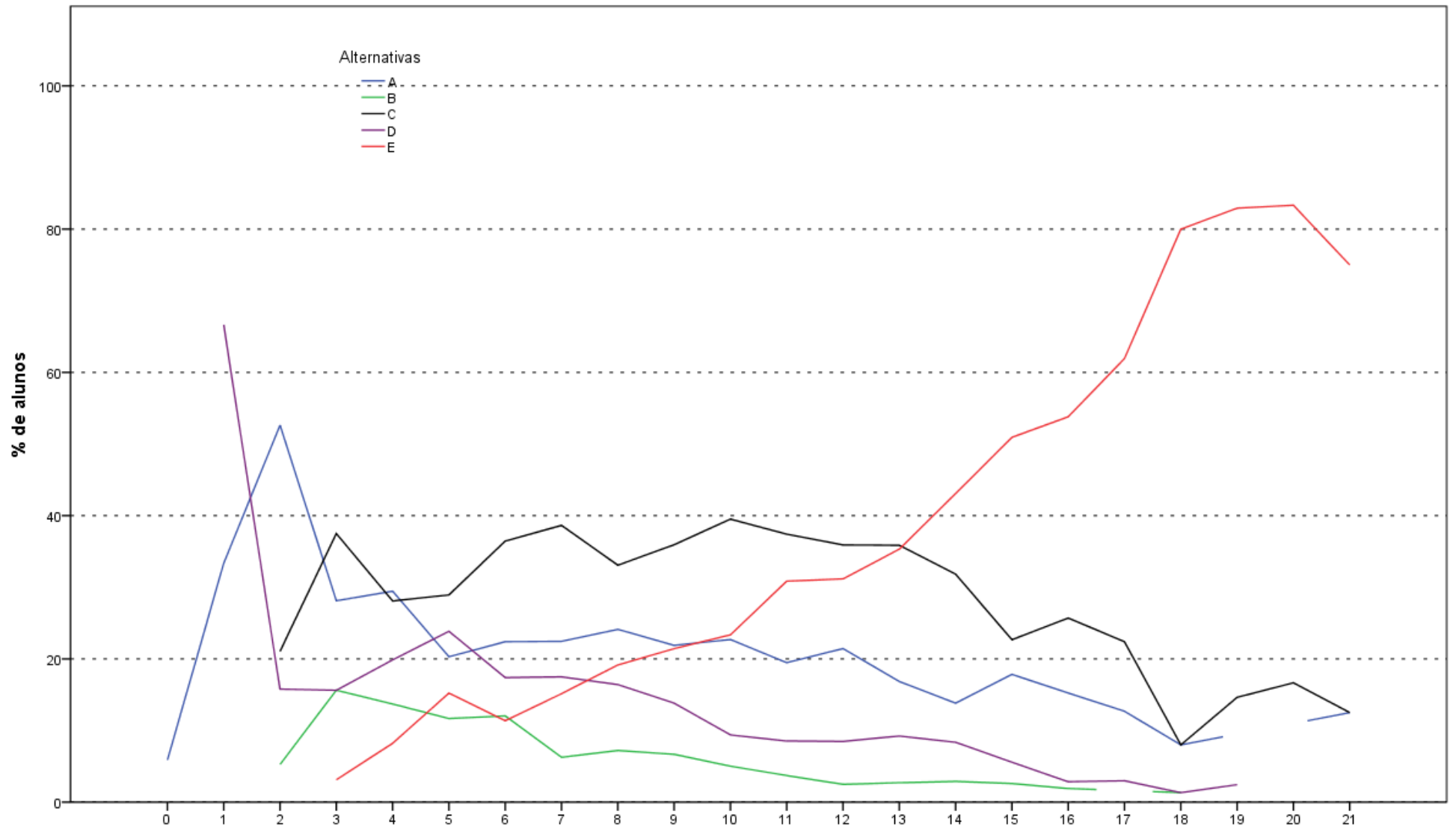
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



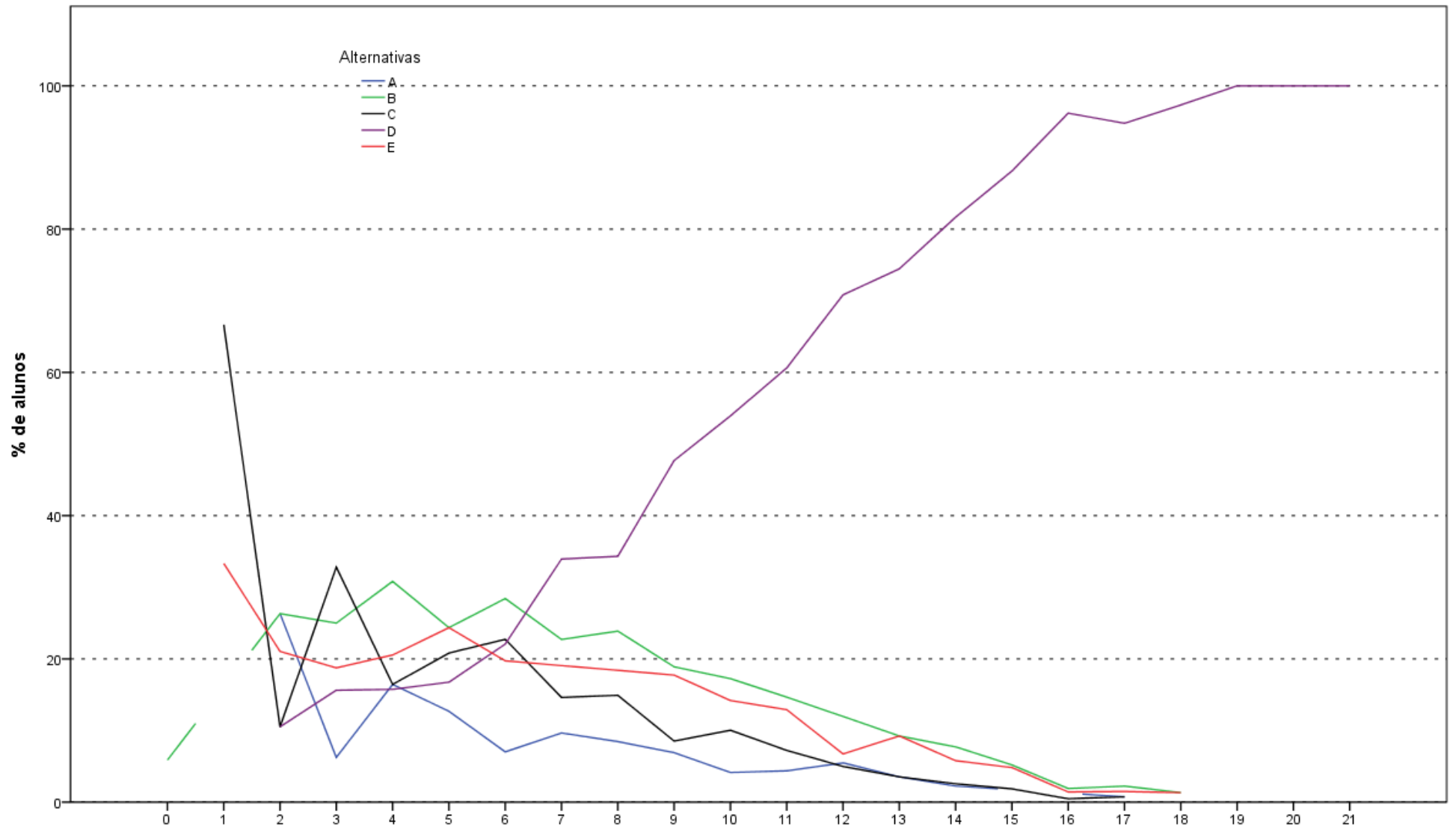
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



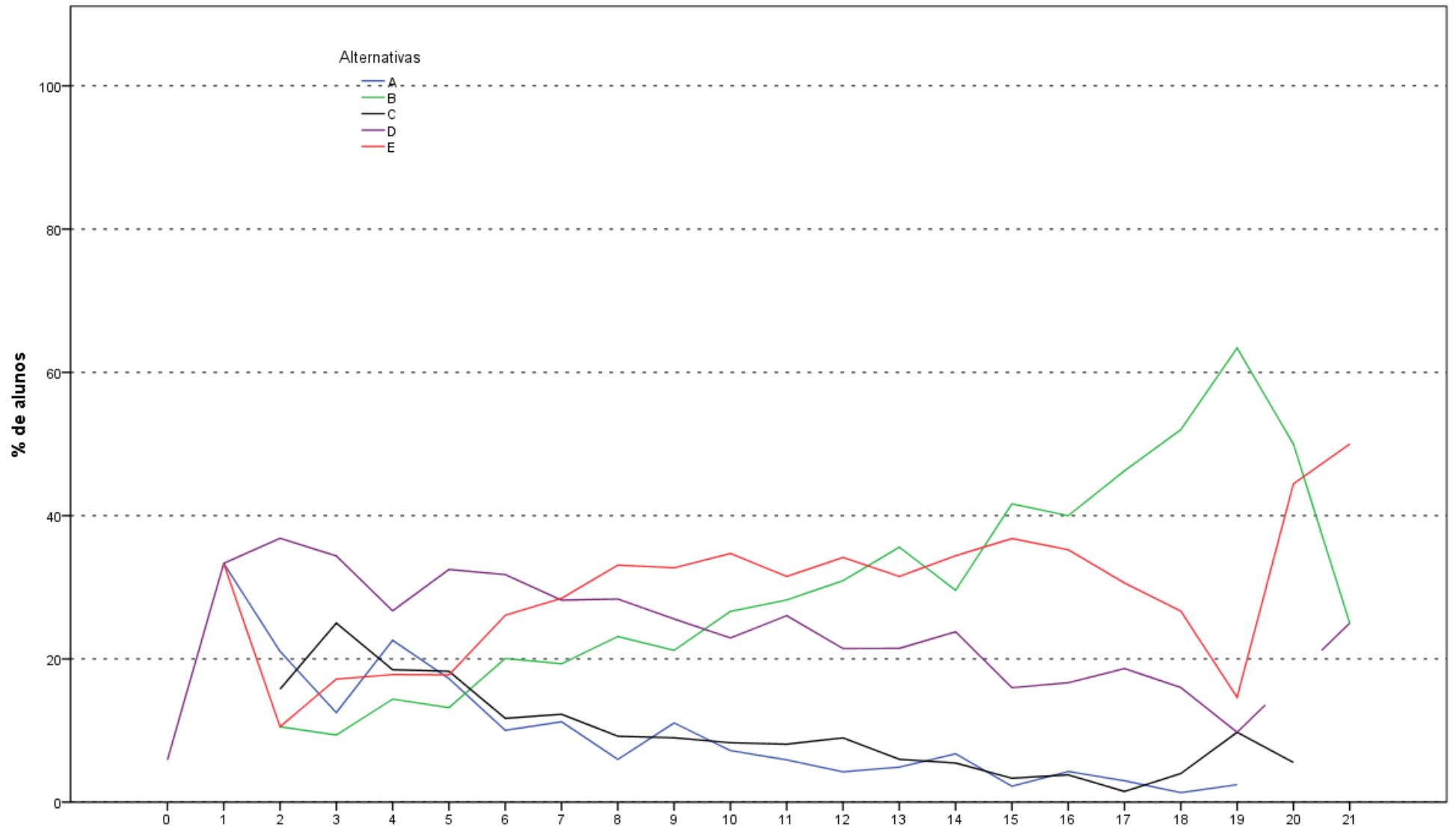
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



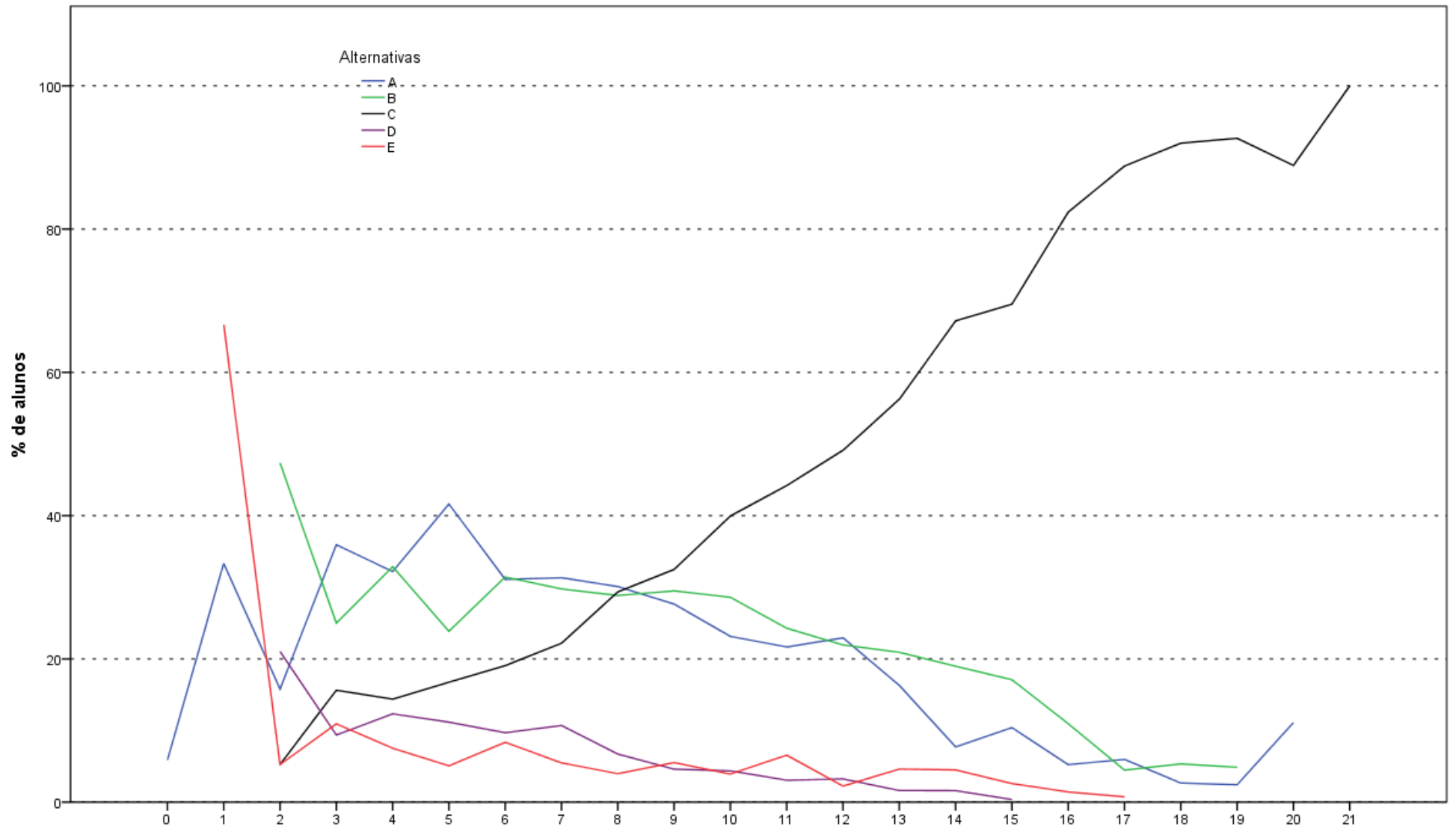
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



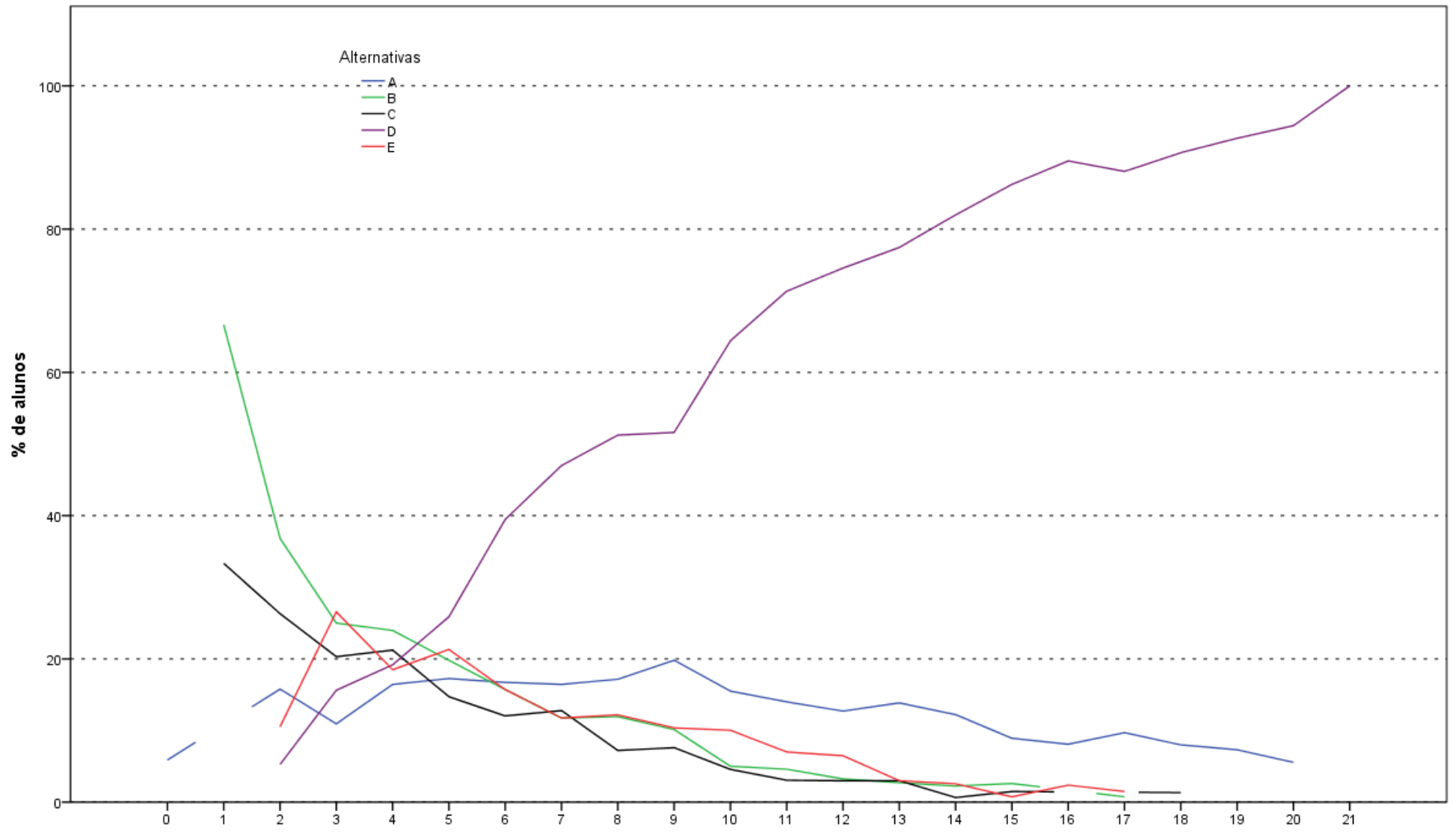
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



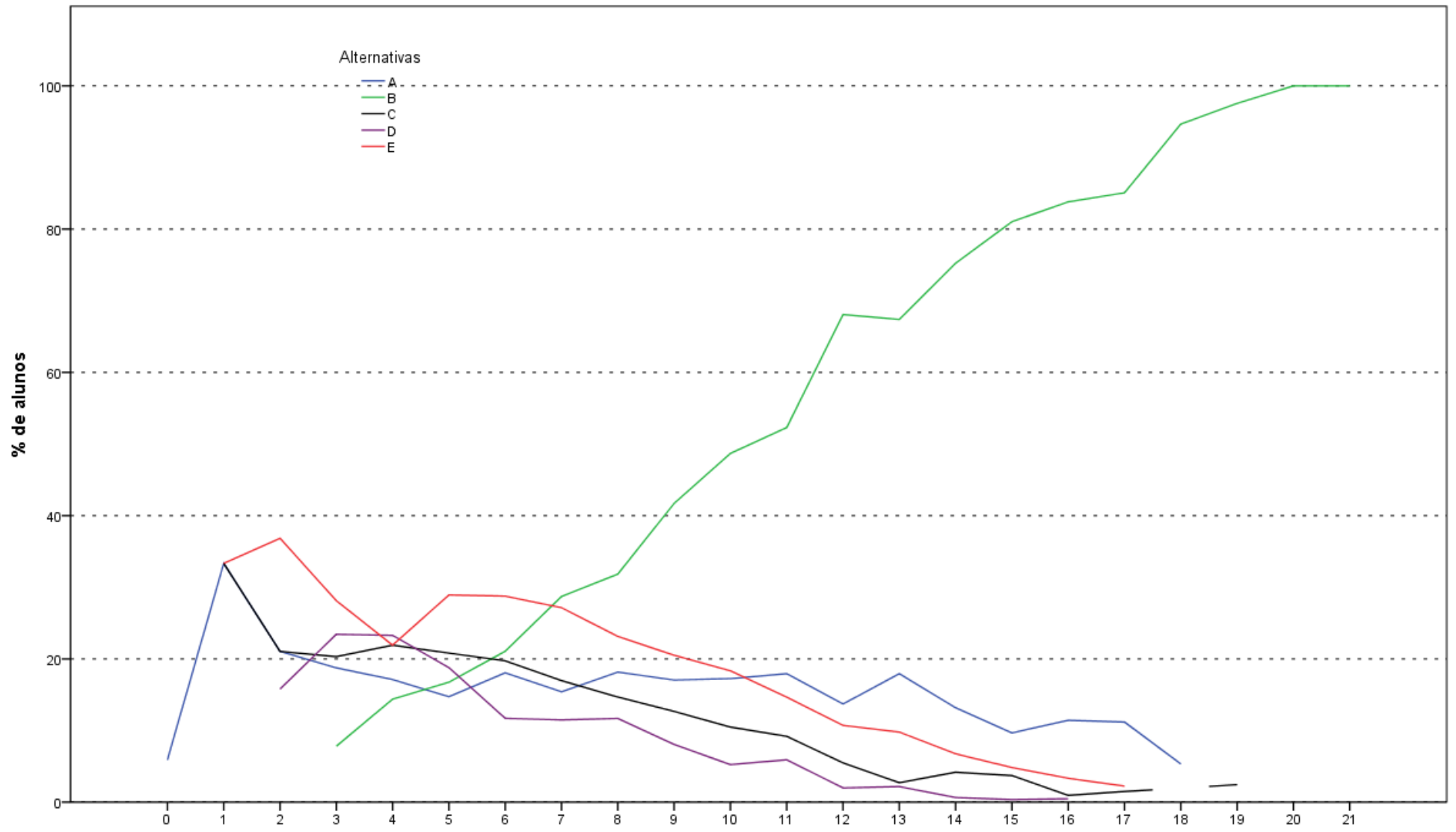
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



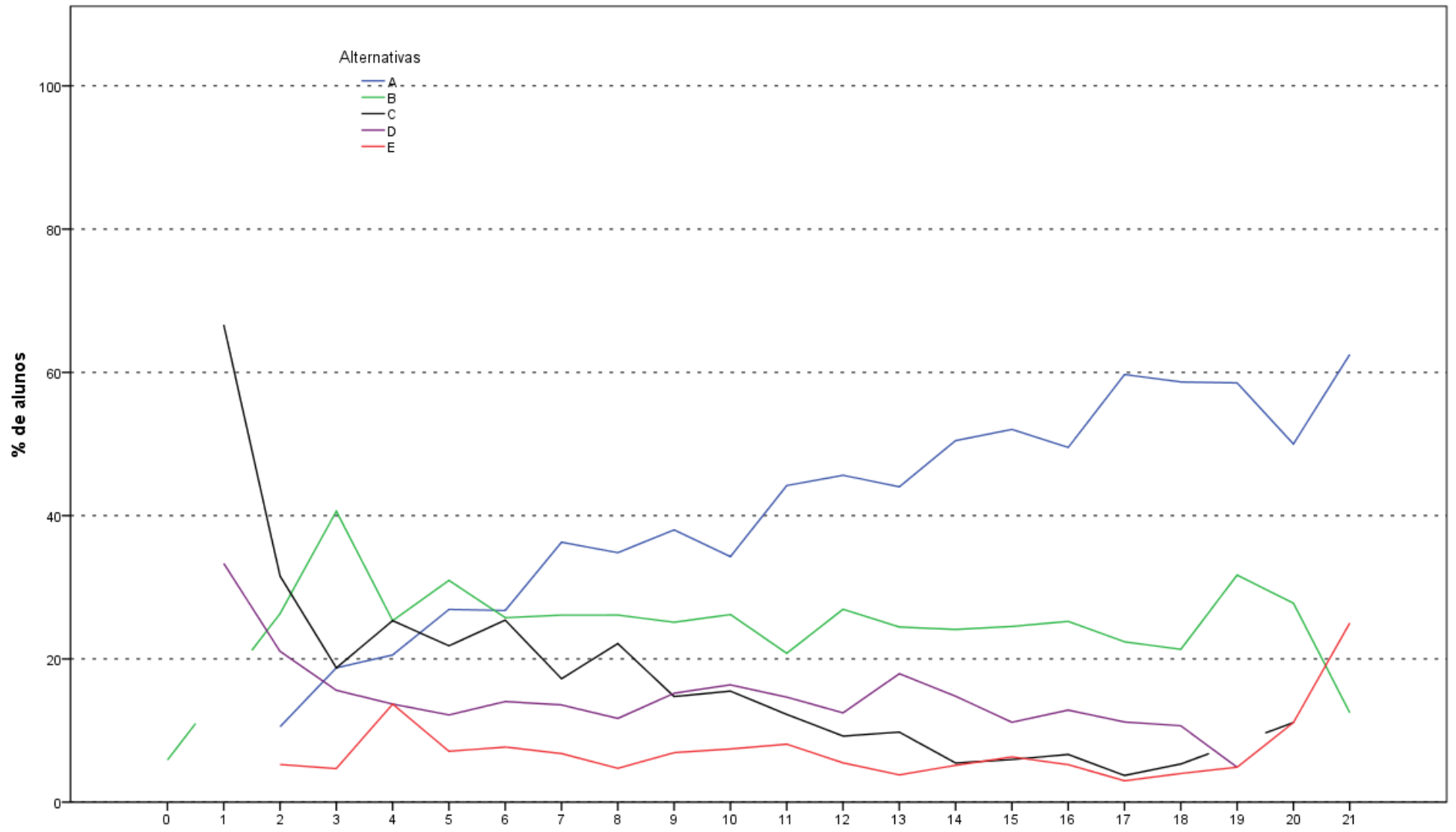
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



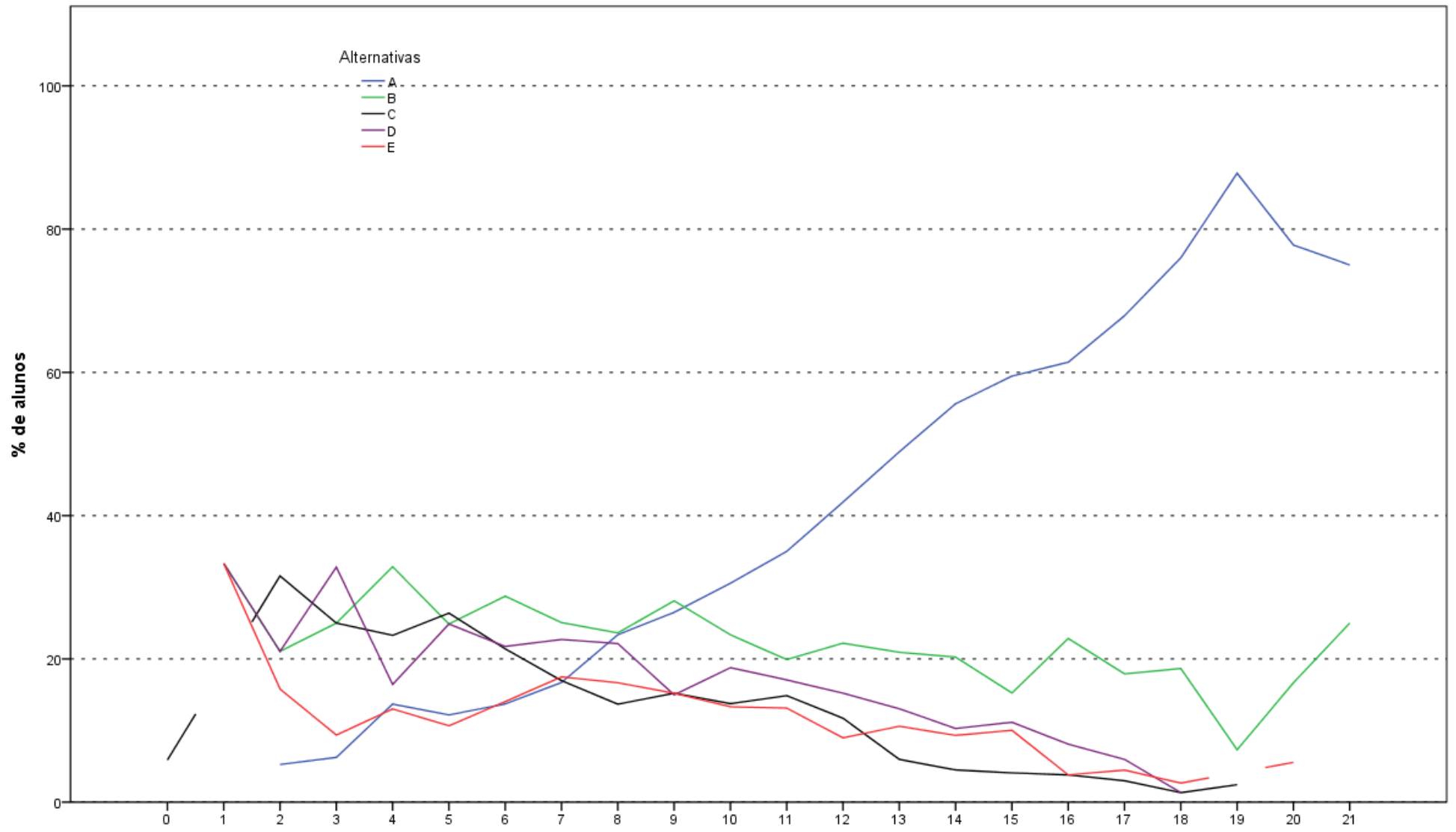
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



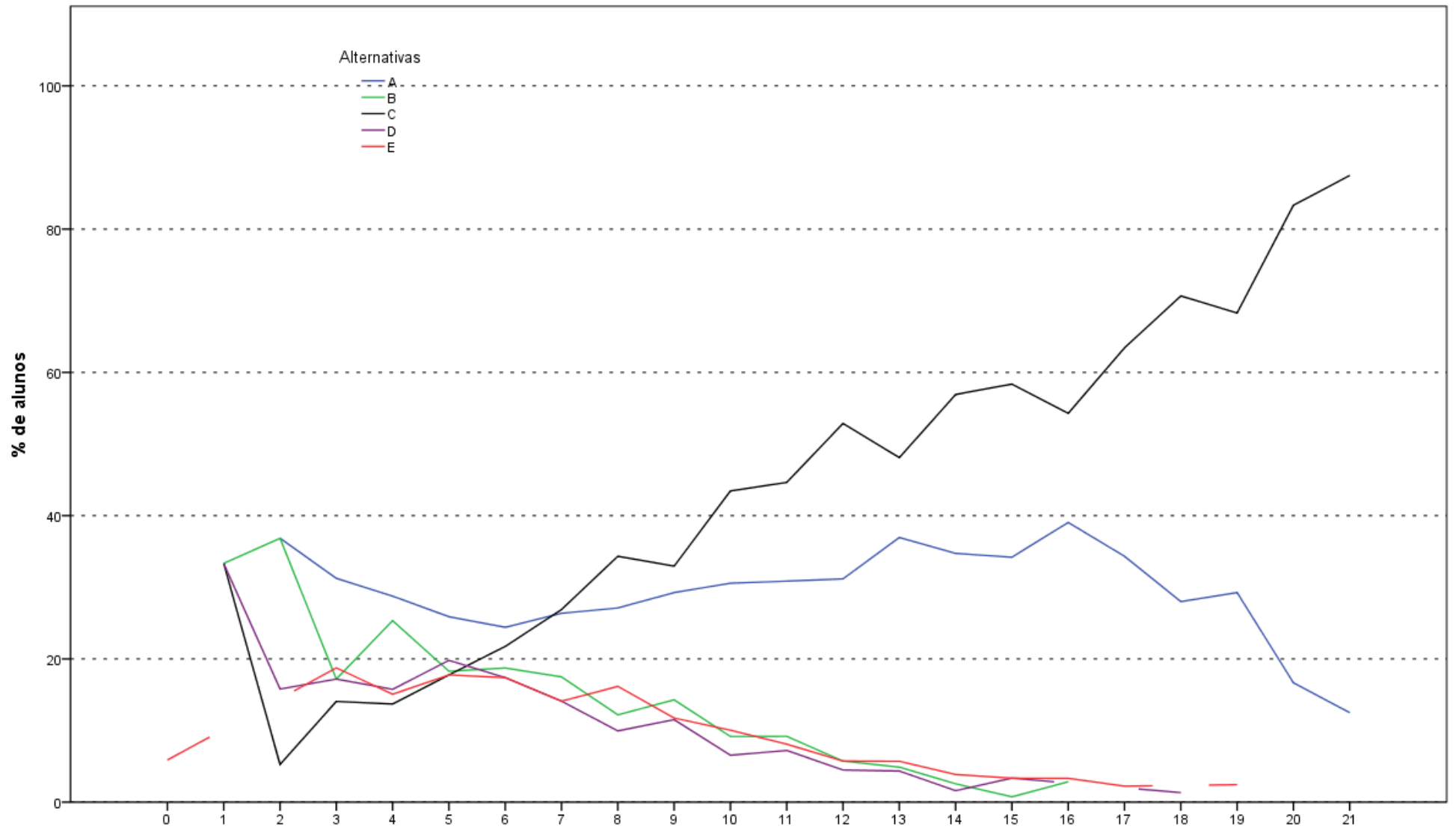
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



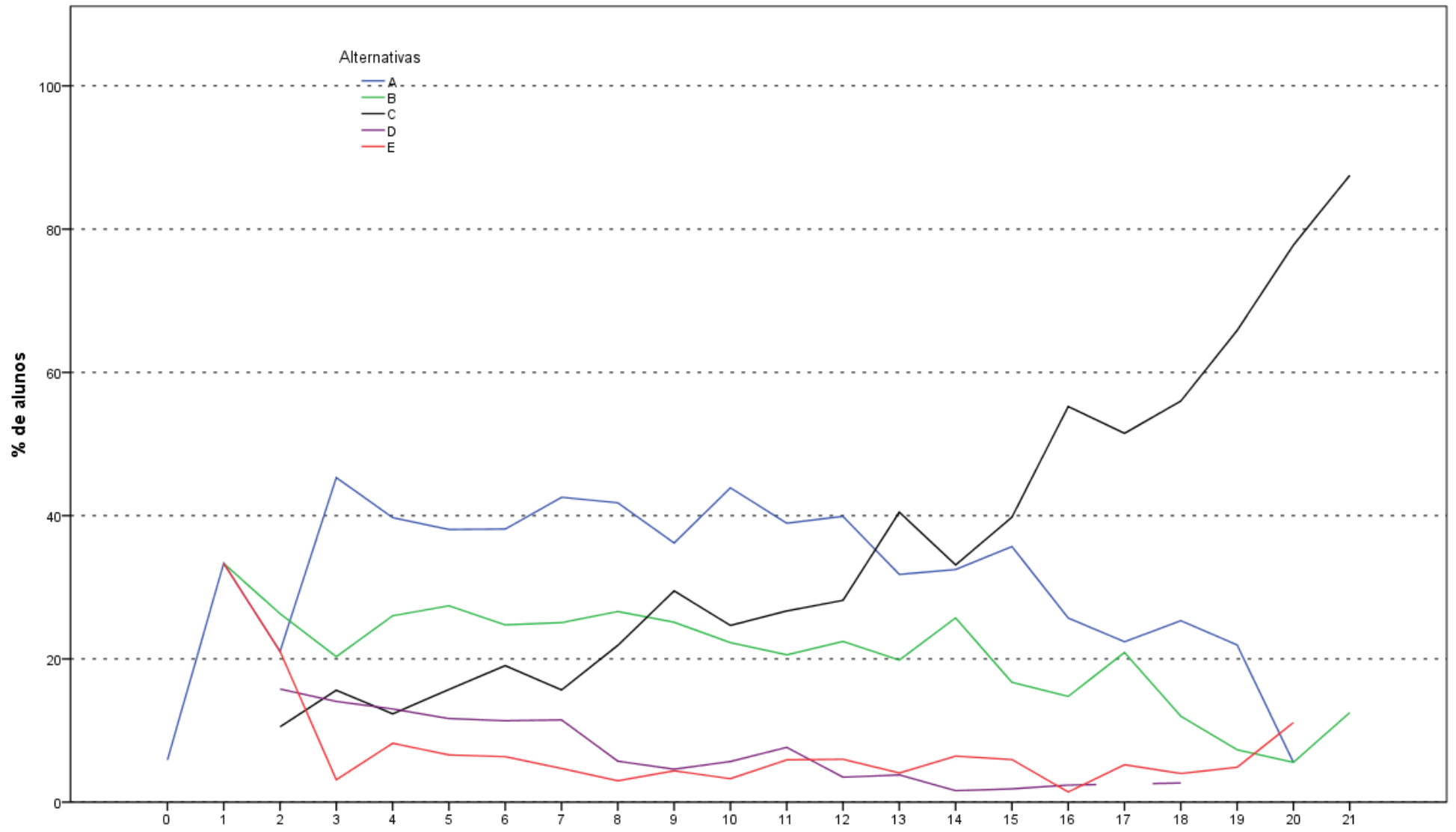
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



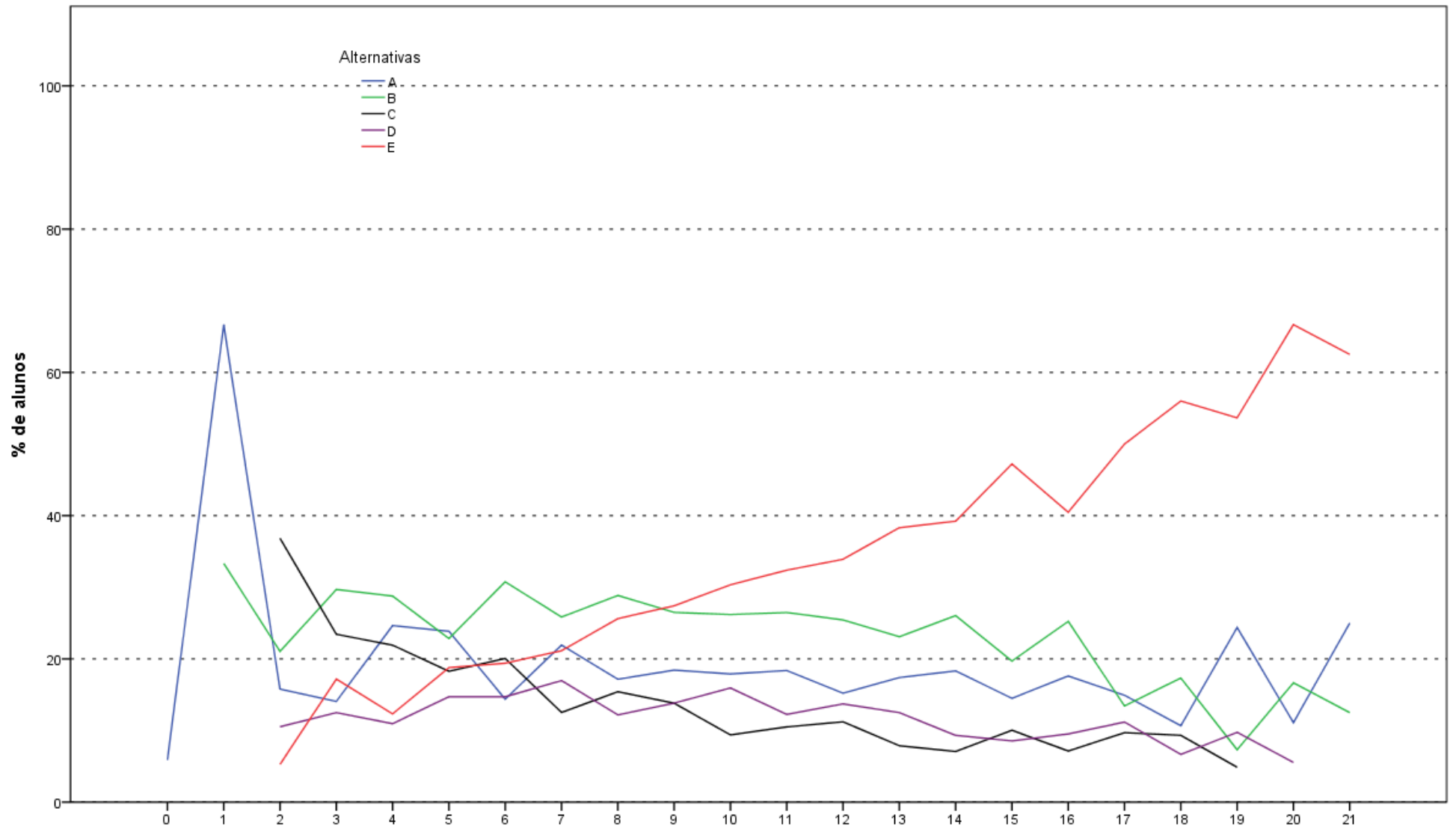
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



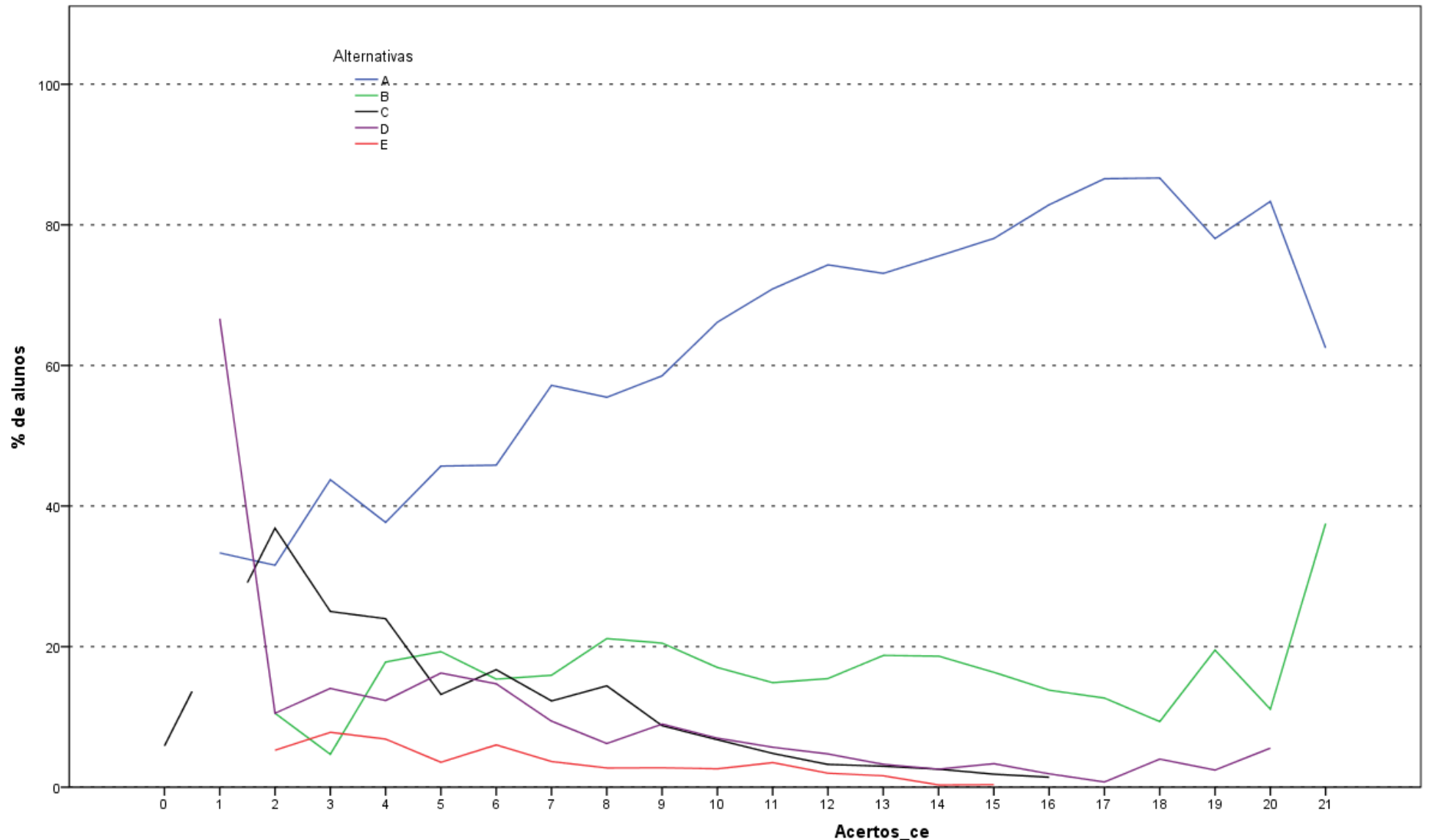
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



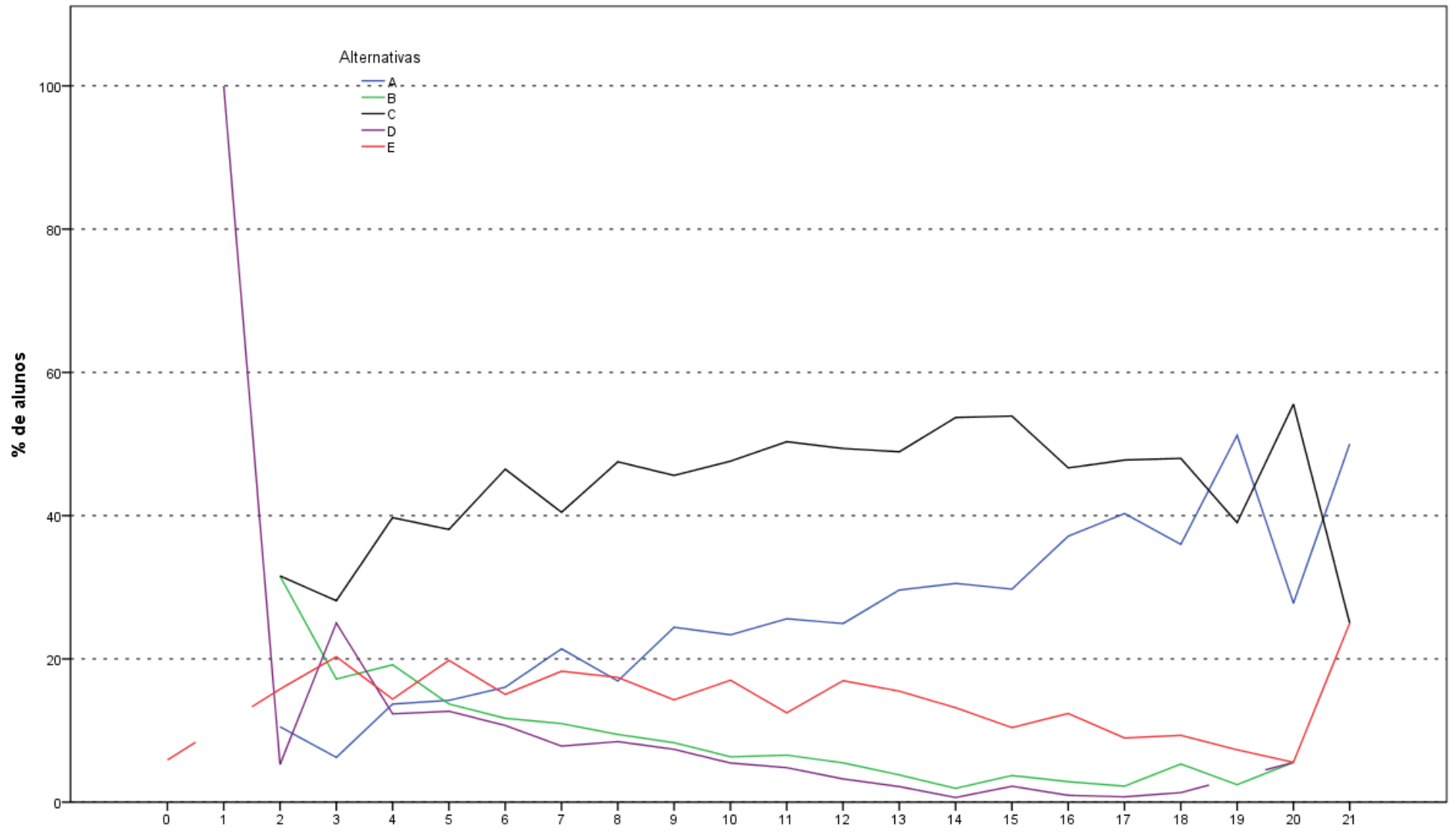
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



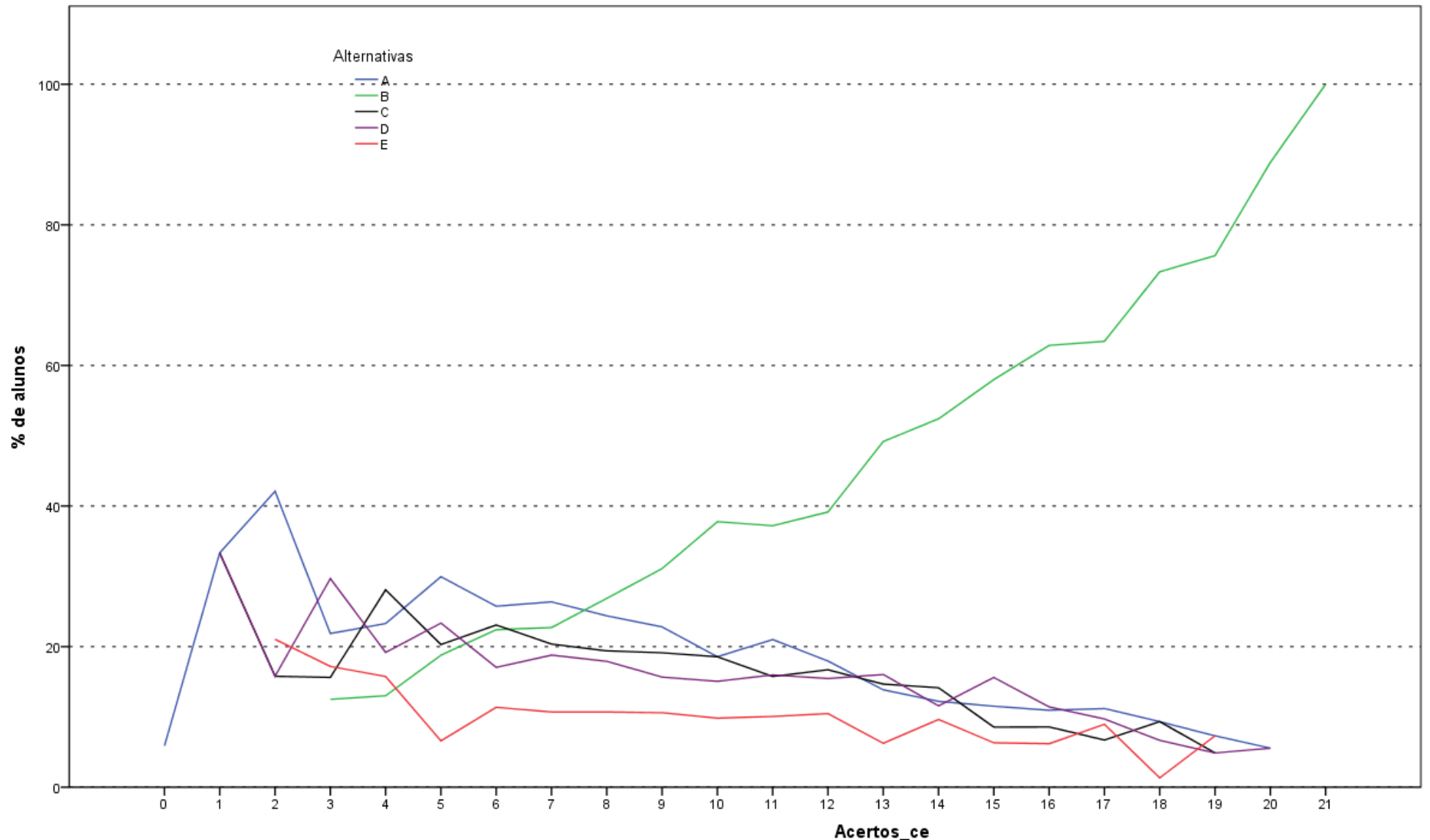
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



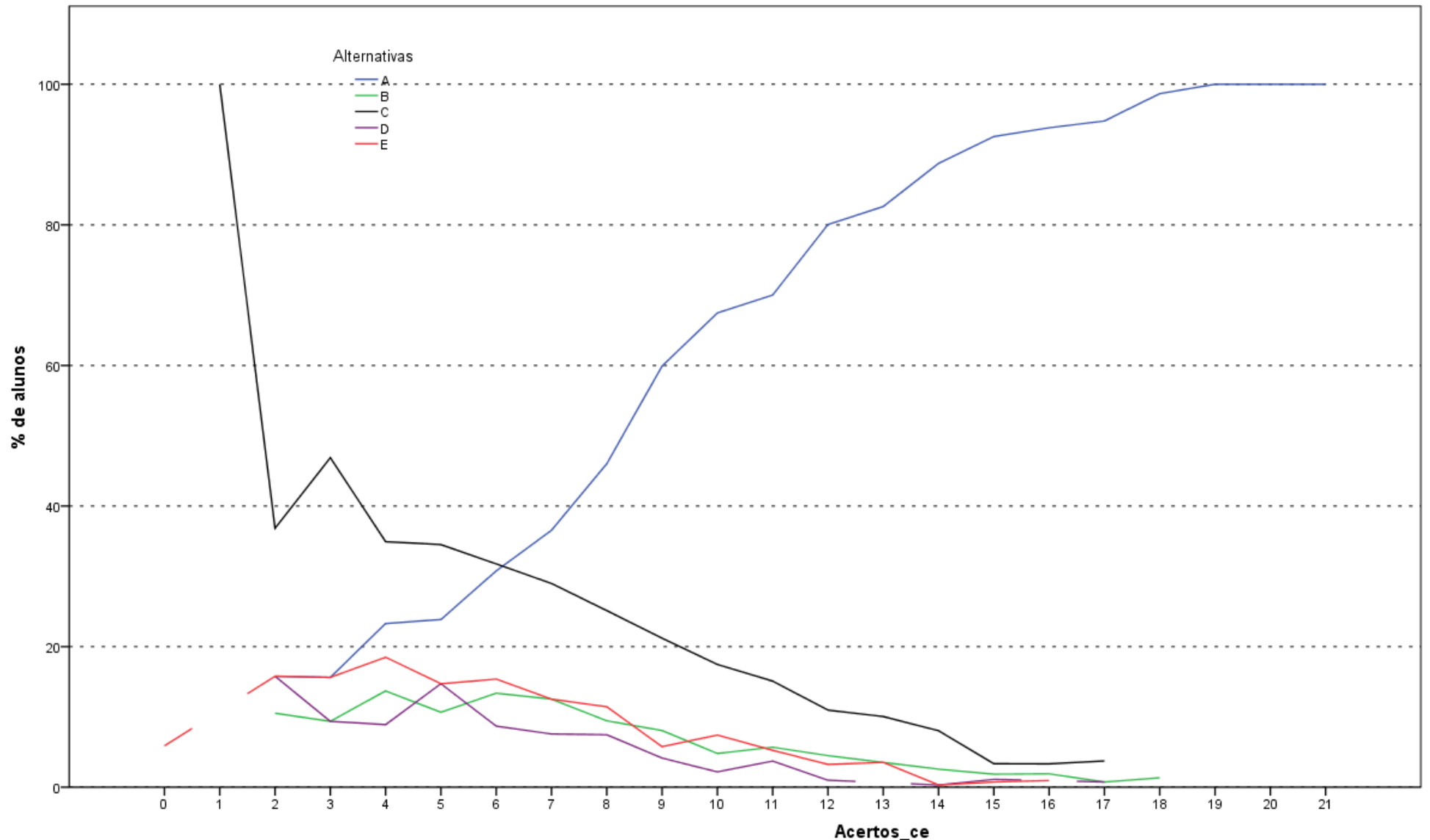
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



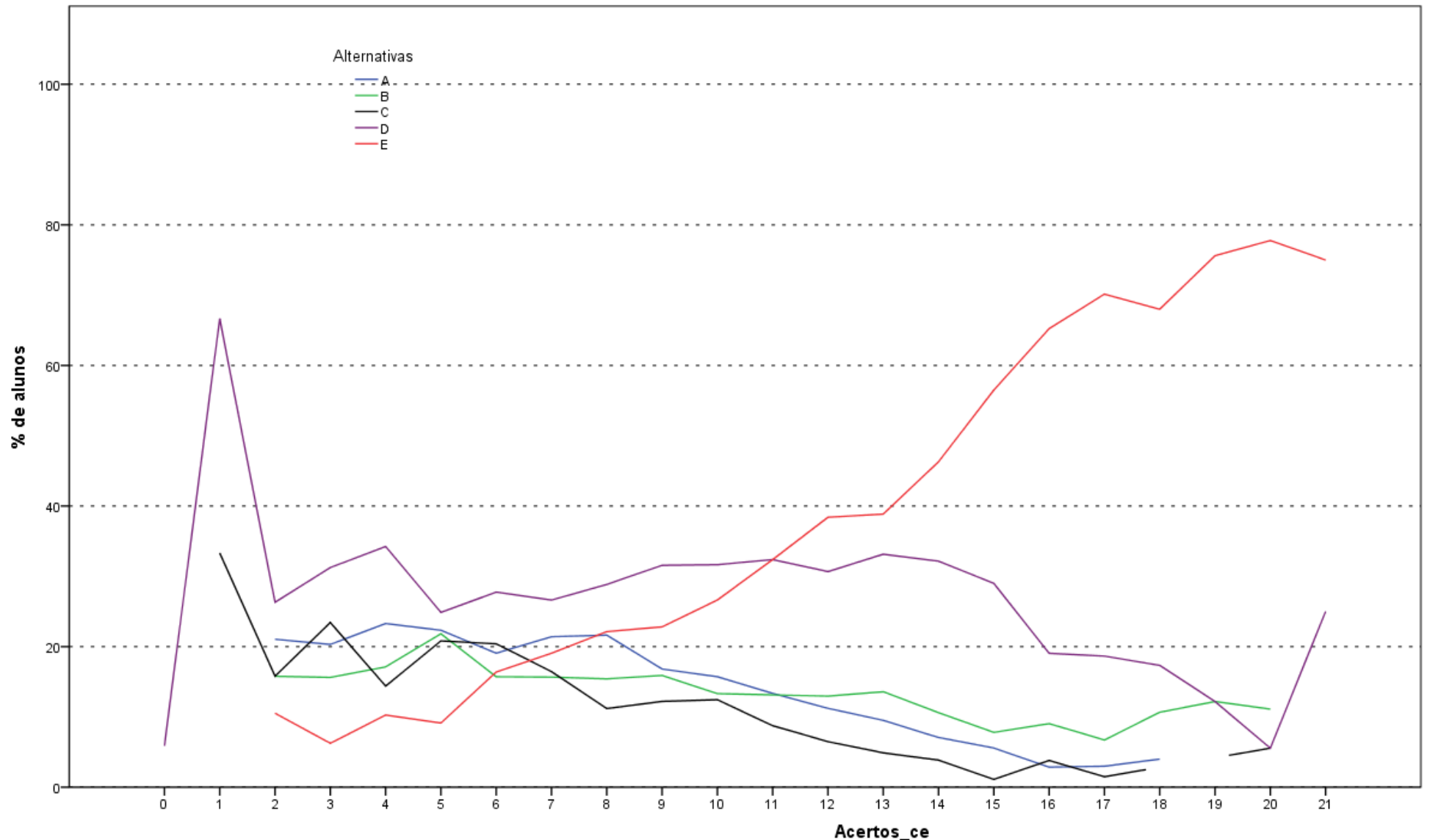
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



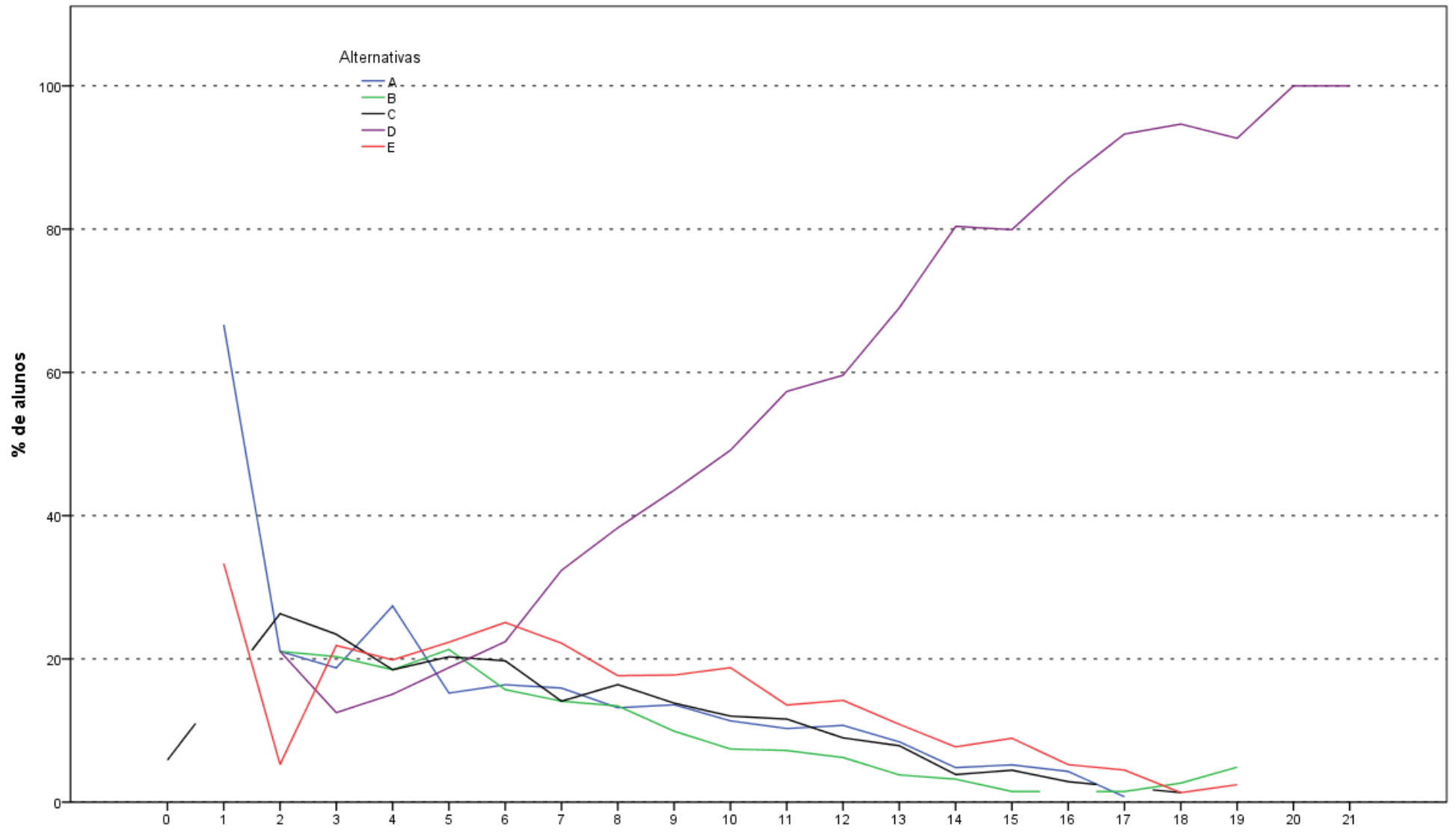
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



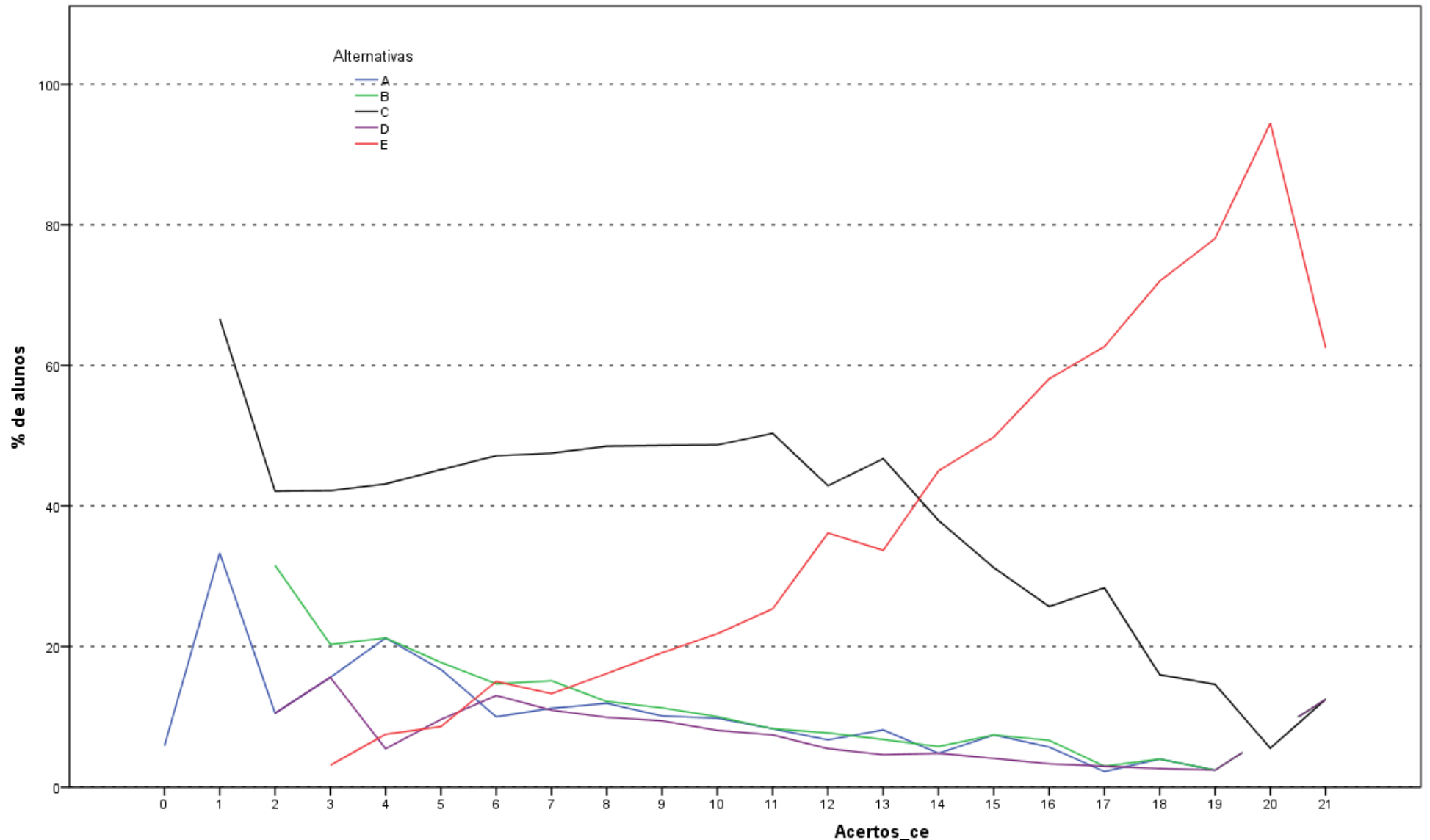
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



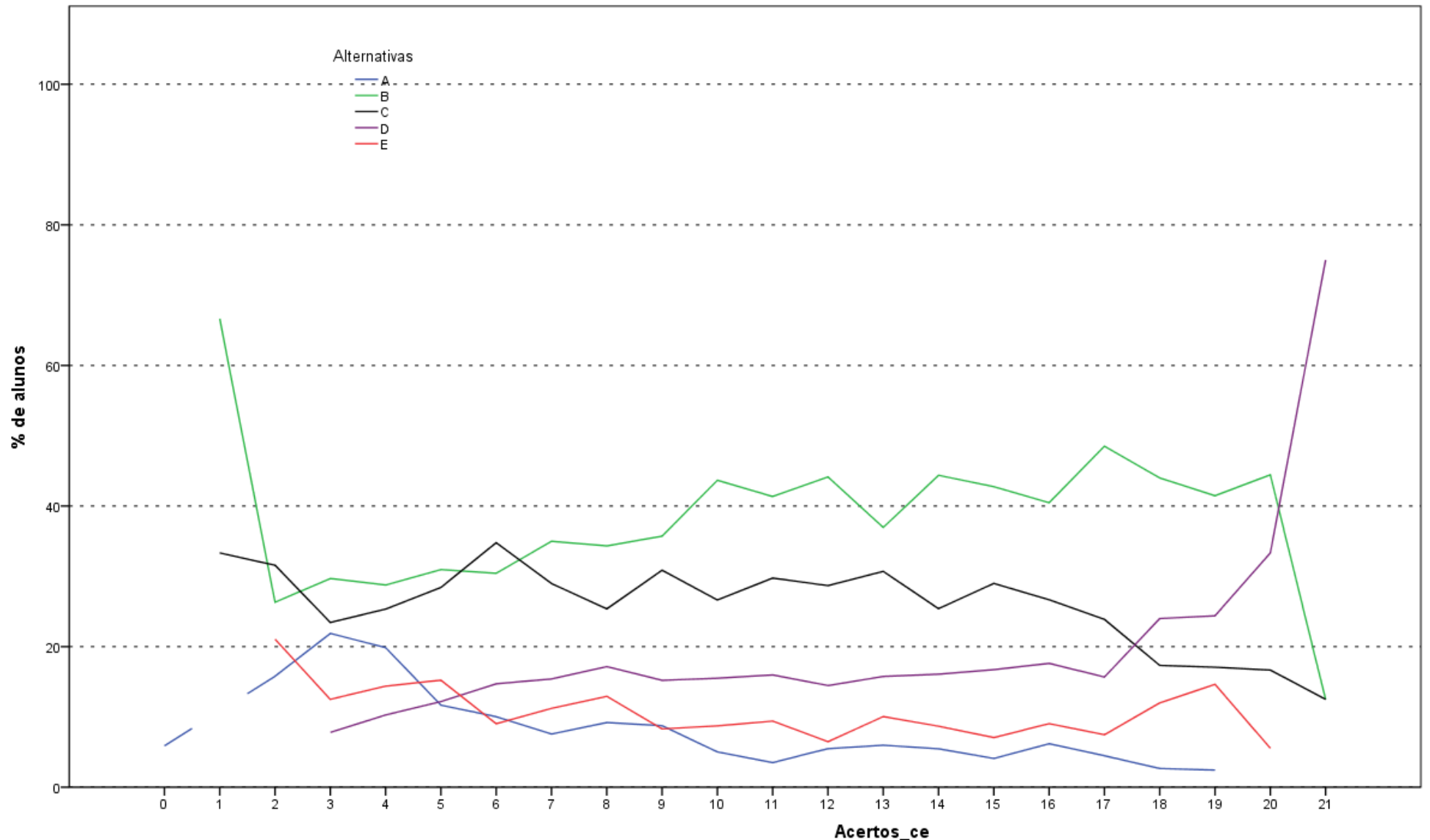
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



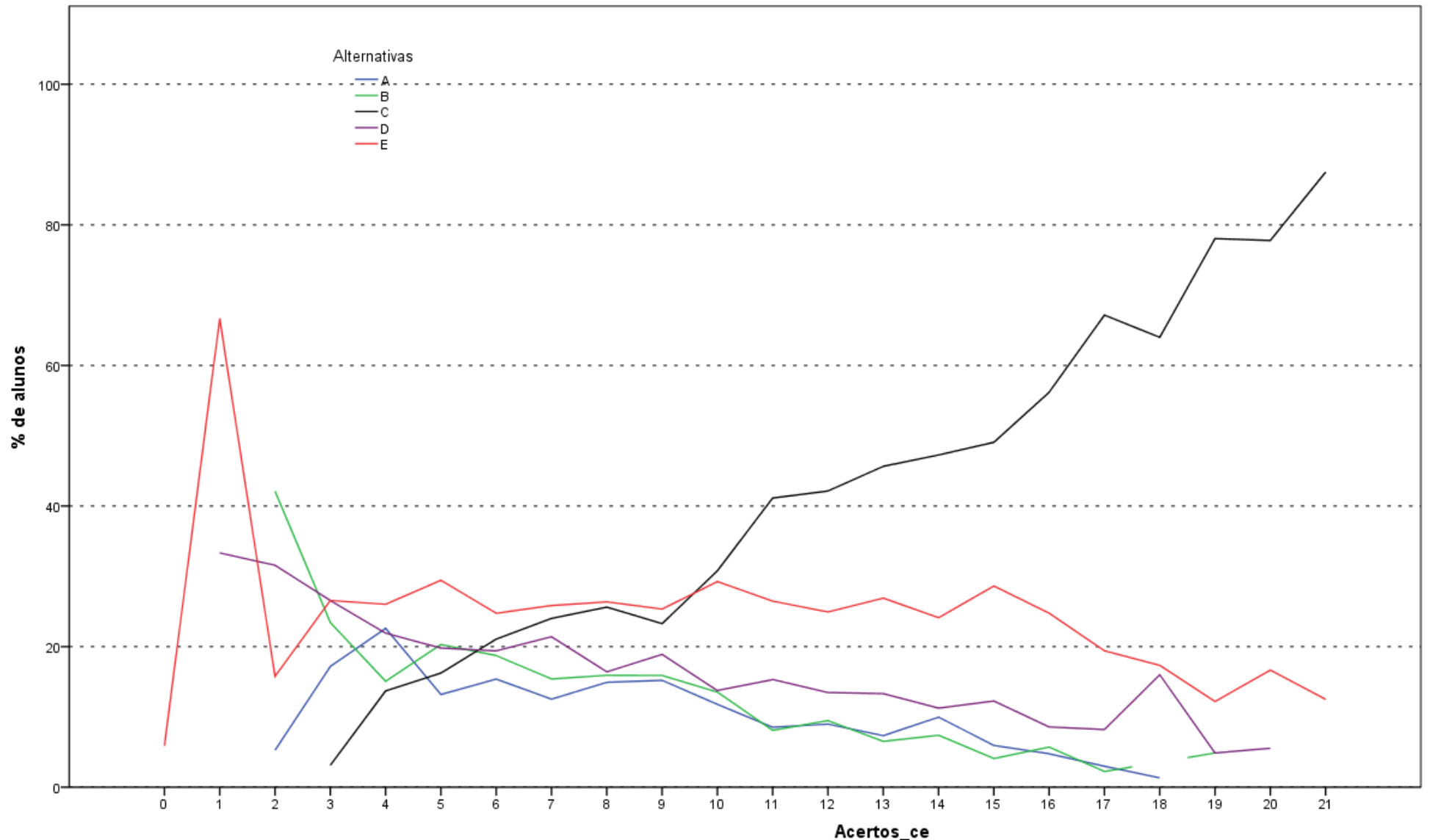
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



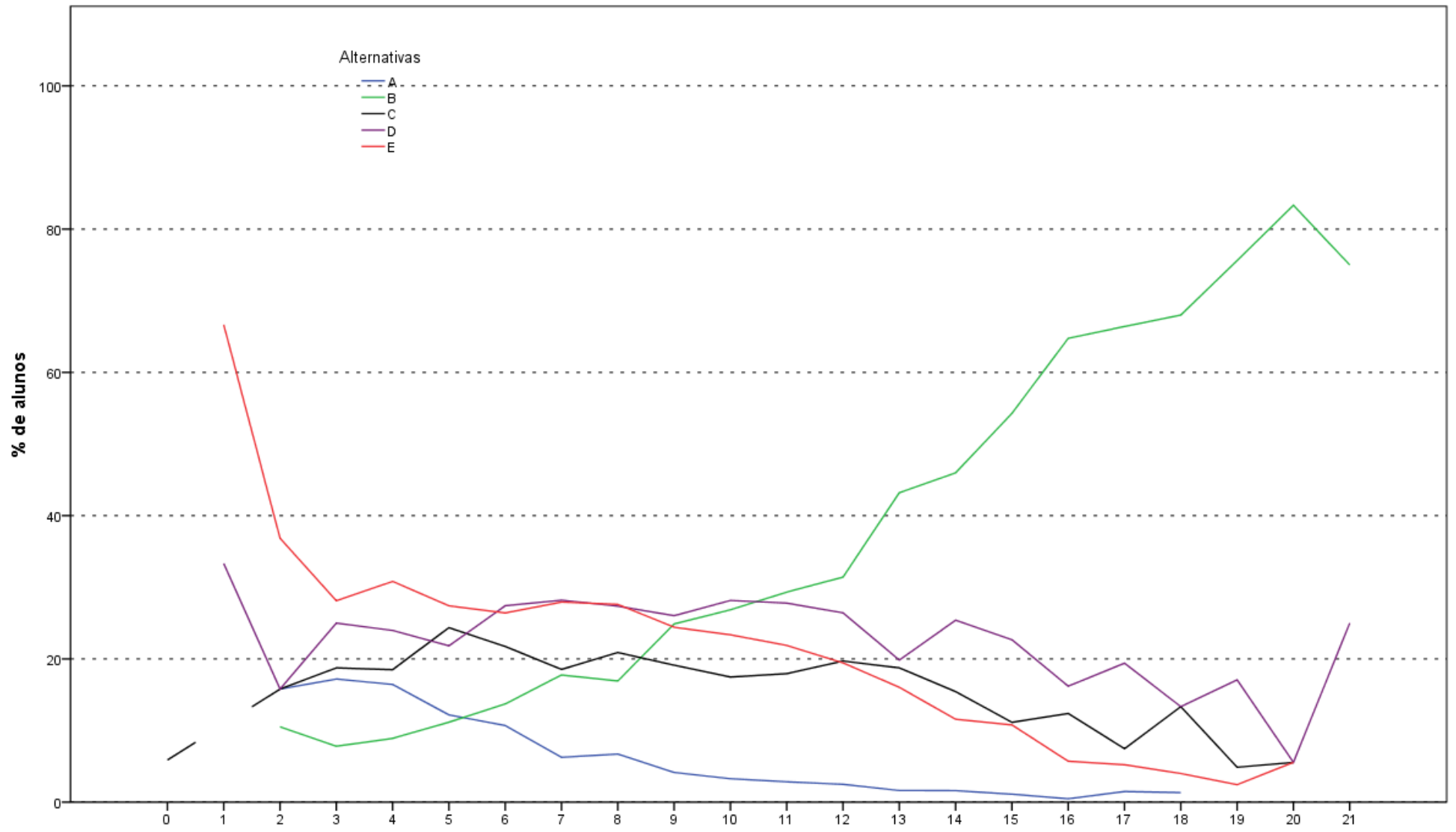
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.423	100,0	205	100,0	450	100,0	2.507	100,0	1.166	100,0	95	100,0	1.061	100,0	1.096	100,0	1.125	100,0	1.141	100,0
Muito fácil	72	1,6	4	2,0	10	2,2	41	1,6	16	1,4	1	1,1	31	2,9	15	1,4	7	0,6	19	1,7
Fácil	282	6,4	13	6,3	35	7,8	160	6,4	64	5,5	10	10,5	36	3,4	32	2,9	71	6,3	143	12,5
Médio	2.327	52,6	127	62,0	244	54,2	1.350	53,8	555	47,6	51	53,7	443	41,8	558	50,9	608	54,0	718	62,9
Difícil	1.398	31,6	51	24,9	124	27,6	771	30,8	424	36,4	28	29,5	404	38,1	392	35,8	374	33,2	228	20,0
Muito difícil	344	7,8	10	4,9	37	8,2	185	7,4	107	9,2	5	5,3	147	13,9	99	9,0	65	5,8	33	2,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.417	100,0	205	100,0	448	100,0	2.505	100,0	1.163	100,0	96	100,0	1.058	100,0	1.095	100,0	1.124	100,0	1.140	100,0
Muito fácil	50	1,1	2	01,0	5	1,1	26	1,0	16	1,4	1	1,0	19	1,8	8	0,7	9	0,8	14	1,2
Fácil	249	5,6	17	8,3	30	6,7	136	5,4	59	5,1	7	7,3	37	3,5	54	4,9	60	5,3	98	8,6
Médio	2.435	55,1	132	64,4	257	57,4	1.422	56,8	566	48,7	58	60,4	504	47,6	561	51,2	653	58,1	717	62,9
Difícil	1.405	31,8	41	20,0	137	30,6	771	30,8	430	37,0	26	27,1	389	36,8	386	35,3	354	31,5	276	24,2
Muito difícil	278	6,3	13	6,3	19	4,2	150	6,0	92	7,9	4	4,2	109	10,3	86	7,9	48	4,3	35	3,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.416	100,0	204	100,0	448	100,0	2.504	100,0	1.164	100,0	96	100,0	1.057	100,0	1.097	100,0	1.125	100,0	1.137	100,0
Muito longa	1.130	25,6	44	21,6	139	31,0	647	25,8	273	23,5	27	28,1	309	29,2	284	25,9	283	25,2	254	22,3
Longa	1.215	27,5	46	22,5	109	24,3	720	28,8	316	27,1	24	25,0	238	22,5	311	28,4	308	27,4	358	31,5
Adequada	1.808	40,9	86	42,2	154	34,4	1.020	40,7	509	43,7	39	40,6	428	40,5	432	39,4	472	42,0	476	41,9
Curta	194	4,4	18	8,8	35	7,8	90	3,6	46	4,0	5	5,2	54	5,1	51	4,6	49	4,4	40	3,5
Muito curta	69	1,6	10	4,9	11	2,5	27	1,1	20	1,7	1	1,0	28	2,6	19	1,7	13	1,2	9	0,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.417	100,0	204	100,0	449	100,0	2.505	100,0	1.164	100,0	95	100,0	1.060	100,0	1.094	100,0	1.125	100,0	1.138	100,0
Sim, todos	687	15,6	38	18,6	59	13,1	393	15,7	177	15,2	20	21,1	178	16,8	165	15,1	172	15,3	172	15,1
Sim, a maioria	2.133	48,3	94	46,1	222	49,4	1.185	47,3	582	50,0	50	52,6	376	35,5	483	44,1	574	51,0	700	61,5
Apenas cerca da metade	887	20,1	42	20,6	95	21,2	518	20,7	212	18,2	20	21,1	246	23,2	242	22,1	235	20,9	164	14,4
Poucos	619	14,0	27	13,2	67	14,9	348	13,9	174	14,9	3	3,2	213	20,1	182	16,6	132	11,7	92	8,1
Não, nenhum	91	2,1	3	1,5	6	1,3	61	2,4	19	1,6	2	2,1	47	4,4	22	2,0	12	1,1	10	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.415	100,0	203	100,0	448	100,0	2.504	100,0	1.164	100,0	96	100,0	1.057	100,0	1.095	100,0	1.124	100,0	1.139	100,0
Sim, todos	707	16,0	37	18,2	61	13,6	394	15,7	193	16,6	22	22,9	171	16,2	173	15,8	185	16,5	178	15,6
Sim, a maioria	2.168	49,1	93	45,8	219	48,9	1.225	48,9	579	49,7	52	54,2	397	37,6	497	45,4	591	52,6	683	60,0
Apenas cerca da metade	875	19,8	44	21,7	96	21,4	508	20,3	211	18,1	16	16,7	244	23,1	239	21,8	216	19,2	176	15,5
Poucos se apresentam	587	13,3	25	12,3	67	15,0	324	12,9	166	14,3	5	5,2	199	18,8	173	15,8	120	10,7	95	8,3
Não, nenhum	78	1,8	4	2,0	5	1,1	53	2,1	15	1,3	1	1,0	46	4,4	13	1,2	12	1,1	7	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.404	100,0	204	100,0	445	100,0	2.497	100,0	1.162	100,0	96	100,0	1.053	100,0	1.091	100,0	1.121	100,0	1.139	100,0
Sim, até excessivas	265	6,0	10	4,9	26	5,8	155	6,2	68	5,9	6	6,3	64	6,1	63	5,8	58	5,2	80	7,0
Sim, em todas elas	1.007	22,9	45	22,1	97	21,8	563	22,5	274	23,6	28	29,2	199	18,9	232	21,3	264	23,6	312	27,4
Sim, na maioria delas	2.072	47,0	90	44,1	207	46,5	1.191	47,7	538	46,3	46	47,9	406	38,6	497	45,6	573	51,1	596	52,3
Sim, somente em algumas	979	22,2	51	25,0	108	24,3	543	21,7	261	22,5	16	16,7	343	32,6	277	25,4	211	18,8	148	13,0
Não, em nenhuma delas	81	1,8	8	3,9	7	1,6	45	1,8	21	1,8	0	0,0	41	3,9	22	2,0	15	1,3	3	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.391	100,0	203	100,0	445	100,0	2.489	100,0	1.158	100,0	96	100,0	1.050	100,0	1.086	100,0	1.119	100,0	1.136	100,0
Desconhecimento do conteúdo	592	13,5	31	15,3	64	14,4	301	12,1	183	15,8	13	13,5	172	16,4	163	15,0	145	13,0	112	9,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	2.127	48,4	84	41,4	210	47,2	1.204	48,4	587	50,7	42	43,8	501	47,7	569	52,4	558	49,9	499	43,9
Espaço insuficiente para responder às questões	162	3,7	19	9,4	19	4,3	88	3,5	32	2,8	4	4,2	36	3,4	40	3,7	34	3,0	52	4,6
Falta de motivação para fazer a prova	745	17,0	42	20,7	78	17,5	435	17,5	175	15,1	15	15,6	179	17,0	162	14,9	181	16,2	223	19,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	765	17,4	27	13,3	74	16,6	461	18,5	181	15,6	22	22,9	162	15,4	152	14,0	201	18,0	250	22,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.396	100,0	201	100,0	447	100,0	2.496	100,0	1.156	100,0	96	100,0	1.051	100,0	1.090	100,0	1.119	100,0	1.136	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	563	12,8	31	15,4	58	13,0	266	10,7	203	17,6	5	5,2	249	23,7	161	14,8	110	9,8	43	3,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	673	15,3	19	9,5	69	15,4	391	15,7	187	16,2	7	7,3	230	21,9	218	20,0	144	12,9	81	7,1
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	513	11,7	25	12,4	50	11,2	308	12,3	113	9,8	17	17,7	155	14,7	144	13,2	134	12,0	80	7,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	2.377	54,1	109	54,2	258	57,7	1.363	54,6	588	50,9	59	61,5	355	33,8	521	47,8	661	59,1	840	73,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	270	6,1	17	8,5	12	2,7	168	6,7	65	5,6	8	8,3	62	5,9	46	4,2	70	6,3	92	8,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	4.359	100,0	200	100,0	437	100,0	2.473	100,0	1.153	100,0	96	100,0	1.041	100,0	1.082	100,0	1.107	100,0	1.129	100,0
Menos de uma hora	70	1,6	5	2,5	6	1,4	37	1,5	19	1,6	3	3,1	46	4,4	8	0,7	9	0,8	7	0,6
Entre uma e duas horas	908	20,8	28	14,0	52	11,9	564	22,8	254	22,0	10	10,4	276	26,5	255	23,6	188	17,0	189	16,7
Entre duas e três horas	1.549	35,5	67	33,5	134	30,7	904	36,6	416	36,1	28	29,2	363	34,9	390	36,0	402	36,3	394	34,9
Entre três e quatro horas	1.520	34,9	71	35,5	178	40,7	836	33,8	392	34,0	43	44,8	287	27,6	347	32,1	430	38,8	456	40,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	312	7,2	29	14,5	67	15,3	132	5,3	72	6,2	12	12,5	69	6,6	82	7,6	78	7,0	83	7,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Artes Visuais (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	31,0%	40,7%	40,2%	48,5%	40,8%	18,0%	21,4%	28,5%	41,1%	26,9%
Privada	69,0%	59,3%	59,8%	51,5%	59,2%	82,0%	78,6%	71,5%	58,9%	73,1%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	50,9%	60,8%	56,6%	63,2%	58,2%	49,9%	53,6%	56,9%	62,7%	55,6%
Centros universitários	36,6%	23,8%	29,7%	27,4%	29,4%	39,9%	36,0%	34,9%	28,1%	34,9%
Faculdades	12,5%	15,3%	13,7%	9,4%	12,4%	10,2%	10,4%	8,1%	9,2%	9,5%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	18,5%	16,1%	21,7%	25,4%	20,4%	
Feminino	81,5%	83,9%	78,3%	74,6%	79,6%	
Total	1.167	1.172	1.178	1.178	4.695	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Artes

Idade	Visuais (Licenciatura)									
	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	24,1%	27,5%	29,3%	34,4%	29,4%	16,5%	16,6%	21,6%	31,7%	21,4%
entre 25 anos e 29 anos	21,3%	20,6%	23,8%	23,7%	22,6%	14,0%	15,7%	16,6%	16,0%	15,6%
entre 30 anos e 34 anos	14,8%	17,5%	18,4%	14,0%	16,0%	15,4%	15,7%	17,1%	16,8%	16,2%
acima de 35 anos	39,8%	34,4%	28,5%	27,8%	32,0%	54,2%	52,1%	44,7%	35,4%	46,9%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735
Média	33,1	31,6	31,0	30,5	31,4	35,9	35,6	33,9	31,7	34,4
Desvio padrão	10,2	9,0	9,2	9,6	9,5	10,2	10,0	9,8	9,6	10,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	62,0%	65,1%	67,6%	72,6%	67,4%	37,6%	38,1%	42,2%	52,8%	42,5%
Casado(a).	31,5%	26,5%	23,8%	18,7%	24,5%	48,3%	47,4%	41,6%	31,9%	42,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,3%	2,1%	3,9%	2,3%	2,7%	7,7%	8,6%	9,5%	8,0%	8,5%
Viúvo(a).	0,5%	0,5%	0,0%	0,7%	0,4%	1,9%	1,1%	0,8%	0,7%	1,1%
Outro.	3,7%	5,8%	4,7%	5,7%	5,0%	4,5%	4,7%	5,9%	6,7%	5,4%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	54,6%	45,0%	52,7%	56,2%	52,7%	63,9%	62,4%	67,8%	67,5%	65,3%
Negro(a).	8,8%	14,8%	11,3%	10,4%	11,1%	8,7%	7,9%	8,0%	6,5%	7,8%
Pardo(a)/mulato(a).	31,9%	37,0%	33,2%	31,1%	33,0%	26,0%	27,9%	22,2%	22,9%	24,8%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,3%	1,1%	1,2%	0,7%	1,3%	0,8%	0,9%	1,2%	1,6%	1,1%
Indígena ou de origem indígena.	2,3%	2,1%	1,6%	1,7%	1,9%	0,5%	0,9%	0,8%	1,6%	0,9%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,6%	99,5%	100,0%	99,7%	99,5%	98,0%	98,8%	99,3%	99,5%	98,9%
Brasileira naturalizada.	1,4%	0,5%	0,0%	0,3%	0,5%	1,6%	0,9%	0,5%	0,1%	0,8%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,3%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	8,8%	10,6%	9,0%	6,7%	8,5%	14,4%	11,8%	8,5%	7,2%	10,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,5%	39,7%	35,9%	25,1%	33,6%	48,6%	47,9%	41,1%	30,9%	42,4%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,4%	18,5%	17,2%	15,4%	16,0%	11,4%	12,1%	14,9%	14,0%	13,0%
Ensino médio.	26,4%	20,6%	22,3%	30,4%	25,4%	13,8%	15,7%	19,8%	23,5%	18,1%
Ensino Superior - Graduação.	11,1%	6,3%	12,1%	16,7%	12,2%	8,8%	9,7%	11,8%	16,8%	11,7%
Pós-graduação.	2,8%	4,2%	3,5%	5,7%	4,2%	3,0%	2,8%	3,9%	7,5%	4,3%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	8,3%	10,6%	9,4%	3,7%	7,6%	11,6%	12,6%	7,5%	5,5%	9,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	35,6%	39,2%	31,3%	28,8%	33,0%	48,4%	44,6%	41,6%	29,6%	41,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,4%	16,9%	17,6%	16,4%	16,1%	12,6%	12,8%	12,7%	13,9%	13,0%
Ensino médio.	25,5%	22,8%	27,0%	26,8%	25,7%	16,1%	18,6%	22,0%	23,5%	20,0%
Ensino Superior - Graduação.	12,0%	6,9%	10,9%	17,1%	12,3%	6,9%	6,5%	9,8%	17,5%	10,0%
Pós-graduação.	5,1%	3,7%	3,9%	7,4%	5,2%	4,4%	4,9%	6,4%	10,0%	6,3%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)
- ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)**

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	13,4%	12,2%	12,5%	11,7%	12,4%	4,9%	6,8%	5,0%	5,6%	5,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	43,1%	51,3%	50,0%	49,8%	48,6%	29,7%	31,1%	35,4%	43,8%	34,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	36,6%	31,7%	29,3%	27,4%	30,8%	63,2%	59,9%	55,9%	44,4%	56,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	4,6%	1,6%	6,6%	8,0%	5,6%	1,2%	1,8%	2,7%	4,8%	2,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	0,5%	0,4%	1,3%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	2,3%	2,6%	1,2%	1,7%	1,9%	0,9%	0,3%	1,0%	1,1%	0,8%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	12,5%	12,7%	17,2%	20,7%	16,4%	4,7%	6,6%	5,7%	8,5%	6,4%
Uma.	18,1%	18,0%	16,8%	15,1%	16,8%	14,3%	13,7%	17,0%	17,7%	15,6%
Duas	19,9%	18,5%	21,1%	23,7%	21,1%	22,8%	22,8%	24,7%	24,7%	23,7%
Três.	19,9%	25,4%	20,3%	23,4%	22,2%	26,5%	28,3%	27,3%	25,9%	27,0%
Quatro.	13,4%	12,2%	13,3%	8,7%	11,7%	18,5%	15,9%	14,6%	14,3%	15,9%
Cinco.	8,3%	4,8%	5,5%	3,7%	5,4%	7,0%	7,4%	5,9%	5,1%	6,4%
Seis.	4,6%	4,2%	2,0%	2,7%	3,2%	2,9%	3,1%	3,0%	2,5%	2,9%
Sete ou mais.	3,2%	4,2%	3,9%	2,0%	3,2%	3,2%	2,2%	1,6%	1,1%	2,1%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	26,4%	25,9%	20,3%	12,7%	20,4%	22,4%	17,9%	12,1%	8,3%	15,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	35,6%	41,8%	32,0%	28,1%	33,5%	31,4%	31,1%	31,9%	22,5%	29,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	17,1%	15,3%	18,8%	20,4%	18,2%	23,0%	23,0%	25,1%	22,2%	23,3%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	9,3%	10,1%	13,7%	14,0%	12,1%	12,8%	15,9%	16,1%	17,6%	15,6%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	10,2%	4,8%	13,3%	17,1%	12,1%	8,7%	9,7%	11,2%	20,4%	12,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	1,4%	2,1%	1,6%	7,7%	3,5%	1,6%	2,2%	3,6%	8,4%	3,9%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,6%	0,2%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,6%	7,9%	7,4%	6,7%	6,7%	3,2%	3,5%	2,8%	5,3%	3,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	11,1%	10,1%	16,0%	16,1%	13,8%	12,8%	13,6%	17,9%	19,8%	15,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,5%	26,5%	22,3%	29,4%	25,8%	20,7%	19,7%	22,5%	24,2%	21,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	17,1%	14,8%	18,4%	14,7%	16,3%	13,2%	12,3%	12,4%	11,0%	12,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	30,6%	25,4%	23,4%	21,1%	24,7%	37,1%	38,7%	35,4%	30,6%	35,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	12,0%	15,3%	12,5%	12,0%	12,8%	12,9%	12,2%	9,1%	9,0%	10,9%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	14,8%	20,6%	18,4%	22,7%	19,4%	16,7%	16,9%	20,5%	26,2%	19,9%
Trabalho eventualmente.	14,8%	15,3%	16,8%	17,7%	16,4%	8,9%	8,1%	10,4%	9,8%	9,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,4%	11,6%	10,5%	13,4%	12,3%	17,4%	13,9%	13,2%	10,6%	13,8%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	17,1%	18,5%	17,6%	17,4%	17,6%	20,3%	21,5%	20,4%	22,4%	21,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	39,8%	33,9%	36,7%	28,8%	34,4%	36,7%	39,6%	35,5%	31,1%	35,8%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	30,6%	36,0%	35,5%	43,8%	37,1%	16,9%	18,8%	25,6%	38,9%	24,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	45,8%	36,5%	38,3%	32,1%	37,7%	64,7%	57,0%	53,8%	42,1%	54,6%
ProUni integral.	0,9%	4,2%	3,5%	6,0%	3,9%	1,2%	3,7%	2,9%	4,1%	2,9%
ProUni parcial, apenas.	1,4%	0,0%	1,2%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%	0,9%	1,0%	0,7%
FIES, apenas.	8,3%	7,4%	7,8%	5,7%	7,2%	4,5%	6,0%	5,1%	3,3%	4,8%
ProUni Parcial e FIES.	0,9%	0,5%	0,8%	0,0%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	3,7%	2,6%	1,2%	2,7%	2,5%	3,4%	4,2%	4,0%	2,2%	3,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	6,0%	9,5%	7,0%	6,0%	7,0%	4,3%	6,0%	4,4%	5,1%	5,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,9%	1,1%	3,1%	1,0%	1,6%	0,9%	0,5%	1,5%	1,6%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,9%	1,1%	1,2%	1,3%	1,1%	1,6%	2,0%	1,2%	1,4%	1,6%
Financiamento bancário.	0,5%	1,1%	0,4%	0,7%	0,6%	1,7%	1,0%	0,3%	0,2%	0,8%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	89,4%	89,4%	91,4%	84,6%	88,4%	95,1%	92,3%	89,5%	89,9%	91,7%
Auxílio moradia.	0,0%	0,5%	0,8%	1,3%	0,7%	0,1%	0,7%	0,2%	0,5%	0,4%
Auxílio alimentação.	0,9%	0,0%	1,6%	4,0%	1,9%	0,6%	1,6%	2,0%	1,3%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação.	1,4%	1,1%	0,4%	1,0%	0,9%	0,1%	0,2%	0,1%	0,9%	0,3%
Auxílio Permanência.	1,4%	2,1%	2,0%	2,0%	1,9%	1,3%	0,9%	2,3%	1,9%	1,6%
Outro tipo de auxílio.	6,9%	6,9%	3,9%	7,0%	6,1%	2,8%	4,3%	6,0%	5,6%	4,6%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	81,5%	84,1%	75,8%	69,2%	76,7%	92,1%	88,8%	82,8%	71,9%	84,2%
Bolsa de iniciação científica.	2,3%	3,2%	4,7%	11,4%	5,9%	1,5%	1,3%	2,6%	7,2%	3,1%
Bolsa de extensão.	2,8%	2,1%	5,1%	5,0%	4,0%	1,4%	1,4%	2,6%	5,0%	2,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,4%	2,1%	3,1%	3,3%	2,6%	0,4%	1,0%	2,4%	3,2%	1,7%
Bolsa PET.	0,0%	0,5%	1,2%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Outro tipo de auxílio.	12,0%	7,9%	10,2%	11,0%	10,4%	4,5%	7,1%	9,5%	12,6%	8,4%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	96,8%	97,9%	98,4%	97,0%	97,5%	99,2%	99,0%	98,7%	95,4%	98,1%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	1,6%	0,0%	1,0%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,4%	0,5%	0,0%	0,7%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	1,4%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,4%	0,0%	1,2%	0,7%	0,8%	0,3%	0,2%	0,4%	1,8%	0,7%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	84,3%	78,8%	83,6%	84,3%	83,0%	84,6%	85,5%	86,7%	86,7%	85,8%
Sim, por critério étnico-racial.	0,9%	4,8%	1,6%	0,7%	1,8%	1,2%	1,0%	0,4%	0,8%	0,9%
Sim, por critério de renda.	5,6%	4,8%	3,5%	2,3%	3,9%	5,3%	4,7%	3,6%	2,2%	4,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	2,8%	7,9%	4,3%	7,0%	5,5%	2,5%	3,2%	3,8%	5,2%	3,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	1,4%	1,1%	2,0%	3,3%	2,1%	1,4%	1,0%	1,3%	1,9%	1,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,1%	2,6%	5,1%	2,3%	3,8%	5,0%	4,7%	4,2%	3,2%	4,3%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que UNIDADE da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%
AM	1,8%	1,6%	2,4%	0,7%	1,6%	0,0%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%
AP	2,3%	2,6%	1,6%	0,7%	1,7%	2,7%	1,7%	1,7%	1,0%	1,8%
BA	4,6%	4,2%	4,3%	4,7%	4,5%	4,0%	5,4%	3,7%	2,7%	4,0%
CE	2,3%	3,1%	2,8%	3,3%	2,9%	2,0%	0,7%	1,7%	1,4%	1,4%
DF	0,0%	1,0%	0,4%	1,3%	0,7%	0,3%	0,3%	0,7%	1,0%	0,6%
ES	0,9%	2,6%	4,0%	2,3%	2,5%	1,8%	2,0%	3,1%	3,2%	2,5%
GO	0,0%	0,0%	0,8%	2,7%	1,0%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
MA	0,9%	1,6%	0,4%	2,0%	1,3%	1,5%	0,6%	0,3%	1,3%	0,9%
MG	5,5%	4,2%	4,3%	5,7%	5,0%	2,9%	4,5%	4,8%	5,0%	4,3%
MS	1,8%	2,6%	1,2%	0,7%	1,5%	5,4%	4,3%	3,8%	2,7%	4,1%
MT	0,0%	0,5%	0,8%	0,0%	0,3%	0,8%	0,3%	0,3%	0,2%	0,4%
PA	4,6%	2,6%	4,3%	4,3%	4,1%	2,7%	1,4%	1,2%	1,9%	1,8%
PB	0,5%	1,0%	1,6%	0,7%	0,9%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
PE	1,8%	5,2%	4,0%	4,7%	4,0%	0,8%	0,9%	1,5%	3,2%	1,6%
PI	1,8%	1,0%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%	1,1%	1,4%	0,5%	1,1%
PR	12,4%	9,4%	10,3%	10,0%	10,5%	15,0%	14,4%	12,3%	12,7%	13,7%
RJ	8,3%	3,7%	7,5%	6,4%	6,6%	3,5%	3,2%	4,6%	5,5%	4,1%
RN	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	0,7%	0,0%	0,1%	0,7%	0,8%	0,4%
RO	0,9%	1,6%	0,8%	0,3%	0,8%	1,0%	0,8%	0,1%	0,5%	0,6%
RR	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%
RS	3,2%	5,2%	3,2%	5,0%	4,2%	3,4%	3,0%	5,9%	7,2%	4,8%
SC	10,6%	5,2%	7,1%	4,0%	6,6%	12,7%	11,5%	11,1%	7,4%	10,7%
SE	0,9%	2,1%	1,6%	1,3%	1,5%	0,1%	0,8%	0,7%	0,1%	0,4%
SP	33,2%	36,1%	34,0%	36,5%	35,0%	36,8%	40,5%	38,3%	39,9%	38,8%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Não se aplica	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	217	191	253	299	960	955	986	915	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	74,5%	83,6%	71,9%	64,5%	72,5%	83,0%	83,1%	77,7%	66,1%	77,7%
Todo em escola privada (particular).	13,0%	8,5%	17,6%	23,4%	16,6%	7,6%	8,2%	13,2%	23,0%	12,8%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	7,9%	7,4%	7,0%	6,0%	7,0%	7,4%	6,5%	6,6%	5,5%	6,5%
A maior parte em escola privada (particular).	4,2%	0,5%	3,5%	5,7%	3,8%	2,1%	2,0%	2,3%	5,2%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	69,9%	69,8%	72,3%	76,9%	72,7%	55,7%	54,1%	56,1%	64,8%	57,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,4%	7,9%	14,1%	11,4%	10,5%	6,3%	7,1%	9,3%	10,4%	8,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	7,4%	6,9%	5,1%	2,7%	5,2%	25,6%	26,4%	25,4%	19,9%	24,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	13,0%	13,8%	7,4%	8,0%	10,1%	10,9%	11,1%	7,7%	4,4%	8,6%
Outra modalidade.	2,3%	1,6%	1,2%	1,0%	1,5%	1,5%	1,2%	1,5%	0,5%	1,2%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	26,9%	21,7%	20,7%	29,8%	25,1%	24,3%	26,1%	23,4%	22,1%	24,0%
Pais.	38,0%	42,9%	41,0%	42,5%	41,1%	35,6%	37,6%	44,0%	51,0%	41,8%
Outros membros da família que não os pais.	13,0%	11,1%	12,5%	9,0%	11,3%	16,4%	14,9%	16,8%	12,6%	15,2%
Professores.	6,0%	6,9%	6,3%	4,7%	5,8%	4,5%	3,9%	2,3%	4,7%	3,8%
Lider ou representante religioso.	0,5%	1,1%	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Colegas/Amigos.	10,2%	11,1%	12,5%	8,7%	10,5%	13,8%	12,0%	9,8%	6,4%	10,6%
Outras pessoas.	5,6%	5,3%	7,0%	4,7%	5,6%	5,4%	5,4%	3,6%	3,2%	4,4%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	32,9%	37,0%	28,1%	31,8%	32,1%	33,4%	34,5%	30,3%	32,2%	32,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	10,2%	10,1%	12,1%	8,4%	10,1%	8,5%	9,2%	7,3%	6,7%	8,0%
Pais.	19,4%	22,2%	25,0%	26,4%	23,6%	23,3%	23,3%	27,9%	27,5%	25,4%
Avós.	0,5%	0,0%	0,8%	0,7%	0,5%	0,8%	0,3%	0,8%	1,0%	0,7%
Irmãos, primos ou tios.	2,8%	1,1%	2,7%	3,3%	2,6%	4,6%	2,4%	3,4%	3,8%	3,5%
Líder ou representante religioso.	0,9%	0,0%	0,0%	2,0%	0,8%	0,2%	0,4%	0,8%	0,5%	0,5%
Colegas de curso ou amigos.	8,8%	10,1%	12,5%	10,4%	10,5%	10,3%	11,3%	11,2%	9,9%	10,7%
Professores do curso.	10,6%	4,2%	6,3%	6,4%	6,9%	6,1%	6,0%	4,8%	6,1%	5,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	1,1%	0,8%	0,3%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Colegas de trabalho.	2,3%	2,6%	1,6%	0,7%	1,7%	4,0%	2,2%	2,0%	1,6%	2,5%
Outro grupo.	11,6%	11,6%	10,2%	9,7%	10,6%	8,3%	10,0%	11,6%	10,6%	10,1%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	62,0%	52,4%	60,2%	68,6%	61,7%	62,9%	64,9%	68,0%	74,6%	67,4%
Não.	38,0%	47,6%	39,8%	31,4%	38,3%	37,1%	35,1%	32,0%	25,4%	32,6%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	9,7%	5,8%	2,3%	4,0%	5,2%	5,5%	6,0%	4,1%	4,8%	5,1%
Um ou dois.	29,6%	25,9%	26,2%	19,7%	24,9%	28,1%	27,9%	27,7%	21,6%	26,4%
Entre três e cinco.	30,1%	32,3%	38,7%	28,8%	32,4%	35,8%	38,5%	35,8%	37,7%	36,9%
Entre seis e oito.	12,5%	15,9%	13,3%	16,1%	14,5%	14,2%	11,1%	14,4%	15,0%	13,6%
Mais de oito.	18,1%	20,1%	19,5%	31,4%	23,0%	16,5%	16,6%	18,0%	20,9%	17,9%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,2%	5,8%	2,0%	4,3%	4,0%	3,5%	3,0%	2,0%	1,7%	2,5%
De uma a três.	49,1%	43,9%	38,3%	33,1%	40,2%	49,8%	47,5%	43,3%	36,6%	44,5%
De quatro a sete.	24,1%	29,1%	34,4%	31,1%	30,0%	27,3%	30,7%	32,8%	34,7%	31,3%
De oito a doze.	10,6%	10,6%	12,9%	17,4%	13,3%	10,6%	9,6%	12,7%	16,4%	12,2%
Mais de doze.	12,0%	10,6%	12,5%	14,0%	12,5%	8,7%	9,3%	9,3%	10,6%	9,5%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	13,4%	13,8%	14,5%	15,4%	14,4%	8,7%	9,2%	11,1%	12,9%	10,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	1,4%	3,2%	0,0%	1,3%	1,4%	1,4%	0,4%	0,3%	1,0%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	0,9%	1,1%	1,2%	4,3%	2,1%	0,6%	1,0%	1,2%	2,0%	1,2%
Sim, na modalidade a distância.	3,7%	4,8%	4,7%	6,0%	4,9%	2,4%	2,0%	3,0%	3,8%	2,8%
Não.	80,6%	77,2%	79,7%	72,9%	77,3%	86,9%	87,4%	84,4%	80,3%	84,8%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	16,2%	17,5%	14,1%	7,4%	13,1%	24,4%	22,0%	17,1%	11,4%	18,9%
Influência familiar.	4,2%	1,6%	2,7%	2,0%	2,6%	7,0%	4,1%	3,0%	2,2%	4,1%
Valorização profissional.	16,7%	11,1%	11,7%	12,4%	12,9%	19,2%	20,3%	16,2%	13,3%	17,4%
Prestígio Social.	0,9%	1,1%	1,2%	0,0%	0,7%	0,8%	0,7%	0,2%	0,1%	0,5%
Vocação.	46,8%	51,9%	50,0%	54,8%	51,1%	29,0%	34,9%	41,1%	48,8%	38,2%
Oferecido na modalidade a distância.	2,3%	3,7%	4,7%	4,3%	3,9%	5,9%	5,0%	5,9%	5,8%	5,6%
Baixa concorrência para ingresso.	1,4%	2,1%	0,4%	0,7%	1,0%	1,6%	1,1%	1,0%	0,7%	1,1%
Outro motivo.	11,6%	11,1%	15,2%	18,4%	14,6%	12,0%	11,9%	15,5%	17,7%	14,2%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	20,8%	21,7%	18,8%	20,4%	20,3%	12,1%	13,8%	14,5%	20,0%	15,0%
Preço da mensalidade.	19,4%	15,9%	11,7%	9,7%	13,6%	25,1%	19,7%	18,8%	10,5%	18,7%
Proximidade da minha residência.	10,2%	10,6%	13,3%	11,7%	11,6%	9,9%	11,1%	12,3%	9,2%	10,6%
Proximidade do meu trabalho.	1,4%	1,6%	1,2%	0,7%	1,1%	0,9%	0,8%	0,3%	0,7%	0,7%
Facilidade de acesso.	10,2%	3,7%	8,2%	6,7%	7,3%	15,0%	14,4%	11,6%	10,1%	12,9%
Qualidade / reputação.	14,8%	26,5%	27,0%	28,8%	24,7%	18,1%	19,7%	24,5%	24,3%	21,6%
Foi a única onde tive aprovação.	3,2%	1,6%	0,4%	0,7%	1,4%	1,4%	0,5%	0,8%	1,6%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,2%	5,8%	5,9%	3,3%	4,7%	2,8%	4,6%	1,8%	3,9%	3,3%
Outro motivo.	15,7%	12,7%	13,7%	18,1%	15,3%	14,6%	15,3%	15,4%	19,7%	16,2%
Total	216	189	256	299	960	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,5%	0,6%	0,8%	0,7%	0,6%	1,0%	0,5%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	3,4%	2,2%	0,4%	3,1%	2,3%	1,2%	1,1%	0,7%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,4%	4,3%	3,7%	4,2%	1,4%	1,9%	2,5%	4,1%	2,5%
Concordo parcialmente.	11,7%	9,4%	15,8%	15,6%	13,6%	8,4%	9,3%	12,0%	14,1%	10,9%
Concordo.	21,0%	22,1%	27,3%	32,7%	26,6%	15,1%	20,1%	22,4%	28,7%	21,5%
Concordo totalmente.	59,0%	61,3%	51,4%	44,2%	52,7%	72,9%	67,0%	62,2%	51,9%	63,7%
Total	205	181	253	294	933	914	963	911	871	3.659

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	1,6%	1,6%	1,4%	1,5%	1,5%	0,7%	0,3%	0,5%	0,8%
Discordo.	2,9%	5,4%	0,4%	2,7%	2,7%	1,4%	1,3%	1,8%	2,5%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,4%	5,9%	6,0%	6,8%	5,9%	2,6%	2,4%	3,0%	4,4%	3,1%
Concordo parcialmente.	15,6%	7,6%	14,7%	17,7%	14,4%	7,9%	7,5%	11,0%	14,3%	10,1%
Concordo.	22,4%	22,7%	28,2%	31,4%	26,8%	16,5%	21,0%	22,4%	25,5%	21,3%
Concordo totalmente.	53,2%	56,8%	49,2%	39,9%	48,7%	70,1%	67,1%	61,5%	52,8%	63,1%
Total	205	185	252	293	935	917	958	909	867	3.651

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	3,8%	1,2%	0,7%	1,5%	1,7%	1,0%	0,8%	0,9%	1,1%
Discordo.	4,3%	2,7%	0,8%	5,4%	3,4%	1,2%	1,8%	0,9%	2,6%	1,6%
Discordo parcialmente.	5,8%	4,3%	6,3%	6,4%	5,8%	2,2%	3,0%	3,4%	4,6%	3,3%
Concordo parcialmente.	14,5%	11,4%	15,4%	16,9%	14,9%	7,7%	7,8%	10,9%	13,5%	9,9%
Concordo.	23,2%	20,0%	28,7%	32,1%	26,9%	18,6%	21,1%	24,3%	27,0%	22,7%
Concordo totalmente.	51,2%	57,8%	47,6%	38,5%	47,6%	68,6%	65,4%	59,8%	51,4%	61,5%
Total	207	185	254	296	942	923	967	915	874	3.679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	3,2%	3,1%	2,4%	2,5%	1,7%	1,0%	0,8%	1,1%	1,2%
Discordo.	6,3%	3,2%	1,6%	3,7%	3,6%	1,5%	1,8%	2,2%	3,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,9%	7,5%	7,5%	10,5%	7,6%	2,9%	3,9%	2,9%	5,4%	3,8%
Concordo parcialmente.	13,0%	8,1%	13,3%	13,5%	12,3%	7,1%	7,9%	11,0%	14,9%	10,2%
Concordo.	19,3%	18,8%	19,6%	32,4%	23,4%	15,7%	18,9%	24,1%	27,2%	21,3%
Concordo totalmente.	56,0%	59,1%	54,9%	37,5%	50,5%	71,0%	66,5%	59,1%	48,3%	61,5%
Total	207	186	255	296	944	924	969	906	872	3.671

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,5%	1,6%	2,0%	1,7%	1,0%	0,7%	0,2%	0,5%	0,6%
Discordo.	5,3%	2,1%	2,4%	1,7%	2,8%	1,5%	2,3%	1,0%	2,4%	1,8%
Discordo parcialmente.	3,4%	5,3%	4,0%	4,1%	4,1%	1,9%	1,6%	2,6%	3,6%	2,4%
Concordo parcialmente.	7,7%	8,0%	7,1%	17,9%	10,8%	6,4%	5,8%	8,1%	10,6%	7,7%
Concordo.	19,8%	23,0%	21,7%	25,7%	22,8%	16,9%	19,0%	21,0%	23,6%	20,0%
Concordo totalmente.	61,4%	61,0%	63,2%	48,6%	57,8%	72,3%	70,6%	67,1%	59,3%	67,5%
Total	207	187	253	296	943	918	970	914	865	3.667

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	2,7%	4,0%	3,1%	3,6%	2,9%	2,2%	1,8%	2,2%	2,3%
Discordo.	4,3%	3,8%	1,6%	2,8%	3,0%	2,0%	3,5%	3,0%	4,0%	3,1%
Discordo parcialmente.	6,3%	6,0%	4,0%	8,6%	6,4%	2,5%	4,2%	4,0%	5,9%	4,1%
Concordo parcialmente.	14,9%	11,5%	13,7%	15,9%	14,2%	9,8%	9,3%	14,3%	15,6%	12,2%
Concordo.	20,2%	16,5%	25,3%	31,4%	24,3%	16,2%	17,8%	18,9%	25,0%	19,4%
Concordo totalmente.	50,0%	59,3%	51,4%	38,3%	48,5%	66,6%	63,0%	58,1%	47,2%	59,0%
Total	208	182	249	290	929	916	954	906	851	3.627

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,0%	1,2%	1,0%	1,0%	1,0%	0,4%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo.	3,8%	2,7%	1,2%	2,4%	2,4%	1,1%	1,8%	0,9%	2,3%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,8%	3,7%	2,4%	5,1%	3,8%	2,3%	2,4%	1,6%	3,7%	2,5%
Concordo parcialmente.	9,6%	7,0%	8,3%	10,8%	9,1%	8,4%	5,9%	7,6%	8,5%	7,6%
Concordo.	19,7%	19,3%	23,3%	29,0%	23,5%	16,7%	19,1%	22,3%	23,7%	20,4%
Concordo totalmente.	61,5%	67,4%	63,6%	51,9%	60,2%	70,6%	70,4%	67,3%	61,4%	67,5%
Total	208	187	253	297	945	928	973	918	872	3.691

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,1%	2,0%	1,4%	1,6%	1,5%	1,0%	0,6%	0,7%	1,0%
Discordo.	4,3%	2,7%	0,0%	2,7%	2,3%	1,1%	1,9%	1,1%	1,9%	1,5%
Discordo parcialmente.	4,8%	4,3%	4,0%	6,4%	5,0%	2,5%	2,3%	2,9%	3,9%	2,9%
Concordo parcialmente.	8,7%	7,6%	12,4%	12,5%	10,7%	8,6%	6,4%	9,6%	11,9%	9,1%
Concordo.	22,2%	19,6%	25,9%	24,7%	23,5%	18,6%	21,2%	23,6%	26,0%	22,3%
Concordo totalmente.	58,0%	64,7%	55,8%	52,2%	56,9%	67,7%	67,2%	62,3%	55,6%	63,3%
Total	207	184	251	295	937	909	963	907	862	3.641

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,5%	2,8%	0,3%	1,3%	1,8%	1,0%	0,1%	0,9%	1,0%
Discordo.	2,9%	3,2%	1,2%	3,4%	2,7%	1,3%	2,3%	1,3%	2,0%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,4%	3,8%	4,0%	8,7%	5,5%	2,5%	2,2%	2,7%	3,7%	2,7%
Concordo parcialmente.	13,6%	8,1%	9,5%	11,1%	10,6%	7,7%	6,7%	8,2%	12,3%	8,6%
Concordo.	20,9%	18,4%	27,4%	32,9%	25,9%	18,3%	21,1%	26,1%	26,5%	22,9%
Concordo totalmente.	56,8%	65,9%	55,2%	43,6%	54,0%	68,4%	66,8%	61,5%	54,7%	63,0%
Total	206	185	252	298	941	924	972	915	865	3.676

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	0,0%	1,1%	1,2%	1,4%	1,0%	0,9%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%
Discordo.	5,3%	2,1%	0,4%	2,7%	2,6%	1,3%	1,9%	1,0%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,4%	4,8%	2,8%	4,1%	3,7%	2,4%	2,8%	2,7%	4,6%	3,1%
Concordo parcialmente.	12,5%	12,3%	13,1%	15,3%	13,5%	7,2%	8,6%	10,6%	10,4%	9,2%
Concordo.	25,5%	24,1%	31,5%	35,4%	29,9%	21,2%	23,6%	25,8%	28,8%	24,8%
Concordo totalmente.	53,4%	55,6%	51,0%	41,2%	49,4%	67,0%	62,7%	59,5%	53,9%	60,9%
Total	208	187	251	294	940	928	972	916	872	3.688

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	4,3%	2,8%	1,7%	3,1%	3,9%	2,8%	2,1%	1,6%	2,6%
Discordo.	4,8%	3,7%	2,4%	6,1%	4,3%	1,8%	3,1%	2,7%	4,9%	3,1%
Discordo parcialmente.	2,4%	5,3%	8,7%	9,1%	6,8%	3,8%	4,7%	4,9%	6,0%	4,8%
Concordo parcialmente.	13,9%	10,7%	18,7%	18,2%	15,9%	10,3%	11,0%	15,0%	15,9%	13,0%
Concordo.	22,5%	26,2%	23,8%	30,0%	25,9%	19,4%	21,3%	26,1%	29,7%	24,0%
Concordo totalmente.	52,2%	49,7%	43,7%	35,0%	44,0%	60,7%	57,1%	49,1%	41,9%	52,4%
Total	209	187	252	297	945	921	966	911	862	3.660

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	3,2%	2,0%	1,4%	2,3%	2,4%	1,8%	0,8%	0,7%	1,4%
Discordo.	5,3%	2,7%	3,2%	4,4%	3,9%	2,0%	2,4%	3,0%	3,4%	2,7%
Discordo parcialmente.	4,8%	8,0%	8,7%	11,5%	8,6%	3,6%	4,2%	4,9%	6,6%	4,8%
Concordo parcialmente.	13,9%	13,8%	17,9%	23,6%	18,0%	10,6%	11,6%	15,4%	18,7%	13,9%
Concordo.	24,5%	23,9%	29,8%	32,8%	28,4%	20,8%	23,4%	26,4%	29,6%	25,0%
Concordo totalmente.	48,1%	48,4%	38,5%	26,4%	38,8%	60,6%	56,7%	49,6%	41,0%	52,2%
Total	208	188	252	296	944	927	969	912	865	3.673

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,9%	1,1%	1,2%	0,7%	1,2%	1,6%	1,2%	0,7%	0,2%	1,0%
Discordo.	3,4%	1,6%	2,0%	3,4%	2,7%	1,5%	1,7%	1,3%	1,6%	1,5%
Discordo parcialmente.	6,8%	3,7%	6,4%	6,7%	6,1%	2,4%	2,9%	3,3%	4,6%	3,3%
Concordo parcialmente.	14,6%	12,2%	12,8%	18,5%	14,9%	9,7%	9,8%	11,8%	12,4%	10,9%
Concordo.	24,8%	28,7%	26,0%	32,3%	28,3%	18,7%	23,4%	25,0%	26,6%	23,4%
Concordo totalmente.	48,5%	52,7%	51,6%	38,4%	47,0%	66,1%	61,0%	57,9%	54,6%	60,0%
Total	206	188	250	297	941	929	964	912	870	3.675

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	4,0%	4,2%	4,1%	4,6%	4,8%	3,9%	3,7%	3,8%	4,0%
Discordo.	5,0%	7,3%	3,8%	5,5%	5,3%	2,7%	3,9%	4,1%	6,7%	4,3%
Discordo parcialmente.	7,4%	6,8%	10,5%	8,9%	8,6%	6,6%	6,5%	8,1%	9,0%	7,5%
Concordo parcialmente.	22,3%	18,1%	17,2%	29,2%	22,3%	12,3%	12,5%	17,7%	18,9%	15,2%
Concordo.	18,8%	27,1%	28,0%	26,5%	25,3%	23,0%	24,4%	27,1%	25,2%	24,9%
Concordo totalmente.	40,1%	36,7%	36,4%	25,8%	33,9%	50,7%	48,8%	39,3%	36,4%	44,0%
Total	202	177	239	291	909	896	951	875	837	3.559

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,7%	2,2%	4,0%	5,1%	5,2%	3,5%	3,6%	3,4%	4,5%	3,7%
Discordo.	5,8%	5,4%	4,8%	7,8%	6,1%	3,4%	4,8%	4,3%	6,0%	4,6%
Discordo parcialmente.	3,9%	10,3%	8,8%	7,4%	7,6%	5,3%	4,3%	5,2%	8,3%	5,7%
Concordo parcialmente.	11,2%	9,7%	16,9%	18,6%	14,7%	12,7%	11,3%	15,4%	12,8%	13,0%
Concordo.	22,8%	21,1%	22,9%	23,3%	22,6%	17,7%	19,3%	20,6%	22,5%	20,0%
Concordo totalmente.	46,6%	51,4%	42,6%	37,8%	43,7%	57,5%	56,7%	51,0%	46,0%	53,0%
Total	206	185	249	296	936	922	968	907	868	3.665

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,5%	0,8%	0,0%	0,8%	1,3%	0,7%	0,4%	0,7%	0,8%
Discordo.	3,3%	4,3%	2,0%	3,7%	3,3%	1,5%	1,2%	0,8%	3,2%	1,6%
Discordo parcialmente.	2,9%	5,9%	5,6%	5,7%	5,1%	2,0%	2,9%	1,9%	4,7%	2,8%
Concordo parcialmente.	12,9%	6,4%	13,7%	18,5%	13,6%	5,9%	6,6%	7,0%	11,1%	7,6%
Concordo.	22,5%	18,6%	23,3%	29,6%	24,2%	16,6%	17,2%	21,0%	19,4%	18,5%
Concordo totalmente.	56,0%	64,4%	54,6%	42,4%	53,0%	72,7%	71,4%	69,0%	61,0%	68,6%
Total	209	188	249	297	943	929	974	918	876	3.697

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,8%	6,8%	6,5%	3,8%	6,2%	8,3%	7,8%	8,8%	6,4%	7,8%
Discordo.	6,2%	4,5%	6,1%	9,7%	6,9%	4,3%	5,1%	5,7%	7,6%	5,7%
Discordo parcialmente.	9,3%	10,2%	10,1%	7,6%	9,1%	5,8%	5,8%	6,5%	7,1%	6,3%
Concordo parcialmente.	12,9%	16,4%	15,0%	17,9%	15,7%	12,7%	13,8%	13,3%	15,6%	13,8%
Concordo.	21,1%	19,2%	23,1%	24,5%	22,4%	19,8%	18,3%	23,0%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente.	41,8%	42,9%	39,3%	36,6%	39,6%	49,1%	49,2%	42,8%	41,1%	45,6%
Total	194	177	247	290	908	829	868	821	816	3.334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	7,5%	7,9%	3,8%	6,3%	7,7%	7,8%	7,7%	6,0%	7,3%
Discordo.	7,2%	7,5%	8,7%	8,7%	8,1%	4,0%	5,1%	5,4%	7,1%	5,4%
Discordo parcialmente.	6,7%	9,2%	7,5%	8,3%	7,9%	7,1%	6,8%	8,2%	8,6%	7,7%
Concordo parcialmente.	14,4%	12,1%	14,9%	17,3%	15,0%	12,3%	13,9%	15,6%	15,3%	14,3%
Concordo.	20,1%	17,2%	21,6%	21,8%	20,5%	21,6%	17,0%	18,6%	21,0%	19,5%
Concordo totalmente.	44,3%	46,6%	39,4%	40,1%	42,1%	47,3%	49,4%	44,5%	42,0%	45,9%
Total	194	174	241	289	898	820	870	818	822	3.330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	5,1%	4,1%	3,8%	4,6%	8,9%	7,0%	7,8%	4,8%	7,1%
Discordo.	5,6%	6,7%	3,7%	8,6%	6,3%	3,3%	5,5%	5,5%	5,5%	4,9%
Discordo parcialmente.	9,2%	6,7%	13,4%	10,0%	10,1%	5,8%	4,7%	8,6%	9,3%	7,1%
Concordo parcialmente.	14,3%	14,6%	17,1%	15,5%	15,5%	11,3%	12,8%	13,0%	14,5%	12,9%
Concordo.	24,0%	21,9%	19,5%	25,5%	22,9%	20,5%	19,0%	19,1%	23,5%	20,5%
Concordo totalmente.	40,8%	44,9%	42,3%	36,6%	40,7%	50,2%	51,1%	46,0%	42,3%	47,5%
Total	196	178	246	290	910	824	875	841	825	3.365

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,9%	9,9%	10,8%	14,2%	11,5%	11,9%	11,4%	13,5%	14,3%	12,7%
Discordo.	6,6%	10,6%	8,5%	11,4%	9,4%	6,0%	7,8%	8,2%	10,5%	8,1%
Discordo parcialmente.	6,6%	9,3%	13,2%	9,1%	9,6%	7,4%	8,6%	10,2%	10,8%	9,2%
Concordo parcialmente.	18,7%	13,0%	15,6%	24,8%	18,7%	13,4%	14,1%	17,8%	19,0%	16,0%
Concordo.	18,1%	19,9%	19,3%	17,3%	18,5%	21,3%	17,8%	18,8%	17,4%	18,8%
Concordo totalmente.	40,1%	37,3%	32,5%	23,2%	32,3%	39,9%	40,3%	31,6%	28,1%	35,2%
Total	182	161	212	254	809	714	757	709	679	2.859

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,5%	2,0%	1,0%	1,2%	1,5%	2,4%	1,8%	1,3%	1,7%
Discordo.	5,2%	3,2%	2,8%	4,4%	3,9%	2,2%	2,7%	2,7%	3,6%	2,8%
Discordo parcialmente.	5,2%	5,3%	5,6%	8,4%	6,4%	3,1%	3,2%	5,5%	5,7%	4,4%
Concordo parcialmente.	17,1%	13,9%	17,6%	16,5%	16,4%	10,0%	10,3%	12,4%	12,7%	11,3%
Concordo.	22,4%	20,3%	27,2%	33,3%	26,7%	20,2%	18,1%	23,1%	25,7%	21,7%
Concordo totalmente.	49,0%	56,7%	44,8%	36,4%	45,4%	63,0%	63,3%	54,5%	51,0%	58,1%
Total	210	187	250	297	944	927	963	913	871	3.674

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	3,2%	3,2%	4,0%	3,7%	3,0%	3,6%	3,8%	2,3%	3,2%
Discordo.	4,8%	6,5%	3,2%	6,4%	5,2%	2,8%	3,7%	3,3%	5,4%	3,8%
Discordo parcialmente.	5,3%	5,9%	10,8%	11,4%	8,8%	4,8%	4,1%	7,5%	11,2%	6,8%
Concordo parcialmente.	18,8%	10,8%	19,6%	18,9%	17,5%	10,6%	13,6%	14,9%	15,0%	13,5%
Concordo.	23,2%	25,4%	26,4%	30,0%	26,6%	22,1%	21,4%	26,0%	28,1%	24,3%
Concordo totalmente.	43,5%	48,1%	36,8%	29,3%	38,1%	56,6%	53,5%	44,5%	37,9%	48,4%
Total	207	185	250	297	939	921	964	905	867	3.657

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,5%	0,8%	2,7%	1,4%	1,1%	1,2%	0,5%	0,5%	0,8%
Discordo.	3,8%	2,1%	3,1%	2,3%	2,9%	2,4%	1,5%	1,1%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,8%	5,3%	6,7%	4,0%	5,2%	1,5%	2,6%	3,1%	5,8%	3,2%
Concordo parcialmente.	14,4%	4,8%	14,2%	18,8%	13,8%	9,3%	9,3%	10,2%	9,7%	9,6%
Concordo.	22,6%	25,7%	26,4%	32,2%	27,2%	20,0%	22,0%	26,0%	26,3%	23,5%
Concordo totalmente.	53,4%	61,5%	48,8%	39,9%	49,5%	65,7%	63,4%	59,1%	55,9%	61,1%
Total	208	187	254	298	947	924	972	915	877	3.688

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,6%	1,6%	2,8%	1,8%	1,4%	0,8%	1,6%	1,3%	1,3%
Discordo.	3,0%	4,4%	1,6%	4,9%	3,5%	1,3%	1,6%	1,4%	2,1%	1,6%
Discordo parcialmente.	5,5%	2,8%	6,9%	5,9%	5,5%	2,0%	3,1%	2,2%	3,8%	2,7%
Concordo parcialmente.	10,9%	8,3%	9,0%	12,6%	10,4%	5,8%	4,3%	8,3%	10,0%	7,0%
Concordo.	18,9%	18,2%	23,7%	26,2%	22,3%	16,4%	17,0%	18,5%	21,6%	18,3%
Concordo totalmente.	60,2%	65,7%	57,1%	47,6%	56,5%	73,2%	73,2%	68,0%	61,2%	69,1%
Total	201	181	245	286	913	920	967	903	849	3.639

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	0,0%	0,0%	1,8%	0,8%	1,0%	0,4%	0,6%	1,1%	0,8%
Discordo.	5,6%	1,7%	2,5%	1,1%	2,6%	0,9%	1,4%	1,8%	1,5%	1,4%
Discordo parcialmente.	6,1%	3,9%	5,1%	2,6%	4,3%	1,3%	2,0%	2,2%	2,1%	1,9%
Concordo parcialmente.	11,7%	7,8%	11,0%	15,1%	11,8%	6,8%	7,0%	8,2%	7,4%	7,3%
Concordo.	21,9%	19,0%	21,9%	29,8%	23,8%	18,0%	18,5%	21,2%	24,1%	20,3%
Concordo totalmente.	53,6%	67,6%	59,5%	49,6%	56,8%	72,0%	70,7%	66,0%	63,8%	68,3%
Total	196	179	237	272	884	908	943	877	798	3.526

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	26,5%	28,6%	27,9%	23,4%	26,3%	27,8%	30,6%	30,5%	27,2%	29,0%
Discordo.	11,4%	17,0%	13,9%	11,9%	13,3%	8,5%	8,6%	10,9%	13,1%	10,3%
Discordo parcialmente.	7,2%	8,8%	7,7%	15,1%	10,2%	4,0%	5,7%	9,5%	10,5%	7,4%
Concordo parcialmente.	9,0%	8,8%	11,5%	16,7%	12,2%	9,5%	9,9%	11,7%	12,7%	11,0%
Concordo.	17,5%	11,6%	11,1%	15,5%	14,0%	13,9%	11,9%	12,8%	13,6%	13,1%
Concordo totalmente.	28,3%	25,2%	27,9%	17,5%	24,1%	36,2%	33,3%	24,6%	22,9%	29,3%
Total	166	147	208	252	773	632	654	633	655	2.574

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	33,7%	39,1%	37,1%	30,8%	34,7%	39,0%	42,7%	44,6%	38,2%	41,1%
Discordo.	10,4%	15,0%	10,7%	12,9%	12,1%	9,0%	9,9%	12,2%	12,6%	10,9%
Discordo parcialmente.	8,0%	6,8%	10,7%	12,5%	10,0%	3,0%	5,9%	7,4%	9,4%	6,5%
Concordo parcialmente.	9,2%	6,0%	9,6%	11,7%	9,5%	9,0%	8,7%	9,5%	8,7%	9,0%
Concordo.	13,5%	12,0%	8,1%	15,4%	12,4%	10,5%	7,6%	8,6%	10,0%	9,2%
Concordo totalmente.	25,2%	21,1%	23,9%	16,7%	21,3%	29,5%	25,1%	17,7%	21,1%	23,4%
Total	163	133	197	240	733	600	606	592	629	2.427

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	6,2%	4,1%	4,9%	5,1%	5,7%	4,2%	4,9%	6,4%	5,2%
Discordo.	4,0%	5,6%	6,6%	9,2%	6,6%	3,1%	3,8%	4,3%	6,0%	4,3%
Discordo parcialmente.	8,6%	9,0%	7,8%	8,1%	8,3%	5,5%	4,9%	5,4%	6,4%	5,5%
Concordo parcialmente.	14,6%	9,6%	16,8%	17,6%	15,2%	10,1%	9,3%	11,3%	13,1%	10,9%
Concordo.	22,7%	16,9%	19,3%	22,5%	20,6%	17,3%	18,7%	18,1%	17,3%	17,9%
Concordo totalmente.	44,4%	52,5%	45,5%	37,7%	44,2%	58,2%	59,0%	55,9%	50,8%	56,1%
Total	198	177	244	284	903	830	913	855	832	3.430

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	0,5%	1,2%	1,4%	1,4%	1,4%	1,0%	0,4%	0,8%	0,9%
Discordo.	3,3%	3,8%	2,8%	4,1%	3,5%	2,1%	2,2%	2,6%	2,0%	2,2%
Discordo parcialmente.	8,6%	3,8%	4,4%	7,2%	6,1%	3,4%	3,6%	3,6%	5,1%	3,9%
Concordo parcialmente.	16,2%	11,8%	15,9%	17,8%	15,8%	9,1%	9,1%	11,1%	12,3%	10,3%
Concordo.	21,9%	24,7%	29,9%	34,9%	28,6%	19,2%	21,0%	23,4%	26,2%	22,3%
Concordo totalmente.	47,6%	55,4%	45,8%	34,6%	44,6%	64,9%	63,2%	58,8%	53,6%	60,3%
Total	210	186	251	292	939	924	972	911	859	3.666

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,0%	5,0%	4,5%	3,1%	4,2%	5,8%	4,9%	4,1%	2,7%	4,4%
Discordo.	5,4%	6,1%	5,7%	4,8%	5,4%	4,2%	5,9%	5,0%	5,9%	5,3%
Discordo parcialmente.	6,9%	5,6%	5,3%	11,3%	7,6%	5,8%	5,6%	7,0%	6,9%	6,3%
Concordo parcialmente.	14,9%	11,1%	16,7%	18,6%	15,8%	12,7%	12,4%	15,8%	14,1%	13,7%
Concordo.	21,8%	22,8%	22,8%	27,5%	24,0%	18,1%	17,6%	22,8%	23,5%	20,4%
Concordo totalmente.	46,0%	49,4%	45,1%	34,7%	42,9%	53,3%	53,5%	45,2%	46,8%	49,8%
Total	202	180	246	291	919	889	925	872	837	3.523

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	2,2%	0,4%	0,7%	1,0%	1,0%	1,2%	1,1%	0,6%	1,0%
Discordo.	2,4%	3,2%	2,0%	3,0%	2,7%	2,3%	2,4%	1,9%	2,6%	2,3%
Discordo parcialmente.	6,3%	3,8%	5,6%	5,4%	5,3%	3,6%	2,9%	4,1%	5,3%	3,9%
Concordo parcialmente.	17,0%	11,3%	15,1%	14,2%	14,5%	10,3%	10,0%	11,0%	10,1%	10,4%
Concordo.	24,8%	23,7%	29,1%	37,5%	29,7%	18,8%	20,1%	23,9%	28,7%	22,7%
Concordo totalmente.	48,5%	55,9%	47,8%	39,2%	46,9%	64,1%	63,4%	58,0%	52,6%	59,7%
Total	206	186	251	296	939	926	967	916	868	3.677

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,1%	1,6%	0,7%	1,5%	1,9%	2,6%	1,7%	0,7%	1,7%
Discordo.	3,8%	3,8%	3,2%	4,8%	4,0%	2,1%	2,4%	2,1%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente.	3,8%	3,3%	5,2%	3,4%	4,0%	3,1%	3,2%	2,3%	4,9%	3,4%
Concordo parcialmente.	14,9%	8,2%	12,5%	17,2%	13,6%	8,7%	6,8%	9,8%	9,7%	8,7%
Concordo.	23,1%	17,9%	22,2%	24,7%	22,3%	15,1%	16,8%	17,6%	20,3%	17,4%
Concordo totalmente.	51,4%	65,8%	55,2%	49,1%	54,6%	69,2%	68,2%	66,5%	62,0%	66,5%
Total	208	184	248	291	931	908	955	898	865	3.626

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,9%	3,9%	4,4%	6,4%	5,1%	2,8%	4,3%	3,8%	5,1%	4,0%
Discordo.	9,2%	7,8%	4,8%	6,1%	6,8%	3,0%	3,9%	4,5%	5,0%	4,1%
Discordo parcialmente.	8,3%	6,7%	10,8%	9,2%	8,9%	5,6%	5,7%	5,3%	9,7%	6,5%
Concordo parcialmente.	15,0%	12,2%	18,1%	24,4%	18,3%	10,5%	12,4%	15,4%	16,4%	13,6%
Concordo.	19,4%	21,7%	22,9%	24,7%	22,5%	20,3%	20,0%	24,5%	21,4%	21,5%
Concordo totalmente.	43,2%	47,8%	39,0%	29,2%	38,5%	57,7%	53,7%	46,6%	42,5%	50,3%
Total	206	180	249	295	930	887	929	875	843	3.534

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	12,2%	5,7%	8,6%	8,7%	8,9%	5,3%	5,6%	5,6%	7,2%	5,9%
Discordo.	7,3%	6,9%	10,6%	7,2%	8,1%	3,5%	4,7%	6,3%	8,3%	5,6%
Discordo parcialmente.	5,4%	5,2%	9,8%	11,2%	8,3%	5,1%	5,1%	5,5%	7,0%	5,6%
Concordo parcialmente.	13,2%	8,6%	15,1%	23,6%	16,0%	9,7%	9,7%	12,2%	14,0%	11,3%
Concordo.	22,9%	24,1%	17,1%	18,1%	20,1%	18,3%	19,0%	21,4%	19,1%	19,5%
Concordo totalmente.	39,0%	49,4%	38,8%	31,2%	38,6%	58,2%	55,9%	49,0%	44,3%	52,0%
Total	205	174	245	276	900	868	895	859	815	3.437

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,2%	7,5%	7,6%	7,5%	7,5%	5,2%	5,1%	7,0%	8,2%	6,3%
Discordo.	7,2%	5,9%	9,6%	11,9%	9,1%	4,2%	5,7%	7,1%	10,0%	6,7%
Discordo parcialmente.	10,6%	7,5%	10,0%	10,8%	9,9%	5,7%	6,9%	9,0%	10,0%	7,8%
Concordo parcialmente.	16,4%	14,0%	16,3%	24,4%	18,4%	14,4%	13,4%	13,7%	15,5%	14,2%
Concordo.	19,8%	25,3%	24,7%	20,0%	22,3%	18,3%	18,7%	21,5%	21,7%	20,0%
Concordo totalmente.	38,6%	39,8%	31,9%	25,4%	32,9%	52,2%	50,2%	41,8%	34,5%	44,9%
Total	207	186	251	295	939	898	925	871	838	3.532

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	6,6%	11,3%	10,5%	9,7%	7,8%	8,8%	9,0%	11,4%	9,2%
Discordo.	8,9%	9,9%	9,2%	12,2%	10,2%	3,7%	5,2%	8,0%	8,6%	6,3%
Discordo parcialmente.	7,9%	6,6%	10,4%	11,2%	9,4%	7,0%	5,3%	8,5%	10,8%	7,8%
Concordo parcialmente.	14,4%	11,6%	15,0%	21,3%	16,2%	11,5%	11,7%	13,8%	14,4%	12,8%
Concordo.	20,3%	27,1%	22,9%	21,0%	22,6%	17,3%	19,1%	21,0%	22,7%	19,9%
Concordo totalmente.	39,1%	38,1%	31,3%	23,8%	32,0%	52,7%	49,8%	39,7%	32,2%	43,9%
Total	202	181	240	286	909	861	879	821	790	3.351

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,4%	5,0%	10,3%	10,5%	9,1%	5,3%	6,8%	8,2%	11,3%	7,8%
Discordo.	6,9%	11,6%	9,1%	11,2%	9,8%	4,6%	6,2%	9,8%	8,1%	7,1%
Discordo parcialmente.	9,4%	8,8%	12,0%	11,2%	10,5%	5,8%	6,5%	8,1%	9,2%	7,3%
Concordo parcialmente.	16,3%	7,7%	14,5%	21,3%	15,7%	12,9%	11,4%	13,4%	15,0%	13,1%
Concordo.	20,8%	27,6%	24,0%	23,8%	23,9%	18,9%	19,9%	19,1%	23,2%	20,2%
Concordo totalmente.	37,1%	39,2%	30,2%	22,0%	31,0%	52,4%	49,2%	41,3%	33,2%	44,3%
Total	202	181	242	286	911	861	891	813	786	3.351

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	2,7%	4,5%	3,8%	3,9%	5,1%	4,5%	4,3%	3,9%	4,5%
Discordo.	8,9%	6,0%	6,9%	6,6%	7,1%	4,4%	5,4%	6,3%	6,5%	5,7%
Discordo parcialmente.	7,4%	7,7%	8,2%	8,4%	8,0%	4,9%	4,3%	6,1%	8,1%	5,8%
Concordo parcialmente.	17,8%	14,3%	13,5%	20,3%	16,7%	11,2%	11,7%	15,8%	16,4%	13,7%
Concordo.	20,8%	22,0%	25,7%	26,2%	24,0%	19,4%	20,0%	24,3%	25,1%	22,1%
Concordo totalmente.	40,6%	47,3%	41,2%	34,6%	40,2%	55,0%	54,1%	43,1%	40,0%	48,3%
Total	202	182	245	286	915	877	911	852	829	3.469

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,4%	4,3%	9,1%	12,0%	9,4%	5,5%	4,8%	6,4%	9,0%	6,4%
Discordo.	5,0%	6,2%	7,0%	10,9%	7,6%	4,5%	5,2%	5,2%	5,9%	5,2%
Discordo parcialmente.	13,4%	9,3%	7,8%	6,6%	9,0%	4,3%	5,2%	7,0%	7,7%	6,0%
Concordo parcialmente.	10,9%	11,1%	17,0%	16,4%	14,3%	9,2%	10,8%	11,4%	13,8%	11,2%
Concordo.	20,8%	24,7%	19,6%	17,2%	20,0%	18,7%	20,0%	20,6%	17,2%	19,2%
Concordo totalmente.	39,6%	44,4%	39,6%	36,9%	39,6%	57,7%	54,0%	49,3%	46,4%	52,1%
Total	202	162	230	274	868	859	890	825	778	3.352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,5%	2,0%	1,7%	1,6%	2,0%	0,8%	0,9%	0,7%	1,1%
Discordo.	4,4%	1,6%	2,8%	3,8%	3,2%	2,5%	2,3%	1,6%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,4%	4,9%	4,8%	5,1%	5,0%	3,1%	3,4%	3,2%	4,5%	3,5%
Concordo parcialmente.	13,7%	7,1%	14,4%	15,7%	13,2%	9,2%	10,5%	10,9%	10,3%	10,2%
Concordo.	23,5%	23,9%	23,6%	23,9%	23,7%	18,7%	19,3%	21,6%	22,5%	20,5%
Concordo totalmente.	51,0%	62,0%	52,4%	49,8%	53,2%	64,6%	63,6%	61,8%	59,9%	62,6%
Total	204	184	250	293	931	918	946	888	853	3.605

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	5,1%	7,6%	10,2%	8,6%	7,6%	8,1%	9,6%	7,5%	8,2%
Discordo.	6,1%	9,6%	6,3%	9,5%	7,9%	5,0%	5,4%	8,1%	7,6%	6,5%
Discordo parcialmente.	7,1%	6,8%	8,4%	9,9%	8,3%	5,0%	5,4%	7,2%	8,8%	6,5%
Concordo parcialmente.	14,2%	11,3%	19,7%	15,5%	15,5%	10,9%	11,8%	12,2%	18,0%	13,2%
Concordo.	21,3%	22,0%	17,2%	24,3%	21,3%	20,3%	19,2%	20,0%	20,4%	20,0%
Concordo totalmente.	40,6%	45,2%	40,8%	30,6%	38,4%	51,3%	50,0%	43,0%	37,8%	45,7%
Total	197	177	238	284	896	807	864	795	776	3.242

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,4%	5,6%	8,8%	8,7%	7,6%	6,5%	6,1%	8,6%	9,0%	7,5%
Discordo.	6,4%	6,2%	7,1%	12,9%	8,6%	5,7%	5,0%	8,6%	10,6%	7,4%
Discordo parcialmente.	6,9%	10,1%	5,4%	7,7%	7,4%	4,8%	7,1%	7,9%	9,3%	7,2%
Concordo parcialmente.	13,3%	8,4%	13,4%	17,4%	13,7%	9,7%	10,1%	13,2%	14,6%	11,8%
Concordo.	19,7%	21,9%	19,2%	18,1%	19,5%	17,3%	18,8%	16,7%	20,5%	18,3%
Concordo totalmente.	47,3%	47,8%	46,0%	35,2%	43,2%	56,0%	52,9%	45,0%	36,0%	47,7%
Total	203	178	239	287	907	846	865	813	800	3.324

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	56,5%	55,6%	46,7%	47,2%	50,8%	67,0%	68,5%	67,8%	63,0%	66,6%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	17,6%	17,5%	31,0%	25,8%	23,7%	10,0%	13,7%	14,9%	19,8%	14,5%
Não.	8,3%	12,2%	5,1%	9,0%	8,4%	8,9%	5,3%	5,7%	5,3%	6,3%
Ainda não decidi.	17,6%	14,8%	17,3%	18,1%	17,1%	14,1%	12,5%	11,6%	11,8%	12,5%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	42,1%	35,4%	31,0%	25,4%	32,6%	40,2%	39,5%	38,0%	29,2%	36,9%
Importância da profissão.	16,2%	16,4%	13,3%	18,4%	16,2%	23,4%	20,9%	19,8%	19,9%	21,0%
Tive professores que me inspiraram.	6,5%	10,1%	10,2%	11,0%	9,6%	8,7%	8,6%	7,5%	11,3%	9,0%
É uma boa carreira.	3,7%	3,2%	3,1%	4,7%	3,8%	4,6%	3,9%	3,0%	2,2%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,3%	14,3%	18,8%	16,4%	15,0%	6,6%	8,6%	10,8%	14,0%	9,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	1,9%	2,1%	3,5%	1,7%	2,3%	2,2%	2,5%	1,5%	1,4%	1,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,5%	1,6%	1,2%	0,7%	0,9%	1,1%	0,6%	0,4%	0,6%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	6,0%	5,8%	4,3%	7,4%	5,9%	1,9%	2,2%	5,2%	6,1%	3,8%
Influência da família.	1,9%	2,1%	1,2%	1,7%	1,7%	3,8%	1,8%	2,2%	1,9%	2,4%
Outra razão.	12,0%	9,0%	13,3%	12,7%	12,0%	7,5%	11,3%	11,5%	13,4%	10,9%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	12,5%	12,7%	9,0%	6,7%	9,8%	21,6%	22,4%	23,4%	21,4%	22,2%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	29,2%	25,9%	32,2%	21,7%	27,0%	40,6%	35,3%	30,9%	20,3%	32,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,5%	1,2%	2,7%	1,5%	1,5%	1,2%	0,8%	1,3%	1,2%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,5%	0,7%	0,3%	1,3%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	2,3%	4,8%	4,3%	5,7%	4,4%	4,6%	7,1%	5,5%	6,9%	6,1%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	5,1%	3,7%	7,5%	9,0%	6,7%	0,9%	1,9%	2,1%	4,9%	2,4%
Sim, estágio remunerado.	5,1%	6,9%	6,3%	9,4%	7,1%	3,7%	4,0%	5,5%	8,3%	5,3%
Sim, como voluntário	13,4%	9,0%	10,2%	10,7%	10,8%	5,3%	4,7%	5,0%	8,1%	5,7%
Não tenho experiência no magistério.	31,0%	36,5%	29,4%	33,4%	32,4%	21,3%	22,7%	26,5%	27,6%	24,4%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	8,3%	6,3%	6,3%	3,3%	5,8%	18,7%	16,6%	15,8%	13,3%	16,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	17,1%	16,9%	16,5%	12,7%	15,5%	28,4%	29,0%	25,1%	23,0%	26,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	13,0%	17,5%	19,2%	17,1%	16,8%	18,0%	15,7%	18,5%	18,2%	17,6%
Ensino Médio.	15,3%	14,8%	18,0%	16,1%	16,2%	8,7%	9,4%	7,9%	8,6%	8,7%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	2,3%	2,1%	3,1%	2,7%	2,6%	0,5%	1,3%	0,5%	1,7%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos.	5,6%	3,7%	2,0%	3,3%	3,5%	1,1%	1,2%	1,6%	1,8%	1,4%
Ensino Superior.	0,5%	0,0%	0,0%	4,0%	1,4%	0,5%	0,3%	0,1%	1,1%	0,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	5,6%	3,7%	3,5%	5,0%	4,5%	2,0%	3,4%	3,0%	3,8%	3,0%
Não tenho experiência no magistério.	32,4%	34,9%	31,4%	35,8%	33,7%	22,1%	23,2%	27,3%	28,4%	25,2%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	77,3%	83,6%	82,7%	80,6%	81,0%	91,1%	86,0%	87,7%	82,6%	86,9%
Escola privada comunitária.	0,5%	0,5%	0,8%	1,0%	0,7%	0,3%	0,8%	0,5%	0,2%	0,5%
Escola privada confessional.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,9%	0,4%
Escola privada particular.	6,5%	7,4%	7,1%	6,7%	6,9%	6,1%	9,2%	6,0%	9,1%	7,6%
Em outro tipo de instituição não especificado.	5,1%	2,1%	3,5%	3,3%	3,5%	0,4%	0,8%	1,6%	2,4%	1,3%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	10,6%	5,8%	5,9%	8,4%	7,7%	2,0%	2,7%	4,0%	4,8%	3,3%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	45,4%	46,0%	50,6%	44,8%	46,7%	44,5%	47,2%	47,0%	43,6%	45,6%
Vespertino.	27,3%	25,4%	19,6%	23,1%	23,6%	29,4%	30,0%	28,3%	30,4%	29,5%
Noturno.	8,3%	9,0%	6,7%	8,0%	7,9%	11,7%	9,8%	11,2%	10,1%	10,7%
Integral.	8,3%	13,2%	16,1%	14,7%	13,3%	12,3%	10,0%	9,7%	10,8%	10,7%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	10,6%	6,3%	7,1%	9,4%	8,4%	2,1%	3,1%	3,9%	5,1%	3,5%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	7,4%	7,9%	6,7%	2,0%	5,6%	8,1%	6,2%	6,1%	6,3%	6,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	16,2%	21,2%	18,4%	19,4%	18,8%	24,8%	24,1%	20,0%	18,4%	21,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	23,6%	27,0%	31,8%	33,4%	29,5%	31,2%	36,4%	38,5%	36,5%	35,6%
Ensino Médio.	34,7%	31,7%	29,0%	24,1%	29,3%	29,7%	25,7%	26,0%	27,4%	27,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,5%	0,0%	2,4%	2,3%	1,5%	0,5%	0,2%	0,5%	1,1%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	1,9%	3,2%	1,2%	3,7%	2,5%	1,5%	1,4%	2,8%	2,7%	2,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,4%	0,0%	0,8%	0,3%	0,6%	0,5%	1,1%	0,5%	0,6%	0,7%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	2,8%	1,6%	3,1%	5,4%	3,4%	0,9%	1,9%	1,6%	1,9%	1,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,6%	7,4%	6,7%	9,4%	8,8%	2,7%	2,8%	3,9%	5,0%	3,6%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	20,8%	23,8%	18,0%	13,7%	18,5%	27,4%	22,9%	23,2%	18,8%	23,2%
De 101 a 200.	20,8%	22,2%	16,5%	18,1%	19,1%	23,0%	22,3%	20,5%	18,7%	21,2%
De 201 a 300.	14,8%	14,3%	15,7%	16,1%	15,3%	13,9%	11,5%	11,5%	13,3%	12,5%
De 301 a 400.	14,8%	18,5%	25,1%	21,7%	20,4%	22,0%	22,8%	25,2%	26,3%	24,0%
Mais de 400.	16,7%	13,8%	18,0%	20,7%	17,7%	11,0%	17,8%	15,5%	18,0%	15,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	12,0%	7,4%	6,7%	9,7%	9,0%	2,6%	2,7%	4,1%	5,0%	3,6%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	65,3%	63,0%	51,0%	40,1%	53,2%	78,8%	70,3%	67,6%	62,0%	69,8%
Em escola privada, como professor.	8,3%	6,3%	10,6%	11,7%	9,6%	5,8%	6,0%	6,0%	8,8%	6,6%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,0%	8,5%	9,8%	16,4%	10,7%	6,7%	10,7%	10,3%	10,5%	9,5%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	2,6%	3,9%	4,3%	3,6%	2,4%	3,8%	2,4%	2,2%	2,7%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	17,1%	19,6%	24,7%	27,4%	22,8%	6,3%	9,3%	13,8%	16,6%	11,4%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes

Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	44,0%	39,2%	29,4%	21,4%	32,1%	47,7%	39,3%	31,2%	27,5%	36,7%
Sim, em grande parte.	35,6%	44,4%	52,5%	53,2%	47,3%	39,6%	47,5%	53,3%	54,0%	48,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,7%	12,2%	16,5%	23,7%	17,7%	10,7%	12,1%	14,2%	16,6%	13,3%
Não.	4,6%	4,2%	1,6%	1,7%	2,8%	1,9%	1,1%	1,3%	1,8%	1,5%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	38,4%	33,9%	23,9%	18,1%	27,3%	44,3%	34,4%	27,4%	22,9%	32,5%
Sim, em grande parte do tempo.	35,2%	44,4%	46,3%	53,5%	45,7%	40,0%	49,2%	50,4%	51,3%	47,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	20,4%	18,0%	26,3%	25,8%	23,1%	13,7%	14,8%	20,2%	24,7%	18,2%
Não.	6,0%	3,7%	3,5%	2,7%	3,9%	2,1%	1,6%	2,0%	1,1%	1,7%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	44,4%	45,5%	37,6%	32,8%	39,2%	52,3%	48,6%	43,2%	41,5%	46,5%
Sim, em grande parte do tempo.	26,9%	33,9%	36,5%	35,8%	33,6%	32,2%	36,9%	38,6%	37,3%	36,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,4%	12,7%	18,4%	21,7%	17,2%	10,7%	9,5%	13,2%	14,6%	11,9%
Não.	15,3%	7,9%	7,5%	9,7%	10,0%	4,8%	5,0%	5,0%	6,6%	5,3%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Artes Visuais (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	46,3%	45,5%	42,0%	36,5%	41,9%	56,5%	54,1%	48,3%	46,4%	51,5%
Sim, em grande parte do tempo.	25,9%	33,3%	34,1%	36,8%	33,0%	29,5%	33,1%	36,1%	36,1%	33,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,0%	11,6%	15,7%	17,1%	14,5%	9,0%	8,1%	10,1%	10,9%	9,5%
Não.	15,7%	9,5%	8,2%	9,7%	10,6%	4,9%	4,7%	5,5%	6,6%	5,4%
Total	216	189	255	299	959	951	983	922	879	3.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	3
Concordo.	0	0	0	1	1	14
Concordo totalmente.	0	0	1	2	6	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	1
Concordo.	0	0	0	2	3	11
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	46

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	3
Concordo.	0	0	1	2	2	12
Concordo totalmente.	0	0	0	1	10	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	0	5
Concordo.	0	0	0	2	3	12
Concordo totalmente.	0	0	0	6	9	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo.	0	1	0	0	0	16
Concordo totalmente.	1	0	0	5	8	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	0	4
Concordo.	0	0	1	3	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	2	7	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo			
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	2	1	15
Concordo totalmente.	0	1	0	3	5	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo			
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo.	0	0	0	3	4	12
Concordo totalmente.	0	0	1	2	6	42

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	6
Concordo.	0	0	1	0	6	11
Concordo totalmente.	0	0	0	2	2	43

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	5
Concordo.	0	0	0	2	1	15
Concordo totalmente.	0	0	1	3	7	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	2	4
Concordo.	0	0	1	3	9	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	3	37

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo.	0	0	1	1	8	19
Concordo totalmente.	0	0	0	1	1	32

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	6
Concordo.	0	0	0	3	6	11
Concordo totalmente.	0	0	0	1	4	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	8
Concordo.	0	0	0	2	3	11
Concordo totalmente.	1	0	1	2	6	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	3
Discordo.	0	1	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	7
Concordo.	0	1	0	2	4	4
Concordo totalmente.	0	0	2	1	3	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	1
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	1	7
Concordo.	0	0	0	2	7	6
Concordo totalmente.	0	1	0	2	9	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	Discordo. parcialmente.	Concordo. parcialmente.	
Estudante					
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	1	0	1	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4
Concordo.	0	1	0	3	4
Concordo totalmente.	0	1	1	2	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	0
Discordo.	0	0	0	1	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	6
Concordo.	0	1	0	1	3	8
Concordo totalmente.	0	1	0	1	6	33

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	9
Concordo.	0	0	0	3	2	7
Concordo totalmente.	0	0	1	1	7	31

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	1	2	0	4	2
Discordo.	0	2	1	1	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	1	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo.	0	0	0	4	2	2
Concordo totalmente.	0	0	3	1	0	15

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	1	2	0	2	4
Discordo.	0	3	1	1	1	2
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	1	0	1	1	3
Concordo.	2	0	0	0	2	2
Concordo totalmente.	0	0	1	2	2	9

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	1
Discordo.	0	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	3	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo.	0	1	1	0	2	8
Concordo totalmente.	0	0	1	0	0	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	8
Concordo.	0	0	0	2	4	12
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	parcialmente.	Concordo. totalmente.	
Estudante					
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3
Discordo.	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	1	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	1	0	0	1	6
Concordo.	0	0	1	7	13
Concordo totalmente.	0	0	0	6	28

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	4
Concordo.	0	0	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	1	3	6	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo.	0	0	0	1	2	14
Concordo totalmente.	0	0	1	1	9	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	1	0	1	1	2
Discordo.	0	1	0	0	3	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	8
Concordo.	1	0	1	2	3	8
Concordo totalmente.	0	0	1	2	4	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	3
Concordo.	1	0	0	0	2	13
Concordo totalmente.	0	0	0	1	7	38

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	1	2
Discordo.	0	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	2	7
Concordo.	0	1	0	2	5	8
Concordo totalmente.	0	0	2	2	5	24

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo.	0	0	1	0	4	17
Concordo totalmente.	0	0	1	0	4	39

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 –

Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente.
	totalmente.	Discordo. parcialmente.	parcialmente.	Concordo. totalmente.	
Estudante					
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	0
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2
Concordo parcialmente.	0	0	1	0	6
Concordo.	0	0	0	0	8
Concordo totalmente.	0	0	0	3	36

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	1	0
Discordo.	0	0	1	2	1	1
Discordo parcialmente.	1	1	2	0	1	0
Concordo parcialmente.	1	2	1	2	0	8
Concordo.	0	0	2	4	2	9
Concordo totalmente.	0	0	0	3	8	23

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	3	4
Discordo.	0	0	0	0	2	5
Discordo parcialmente.	1	1	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	1	1	0	1	2	5
Concordo.	0	1	1	3	3	6
Concordo totalmente.	0	0	1	1	2	18

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	1
Discordo.	0	0	0	2	2	3
Discordo parcialmente.	1	0	1	0	1	1
Concordo parcialmente.	1	1	2	2	3	9
Concordo.	0	0	0	1	7	6
Concordo totalmente.	0	0	0	1	5	19

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	6	3
Discordo.	0	0	0	0	3	1
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	3
Concordo parcialmente.	1	1	2	1	5	5
Concordo.	0	0	1	1	3	9
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	21

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	2	4	1
Discordo.	0	0	0	1	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	2	3
Concordo parcialmente.	1	1	2	1	2	5
Concordo.	1	0	1	3	4	7
Concordo totalmente.	0	0	0	2	3	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	1	2	1
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	1	2	2	3	2
Concordo.	0	1	0	3	6	6
Concordo totalmente.	0	2	1	6	4	26

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	1	0	0	1	0	2
Discordo parcialmente.	1	0	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	2	1	2	3	2
Concordo.	0	1	2	2	5	6
Concordo totalmente.	1	0	1	4	6	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	2
Discordo.	0	0	0	2	2	0
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	3	3
Concordo parcialmente.	0	1	0	2	0	2
Concordo.	0	0	1	2	2	6
Concordo totalmente.	0	2	2	4	4	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo			
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	8
Concordo.	0	0	2	1	0	12
Concordo totalmente.	0	0	0	1	2	40

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo			
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	1	4
Concordo parcialmente.	0	1	0	0	0	5
Concordo.	0	1	1	3	4	7
Concordo totalmente.	0	2	0	1	6	30

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Artes Visuais (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	1	1	3
Discordo.	1	0	0	3	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	1
Concordo parcialmente.	2	1	0	2	4	3
Concordo.	0	0	1	3	3	12
Concordo totalmente.	0	0	0	0	6	22

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)

ARTES VISUAIS

Novembro/2014

02

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

Está correto o que se afirma em

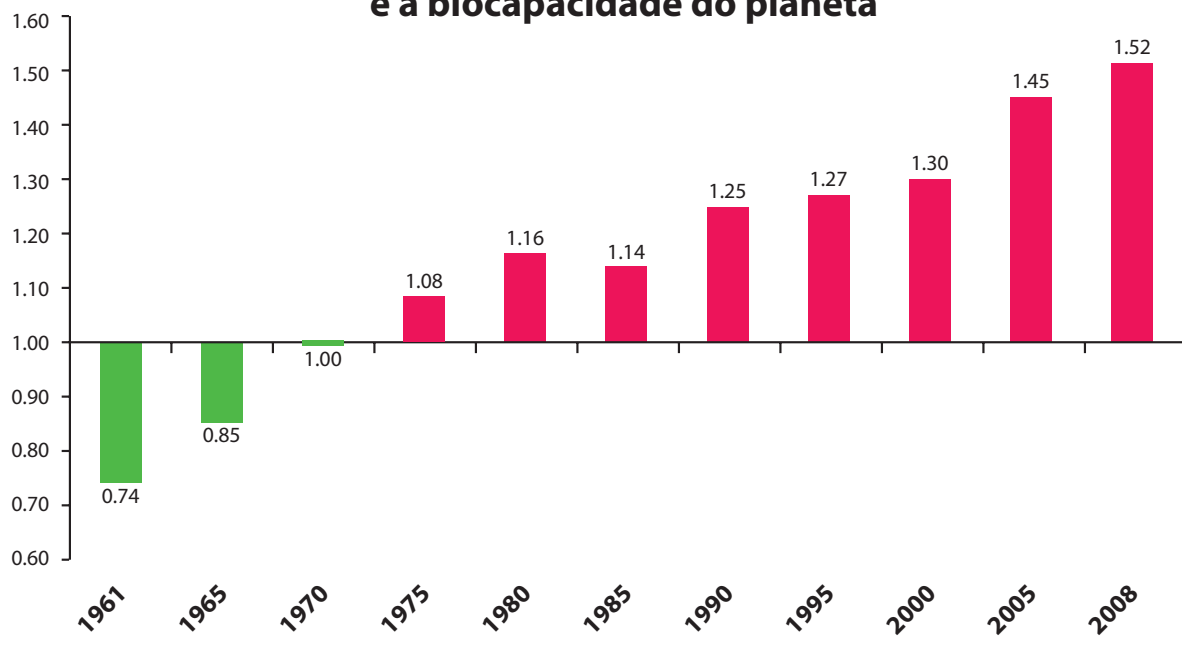
- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta



Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Ódon tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



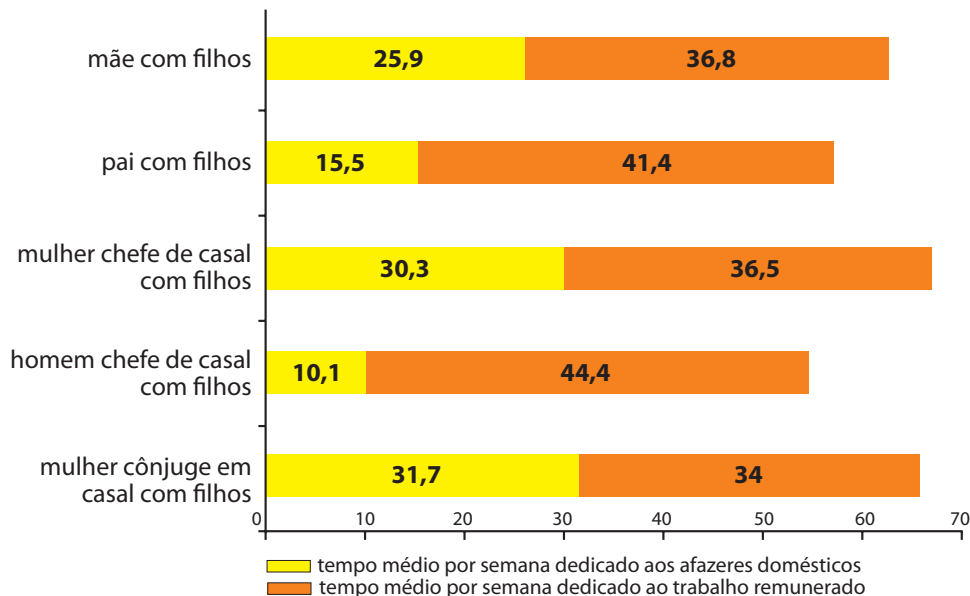
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A** a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B** o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C** homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, citadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D** tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E** os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Ai Weiwei é um homem sério dotado de senso de humor, uma combinação que levou à criação de um de seus trabalhos mais conhecidos: uma peça originalmente destinada a ser uma piada, não uma obra de arte. Ele usou vasos chineses de cerâmica do Neolítico, com 4 mil anos de idade, para fazer várias de suas obras, muitas vezes decorando esses objetos antigos e reverenciados com cores modernas berrantes, ou pintando a logomarca da Coca-Cola sobre seu bojo. Certa vez ocorreu-lhe que seria divertido tirar uma série de fotografias de si mesmo deixando um desses vasos cair num piso de concreto e registrar o momento em que ele se despedaça. Fez exatamente isso e não pensou mais no assunto até a montagem de uma exposição de sua obra numa galeria de arte. O curador entrou em contato com ele para dizer que não tinham obras suficientes para a mostra e perguntar se ele não tinha mais alguma coisa. *Ai Weiwei* deu uma busca minuciosa em seu ateliê e voltou com a série de fotografias que documentava a queda do vaso. Penduradas na galeria sob o título “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), as imagens tornaram-se uma obra de arte famosa, provando que *Ai Wewei* estava certo em sua crença de que cada gesto seu era parte de sua arte.

GOMPERTZ, W. *Isso é arte?*: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, p. 408.

A partir do texto apresentado, redija um texto dissertativo sobre as características da arte contemporânea presentes na obra “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), do artista asiático Ai Wewei, abordando os seguintes aspectos:

- a) materialidade e linguagem; (valor: 5,0 pontos)
- b) conceito de arte na contemporaneidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4



Sebastião Salgado. Mostra *In Principio*, Guatemala. Fotografia, 2006.



Diego Rivera. O carregador de flores. Óleo e têmpera sobre masonite, 1935.

As imagens de Sebastião Salgado e Diego Rivera têm como pano de fundo o trabalho com a colheita. Na imagem de Sebastião Salgado, o autor capta os gestos tradicionais do cultivo, colheita e secagem do café. Rivera, por sua vez, apresenta um trabalhador na colheita de flores. Apesar de serem de suportes diferentes, fotografia e pintura respectivamente, as imagens trazem semelhanças entre si, principalmente em relação à visualidade dada ao tema colheita, uma prática cotidiana do sujeito do campo.

NEWBERY, E. *Como e por que se faz arte*. São Paulo: Ática, 2003 (adaptado).

Redija um texto dissertativo a respeito do tema:

Cotidiano e visualidades no ensino das Artes Visuais.

Em sua resposta, considere as diferentes imagens que permeiam o cotidiano dos sujeitos na contemporaneidade, relacionando-as com o ensino das artes visuais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em plena ditadura militar brasileira (1964 - 1985), as artes entraram no currículo de 1971, configurada na Lei Federal n.º 5.692, denominada “Diretrizes e Bases da Educação”. Essa era a única matéria que mostrava alguma flexibilidade criativa e abertura à liberdade de expressão, e exigia dos professores, formação universitária.

BARBOSA, A. M. *Arte-Educação no Brasil*. Realidade hoje, perspectivas futuras. Trad. Sofia Fan. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

A partir do fragmento de texto apresentado e considerando a edição da Lei Federal n.º 5.692 de 1971, discorra sobre os seguintes tópicos.

- O papel do “Movimento Escolinha de Arte”, iniciado em 1948 no Brasil, no panorama da Educação em arte. (valor: 5,0 pontos)
- A formação dos professores de arte exigida pela legislação supracitada. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A Lei Federal n.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação ao instituir a obrigatoriedade da temática da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial dos estabelecimentos de ensino do país. Em 2008, a Lei Federal n.º 11.645 alterou o texto da anterior, incluindo a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena. Esse processo representa o resultado das reivindicações de setores da sociedade brasileira historicamente desprestigiados na educação formal.

Essa legislação tem reflexos no ensino da Arte, pois

- A** a área de Artes aborda a temática da História e Cultura Afro-brasileira no ensino fundamental da rede pública, organizando as celebrações do dia da Consciência Negra e confeccionando ilustrações da contribuição dos descendentes de africanos para a sociedade brasileira.
- B** as Artes, assim como a História e Literatura, são campos de conhecimento que dialogam diretamente com as questões identitárias e culturais dos sujeitos. Ao aplicar a nova legislação, os estabelecimentos de ensino promovem um processo de educação das relações étnicorraciais de matrizes africanas e indígenas no país.
- C** o ensino da Arte facilitará a afirmação das identidades étnicas através do estudo da auto-imagem do povo brasileiro. Ao aplicar a referida lei, promoverá a ampliação do acesso de negros ao ensino superior, que será alterado pelo ensino da contribuição dos africanos e indígenas.
- D** os arte-educadores são obrigados a conhecer e ensinar a História da África nas escolas. Ao utilizar as artes visuais na educação para as relações étnicorraciais, facilitarão a compreensão e contextualização da temática da nova disciplina imposta pelas citadas leis federais.
- E** a aplicabilidade da referida legislação nas escolas exigirá o uso da música de origem negra em todas as aulas de Artes. Ao trabalhar a musicalidade de influência africana, os arte-educadores promoverão a difusão da contribuição dos negros e indígenas e o diálogo com a música de qualidade na cultura nacional.

QUESTÃO 10

Conceber a arte como experiência e a obra como relato aberto oferece-nos um ponto de partida privilegiado para motivação dos estudantes para a educação artística*, porque permite incluir, como objeto de estudo, os artefatos de sua própria cultura estética, promovendo, desse modo, uma maior integração entre suas experiências vitais e a arte. Como se isso não fosse suficiente, na medida em que os estudantes são ativos tecedores deste relato sempre inacabado, que constitui cada produto artístico, o exercício de interpretação amplia a capacidade de experimentar, como próprias, formas alheias de experiência estética e reduz o tédio que produz a exegese acadêmica.

* Educação artística é a terminologia utilizada na Europa para também designar o Ensino das Artes Visuais.

AGUIRRE, I. Imaginando um futuro para a educação artística. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (Orgs.). **Educação da Cultura Visual: Narrativas de ensino e pesquisa**. Santa Maria: Edufsm, 2009, p.157-186 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, assinale a opção correta.

- A** As propostas pedagógicas culturalistas em artes visuais não colocam os artefatos da cultura estética dos estudantes no centro do ensino ou da produção artística em artes visuais.
- B** Considera-se cada produto artístico como um relato acabado e fechado, por conseguinte, as interpretações também são sempre limitadas e impostas pelo conhecimento disciplinar.
- C** Defende-se uma concepção de arte como algo pertencente a uma cultura de nível superior, à qual só chega, quer como produtores, quer como apreciadores, indivíduos muito preparados esteticamente a partir do domínio de saberes disciplinares.
- D** Um modo de motivação dos estudantes parte da adoção de uma postura pedagógica em artes visuais que não concebe a arte como mero artefato para apreciação, mas sim como “experiência” capaz de conectar-se com a própria cultura estética dos estudantes.
- E** As propostas pedagógicas culturalistas desconsideram o “popular” e o “cotidiano” que, na maioria das vezes, pulsa fora dos ambientes culturais tradicionais, confrontando-se com as experiências vitais dos estudantes e favorecendo uma visão historicista do fazer artístico.



QUESTÃO 11



Figura 1. Banksy. Napalm (2004-5)

Disponível em: <<http://www.banksyposter.net/home>>. Acesso em: 15 Jul. 2014



Figura 2. Nick Ut.

Criança nua de nove anos fugindo de um ataque de napalm, Trang Bang Village, Vietnã, 1972

Disponível em: <<http://www.npr.org>>. Acesso em: 15 Jul. 2014

Em 2004, o artista britânico Banksy realizou um *stencil* provocante no qual apresenta os personagens Ronald McDonald e Mickey Mouse de mãos dadas com a vietnamita Kim Phuc. A imagem da criança faz menção à conhecida fotografia de Nick Ut, que registrou crianças fugindo de um bombardeio de *napalm* durante a Guerra do Vietnã em 1972.

Considerando as imagens apresentadas, avalie as afirmações sobre a obra de Banksy.

- I. A obra apresenta uma das características marcantes da pós-modernidade: a apropriação de imagens.
- II. A obra apresenta intertextualidades implícitas com a fotografia de Nick Ut e com a cultura de massa americana.
- III. A obra, de forma satírica, faz uma crítica social e política ao modelo de sociedade americano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12



Rosana Paulino. Bastidores. Imagem transferida sobre tecido, bastidor e linha de costura. 30cm diâmetro. 1997.

Disponível em: <<http://www.rosanapaulino.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2014 (adaptado).

O artista deve sempre trabalhar com as coisas que o tocam profundamente. Se lhe toca o azul, trabalhe, pois, com o azul. Se lhe tocam os problemas relacionados com a sua condição no mundo, trabalhe então com esses problemas. No meu caso, tocaram-me sempre as questões referentes à minha condição de mulher e negra. Olhar no espelho e me localizar em um mundo que muitas vezes se mostra preconceituoso e hostil é um desafio diário. Aceitar as regras impostas por um padrão de beleza ou de comportamento que traz muito de preconceito, velado ou não, ou discutir esses padrões, eis a questão.

Disponível em: <<http://rosanapaulino.blogspot.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2014 (adaptado).

Com base no texto e nas imagens apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na série “Bastidores”, a violência simbólica aparece nas linhas que costuram as bocas, gargantas e olhos.
- II. Os bastidores, essa espécie de armação de madeira circular em que se prega o que se quer bordar, forma a moldura de uma condição: figuras de mulheres negras estampadas.
- III. Os olhos costurados, fechados para o mundo e, principalmente, para sua condição revelam uma escolha: gritar, mesmo que por outras bocas estampadas no tecido.
- IV. O fio que torce, puxa, modifica o formato do rosto, produz bocas que não gritam, olhos que não vêem e dão nós na garganta.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13

O patrimônio cultural de um povo é formado pelo conjunto dos saberes, fazeres, expressões, práticas e seus produtos, que remetem à história, à memória e à identidade. A preservação do patrimônio cultural significa, principalmente, cuidar dos bens aos quais esses valores estão associados, ou seja, cuidar de bens representativos da história e da cultura de um lugar ou de um grupo social. A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial e, também, ao estabelecer outras formas de preservação — como o registro e o inventário — além do tombamento, instituído pelo Decreto n.º 25, de 30 de novembro de 1937, que determina especialmente a proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos.

BORDEST, S. M. L. *Reflexões sobre Identidade Cultural e Patrimônio Imaterial em Mato Grosso*. Disponível em: <<http://www.egal2013.pe>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O patrimônio imaterial cuida da preservação de bens culturais como, por exemplo, ofícios e saberes artesanais, manifestos, danças e músicas, modos de vestir e falar, rituais e festas religiosas e populares, bens que revelam os múltiplos aspectos da cultura cotidiana de uma comunidade.
- II. A vinculação de indivíduos a uma sociedade, a um grupo, ou a um lugar contribui para a ampliação do sentido de pertencimento, qualidade fundamental para a preservação do seu patrimônio cultural.
- III. Ao invés de falar da identidade como uma coisa acabada, deveríamos falar de *identificação*, e vê-la como um processo em andamento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

A pós-modernidade abriga uma gama de procedimentos artísticos que envolvem material, técnica, conteúdo, linguagem e processos, entre outros elementos que constituem a criação artística.

Em relação ao período que precede ao pós-moderno, avalie as afirmações a seguir.

- I. O referido período tem como características a valorização da tradição clássica ou acadêmica e o predomínio da escultura.
- II. Marcel Duchamp questionou a identidade do objeto artístico em face do crescimento e domínio do mercado sobre a arte.
- III. O referido período fundamenta-se em emoções, sentimentos e sensações, com a clara intenção de arrebatá-lo o espectador a uma esfera sensível e subjetiva.
- IV. O referido período tem como uma de suas características a profusão desmedida de conteúdos dispostos em toda ordem de materiais, que se prestam como suporte às ideias do artista.

SCHMIDT, D. M. J. *Estética conceitual do lixo*. 2009.
Disponível em: <<http://www.embap.pr.gov.br>>.
Acesso: 10 jul. 2014 (adaptado).

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 15

A intervenção urbana é uma forma de arte interacional, criativa e poética, voltada para o espaço público, o cotidiano e as pessoas.

Em 23 de abril de 2014, dia de São Jorge, o “Coletivo PI”, um coletivo de mulheres, encerrou seu projeto intitulado “Entre Saltos”, em Salvador, Bahia, depois de passar por São Paulo, Campinas e Porto Alegre. Mais de trinta mulheres vestidas de vermelho ou rosa, calçadas com sapatos de salto alto, saíram caminhando do Espaço Xisto, no bairro Barris, às quatro horas da tarde. Seguiram pela Sete de Setembro até chegar ao Pelourinho. Elas encerraram o projeto, uma hora e meia depois, seguidas por homens e mulheres, no Dique do Tororó, lago que possui estátuas dos orixás, inclusive Ogum, representação de São Jorge na crença de matriz africana.

COLETIVO PI. *Projeto Entre Saltos*.
Disponível em: <<http://www.coletivopi.com>>.
Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

Considerando as duas informações acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Intervenção urbana é um processo comunicativo que reinventa, mesmo que temporariamente, novos sentidos ao espaço.
- II. A intervenção do “Coletivo PI” aborda a construção da feminilidade, bem como a imagem do feminino em relação à esfera pública.
- III. A intervenção do “Coletivo PI” questiona poderes e representações de gênero instituídas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

Uma visão panorâmica do ensino das artes mostra que nela se refletem os vários problemas que afetam a educação brasileira. Se enfocarmos um dos mais importantes, o elitismo, veremos que transparece não apenas nos programas curriculares, como também na concepção que boa parte dos arte-educadores têm de Arte. Com efeito, ao invés de perceberem que a arte é uma só, sem que se possa classificá-la de acordo com a origem social de seus produtores, promovem igualmente tal divisão: consideram que arte é somente a chamada “grande arte” ou “artes maiores”, isto é, a obra dos grandes mestres eruditos: pintores, escultores, músicos, escritores, teatrólogos etc. As manifestações artísticas correlatas a estas, mas do campo da cultura popular, são consideradas, como inferiores, e como tal, indignas de se fazerem presentes na escola.

COSTA, I. C. **O Ensino da Arte e a Cultura Popular.**
Cultura & Arte (adaptado).

Considerando o texto e a concepção de arte na educação brasileira, assinale a opção correta.

- A** A cultura trazida pelos estudantes, manifestada sob várias formas, tem sido, em regra, considerada no cotidiano escolar.
- B** Na educação brasileira, as manifestações de arte popular são valorizadas e assumem na escola um papel importante nas práticas escolares correntes.
- C** O ensino da arte no Brasil, desde seus primórdios, ultrapassa as fronteiras entre as chamadas “artes maiores” e aquelas que emanam da cultura popular.
- D** Um dos problemas da educação brasileira no que diz respeito ao ensino de artes reside na preferência pela arte erudita, que não apenas se revela nos programas curriculares como, também, nas próprias concepções de arte dos arte-educadores.
- E** Os arte-educadores brasileiros têm uma concepção de arte intercultural, pelo que recorrem, em sua prática de sala de aula, às manifestações artísticas populares.

QUESTÃO 17

“Gulp” é uma animação em curta metragem, realizada com um dispositivo móvel. A animação foi realizada com a técnica de *stop motion*, isto é, feito *frame a frame*, utilizando objetos, atores e arte na areia da praia. Para cada quadro, cada foto ou frame do filme, se utilizou de um telefone celular.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>.
Acesso em: 14 jul. 2014 (adaptado).

O uso de telefones celulares, entendido como dispositivo móvel, é cada vez mais frequente nas escolas. Como ferramenta de ensino em artes, os telefones celulares trazem desafios a serem superados. Eles incitam questões sobre seus possíveis usos de maneira reflexiva e crítica, além de questões sobre formas de utilizá-lo como instrumento social e integrador. No contexto do ensino, podemos transformá-lo em um novo instrumento de construção de novos modos de ver, aprender, produzir imagens e conhecimento.

Em relação aos fragmentos de texto apresentados e considerando a temática abordada, avalie as afirmações a seguir.

- I. A animação “Gulp” entrecruza linguagens de maneira intertextual. Para utilizá-las no ensino de arte, basta um celular e o interesse dos estudantes.
- II. Para a realização de animação em sala de aula o professor terá como principais desafios: modos de utilização intertextual e a poética a ser desenvolvida.
- III. O uso do telefone celular em sala de aula pode ser um bom recurso instrumental e um desafio criativo para o professor, que necessita capacitar-se em metodologias e linguagens das novas tecnologias.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Quando pensamos a educação intercultural voltada para o ensino das artes, podemos perceber que essa abordagem congrega características particularmente importantes, pois envolve conceitos como identidade cultural, alteridade, universalidade e regionalismos, igualdades e diferenças. Nesse sentido, a abordagem intercultural apresenta perspectivas para o professor de artes trabalhar com temáticas como, por exemplo, sexualidade, racismo, inclusão, identidades juvenis, de periferia e de grupos religiosos.

RICHTER, I. M. Arte-educação intercultural: pensando a realidade brasileira. In: ICLE, G. (Org.). **Pedagogias da Arte**: entre lugares da criação. p.69-101, Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A educação intercultural no ensino das artes visuais permite confluir uma série de conceitos que facilitam o debate das verdades julgadas absolutas e a percepção de estruturas de poder, por vezes ocultas, abrindo perspectivas para uma visão estética e sociocultural mais próxima do cotidiano dos estudantes.

PORQUE

- II. Para as culturas jovens marginalizadas, presentes no cotidiano de muitos estudantes, a possibilidade legítima de afirmação sociocultural é aceitação do jogo da *arte pela arte*, adotando os conceitos estéticos da chamada grande arte, ou seja, a arte dos museus, das bienais e das galerias comerciais.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 19

A ideia de museu procede de nosso hábito de colecionar objetos e lhes atribuir valor simbólico, afetivo, cultural ou simplesmente material. Não obstante o surgimento, a partir do Renascimento, das coleções privadas de pessoas, famílias ou instituições detentoras do poder, elas eram acessíveis apenas a uma minoria restrita. No século XVIII, a abertura do Museu do Louvre, primeiro museu público, permitiu pela primeira vez o livre acesso às antigas coleções da realeza francesa às pessoas de outros os níveis sociais. Hoje, os museus, com ideias mais atualizadas, não se destinam exclusivamente às exposições de artefatos históricos, eles trazem ao público obras de diferentes artistas e nacionalidades; promovem cursos, palestras e exibição de filmes; viabilizam a educação e mediação da arte.

Considerando a ação educativa a partir da mediação nos espaços físicos e simbólicos dos museus, avalie as afirmações a seguir.

- I. A mediação abre espaços de experimentação para artistas, professores e outras pessoas que buscam debates culturais e educacionais construtivos; produz materiais teóricos e práticos, contribuindo para as relações sociais e estudos sobre arte.
- II. A mediação contempla um conceito ampliado de arte que fomenta uma democracia viva e dinâmica. Ela envolve a integração de conteúdos artísticos e culturais em outras áreas e tem a finalidade de configurar uma participação crítica e consciente nos processos sociais.
- III. A mediação é realizada por pessoas que dominam as especificidades das linguagens artísticas, e requer sua institucionalização pelo museu. Dessa maneira, forma grupos seletos para analisarem e interpretar obras de arte.
- IV. A mediação exige abordagens interdisciplinares, pois cria acessos aos mundos do cotidiano da vida e da mídia, além de educar culturalmente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 20



Francis Bacon. Estudo de auto-retrato - Tríptico. Óleo sobre tela, 1985-86.

A arte, em suma, não deixa de ser expressiva por colocar em forma visível relações entre as coisas, sem maior indicação das particularidades das relações do que é necessário para compor um todo. Toda a obra de arte se abstrai, em certa medida, dos traços particulares dos objetos expressados. Caso contrário, ela apenas criaria, por meio da imitação exata, uma ilusão da presença das próprias coisas.

DEWEY, J. *A Arte como Experiência*. Martins Fontes, 2010, p.197 (adaptado).

Tomando como referência o tríptico de Bacon e o texto de John Dewey, avalie as afirmações a seguir.

- I. Quanto maior for a relação complexa entre as coisas que servem de referência, ou motivo, para uma pintura, mais uma obra de arte se torna expressiva.
- II. As pinturas de Bacon chamam a atenção para simples questões de representação e incapacidade técnica manifestada pelo artista.
- III. A pintura contemporânea busca a ilusão da presença das coisas, pessoas e objetos, por meio da imitação exata daquilo que é pintado.
- IV. As pinturas dadas como exemplo abstraem-se, isto é, separam-se dos traços concretos do motivo e esse processo aumenta a expressividade da proposta artística, sem se acrescentar mais do que aquilo que o artista achou necessário para compor um todo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.



QUESTÃO 21

Djanira. Festa do Divino em Paraty. Madeira, 1962.

Reconhecer a diversidade do Referencial Cultural não significa que não se possa avaliar, distinguir e hierarquizar o saber produzido. Haverá sempre referências que serão marcadas e/ou significativas, seja pelo valor material, seja pelo valor simbólico envolvido. Por outro lado, bens aparentemente insignificantes podem ser fundamentais para a construção da identidade social de uma comunidade, de uma cidade, de um grupo étnico.

Disponível em: <<http://www.iphan.gov.br>>. Acesso em: 10 jul. 2014 (adaptado).

A Festa do Divino Espírito Santo é uma manifestação cultural e religiosa de origem portuguesa, disseminada no período da colonização e ainda hoje presente em todas as regiões do Brasil. Essa celebração tem variações em torno de uma estrutura básica: a Folia, a Coroação de um imperador e o Império do Divino, principais símbolos do ritual. As festas do Divino constituem-se numa relação de troca com a divindade. São festas de agradecimento, de pagamento de promessas, de cooperação entre os indivíduos da comunidade.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Referencial Cultural é uma expressão utilizada sobretudo em textos que têm como base uma concepção antropológica de cultura. Essa perspectiva plural norteia as interpretações e as atuações no campo da preservação de bens culturais.

PORQUE

- II. A ênfase na diversidade da produção imaterial, atribui sentido e valor aos diferentes sujeitos envolvidos nas práticas que se tornam sociais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22

Guillermo Gómez-Peña é um artista performático, nascido na Cidade do México em 1955. Em 1978, emigrou para os Estados Unidos. Sua obra é intertextual. Em sua estética experimental, mistura políticas ativistas, humor espanhol e participação do público para criar o que ele chama de “experiência total”. Estas características também são encontradas em seus textos escritos.

“Hoje, depois de 24 anos cruzando esta maldita fronteira (fronteira entre México e Estados Unidos), em ambas as direções, a pé, de carro e de avião, enquanto escrevo este texto, eu me pergunto se ainda assim importa quando isso aconteceu. Neste ponto, percebo que o espaço entre o meu passado remoto chicano^[1] /mexicano e meu futuro é imenso e que minha identidade pode ziguezaguear livremente entre os dois. No final das contas, foram a minha arte e literatura que me deram uma cidadania plena. Eu inventei meu próprio país conceitual. No “mapeamento reverso” das minhas performances e escritos, chicano e latinos americanos vêm a se tornarem a cultura dominante com o Espanhol como língua franca, enquanto os Anglos mono culturais são um minoria em curso, incapaz de participar na vida pública de “meu” país por sua relutância em aprender espanhol e abraçar a nossa cultura”.

[1] Mexicano que vive nos Estados Unidos.

GOMEZ-PEÑA, Guillermo. **Al otro lado del espejo mexicano**: Reflexiones de un artista fronterizo. Disponível em: <<http://www.mexartes-berlin.de>>. Acesso em: 15 jul.2014 (adaptado).

Em relação ao texto de Gomez-Peña, avalie as afirmações a seguir.

- I. Gomez-Peña direciona seu discurso para o que sente e pensa por meio da escrita. Mas uma imagem pode ser um texto pintado, uma poesia pode ser um texto escrito, uma música pode ser um texto cantado etc. No ensino de arte é possível a experimentação intertextual, e o estudante pode performar e se expressar por meio de intertextualidades.
- II. Gomez-Peña, em trânsito entre as realidades espaciais de seu país de nascimento, o México, e do país onde vive hoje, os Estados Unidos, transpõe para a arte sua problemática. Ele cria um “mapeamento reverso”, em que sua identidade e seu sentimento de pertencimento estão em seu corpo, e não em um país. O corpo e a fidelidade a si constituem o país do artista.
- III. Gomez-Peña realiza um discurso em favor da maioria dos povos latinos e não-latinos que falam a língua espanhola e que, no entanto, se sujeitam à minoria de língua inglesa de povos mono culturais. Essas são questões pessoais do artista, que não devem perpassar os conteúdos do ensino de arte.
- IV. Gomez-Peña fala sobre sua arte de modo intertextual. Com sua “experiência total”, o artista propõe para o ensino de arte uma articulação entre *performance*, identidade e políticas ativistas, de modo que as minorias possam se educar na cidadania.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 23

Disponível em: <<http://www.mzportal.com.br>>. Acesso em: 12 set. 2014.

Os Wajãpi, povos indígenas do grupo linguístico Tupi-Guarani, vivem em cerca de quarenta aldeias agrupadas no estado do Amapá. Eles desenvolveram uma linguagem única, uma mistura de arte gráfica e verbal chamada Arte Kusiwa. Essa arte reflete sua visão de mundo e, por meio dela, esses povos transmitem conhecimento da vida à comunidade. Eles acreditam que as cores surgiram dos excrementos de uma imensa cobra que anteriormente era um ser poderoso e muito temido e que, depois de exterminada pelos homens, se transforma em anaconda. Os Wajãpi se revestem dos excrementos coloridos do (ser superior) “inimigo” e se tornam “bonitos” e perfumados para evitarem os espíritos da floresta.

Povos Indígenas no Brasil. Disponível em: <<http://pib.socioambiental.org.br>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

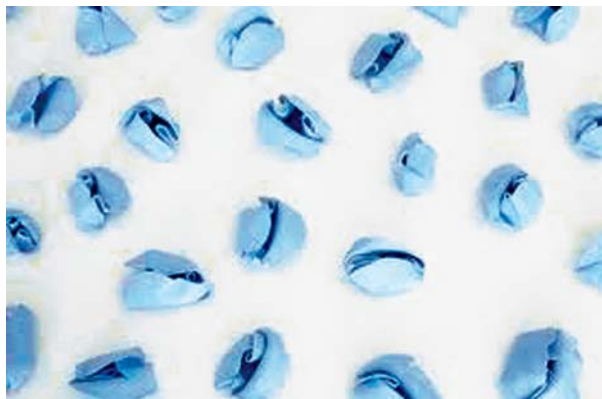
Com base no texto acima, a arte e a cultura indígena dos povos Wajãpi

- I. representam desafios à sociedade brasileira em relação à criação de políticas públicas voltadas para o reconhecimento, respeito, valorização e preservação dessas etnias constitutivas da diversa identidade brasileira.
- II. constituem um corpo não-diferencial, em que um não existe sem o outro, assim como a proposta, na arte contemporânea, da *bodyart*. O perigo de sua extinção reside no possível comprometimento da geração mais jovem em valorizar, preservar e conhecer a Kusiwa.
- III. são baseadas em crenças arcaicas, por esse motivo eles necessitam de políticas públicas voltadas para seu reconhecimento e para construção de uma história adaptada à nossa sociedade, de modo a se atualizarem e, assim, se incluam no corpo homogêneo da identidade brasileira.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24



Disponível em: <<http://yiaos.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.



Disponível em: <<http://www.bbc.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.

Hannah Wilke, uma das primeiras artistas feministas norte-americanas, iniciou sua carreira na década de 1970 criando vaginas em cerâmica, enquanto realizava performances. Depois de ser diagnosticada com linfoma, a artista realizou a série *Brushstrokes*, usando como pincel seu próprio cabelo, que caía devido ao tratamento quimioterápico. A iraniana Shirin Neshat escreve em seu corpo uma história de discriminação da mulher no islã. Marc Quinn, artista britânico, cria estranhas imagens com o próprio corpo — como um autorretrato feito com seu sangue, retirado e congelado para depois ser esculpido e mantido refrigerado.



Disponível em: <<http://creepy-stuff-i-just-made-up.tumblr.com>>.
Acesso em: 12 set. 2014.

Considerando as informações apresentadas, avalie asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na arte contemporânea, em suas várias poéticas, o corpo assume papéis concomitantes de sujeito e objeto, que aparecem mesclados de forma a simbolizar a carne e a crítica, misturadas.

PORQUE

- II. O trabalho desses artistas evidenciam-se como *bodyart*, corroborando com um projeto de servidão voluntária do corpo na sociedade de consumo.

Canton, K. **Corpo, identidade e erotismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009 (adaptado).

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 25

Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: 'A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê'. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia a frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

ALVES, R. **A complicada arte de ver**. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 08 jul. 2014 (adaptado).

A partir do trecho apresentado, que aborda a articulação entre o ver e o saber, e considerando a perspectiva de uma educação ambiental por meio do ensino da arte, avalie as afirmações a seguir.

- I. O exercício do ver voltado para a educação ambiental é uma prática cotidiana em sensibilizar-se, tal como fez o autor ao perceber a epifania do sagrado nos ipês floridos e a importância da preservação ambiental.
- II. O ver é um exercício que se insere no regime de visibilidade das práticas estabelecidas pelos atores sociais em seus meios ambientes. É possível percebê-las em ações ambientais tais como derrubar árvores, como fez a mulher ou nelas perceber a beleza, tal como fez o autor.
- III. O exercício do ver requer, também, a constituição de subjetividades sobre o visível e não visível. Soma-se a isso a desconstrução de práticas condicionadas do ver associadas a ações políticas direcionadas ao social e às relações humanas.
- IV. O ver é um exercício do sentido experimentado, a visibilidade daquilo que se tornou praticamente invisível — tal como os ipês floridos mencionados pelo autor —, pelo esgotamento de sua recorrente exposição, no meio ambiente.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 26

Algumas práticas educativas em Arte adotam a perspectiva multicultural. Esse enfoque consiste em algo além do que apenas incluir unidades e lições sobre outras culturas no currículo escolar. Implica em centrar nosso interesse nos grandes temas e funções da arte, que são interculturais e transculturais. Implica também em não deixar passar a oportunidade de incluir exemplos de culturas locais e de arte, relacionados com temas mais concretos e próximos da vida dos estudantes.

FRANZ, T.S. **Educação para uma compreensão crítica da arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As abordagens multiculturais valorizam as diferenças culturais e as relacionam com a vida pessoal e social dos sujeitos.

PORQUE

- II. A aprendizagem faz sentido para os estudantes especialmente quando conectada com os próprios interesses, experiências de mundo e vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

O Instituto Inhotim é um museu a céu aberto e uma instituição brasileira que exhibe continuamente um acervo de excelência internacional de arte contemporânea. Ele se localiza em Brumadinho, Minas Gerais, dentro do domínio da Mata Atlântica, com enclaves de cerrado nos topos das serras e sua área total é de 786,06 hectares. Ele exhibe conjuntamente um acervo botânico e um artístico. A experiência do Inhotim está, em grande parte, associada ao desenvolvimento de uma relação espacial entre arte e natureza, pois o espectador é convidado a percorrer por obras de arte, jardins, paisagens de florestas e ambientes rurais, perdendo-se entre lagos, trilhas, montanhas e vales. Assim, estabelece uma vivência ativa do espaço.

Disponível em: <<http://www.inhotim.org.br>>. Acesso em: 07 jul. 2014 (adaptado).

Considerando a especificidade desse modelo de museu, sob a perspectiva da inter-relação da arte com a educação ambiental, avalie as afirmações a seguir.

- I. Esse modelo de museu contemporâneo evidencia que é possível um desenvolvimento sustentável na inter-relação arte/natureza a partir de um trabalho educacional de vivência ativa do espaço, que prioriza a formação e a inserção de jovens no meio ambiente estimulando a sua consciência e crítica em relação às questões socioambientais.
- II. Esse modelo de museu contemporâneo abarca a convergência de valores seculares, éticos, sociais e políticos, além de manter estreitas conexões com o processo histórico da relação arte/meio ambiente no Brasil. É a partir dessa vivência ativa do espaço que é possível despertar a consciência de conservação e preservação ambiental.
- III. Há uma contradição entre a proposta do Instituto Inhotim e a realidade do cotidiano escolar. O que dá suporte ao Instituto é um grande esquema econômico, muito diferente da realidade encontrada na escola. Assim, na escola, o despertar da consciência dos jovens para a preservação do meio ambiente em sua relação arte/natureza, se restringe ao contexto dos jardins, lagos, trilhas etc.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

A figura a seguir mostra uma obra visual, que faz parte de uma série de trabalhos do artista Cildo Meireles intitulada *Inserções em Circuitos Ideológicos*. Nessa série, o artista imprimia mensagens em garrafas de refrigerante e utilizava o sistema de distribuição do refrigerante para fazer circular a sua obra. Alguns exemplares desse trabalho foram recuperados e hoje fazem parte do acervo de museus de arte.



Cildo Meireles. *Inserções em Circuitos Ideológicos*.

Considerando a obra apresentada como representante da cultura visual de uma época, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As pessoas compravam o refrigerante sem ter consciência de que levavam uma obra de arte, mas hoje sabe-se da importância desse objeto como patrimônio cultural, cujo conhecimento e valorização devem ser abordados pelos professores de artes visuais.

PORQUE

- II. Atualmente também são valorizados elementos do patrimônio imaterial, que fazem parte da cultura mas não são tangíveis, tais como: as práticas de um povo, seus conhecimentos e suas técnicas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29



Stanley Kubrick. Filme “2001, Odisséia no espaço”, 1968.

Disponível em: < <http://www.opperaa.com>>; <<http://magiaeimagem.wordpress.com>>; <<http://cinelupinha.blogspot.com>>. Acesso em: 20 jul. 2011

O filme de ciência ficção “2001, Odisséia no Espaço”, do diretor Stanley Kubrick, é considerado um dos melhores filmes já realizados pela qualidade da imagem e dos efeitos visuais, o realismo científico, o predomínio do som e a imagem sobre a linguagem verbal e, principalmente, por sua trama aberta a múltiplas interpretações. É um épico que conduz, já em 1968, às reflexões em torno das relações entre a humanidade e a tecnologia. O enredo se divide em quatro movimentos. No primeiro, “Aurora do Homem”, uma tribo de macacos encontra um monólito negro de grandes dimensões que tocam com temor e curiosidade despertando a imaginação. Isso se dá no deserto africano, há quatro milhões de anos. Após o contato com o monólito, um macaco pega um osso de animal e o usa como arma, jogando-o com fúria para o ar. O osso se transforma numa nave espacial em órbita ao redor da Terra, iniciando o segundo movimento, “AMT-1”, em que cientistas têm a missão de pesquisar um artefato (*Anomalia Magnética Tycho Um*, AMT-1) enterrado quatro milhões de anos antes na Lua. Trata-se do mesmo monólito com que os macacos se depararam anteriormente. Os cientistas chegam ao monólito negro na Lua e descobrem que ele emite sinais em direção a Júpiter. No terceiro movimento, “Missão Júpiter”, esses cientistas/astronautas estão a caminho de Júpiter e a nave é misteriosamente controlada por um computador central que ameaça a vida deles. Com muita dificuldade desligam o computador. No movimento final, “Júpiter e Além do Infinito”, o cientista em órbita ao redor de Júpiter, sai da nave em um casulo e encontra outro monólito em volta do planeta. O casulo se aproxima do objeto, e é puxado por um túnel onde o protagonista tem visões bizarras de paisagens cósmicas que terminam em um quarto iluminado decorado com mobília estilo Luís XV. O protagonista se descobre muitos anos mais velho, deitado numa cama frente a qual o monólito aparece novamente. Ao tentar se aproximar, ele é transformado em um feto, cercado por um líquido transparente flutuando no espaço com o olhar em direção a Terra.

Considerando o filme como um recurso de aprendizagem na educação em artes visuais para o ensino médio, avalie as afirmações a seguir.

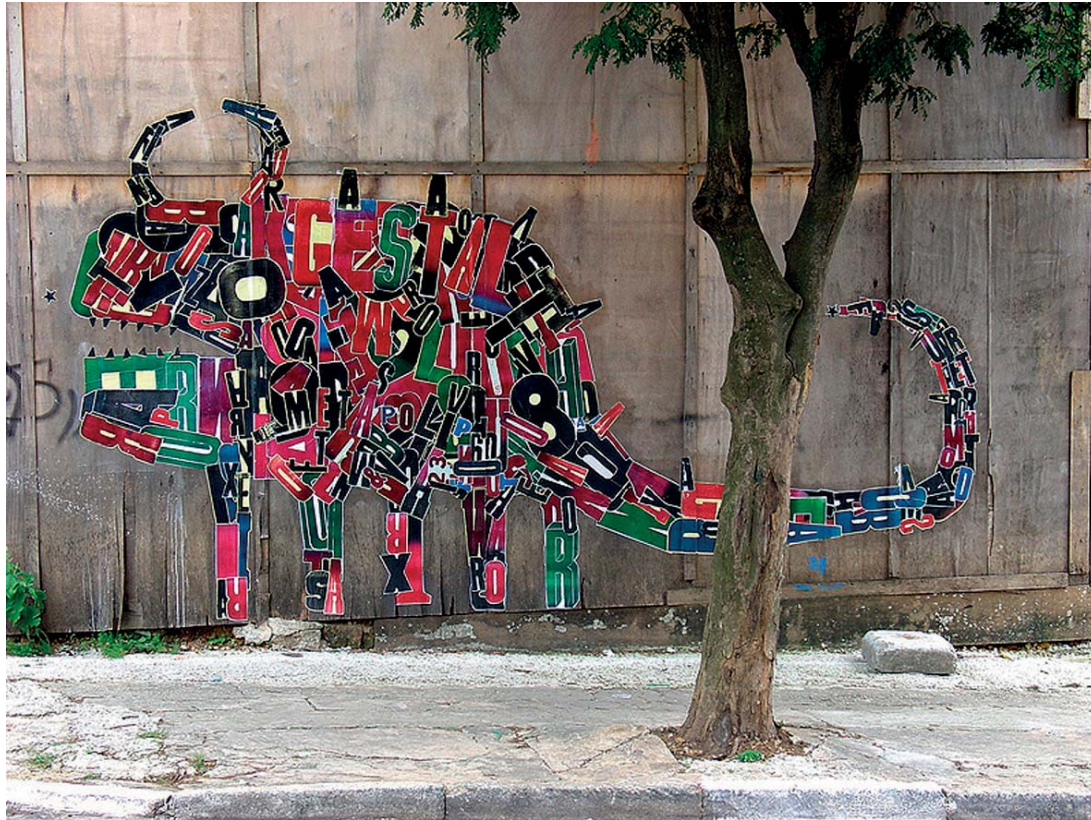
- I. Esse filme apresenta possibilidades de abordagem transdisciplinar para a educação em artes visuais no ensino médio, em virtude das relações que estabelece entre arte, design, ciência, tecnologia, filosofia e linguagem.
- II. O enredo do filme, que é complexo e conduz a uma situação incerta, compromete a inserção pedagógica desse filme nas escolas, pois é aberto a múltiplas interpretações, favorecendo confusões conceituais.
- III. Filmes de ficção científica são adequados para a educação em artes visuais no ensino médio, porque permitem um espaço de descontração, diversão e descanso, embora não constituam, em si, obras de arte.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30



Fefe Talavera. Intervenção pública, s/d.

Disponível em: <<http://www.fefetalavera.com/art/>> Acesso em: 15 jul. 2014.

Fefe Talavera, artista paulista descendente de mexicanos, cria monstros e criaturas pelo agrupamento de letras recortadas e coladas (lambe-lambe) sobre muros e paredes. O trabalho da artista é inspirado nos famosos *alebrijes*, bonecos do artesanato mexicano feitos de papel.

Considerando o texto e a imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O trabalho de Talavera possibilita a socialização da arte por meio da interferência urbana, assim como fizeram os muralistas mexicanos José Orozco, Davi Siqueiros e Diego Rivera.
- II. Por fazer uma referência cultural aos bonecos de papel do artesanato mexicano, o trabalho de Talavera ressignifica uma arte popular quando a toma como tema de seu tempo.
- III. Ao utilizar o ambiente urbano para se expressar, Talavera denota um gesto conceitual e seu trabalho é reconhecido como arte pelo mercado artístico convencional.
- IV. A intervenção gráfica de Talavera disputa atenção com as milhares de mensagens panfletárias espalhadas nas grandes cidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 31



WATERSON, C. *Haroldo e seus amigos*, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papirus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ÁREA LIVRE





ENADE 2014

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS –
ARTES VISUAIS (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**ARTES VISUAIS****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual. Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:
 - aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
 - aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
 - aumento da poluição visual e sonora;
 - aumento da temperatura local e global;
 - aumento do consumo de combustíveis;
 - aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
 - aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
 - diminuição de áreas verdes;
 - desmatamento;
 - aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;

- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem ateado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);
- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;

- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Ai Weiwei é um homem sério dotado de senso de humor, uma combinação que levou à criação de um de seus trabalhos mais conhecidos: uma peça originalmente destinada a ser uma piada, não uma obra de arte. Ele usou vasos chineses de cerâmica do Neolítico, com 4 mil anos de idade, para fazer várias de suas obras, muitas vezes decorando esses objetos antigos e reverenciados com cores modernas berrantes, ou pintando a logomarca da Coca-Cola sobre seu bojo. Certa vez ocorreu-lhe que seria divertido tirar uma série de fotografias de si mesmo deixando um desses vasos cair num piso de concreto e registrar o momento em que ele se despedaça. Fez exatamente isso e não pensou mais no assunto até a montagem de uma exposição de sua obra numa galeria de arte. O curador entrou em contato com ele para dizer que não tinham obras suficientes para a mostra e perguntar se ele não tinha mais alguma coisa. *Ai Weiwei* deu uma busca minuciosa em seu ateliê e voltou com a série de fotografias que documentava a queda do vaso. Penduradas na galeria sob o título “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), as imagens tornaram-se uma obra de arte famosa, provando que *Ai Weiwei* estava certo em sua crença de que cada gesto seu era parte de sua arte.

GOMPERTZ, W. *Isso é arte?: 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje*. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012, p. 408.

A partir do texto apresentado, redija um texto dissertativo sobre as características da arte contemporânea presentes na obra “*Derrubando uma urna da dinastia Han*” (1995), do artista asiático *Ai Weiwei*, abordando os seguintes aspectos:

- a) materialidade e linguagem; (valor: 5,0 pontos)
- b) conceito de arte na contemporaneidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, abordando os aspectos a seguir:

a) O estudante deve mencionar que qualquer coisa ou material pode ser usado para a expressão artística, incluindo a apropriação de objetos, o próprio corpo e o registro de ideias. A pesquisa e apropriação de materiais e a experimentação de linguagens são características fundamentais da arte contemporânea. Na obra descrita, *Weiwei* se apropria de um objeto, realiza uma *performance* e a registra por meio da fotografia.

b) O estudante deve mencionar que a arte contemporânea amplia o próprio conceito de arte quando, além do objeto, a própria ideia/atitude do artista pode ganhar o *status* de arte. Ao relacionar com o trabalho de *Weiwei*, o estudante deve apontar que, em sua obra, o artista transcende as questões estéticas, mistura-se com a sua própria vida e dialoga com os aspectos históricos, ideológicos, políticos e sociais da cultura chinesa.

Outras características que podem ser citadas a respeito da arte contemporânea: apropriação de conceitos de trabalhos de outros artistas, a relação temporal conjugada do passado e presente; a liberdade de expressão nos aspectos técnicos e de gênero; a rejeição do moderno como discurso; o incomodar ou tirar o público de situação de comodidade; o conceito de acontecimento dentro da *performance* e do registro desta.

Obs: o estudante pode conceber que não há um único conceito para arte contemporânea, mas, nesse caso, necessita justificar coerentemente essa afirmação.

QUESTÃO DISCURSIVA 4



Sebastião Salgado. Mostra *In Principio*, Guatemala. Fotografia, 2006.



Diego Rivera. O carregador de flores. Óleo e têmpera sobre masonite, 1935.

As imagens de Sebastião Salgado e Diego Rivera têm como pano de fundo o trabalho com a colheita. Na imagem de Sebastião Salgado, o autor capta os gestos tradicionais do cultivo, colheita e secagem do café. Rivera, por sua vez, apresenta um trabalhador na colheita de flores. Apesar de serem de suportes diferentes, fotografia e pintura respectivamente, as imagens trazem semelhanças entre si, principalmente em relação à visualidade dada ao tema colheita, uma prática cotidiana do sujeito do campo.

NEWBERY, E. *Como e por que se faz arte*. São Paulo: Ática, 2003 (adaptado).

Redija um texto dissertativo a respeito do tema:

Cotidiano e visualidades no ensino das Artes Visuais.

Em sua resposta, considere as diferentes imagens que permeiam o cotidiano dos sujeitos na contemporaneidade, relacionando-as com o ensino das artes visuais. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve dissertar sobre as temáticas do cotidiano, suas visualidades e possíveis inserções em ações educativas em arte. Demonstrar que o cotidiano está repleto de imagens e manifestações culturais que devem ser problematizadas em sala de aula, evidenciando a importância de uma leitura crítica e suas relações com o cotidiano. O estudante poderá abordar as imagens da publicidade, da mídia, da cultura popular, imagens do campo da arte, além de questões relacionadas a produção de imagens e conteúdos de cunho social, antropológicos e/ou políticos.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em plena ditadura militar brasileira (1964 - 1985), as artes entraram no currículo de 1971, configurada na Lei Federal n.º 5.692, denominada “Diretrizes e Bases da Educação”. Essa era a única matéria que mostrava alguma flexibilidade criativa e abertura à liberdade de expressão, e exigia dos professores, formação universitária.

BARBOSA, A. M. *Arte-Educação no Brasil*. Realidade hoje, perspectivas futuras. Trad. Sofia Fan. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 16 jul. 2014.

A partir do fragmento de texto apresentado e considerando a edição da Lei Federal n.º 5.692 de 1971, discorra sobre os seguintes tópicos.

- a) O papel do “Movimento Escolinha de Arte”, iniciado em 1948 no Brasil, no panorama da Educação em arte. (valor: 5,0 pontos)
- b) A formação dos professores de arte exigida pela legislação supracitada. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve discorrer sobre o “Movimento Escolinha de Arte”, que atuava no Brasil desde 1948. O objetivo do Movimento era desenvolver a autoexpressão da criança e do adolescente, por meio do ensino das artes. O que ocorria de maneira não formal em escolas privadas (a escolinha preparava professores de arte, mas essa formação não era considerada pelo Ministério). Em 1971, o “Movimento Escolinha de Arte” estava difundido pelo país e contava com 32 escolinhas, a maioria delas particulares. Elas ministravam o ensino das artes para crianças, adolescentes, professores e artistas.

b) A Lei Federal que tornou obrigatório o ensino de artes na educação básica exigia, do professor, formação em grau universitário. O currículo de Licenciatura pretendia preparar, em apenas dois anos, professores polivalentes para atuar no ensino da Arte.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Artes Visuais do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 01 Ter postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 15 Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.OC 20 Processos de significação de imagens.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 08 Conceitos de representação e apresentação visual.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.OC 10 Cotidiano e visualidade.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 13 Educação em artes visuais e seus fundamentos teóricos e históricos.OC 24 Legislação e políticas públicas nacionais em Educação nas Artes Visuais.
QUESTÃO 09	P 03 Reconhecer as diversidades socioculturais, econômicas, religiosas, étnicoraciais, familiares, geracionais, linguísticas, de gênero, de sexualidades, das pessoas com deficiência e outras diferenças na prática docente.R 06 Reconhecer, valorizar e envolver diferentes sujeitos e suas produções visuais e culturais.OC 03 Relações interculturais afro-brasileiras e indígenas em processos identitários, de articulação dos saberes e das estéticas que caracterizam a diversidade da cultura brasileira.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 24 Legislação e políticas públicas nacionais em Educação nas Artes Visuais.
QUESTÃO 10	P 04 Atuar no ensino, na pesquisa, na intervenção comunitária e na produção visual, fundamentadas nos referenciais teóricos, metodológicos e nos diversos saberes.R 01 Desenvolver atividades de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.OC 05 Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais.OC 07 Produção cultural e ideologia.
QUESTÃO 11	P 01 Ter postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 01 Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea: textualidade e intertextualidade.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 15 Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
QUESTÃO 12	P 01 Ter postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 02 Visualidades de origem europeia, americana, africana, asiática e da Oceania.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.OC 20 Processos de significação de imagens.
QUESTÃO 13	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 07 Difundir a importância dos patrimônios culturais material e imaterial.OC 06 Relação entre imagens e poder.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.
QUESTÃO 14	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 13: Educação em artes visuais e seus fundamentos teóricos e históricos.

QUESTÃO 15	P 04 Atuar no ensino, na pesquisa, na intervenção comunitária e na produção visual, fundamentadas nos referenciais teóricos, metodológicos e nos diversos saberes.R 13 Entender e experimentar técnicas e procedimentos artísticos tradicionais e contemporâneos nos processos pedagógicos.OC 06 Relação entre imagens e poder.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 10 Cotidiano e visualidade.
QUESTÃO 16	P 03 Reconhecer as diversidades socioculturais, econômicas, religiosas, étnicoraciais, familiares, geracionais, linguísticas, de gênero, de sexualidades , das pessoas com deficiência e outras diferenças na prática docente.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 05 Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.
QUESTÃO 17	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 05 Conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte.OC 01 Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea: textualidade e intertextualidade.OC 21 Tecnologias, dispositivos digitais e veículos midiáticos na Educação em Artes Visuais.
QUESTÃO 18	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 08 Conceber, propor e executar projetos pedagógicos em artes visuais, em ambientes de educação formal e não-formal.OC 17 Propostas pedagógicas em Artes Visuais nos espaços de educação formal e não-formal.
QUESTÃO 19	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 19 Mediação em espaços não-formais.
QUESTÃO 20	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 08 Conceitos de representação e apresentação visual.OC 15 Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
QUESTÃO 21	P 03 Reconhecer as diversidades socioculturais, econômicas, religiosas, étnicoraciais, familiares, geracionais, linguísticas, de gênero, de sexualidades , das pessoas com deficiência e outras diferenças na prática docente.R 09 Pesquisar as significações das imagens nos campos da arte, da educação e da cultura.OC 05 Imagens, objetos e eventos de diversos referenciais culturais, raciais, étnicos, de classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades, faixas etárias, e dos sujeitos com necessidades especiais.OC 23 Pesquisas na educação em Artes Visuais.
QUESTÃO 22	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 01 Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea: textualidade e intertextualidade.
QUESTÃO 23	P 01 Ter postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva.R 12 Compreender o campo das artes visuais em suas dimensões histórica, social, cultural e ambiental.OC 03 Relações interculturais afro-brasileiras e indígenas em processos identitários, de articulação dos saberes e das estéticas que caracterizam a diversidade da cultura brasileira.OC 04 Imagens visuais e performances coletivas de matrizes étnico-raciais na sociedade brasileira.OC 18 Espaços e práticas de criação, de percepções, de identidades, de subjetividades e de reflexão crítica.

QUESTÃO 24	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 05 Conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 18 Espaços e práticas de criação, de percepções, de identidades, de subjetividades e de reflexão crítica.
QUESTÃO 25	P 01 Ter postura estética, ética, crítica, política, inventiva e reflexiva.R 01 Desenvolver atividades de caráter interdisciplinar e transdisciplinar.OC 25 Educação ambiental e Artes Visuais.
QUESTÃO 26	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 02 Compreender as significações das Artes Visuais na Educação e da Educação em Artes Visuais em diferentes contextos históricos.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.OC 16 Teorias da cultura, pedagogia crítica e estudos culturais.
QUESTÃO 27	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 08 Conceber, propor e executar projetos pedagógicos em artes visuais, em ambientes de educação formal e não-formal.OC 08 Conceitos de representação e apresentação visual.OC 18 Espaços e práticas de criação, de percepções, de identidades, de subjetividades e de reflexão crítica.OC 25 Educação ambiental e Artes Visuais.
QUESTÃO 28	P 05 Apto a vivenciar a experimentação artística.R 05 Conhecer e experimentar poéticas contemporâneas do campo da Arte.OC 01 Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea: textualidade e intertextualidade.OC 06 Relação entre imagens e poder.OC 07 Produção cultural e ideologia.
QUESTÃO 29	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 11 Interpretar as visualidades nos diversos contextos de produção, circulação e recepção.OC 01 Artes visuais e outras expressões da visualidade contemporânea: textualidade e intertextualidade.OC 07 Produção cultural e ideologia.OC 15 Linguagens, meios, processos e produção das visualidades.
QUESTÃO 30	P 02 Compreender o campo de conhecimento das Artes Visuais e seus processos educativos nos aspectos históricos, sociais, culturais e ambientais em espaços de educação formal e não-formal.R 09 Pesquisar as significações das imagens nos campos da arte, da educação e da cultura.OC 09 Identidades culturais e contextos visuais.OC 10 Cotidiano e visualidade.OC 20 Processos de significação de imagens.

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional

QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo III, tabela 20.